TEMPO: instável. TEMP.: em elevação. VENTOS: frescos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 32.4. MÍNIMA: 20.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de fevereiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 48

5a. RM nega guerrilha no Paraná

(Pág. 11)

Castelo Branco cassa 44 e baixa 16 decretos

A CAÇA À IDEOLOGIA

À margem da estrada, soldados da PM escoltam rapazes suspeitos de ter ligações com a UNE, AMES e UBES

O Presidente Castelo Branco suspendeu ontem, por 10 anos, os direitos políticos de 44 pessoas — a maioria, antigos líderes e muitos dos quais vivem fora do País há anos, enquanto outros estão foragidos — e assinou uma série de 16 decretos que alteram normas legais, extinguem, criam ou modificam a constituição de vários órgãos.

A maioria dos decretos atingiu os setores econômico e social do País, a começar com a alteração da Consolidação das Leis do Trabalho, onde a substituição de uma palavra (registro por homologação) permitirá a anulação de qualquer cláusula de acôrdo coletivo de trabalho que contrarie a política salarial ou econômico-financeira do Govêrno.

Um dos artigos da nova CLT determina que os sindicatos representativos de categorias econômicas ou profissionais, bem como as emprêsas, até mesmo as que não tenham representação sindical, não poderão recusar-se à negociação coletiva, quando provocados. O decreto está redigido em 77 laudas.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) foi extinto e o decreto dá o prazo de dez dias ao Ministério do Trabalho para a formação de uma comissão mista especial que se encarregará de estudar a transferência das atribuições daquela autarquia para outros órgãos da administração federal.

Os bens e pessoal poderão também ser transferidos para a sociedade de economia mista da qual a União seja acionista, mas em qualquer hipótese o decreto-lei do Presidente da República assegura, desde já, que serão garantidos os direitos dos servidores do SAPS, inclusive o tempo de serviço.

Outros decretos criam estímulos à indústria da construção naval, elevam a taxa do dólar para o cálculo do Impôsto de Importação, estabelecem o nôvo Código da Propriedade Industrial, transformam o Instituto Brasileiro do Sal em Comissão Executiva, criam o Fundo de Metrologia (FUMET) e o Fundo de Amparo à Tecnologia (FUNAT) e transformam o Colégio Pedro II em órgão autárquico, à semelhança das Universidades federais, com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar.

Deverá ser divulgado hoje o decreto-lei que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, que está desde ontem com o Presidente para os acertos finais, principalmente em relação à co-gestão das emprêsas.

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio estão reivindicando um prazo maior para debater a questão, "a fim de evitar repercussões na estabilidade das emprêsas e na harmonia entre o capital e o trabalho." (Páginas 3, 7, 13 e 14)

Horário de Verão acaba hoje

Todos os relógios devem ser atrasados em uma hora, com o término, à meia-noite de hoje, do horário de verão, que, se não trouxe maiores benefícios à indústria e à população da Guanabara e do Estado do Rio, foi muito útil nos outros pontos do País, "onde se registrou grande poupança de energia", informou ontem o Ministério das Minas e Energia.

Embora a Cidade esteja sob regime de racionamento — em algumas áreas rigoroso — o fim do horário de verão não implicará aumento na quantidade de cortes ou economia das cargas disponíveis nas usinas produtoras de energia, conforme esclarecimentos prestados pelo gabinete do Ministro Mauro Thibau. (Página 7, e Editorial, página 6)

Aluguéis subirão em 65,8%

Em decorrência do nôvo salário mínimo, os aluguéis sofrerão um aumento de 65,8%, dividido em três parcelas, que entrarão em vigor a partir de maio, julho e setembro, segundo o Conselho Nacional de Economia, que informa ser a primeira elevação igual ao aumento salarial, ou seja, de 25%, e as duas subseqüentes de 20,4%.

A menos que ocorra uma alteração da atual legislação sôbre o inquilinato e a correção monetária — o que não deverá acontecer —, a elevação dos aluguéis obedecerá à mesma sistemática introduzida por decreto presidencial, que parcelou em três vêzes o aumento das locações residenciais. (Página 12)

Via Dutra fica normal no dia 6

A partir do dia 6 de março a ligação Rio—São Paulo voltará a ser feita pela Rodovia Presidente Dutra, interditada no trecho da Serra das Araras desde a madrugada de 23 de janeiro, em virtude do temporal que caiu sôbre a região. A decisão foi tomada ontem pelo Chefe do Serviço de Trânsito do 7.º Distrito, Sr. Moacir Berman.

Caso não haja novas chuvas, é intenção do DNER liberar o tráfego da seguinte maneira: dia 6, sentido São Paulo—Rio, para veículos leves, só pela pista de descida (estrada velha), passando pelo Monumento Rodoviário; dia 11, sentido Rio—São Paulo, pela pista de subida (estrada nova); a partir do dia 23, tráfego normal, das 11 às 18 horas.

Estudantes desafiam a repressão

Diretores da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários anunciaram para hoje, "mesmo com repressão", o início do Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, enquanto a extinta UNE e mais três entidades estudantis comunicavam ter-se encerrado às 17 horas de ontem o Seminário sôbre a Reforma Universitária.

O Vice-Presidente da AMES adiantou que "o Congresso, para o qual tudo já está pronto, será acompanhado de manifestações de rua e comícios-relâmpago, e observou que "a vigilância policial chegou atrasada, pois as delegações já estão no Rio". A repressão, a seu ver, "até fortaleceu o movimento". (Pág. 11)

Arzua critica Campos e Tarso anuncia o fim da Lei Suplici

O Sr. Ivo Arzua, futuro Ministro da Agricultura, pregando o "fim das mentiras" no Brasil, acusou ontem em Curitiba o Govêrno de "indiferença" diante da iniciativa privada e declarou que o Ministro Roberto Campos está "só e derrotado" porque não quis ouvir e não debateu, enquanto no Rio o Sr. Tarso Dutra, futuro Ministro da Educação, anunciava o propósito de revogar a Lei Suplici de Lacerda.

Preocupado em não criar atritos com o atual Govêrno e principalmente com o Marechal Castelo Branco, o Presidente eleito Costa e Silva instruiu seu Ministério no sentido de evitar declarações públicas que revelem os planos e a orientação a serem adotados depois de 15 de março.

Dirigentes arenistas, ao mesmo tempo, manifestaram-se inquietos em face do que muitos definem como "certa inclinação personalista" e "vago pendor para o culto da popularidade" na equipe do Marechal Costa e Silva.

O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, apresentou ontem ao Marechal Costa e Silva o nome do General Euder Macedo para a Superintendência da SUDENE, propondo ainda um outro nome — de Alagoas, mantido em sigilo — para o Instituto do Açúcar e do Álcool. O Brigadeiro Márcio Sousa Melo, futuro Ministro da Aeronáutica, designou ontem o Major-Brigadeiro Shoill Serpa para o comando da IV Zona Aérea.

Na Argentina, onde o Marechal Costa e Silva é esperado depois de amanhã, círculos da Casa Rosada estão confiantes em que a greve geral decretada para amanhã pela CGT não comprometerá o êxito esperado para a visita. (Página 4)

Johnson vai à reunião de Presidentes

O Presidente Lyndon Johnson confirmou ontem sua presença na Conferência dos Chefes de Estado do Hemisfério que se realizará em Punta del Este, Uruguai, de 12 a 14 de abril, segundo decisão tomada sábado pelos Chanceleres americanos reunidos na Capital argentina para a XI Reunião de Consultas.

Desmentindo notícias divulgadas por vários jornais dos EUA, Johnson afirmou que até o momento não tem planos de estender sua viagem ao Uruguai por outros países da América Latina. O Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, seguiu ontem para a Bolívia, a fim de convencer o Presidente René Barrientos a assistir à reunião. (Página 8)

Verba para recuperação do Rio atrasa por desordem no Govêrno

A desorganização do Govêrno do Estado impediu mais uma vez que se concretizasse ontem a ajuda de NCr$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos) do Govêrno federal porque seu Secretário de Obras faltou à reunião com o Ministro dos Organismos Regionais, que precisava de um plano de utilização de recursos para liberar a verba.

Embora a Cidade continue entregue à poeira e aos detritos, duas terças partes dos trabalhadores que funcionavam na limpeza das ruas foram deslocados ontem para outras funções, voltando às suas repartições: o Departamento de Obras e o DER. Os restantes, do DLU, que ficaram, são insuficientes e farão com que o trabalho se prolongue ainda por um mês e meio.

O Instituto de Geotécnica do Estado, divulgando ontem o laudo da vistoria que fêz nos edifícios desmoronados nas Laranjeiras, deu a conhecer sua opinião sôbre os desabamentos, causados pelo "escorregamento de terra em grandes proporções". Quanto às causas dos deslizamentos diz o mesmo laudo ser ainda muito cedo para falar delas.

Os bombeiros, continuando seu trabalho nos escombros das Laranjeiras, retiraram ontem mais quatro cadáveres que, enviados para autópsia, completaram 91 que já passaram pelo Instituto Médico Legal, provenientes do mesmo desastre. Calcula-se que ainda existam 82 mortos — cuja relação provável o JB divulga hoje — sob as pedras.

Com a solidariedade do JORNAL DO BRASIL e de mais sete jornais do Rio, a TV Globo lançou ontem à noite através do programa *Noite de Gala* uma campanha pela recuperação do Rio, convidando a população a limpar, domingo, a Cidade que o Govêrno do Estado ainda não conseguiu limpar em tantos dias de trabalho e nem conseguirá tão cedo. (Página 5)

Vietcong ataca Da Nang com foguetes russos

(Página 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30;SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 1,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Vietcong ataca Da Nang com foguetes soviéticos

Apoio republicano garante tratado consular EUA-URSS

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson obteve o apoio do Partido Republicano para a ratificação, pelo Senado, do Tratado Consular entre Estados Unidos e União Soviética, assinado em 1964, faltando apenas sete votos para atingir a maioria de dois terços necessária à sua aprovação.

O apoio do líder republicano Everett Dirksen, que deverá dar ao Tratado mais 10 ou 12 votos, parece assegurar a maioria. Vinte dos 36 senadores republicanos já se declararam favoráveis à ratificação do pacto e cêrca de 40 democratas o defendem abertamente, sendo certos seus votos.

DEFESA

O Senador republicano Charles Percy, defensor ardoroso do Tratado Consular, apoiou ontem todos os esforços de conciliação com o Govêrno de Moscou, e declarou desejar que a Administração Johnson fôsse "mais específica" em suas sugestões para negociar a trégua e a paz no Vietname.

Em entrevista, Percy afirmou ter decidido apoiar o Tratado Consular, após conversações particulares com o Secretário de Estado Dean Rusk, o Diretor da CIA, Richard Helms, e outras autoridades, inclusive diplomatas e o ex-Diretor da CIA, Allen Dulles. Percy foi político de influência no mundo dos negócios e disputa agora a presidência do Partido Republicano, por êle há muito almejada.

PACTO

Charles Percy se referiu ao Tratado Consular, ainda pendente de ratificação na Comissão de Relações Exteriores do Senado, como um importante símbolo do desejo dos Estados Unidos de se unirem a um mundo já em processo de reajustamento.

"É minha esperança que o Partido Republicano lidere, e não deixe arrastar-se, o movimento gradativo em favor da detente. É minha crença que o Partido Republicano deva encabeçar um debate racional acêrca de uma política externa construtiva e flexível, deixando aos outros o chauvinismo" — disse o Senador, acrescentando, em defesa de sua tese: "Nosso passo imediato para a conciliação está no Pacto Consular Estados Unidos—União Soviética".

POLÍTICA EXTERNA

Segundo Percy, os líderes do Govêrno soviético estão convictos de que sua ajuda no estabelecimento de uma solução para a guerra no Vietname lhes trará grande prestígio mundial. Nesse sentido, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin envidou esforços, quando da última trégua determinada pelos Estados Unidos.

Nesse ponto, Percy pediu ao Govêrno Johnson que fôsse mais específico em suas ações. Os Estados Unidos, a seu ver, deveriam assegurar ao Vietname do Norte que os bombardeios cessariam, se seus representantes aceitassem negociar.

Falou, a seguir, da proposta redução das fôrças terrestres norte-americanas na Europa ocidental (pedida pela bancada democrata no Senado), como medida que só poderá ser decidida após consultas com o Conselho da OTAN e em têrmos dos padrões de mudança da Europa.

Quanto à política nacional, disse estar cedo para apoiar qualquer candidatura à Presidência do Partido Republicano. De qualquer forma, não deseja, no momento, disputá-la.

O Senador Charles Percy, atualmente com 48 anos, aos 29 tornou-se Presidente da Bell & Howell. O ano passado, realizou uma viagem pela Europa oriental, de Berlim a Moscou, a fim de aumentar seus conhecimentos sôbre comércio exterior.

CONTRA-ESCALADA

Uma camponesa vietnamita chora diante do cadáver do marido, morto em Da Nang (UPI)

Saigon (UPI-JB) — O Vietcong atacou ontem a grande base americana de Da Nang, na região setentrional no Vietname do Sul, com foguetes de 200 milímetros de calibre, para os quais — segundo um porta-voz americano — só existe tipo de equipamento lançador: a plataforma móvel BMB-20, de fabricação soviética.

O ataque foi considerado represália do Vietcong à múltipla escalada que os Estados Unidos iniciaram nos últimos dias — com ataques de artilharia, por sôbre o Paralelo 17, a território do Vietname do Norte, bombardeio naval sistemático de suas costas e ataques aéreos às usinas elétricas de Hanói e Haiphong.

47 MORTOS

Os foguetes e morteiros do Vietcong contra Da Nang destruíram ou danificaram vários aviões e edifícios da base e destruíram cêrca de 150 casas numa aldeia próxima. Ao todo, morreram 47 e ficaram feridas 45 pessoas.

Informações divergentes sôbre as armas utilizadas dizem que o fogo partiu apenas de morteiros de 82 e 120 milímetros, equipamento de que o Vietcong dispõe há muito tempo.

Contudo, as equipes de segurança da base teriam encontrado fragmentos de foguetes de 200 milímetros, que só poderiam ter sido disparados da distância de 12 quilômetros, caso em que só a plataforma de fabricação soviética poderia ter sido o equipamento lançador.

O oficial que levantou essa hipótese disse não ter conhecimento anterior de que existisse tal equipamento no Vietname do Sul.

RIOS MINADOS

Em Saigon, porta-vozes do comando militar americano anunciaram a colocação de "número limitado" de minas em trechos escolhidos de rios do Vietname do Norte, para evitar o movimento de pequenas embarcações que abastecem os guerrilheiros no Sul.

Essas minas, acrescentaram os porta-vozes, não constituem perigo para embarcações de calado maior — o que poderia significar que os Estados Unidos fazem empenho em evitar qualquer dano a embarcações soviéticas e de outras nacionalidades que abastecem o Vietname do Norte.

Os informantes não entraram em detalhes sôbre onde estão sendo colocadas as minas, mas informaram que elas vêm sendo lançadas de avião.

ESCALADA NAVAL

A agência oficial do Vietname do Norte protestou ontem contra os novos bombardeios da Marinha de Guerra americana a suas costas — bombardeios que agora seriam constantes e não dependeriam de serem os navios do Gôlfo de Tonquim atacados pelas baterias norte-vietnamitas.

Disse a agência que os ataques de domingo — os primeiros da nova fase — causaram baixas civis e danos materiais e caracterizaram "séria intensificação da guerra". Nesses ataques, o cruzador pesado *Canberra* e quatro destróieres canhonearam um entroncamento ferroviário e um depósito de munições nas costas meridionais do Vietname do Norte. Segundo fontes americanas em Saigon, o *Canberra* pode atingir objetivos até 20 quilômetros da linha de costa.

GUERRA AÉREA

As esquadrilhas americanas voltaram a atacar domingo, pelo terceiro dia consecutivo, a usina elétrica de Bac Giang, a 40 quilômetros de Hanói, que atende à maior parte do consumo da capital norte-vietnamita. Outros aviões deram cobertura à ação naval contra as regiões costeiras.

Os bombardeiros B-52 realizaram seis missões, domingo e na madrugada de ontem, contra posições do Vietcong no Vietname do Sul — três em apoio a operações terrestres imediatamente ao Sul da Zona desmilitarizada do Paralelo 17, e as outras perto da fronteira com o Camboja e na costa, a nordeste de Saigon.

EM TERRA

Em terra, as principais ações ocorreram na área da Operação Junction City, na Zona de Guerra C, também perto da fronteira do Camboja. As fôrças americanas descobriram bases do Vietcong, uma delas dotada de 80 fortificações subterrâneas, além de fortificações de superfície. Descobriram também estoques de armas, munições e alimentos.

No delta do Mekong, as fôrças americanas iniciaram a Operação-Enterprise, sua segunda ofensiva na região desde o início da guerra. As primeiras ações dessa nova operação foram lançadas no dia 13, mas sòmente ontem reveladas.

Johnson vê escalada como inevitável

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson afirmou ontem que a ação militar norte-americana no Vietname nunca foi tão intensa quanto agora, mas frisou que o bombardeio naval da costa norte-vietnamita não representa uma ampliação da guerra em nível que possa pôr em perigo as perspectivas de paz.

— Nosso principal objetivo é utilizar o máximo de poder dissuasivo contra os que acreditam na agressão com o mínimo de perdas para os dois lados — acentuou o Presidente Lyndon Johnson, em entrevista improvisada que concedeu à imprensa em seu gabinete de trabalho, na Casa Branca.

ESCALADA

O Presidente Johnson referiu-se especificamente às últimas medidas adotadas pelos Estados Unidos no Vietname: a coordenação dos crescentes ataques aéreos ao Vietname do Norte com os bombardeios navais e terrestres àquele país e a colocação de minas nos rios norte-vietnamitas pela aviação americana.

— Essas medidas são essenciais para minimizar a infiltração e a concentração de tropas comunistas norte-vietnamitas no Vietname do Sul, mas quero assinalar que nossos líderes civis e militares estão fazendo o que consideram mais conveniente para proteger a segurança e as vidas de nossos homens e procurar pôr fim à guerra.

NEGOCIAÇÃO

Johnson disse que não acredita que a intensificação da ação militar americana dificulte as negociações de paz e tampouco que represente o reconhecimento tácito do fracasso das gestões políticas e diplomáticas com o objetivo de levar as partes em conflito à mesa de conferências.

Justificando a ação americana, Johnson afirmou que os bombardeios aéreos permanentes sôbre o Vietname do Norte obrigaram os dirigentes daquele país a deslocar quase meio milhão de pessoas para a defesa aérea. Frisou que a pressão comunista para tentar forçar os Estados Unidos a suspenderem os bombardeios prova que os ataques aéreos têm tido êxito.

Falando à imprensa, depois de prestar depoimento perante o Subcomitê de Aplicação da Verbas da Câmara dos Representantes, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que os bombardeios norte-americanos são em represália à concentração de tropas norte-vietnamitas em tôrno da região desmilitarizada que separa os dois Vietnames.

Interrogado sôbre se a colocação de minas nos rios norte-vietnamitas representava um nôvo passo na escalada norte-americana, Rusk respondeu: — O outro lado vem minando o Rio Saigon há muito tempo e nunca consideramos isto escalada.

REAÇÃO

O líder democrata no Senado, Mike Mansfield, disse que o bombardeio naval e a colocação de minas no Vietname Norte, pelos americanos, constituem uma ampliação da guerra. Já o líder republicano Everett Dicksen, disse que não se pode falar em escalada, frisando que "medidas militares têm de ser tomadas por militares porque êles é que enfrentam a guerra".

Maoístas instauram comuna e ditadura militar em Shansi

Hong-Kong (UPI-JB) — A província de Shansi foi posta sob ditadura militar e tropas fiéis a Mao Tsé-tung assumiram o contrôle da Polícia, dos tribunais e dos órgãos do Ministério Público em seu território, informou ontem a Rádio de Pequim, citando um artigo da revista doutrinária **Bandeira Vermelha**.

O aparelho judicial e policial da província foi entregue ao contrôle do Exército para que seja possível "arrancar pela raiz os reacionários detentores de Poder". Além do contrôle do Exército — afirmou a emissora — instituiu-se em Shansi um Comitê de Comuna Popular, semelhante aos de outras regiões conquistadas.

MODÊLO

Disse a Rádio de Pequim que a organização do nôvo poder em Shansi — primeira província importante a cair sob o contrôle dos maoístas — seguiu os padrões estabelecidos para todo o país: a comuna reúne representantes do Exército, dos "rebeldes revolucionários" e dos quadros administrativos e partidários não hostis à revolução cultural e necessários por suas aptidões técnicas. Além disso, Shansi deveria ser exemplo para os maoístas de outras regiões.

Segundo a emissora, o artigo da **Bandeira Vermelha** atribuiu grande importância à participação do Exército na campanha de apoio a Mao e revelou ser maior do que até agora se supunha o emprêgo de tropas nos episódios da revolução cultural.

— Para impedir atos de sabotagem dos nossos inimigos e para garantir o andamento normal da produção e do trabalho, o Exército assumiu o contrôle de órgãos de poder e de órgãos importantes pela repercussão internacional de suas atividades e destacou contingentes de guarda para protegê-los ou observá-los — disse a revista.

— O Exército participou, ainda, da tomada de todos os podêres em certas regiões. Enviamos tropas para tais regiões. Essas tropas e os revolucionários locais tomaram todos os podêres.

CEM FLÔRES

Comentando o artigo da **Bandeira Vermelha**, a Rádio de Pequim afirmou que diversos líderes militares condenaram a tese — que seria defendida por alguns oficiais — segundo a qual o Exército deveria permanecer neutro na luta pelo Poder.

— A questão não é "participar ou não participar", e sim "ficar ao lado de quem" apoiar os revolucionários ou apoiar os conservadores.

A Rádio de Pequim pediu, também, que os maoístas baixem o tom de suas campanhas de crítica e adotem o hábito da autocrítica.

— Devemos deixar que cresçam cem flôres, devemos queimar tudo que fôr sujo no fogo da revolução. Se formos revolucionários verdadeiros, combateremos melhor e teremos mais fôrça. Se formos falsos, estaremos condenados.

Antimaoístas tomam cidade em Honan

Hong-Kong, Rangum, Moscou (UPI-JB) — A Rádio de Moscou afirmou ontem, em transmissão em japonês ouvida em Hong-Kong, que tropas do exército chinês contrárias a Mao Tsé-tung tomaram a cidade industrial de Loyang, na Província de Honan, no Vale do Iangtsé, a 750 quilômetros ao sul de Pequim.

Afirmou a emissora que em outras províncias, que não identificou, partidários e adversários de Mao voltaram a travar verdadeiras batalhas. A Província de Honan foi citada ontem pela agência iugoslava Tanjug como local de violentos conflitos entre maoístas e antimaoístas.

TROPAS

Segundo o correspondente da agência iugoslava em Pequim, cujo despacho também foi captado em Hong-Kong, tropas fiéis a Mao foram enviadas para a Província de Honan, por ordem do Primeiro-Ministro Chu En-lai, autorizado pelo Comitê Central do Partido Comunista. O correspondente iugoslavo deu como fonte de sua informação jornais murais dos guardas vermelhos em Pequim.

Em Moscou, enquanto isso, a Agência Tass afirmava que fôrças maoístas entraram em luta pelo contrôle da Província de Anhwei, onde não teriam conseguido assumir o contrôle de Chunquim, uma das mais importantes cidades do país e sua Capital durante a Segunda Guerra Mundial. A Tass citou uma transmissão da rádio provincial de Anhwei, segundo a qual as fôrças antimaoístas fizeram um apêlo público em favor da derrubada das autoridades do Govêrno central.

A Rádio de Pequim, por sua vez, advertiu que certos guardas vermelhos que tomaram o poder em algumas regiões são culpados de atos idênticos aos de que são acusados os contra-revolucionários. Por êsse motivo, acrescentou a emissora, as fôrças maoístas receberam ordem de expurgar as próprias fileiras. A rádio disse ainda que o apoio do Exército é vital na luta para derrotar os contra-revolucionários "detentores do poder".

NÔVO PARTIDO

O jornal direitista **Tin Tin**, publicado em Hong-Kong, afirmou ontem que acaba de surgir na China uma nova agremiação política, o Partido Trabalhista, antimaoísta, com sede na Província de Hupeh e cêrca de dez mil membros.

REFUGIADOS

Em Rangum, o Govêrno da Birmânia confirmou ontem que mais 300 pessoas entraram em território do país no início do mês, procedentes da China. Tôdas declararam estar fugindo à Guarda Vermelha.

EUA ampliam operações em terra

Saigon (UPI-JB) — Os comandantes americanos e aliados acabam de formular um nôvo e audacioso plano de escalada da guerra terrestre no Vietname do Sul.

O plano, cuja existência foi confirmada ontem por fontes militares, prevê ofensivas simultâneas de maciços contingentes de fôrças aliadas, em todos os territórios que são há muito tempo baluartes do Vietcong.

Seis de tais operações tiveram início já há duas semanas, logo depois que se verificou a impossibilidade de a trégua do Ano Nôvo Lunar servir de ponto de partida a negociações de paz. A maior delas, Operação-Junction City, que é também a maior operação de tôda a guerra, prossegue neste momento nas selvas da Zona de Guerra C, a 110 quilômetros a Noroeste de Saigon, perto da fronteira com o Camboja.

TROPAS TREINADAS

O General William C. Westmoreland, comandante das fôrças americanas no Vietname, está convencido — dizem as fontes militares de Saigon — de que agora essa estratégia funcionará, pois pela primeira vez desde o início da guerra tem à sua disposição tropas bem treinadas para as condições peculiares de luta no Vietname e apoio logístico suficiente para empreender várias ofensivas ao mesmo tempo.

Pelos novos planos, Westmoreland poderia mobilizar milhares de homens numa área difícil como a Zona de Guerra C, e ao mesmo tempo atacar em grande escala nas mesetas centrais e nas províncias setentrionais.

Pelo nôvo plano, poderia dar-se o caso de várias operações, cada uma das quais com várias divisões em seu efetivo (a divisão americana tem, em média 16 mil homens) ocorrerem simultâneamente.

LUTA DE EXAUSTÃO

Nos "velhos tempos", como se designa, no jargão militar de Saigon, a época das insuficiências das fôrças americanas em matéria de recursos o Vietcong podia enfrentar com vantagem o início de qualquer grande ofensiva americana. Sem opor resistência, seus homens descansariam e acumulariam fôrças para atacar em outra área, que provàvelmente estaria desguarnecida. A idéia dos comandantes americanos agora é obrigar o Vietcong à luta simultânea em todos os seus baluartes, para esgotar-lhe as fôrças.

A primeira prova concreta das novas idéias dos estrategistas aliados surgiu logo após o fim da trégua do Ano Nôvo Lunar. Em seis dias de ofensiva conjunta nas costas da região central, americanos, coreanos e vietnamitas mataram mais de mil guerrilheiros.

Enquanto se desenvolvia essa operação multinacional, os americanos prepararam-se para sua grande ofensiva na Zona "C". Antes mesmo que baixasse o pano sôbre a ofensiva nas costas da região central, paraquedistas americanos saltavam perto da fronteira do Camboja, para abrir caminho à ofensiva da "Junction City".

POR QUE ESCALAR

Os planos definitivos de escalada da guerra terrestre — revelam as fontes militares de Saigon — foram apresentados no comêço do ano ao Presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, General Earle Wheeler, então em visita ao Vietname, que os teria aprovado quase de imediato.

A escalada na guerra terrestre é considerada de grande importância pelos comandantes militares americanos, em vista da persistência de rumôres sôbre conversações de paz. Consideram êles que é fundamental infligir uma série de derrotas ao Vietcong, para garantir aos Estados Unidos uma posição de fôrça em qualquer negociação. Ao mesmo tempo, porém, opõem-se a quaisquer negociações prematuras que, a seu ver, serviriam apenas para o Vietcong tomar fôlego.

Foi por isso que tanta gente em Saigon sentiu-se alentada pela curta duração da pausa nos bombardeios do Vietname do Norte quando da trégua do Ano Nôvo Lunar.

Castelo suspende os direitos políticos de mais 44

Exército desmente guerrilha

Curitiba (Correspondente) — A notícia de que guerrilheiros argentinos haviam invadido o Brasil na região de Dionísio Cerqueira, em Santa Catarina, e de que a 5.ª Região Militar estava de prontidão foi desmentida ontem à tarde pelo próprio Comando da 5.ª RM, que disse em nota oficial ser completamente calma a situação nos Estados de Paraná e Santa Catarina.

O Chefe da 2.ª Seção do Quartel-General foi o primeiro a desmentir a notícia, logo depois que foi publicada por um jornal e confirmada por um canal de televisão, anunciando que mais tarde o serviço de Relações Públicas divulgaria nota oficial do Comando da 5.ª RM.

A NOTA

A nota divulgada pelo Comando da 5.ª Região Militar diz:

"O Comando da 5.ª RM e da 5.ª DI, no intuito de bem esclarecer a opinião pública e tendo em vista notícias divulgadas por determinados órgãos de imprensa desta Capital sôbre uma propalada invasão do território paranaense por guerrilheiros, informa que é de completa calma a situação nos Estados do Paraná e Santa Catarina, achando-se a tropa do Exército sediada no território regional inteiramente dedicada às suas atividades normais, não se encontrando de prontidão ou em outra situação extraordinária".

SEM INFORMAÇÃO

O gabinete do Ministro da Guerra informou ontem que "não havia nenhuma palavra oficial sôbre a suposta movimentação de grupos guerrilheiros no Sul do País", entretanto não confirmou nem desmentiu a notícia, limitando-se a dizer que "nem o próprio gabinete nem a D-2 (Serviço Secreto do Exército) haviam recebido qualquer comunicação da 5.ª RM, o que teria sido feito se algo de anormal fôsse registrado na área de sua jurisdição".

Pagamento do Estado não atrasa

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, informou ontem que o pagamento do funcionalismo estadual não será alterado, iniciando-se no próximo dia 8 de março o correspondente ao mês de fevereiro, "pois a situação financeira do Estado não foi afetada com as últimas chuvas, e os funcionários continuarão a receber normalmente".

"Zero Hora" vê Rio mal com Negrão

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vespertino *Zero Hora* afirma em nota publicada ontem, sob o título *Negrão e Jango*, ter o JORNAL DO BRASIL conseguido provar, apelando para os seus arquivos, que advertiu diversas vêzes o Govêrno da Guanabara sôbre a repetição das enchentes do ano passado, mas êle não adotou nenhuma medida preventiva.

"A catástrofe se repetiu local por local e tudo faz prever que em 1968 haverá uma reedição", diz ainda o jornal, após constatar que a Guanabara, "sob o Govêrno do Sr. Negrão de Lima vai realmente de mal a pior, e sem nenhuma esperança de que as coisas venham a melhorar num futuro próximo".

NEGRÃO E O JB

O jornal observa que, ao ser criticado, "Negrão não teve dúvidas: em primeiro lugar, proibiu a publicação de qualquer matéria paga no JB; segundo, mandou um dos seus auxiliares à televisão para ameaçar os jornais que o têm criticado e explicar à população que no Rio aconteceu apenas o que poderá acontecer em qualquer lugar do mundo".

"Uma curiosidade: — acrescenta *Zero Hora* — quando o JORNAL DO BRASIL entrou firme na oposição a Jango, êste tomou providência idêntica à adotada agora por Negrão. Hoje, o JB continua e Jango está no Uruguai". O mesmo jornal transcreve com destaque o editorial que o JORNAL DO BRASIL publicou sexta-feira sob o título *Autoridade*.

Brasília (Sucursal) — A secretária do ex-Deputado Leonel Brizola, Sra. Adalgisa Rodrigues Cavalcânti, encabeçou a lista de 44 pessoas que tiveram os seus direitos políticos suspensos pelo prazo de 10 anos, por decreto do Presidente Castelo Branco divulgado ontem no Palácio do Planalto.

Outras punições poderão ser decretadas nos próximos dias, de acôrdo com as conclusões de processos que ainda tramitam no Serviço Nacional de Informações e outros — baseados em IPMs — que continuam sendo remetidos ao Ministério da Justiça, segundo revelava-se ontem naquele Ministério.

A nova lista, com nomes que foram examinados pelo Conselho de Segurança Nacional, é a seguinte: Adalgisa Rodrigues Cavalcânti, Antônio Roberto de Vasconcelos, Carlos Nicolau Danielli, Cícero Targino Dantas, Cláudio Antônio Vasconcelos Cavalcânti, Dante Leonelli, Emílio Bonfante Demaria, Fragmon Carlos Borges, Francisco Válter de Sousa Mota, Gérson Alves Ferreira, Gilberto de Oliveira Azevedo, Gilvã Queirós Rocha, Henrique de Sousa Novais, Hiram de Lima Pereira, Irineu José Ferreira, Jaime Amorim Miranda, Joaquim José do Rêgo, Joaquim Pedro Mairinque Filho, José Maria Cavalcânti, José Raimundo da Silva, Lindolfo Silva, Maria Segóvia Jacobsen, Miguel Batista dos Santos, Nilson de Amorim Miranda, Rubens Guayer Vanderlei, Sebastião Luís dos Santos, Sidnei Marques dos Santos, Tomochi Sumida, Vulpiano Cavalcânti de Araújo, Venceslau de Oliveira Morais, Joaquim Arnaud Gomes Neto, José Arnaud Gomes Neto, Bianor Aranha Sobrinho, Josèzito Moura do Amaral Padilha, Cláudio Pereira Tavares, Fued Saad, Geraldo Magela de Menezes, Ivo Carneiro Valença, Jaime da Costa Paixão, João Adelino Sussela, José Alberto Silva, José Valdemar Queirós, Lindonor Patrícia do Nascimento e Simplício Cristiano de Albuquerque.

Os nomes do dia

Departamento de Pesquisa

HENRIQUE NOVAIS: Vereador pelo PDC aos 23 anos, em 1962, êle se tornou conhecido por ter levado um sôco do ex-Prefeito de Belo Horizonte Jorge Carone (também cassado) no saguão da Prefeitura. Henrique participava da campanha de aumento salarial dos servidores públicos e criticava o Prefeito. Foi eleito nos redutos estudantis onde se destacou na política estudantil e nos estudos: primeiro lugar na Faculdade de Direito da UMG, onde se formou; primeiro lugar no curso de pós-graduação do Instituto Central de Ciências Políticas e Sociais da UFMG. Devoto de Nossa Senhora Aparecida, participou de várias comissões da Arquidiocese de Belo Horizonte. Candidatou-se a deputado estadual em 1965, obtendo 5 mil votos e ficando na sexta suplência.

GILBERTO DE OLIVEIRA AZEVEDO: Deputado cassado de Pernambuco, onde tinha grande influência nos meios bancários. Ex-presidente da Federação dos Trabalhadores em Bancos do Nordeste, em 1962 foi eleito pela coligação PTB-PST. Está fora do País e foi condenado a 14 anos de prisão no dia 23 de fevereiro.

HIRA DE LIMA PEREIRA: Durante muito tempo dirigiu em Pernambuco o jornal oficial do Partido Comunista Brasileiro, editado sob diversos nomes. Está desaparecido. Condenado pelo Conselho de Justiça a 19 anos de prisão.

LINDOLFO SILVA: líder sindical dos gráficos de Recife.

JOSÈZITO MOURA DO AMARAL PADILHA: Deputado pernambucano por vários anos, foi cassado depois da Revolução. Não tinha cor política. Alega-se que sua cassação está ligada ao fato de ter morto, em 1963, o filho de um juiz de Direito do interior de Pernambuco.

CLÁUDIO PEREIRA TAVARES: jornalista veterano no Recife, onde trabalhou durante muitos anos no **Diário de Pernambuco**. Quando começou a Revolução de abril, era funcionário da Agência Nacional, sucursal de Pernambuco.

GERALDO MAGELA DE MENESES: ex-funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários e figura de destaque nos meios políticos de Pernambuco.

ADALGISA CAVALCANTI: Deputada estadual de Pernambuco em 1947 e cassada em 1948, foi condenada no ano passado pelo Conselho de Justiça a um ano de reclusão.

CÍCERO TARGINO DANTAS: foi deputado estadual de Pernambuco e presidente do Conselho Sindical dos Trabalhadores. Acusado de promover greves e agitar a orla marítima, foi condenado no último julgamento da 7.ª Auditoria a sete anos de prisão. Pertencia ao PST, o mesmo partido do ex-Governador Miguel Arrais. Está foragido.

IRINEU JOSÉ FERREIRA: jornalista, redator do antigo jornal **Fôlha do Povo**, Irineu foi Vereador de Olinda em 1947, tendo sido cassado em 1950. Fazia parte do Comitê Estadual do Partido Comunista.

RUBENS GUAIER VANDERLEI: homem de muita habilidade — que alguns comunistas chamam de oportunismo —, Rubens conseguia ao mesmo tempo ser o Secretário-Geral do PCB fluminense e o maior acionista de uma grande firma de construção civil. Jamais escondeu, entretanto, a sua filiação ao Partido, e isso lhe valeu a citação em quase todos os inquéritos policiais e militares abertos depois da Revolução. Sua mulher, Sra. Irene Vanderlei, também líder comunista, foi cassada pela Câmara dos Vereadores de Niterói. Hoje, Rubens está asilado na Bolívia.

JOAQUIM PEDRO MAYRINK FILHO: ex-Presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói, membro da cúpula do PCB fluminense. Joaquim Pedro foi o responsável por várias greves de ônibus durante o Govêrno de Goulart, segundo os inquéritos do DOPS. Prêso durante a Revolução, desapareceu dias depois.

JOSÉ MARIA CAVALCANTI: ex-Vereador em Niterói e líder do Sindicato dos Operários Navais. A suspensão dos direitos políticos veio apenas complementar a cassação de seu mandato, feita pelo Marechal Castelo Branco num dos primeiros atos depois da revolução. Também estêve prêso, mas hoje não se sabe onde está.

MIGUEL BATISTA DOS SANTOS: suplente de Deputado federal eleito pelo PTB da Guanabara, em 1962, Miguel Batista quase chegou a exercer o mandato porque os titulares foram proscritos. Mas, apesar de ter sido convocado, êle não apareceu com mêdo de ser prêso. Perdeu então os direitos políticos. Depois disto, nunca mais foi visto em Niterói, onde morava, e sua casa continua fechada até hoje. Nem os amigos sabem onde êle está.

EMÍLIO BONFANTE DE MARIA: ex-membro da cúpula do Partido Comunista, é acusado de ser o mentor da primeira greve de operários navais do País, em 1958. Também está desaparecido.

DANTE LEONELLI: advogado no Paraná, sem filiação partidária nem atividades políticas, exerceu a profissão junto aos sindicatos de trabalhadores. Nos movimentos de reivindicação chegou a ser conselheiro dos trabalhadores.

SÍDNEI FIZ MARQUES DOS SANTOS: líder trotskista de São Paulo, diretor e editor do jornal **Frente Operária**, pertencia ao Partido Revolucionário Operário.

TOMOTHI SUMIDA: é do mesmo grupo de Sídnei Marques. Escrevia artigos para a **Frente Operária** e pertencia ao PRO. É de São Paulo e está desaparecido.

VULPIANO CAVALCÂNTI DE ARAÚJO: líder operário no Rio Grande do Norte.

JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA: funcionário do Banco do Brasil e Secretário-Geral do Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco (COSINTRA), foi condenado a 8 anos e 6 meses de prisão no dia 18 de janeiro dêste ano. Está foragido.

CLÁUDIO CAVALCÂNTI TAVARES: jornalista da **Fôlha do Povo**, foi prêso no dia 18 de setembro de 1964. Sôlto no ano passado, através de um habeas-corpus.

IVO CARNEIRO VALENÇA: médico pernambucano, ficou prêso vários meses depois da Revolução de abril, acusado de subversão no Serviço Social contra o Mocambo e na Companhia de Abastecimento de Recife, da qual foi Presidente. Condenado a sete anos de prisão no dia 23 último.

Sami quer que Graça mostre as provas da sua corrupção

O Deputado Sami Jorge enviou ontem ofício ao Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, pedindo que obtenha da Secretaria de Segurança certidões das sindicâncias que teriam sido feitas pelo General Jaime da Graça sôbre seus atos de corrupção.

Declara o Sr. Sami Jorge, em seu ofício, que deseja processar criminalmente o General Jaime da Graça, e pede que a Assembléia tome medidas necessárias ao resguardo da honra e da dignidade do Poder Legislativo e do acusado, membro efetivo da Assembléia.

OFÍCIO

O ofício enviado pelo Deputado Sami Jorge ao Sr. Amaral Peixoto é o seguinte:

"Senhor Presidente. Volta o General Jaime da Graça, na sua ânsia de notoriedade, a fazer declarações ao JORNAL DO BRASIL em que meu nome é citado de maneira que considero desabonadora.

Estampa o JORNAL DO BRASIL, nas páginas 1 e 7 de 24 de fevereiro corrente, o seguinte: "sustenta o General Jaime da Graça que sua demissão do cargo que ocupava na Secretaria de Segurança está diretamente ligada a uma reunião — da qual o Governador participou — na casa do Deputado Sami Jorge, que queria transferir-me de pôsto, por não me suportar, pois provei em sindicância atos de corrupção praticados por êle".

Quando de anteriores declarações do supracitado senhor, levei-as em conta de um natural **jus esperniandi** por motivo da sua exoneração.

Agora, porém, dados os têrmos em que foi colocado o assunto, sinto-me no dever indeclinável de tomar as providências indispensáveis à salvaguarda de minha honra de homem público.

Solicito, portanto, a V. Ex.ª, que oficie, em caráter urgente, a S. Ex.ª, o Secretário de Segurança, no sentido de que sejam enviadas a esta Assembléia certidões da sindicância alegada, a fim de que possa o requerente, se fôr o caso, processar criminalmente o referido senhor, bem como tomar esta Casa as providências necessárias ao resguardo da honra e da dignidade do acusado e do Poder Legislativo do Estado, do qual é membro efetivo.

Aguardando as providências cabíveis, Sami Jorge, Deputado."

NINGUÉM FALA

Os poucos deputados que comparecem à Assembléia neste período de recesso — os trabalhos serão abertos solenemente no próximo dia 15 de março — não querem falar sôbre o problema de corrupção policial envolvendo contraventores do jôgo do bicho e exploradores do lenocínio.

Afirmam todos que sistemàticamente são feitas denúncias contra a corrupção policial, que no final nada conseguem provar, servindo apenas para valorizar os altos cargos policiais. Lembram ainda diversos inquéritos que foram arquivados por falta de provas.

Inspetor apura irregularidades

Quatro sindicâncias abertas e a verificação de que os elementos denunciados pelo JORNAL DO BRASIL como *apanhadores da caixinha* do subôrno da contravenção da Polícia não são mais policiais — três dêles são os irmãos Tavares e o ex-detetive Emil — eis alguns resultados já apresentados pelo Inspetor-Geral de Polícia, promotor Alcântara Aires, que recebeu carta aberta do Secretário de Segurança para apurar tôdas as irregularidades.

O promotor Alcântara Aires revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que ao lado das sindicâncias, para apurar irregularidades no aparelho policial, vem tomando outras medidas de importância na Inspetoria Geral de Polícia, para onde pretende levar "pessoas dinâmicas e de reputação ilibada".

EQUIPE

O promotor Mário Campelo, do Tribunal do Júri, será o Inspetor-Geral substituto. O delegado Alexandre Stockler — que, na Delegacia de Costumes, processou João Batista Lima, o *Lima dos Hotéis*, e demitiu vários detetives corruptos —, chefiará o Serviço de Sindicância. O delegado Iolando Pereira da Costa, como os outros dois, de boa reputação, chefiará a Divisão de Inspeção. Para os demais cargos, foram convidados diversos comissários, todos policiais por concurso, na Escola de Polícia, e pertencentes ao grupo que se dispõe a instaurar uma nova mentalidade entre os policiais.

— Com êsse estafe — disse o promotor Alcântara Aires — a Inspetoria Geral de Polícia vai funcionar a contento. Estaremos em condições de completar tôdas as informações de que a Secretaria de Segurança necessita para uma total reestruturação no órgão, não apenas com vistas ao saneamento, mas também a outras modificações, necessárias ao bom funcionamento daquela Secretaria.

Para facilitar o trabalho do delegado José Marques, e dar maior eficiência às investigações, o Inspetor-Geral de Polícia solicitou e obteve do General Dario Coelho que fôsse pedido ao Procurador-Geral da Justiça um promotor para acompanhar as investigações relacionadas ao crime da Barra da Tijuca, cujos supostos responsáveis até hoje não foram detidos.

Explicando sua reivindicação, disse o Inspetor-Geral de Polícia que "isto se torna necessário por vários motivos, inclusive porque coloca logo, em defesa da sociedade, um representante da Justiça, que deverá fazer frente aos advogados que irão aparecer, para defender os acusados em caso de prisão".

Êsse promotor, ainda por indicar, acompanhará paralelamente os inquéritos decorrentes da investigação sôbre o triplo assassinato da Barra, ou sejam, as denúncias sôbre a venda de tóxicos — que a Delegacia de Crimes contra a Saúde está apurando; o tráfico de mulheres — problema da Delegacia de Costumes; e a exploração de uma vasta rêde de hotéis de lenocínio, onde muitos dos implicados no crime da Barra tinham seus esconderijos.

O promotor designado para acompanhar o caso nas delegacias terá amplos podêres, podendo até viajar, em diligências, se necessário. Por outro lado, dará a assistência jurídica necessária aos delegados e policiais encarregados de investigar êstes ou outros casos que surjam na Polícia.

Coluna do Castello

MDB iria inteiro para a "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — A frente ampla vai cumprindo o seu papel de manter a chama sagrada da liderança do Sr. Carlos Lacerda, organizando-se como instrumento de pressão e influência junto ao sistema de Govêrno que se institucionalizará no próximo dia 15. O ex-Governador da Guanabara é bastante inteligente para não comandar um simples movimento de adesão e encontra bastante ressonância nas classes dirigentes tanto quanto nas classes populares para condicionar a certas normas e interêsses sua participação em qualquer esquema político.

Não há mais muitos motivos para se duvidar de que a frente ampla se institui como fôrça paralela de sustentação do Marechal Costa e Silva, pelo menos na medida em que os indícios de receptividade possam se transformar em franco diálogo. Só assim, aliás, poderá êsse movimento organizar-se em partido político com relativa rapidez, pois, nos primeiros meses de um govêrno, dificilmente há condições para arregimentar fôrças com decisão de combatê-lo.

Contam os partidários da frente ampla com as discórdias regionais para alimentar as bases parlamentares do futuro partido. Em São Paulo, por exemplo, raciocinam os frentistas, ou virá o Sr. Sodré ou o Sr. Carvalho Pinto ou o Sr. Faria Lima. Em Minas, ou o MDB ou o Sr. Magalhães Pinto ou elementos do PSD. No Rio Grande do Norte, ou o Sr. Dinarte Mariz ou o Sr. Aluísio Alves..

Não se pode negar base de realismo a tal raciocínio. No entanto, não se pode afastar a premissa de que as opções dos grupos estaduais obedecerão antes de mais nada ao grau de proximidade com o Govêrno federal que possam ter através dêsse ou daquele esquema de fôrças. Nem o Sr. Sodré nem o Sr. Carvalho Pinto estão motivados, por enquanto, para se afastarem do Marechal Costa e Silva e poderão se compor ou divergir estadualmente desde que mantida a relação ou a correlação entre cada um dêles e o sistema federal, a cujo comando ambos aspiram.

Na medida em que constitua uma fôrça para apoiar dinâmicamente o futuro Govêrno, o Sr. Carlos Lacerda terá andado dois terços do caminho para conciliar na sua frente e na sua representação parlamentar quantas dissidências estaduais se tenham achegado à ARENA para não correrem o risco de ir para o MDB.

Se as circunstâncias, no entanto, lhe impuserem uma atitude de oposição ao Govêrno Costa e Silva, coisa que, pelo menos por enquanto, parece fora de perspectiva, o Sr. Lacerda e sua frente começariam por esbarrar na resistência do MDB e se emaranhar na trama dos interêsses que ali se compõem bem ou mal. Devendo parte substancial do Partido oposicionista aderir ao futuro Presidente, restará sempre no MDB um núcleo disposto a fazer oposição e que não admitiria perder desde logo a trincheira conquistada para submeter-se a uma liderança que não escolheu.

De qualquer forma, e dentro da hipótese de que a frente ampla venha a ser não um instrumento tático na vida pública do País, mas o veículo de afirmação de aspirações permanentes do mundo político, surge a possibilidade de uma prévia composição com o MDB, capaz de obviar futuras dificuldades. Essa possibilidade foi definida ontem pelo Senador Josafá Marinho, apontado como provável Presidente da comissão organizadora da frente ampla, quando admitiu ou pregou que o MDB venha a aderir em bloco à nova entidade política e, já incorporado, se transformasse no núcleo partidário da organização. Sendo o único Partido dentro da frente, o MDB se institucionalizaria como a própria frente, para tanto mudando de nome, quando nada, acrescenta o Senador, para não guardar no nome a lembrança de uma situação ditatorial.

Reconhecendo as dificuldades para que tal coisa aconteça, pois os pressupostos da situação são os analisados acima, diz, todavia, o Senador que a hora ainda é de tática. "Ainda não chegou", disse, "a hora da audácia. Há que cumprir êsse período final do Govêrno Castelo Branco".

Os 10% de adesão

Entende o Sr. Josafá Marinho que o Senador Filinto Müller, ao anunciar a sua tese sôbre a criação dos novos partidos, não terá lido com atenção o Artigo 149 da Constituição, que regula a criação, o funcionamento e a extinção dos partidos políticos, fixando uma série de princípios, entre os quais a exigência de que o partido tenha a filiação de pelo menos dez por cento da Câmara e dez por cento do Senado.

O Sr. Pedro Aleixo ainda não estudou a questão, mas tem a impressão de que a mesma mantém vínculos com atos institucionais e complementares, que proíbem a transferência de parlamentares de um partido para outro e determina o mínimo de adesões para constituição de nova agremiação partidária.

Há, no entanto, a convicção generalizada de que, a partir do dia 15 de março, caducando os Atos Institucionais, caducarão em conseqüência todos os Atos Complementares.

O Prefeito de Brasília

O General Mário Gomes está sob a expectativa de ser desconvidado para a Prefeitura de Brasília e de ser convidado para um outro pôsto federal, com sede na Capital da República.

O nome mais provável para a Prefeitura é agora o do Sr. Osvaldo Pierucetti, ex-Prefeito de Belo Horizonte.

Homem de coragem

Do Deputado Jorge Curi: "O Brasil está em uma situação em que basta alguém ter coragem para tomar conta de tudo".

Carlos Castello Branco

Ivo Arzua anuncia o fim das mentiras e diz que Campos está só e derrotado

Curitiba (Correspondente) — O Sr. Ivo Arzua, futuro Ministro da Agricultura, apontou ontem a "indiferença" diante da iniciativa privada como o "grande pecado" do atual Govêrno, declarando que "é preciso acabar com a mentira no Brasil e encarar a verdade e a realidade".

— Confio na iniciativa privada, no seu estímulo. Hoje, ouve-se o Ministro Roberto Campos e a impressão é de que está derrotado. Mas êle só está sòzinho porque não quis ouvir e não debateu — disse o Sr. Ivo Arzua.

PROGRAMA

O Sr. Ivo Arzua antecipou sua atuação no Ministério da Agricultura ao visitar a Federação da Agricultura do Paraná, onde se dirigiu a dezenas de lavradores.

— Sou adepto fervoroso do planejamento democrático, isto é, de que sòmente seja pôsto em prática depois de ouvir todos aquêles que têm experiência a oferecer, críticas ou sugestões. O meu propósito é fazer funcionar o Ministério da Agricultura. Não sei ainda que fôrças vou encontrar pela frente.

Justificando sua censura à indiferença do Govêrno federal, lembrou o Sr. Ivo Arzua, que, na qualidade de Prefeito de Curitiba, três vêzes se dirigiu ao Presidente Castelo Branco e em nenhuma delas mereceu qualquer atenção: protestos contra o voto do analfabeto, a "maneira antidemocrática" da elaboração da nova discriminação de rendas, e a forma pela qual a Constituição Federal não sofresse debates, pelo menos, nas universidades brasileiras.

E continuou:

— Precisamos acabar com os entraves ocasionados pela burocracia. No Ministério da Agricultura, existe um paralelismo de órgãos que não atuam: a estrutura é falha e um dos últimos Ministros queixou-se de que uma ordem sua era contrariada pelo Secretário-Geral, que acaba mandando mais que o titular da Pasta.

IDÉIAS DE TARSO

No Rio, o Deputado Tarso Dutra, futuro Ministro da Educação, informou que seu programa de ação compreende a reserva de NCr$ 300 000 000,00 (trezentos bilhões de cruzeiros antigos) para concessão de bôlsas-de-estudo, a revogação da Lei Suplici de Lacerda e a nomeação de reitores por parte do próprio Executivo, por se tratar de cargo de confiança.

Costa e Silva pediu discrição

Os futuros Ministros receberam instruções do Marechal Costa e Silva no sentido de evitarem declarações públicas que revelem os planos e a orientação que serão adotados depois de 15 de março, a fim de não sensibilizar o atual Govêrno e principalmente o Marechal Castelo Branco.

Em conseqüência, até mesmo os assessôres do Presidente eleito passaram a adotar atitude de total discrição, evitando contatos com a imprensa, a fim de que não transpirem informações sôbre o comportamento do futuro govêrno.

CHOQUE OU CRISE

Para os políticos, começou a se delinear, em meio ao ambiente de euforia, a hipótese de um choque ou a criação de condições para uma crise política capaz de prejudicar o entendimento entre o atual e o futuro Govêrno.

O Presidente eleito e seus auxiliares imediatos tomaram, então, a iniciativa de aconselhar prudência nos membros do próximo Govêrno e sobretudo discrição quanto ao comportamento já traçado para a futura administração, evitando polêmicas com membros do Govêrno e qualquer pretexto capaz de provocar uma crise política que tumultue a quadro político, às vésperas da posse.

CORTE AO POVO

O nôvo Govêrno já tem pronta uma série de medidas a serem praticadas logo na segunda quinzena de março e destinada a produzir efeito sôbre a opinião pública, para evitar a criação de um clima de decepção capaz de prejudicar a imagem da próxima administração.

As declarações dos novos Ministros, porém, estão provocando mal-estar nas esferas do atual Govêrno, que aumentou depois de um debate na televisão, entre o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, e o futuro Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto.

Greve não preocupa Casa Rosada

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau-JB) — Círculos da Casa Rosada confirmaram ontem a manutenção *in totum* do programa de recepção ao Marechal Artur da Costa e Silva, que inicia depois de amanhã visita de quatro dias à Argentina, não se acreditando que a greve geral decretada para amanhã pela CGT e a possível reação sindical às medidas de repressão anunciadas pelo Govêrno possam comprometer o êxito esperado para a visita.

O próprio Presidente Juan Carlos Onganía, ao que se adiantou, cuidou nas últimas horas de passar em revista detalhes do programa de recepção, e chegou a pensar em ampliá-lo, com a inclusão de uma viagem a Mendoza — os dois Presidentes assistiriam à Festa Nacional do *Vinho* —, mas acabou por manter apenas a programação inicial, a ser desenvolvida entre quinta-feira e domingo.

NOVIDADES

As últimas novidades sôbre a viagem do Presidente eleito do Brasil são as seguintes:

1) A comitiva virá com algumas alterações, não viajando o futuro Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, e incluindo-se o já nôvo Secretário-Geral de Política Exterior do MRE, Embaixador Sérgio Correia da Costa. Os demais integrantes são os Srs. Magalhães Pinto (Ministro do Exterior), Jarbas Passarinho (Trabalho), Rondon Pacheco (Gabinete Civil) e Embaixador Roberto Guimarães Bastos;

2) O Presidente Onganía pensa em presentear o Marechal Costa e Silva com dois cavalos puros-sangues, da melhor criação argentina, mas o assunto ainda está sendo examinado;

3) O esquema de segurança (que envolve cêrca de 500 agentes de várias organizações policiais) para o Presidente Costa e Silva e sua comitiva foi confiado ao expert Félix Carrasco, Comissário-Inspetor que também dirigiu o dispositivo para De Gaulle, e que será assessorado por outro técnico em esquemas de segurança, o Inspetor-Geral Roberto Osvaldo Schuller;

4) Estão previstas várias reuniões de trabalho na Casa Rosada e na Chancelaria argentina, durante as próximas horas, para exame de aspectos diversos das conversações a serem mantidas entre os Presidentes e seus assessôres;

5) Apesar das preocupações com que o Govêrno vem enfrentando o chamado plano de luta da CGT, que entra amanhã em sua terceira etapa com a decretação de uma greve geral no País, autoridades governamentais afirmam que "a situação está controlada", tendo-se procurado desfazer rumôres surgidos indicando que a agitação sindical poderia refletir-se durante os atos programados para a visita presidencial.

Políticos temem o personalismo

Brasília (Sucursal) — O sistema político em que se apóia o atual Govêrno começa a dar sinais de inquietação em face do que, traduzido das metáforas geralmente empregadas pelos porta-vozes daquele sistema, poderia ser definido como certa inclinação personalista e um vago pendor para o culto da popularidade, na grei do Marechal Costa e Silva.

Alto prócer da ARENA se dizia ontem preocupado com a rápida expansão dos prognósticos que sugerem, a partir da posse do nôvo Presidente, a perspectiva de súbito afrouxamento no clima de austeridade política impôsto pela Revolução e, em nome do desenvolvimento econômico, de repentino abandono das normas e instrumentos articulados no combate à inflação.

MUTISMO DE COSTA

Ao mencionar êsse fenômeno, o referido dirigente governista chamava a atenção para o fato de que, no mesmo tempo, o Marechal Costa e Silva vem guardando sôbre aquêles prognósticos um silêncio que já devia ter rompido, a partir do instante em que alguns de seus futuros Ministros se pronunciaram a respeito de certas diretrizes básicas do Govêrno vindouro.

Nessa ordem de idéias, deliberadamente ou não, o mutismo do nôvo Presidente estaria contribuindo para disseminar no meio político e na opinião pública a crença de que chega êle ao Poder, antes de tudo, em nome de si mesmo e do grupo que o cerca, e apenas secundàriamente como representante do movimento de março de 1964, sôbre cuja continuação ou paralisação lhe fôsse dado decidir, ao sabor da sua única vontade e das peculiaridades de seu temperamento.

TRANSIÇÃO

Disse o prócer arenista ser necessário que se esclareça o significado da transição que se operará a 15 de março em têrmos de uma mudança natural e prèviamente delineada, como resultado da própria transformação institucional autoproposta pela Revolução. Assim, embora em medida inferior à que se anuncia, deverá sobreviver um processo de abrandamento das pressões que atualmente se exercem sôbre o meio político. Mas isso não será obra pessoal dos novos titulares do Poder, senão apenas o resultado espontâneo de desdobramento da ação revolucionária, de que o nôvo Govêrno será continuador.

Observou que aquêle abrandamento, na verdade, será sòmente de natureza psicológica, na medida em que não mais estarão vigorando os Atos Institucionais, transfundidos, em seus princípios básicos, na nova Constituição. Segundo o dirigente governista, nem por dispor daqueles atos, o Presidente Castelo Branco cerceou ou impediu o exercício das liberdades públicas.

Quem quis falar contra o Govêrno, ou a êle opor-se no Congresso, o fêz. Só não o fizeram os pusilânimes e os que não tinham autoridade para tanto. Até agora, os ataques e as críticas ao Govêrno se revestem de um quê de coragem e ousadia. De agora em diante, ninguém precisa mais pretender que é corajoso ou ousado para criticar e atacar. Do ponto-de-vista político, essa será a diferença, embora seja preciso lembrar que a nova Constituição contém os meios próprios de reprimir a subversão e frustrar os sonhos dos que desejariam o retôrno da situação banida pelo movimento de março. Quanto ao desenvolvimento econômico, sob o Govêrno que sai êle tem sido tão desejável quanto o será sob o Govêrno que entra, como um dos objetivos principais da Revolução. Mas êste é um assunto muito sério, que não comporta as ilusões de quem supõe chegado o momento de reabrir as comportas à anarquia inflacionária.

Ninguém deu crédito a agitação

Nos meios ligados ao Marechal Costa e Silva as notícias de que haveria um plano de agitação para impedir a posse do Presidente eleito não obtiveram a menor repercussão ou comentário e as palavras *assassinatos de Ministros* causaram sorrisos nos futuros Ministros Coronel Mário Andreazza, Gama e Silva e Costa Cavalcânti.

O futuro Ministro da Justiça, que se avistou à tarde com o Marechal Costa e Silva, disse que não tinha tomado conhecimento das notícias, pois o jornal que leu, um matutino paulista, não dissera nada. O Governador eleito da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse que não acreditava em planos de tal natureza, "pois a medicina preventiva do Govêrno é muito boa".

VIDA NORMAL

Para o Senador Daniel Krieger, que também estêve ontem com o Presidente eleito, a vida política brasileira "nunca foi tão normal e tão perfeita como agora".

O Professor Gama e Silva informou que anteontem estava em São Vicente, almoçando com alguns amigos da *linha dura*, conforme frisou, e que não tomou conhecimento de manifestações estudantis.

— Hoje de manhã, o único jornal que li foi *O Estado de São Paulo*, que não dizia nada a respeito. Mas vou me informar melhor e amanhã darei uma resposta — acrescentou para os repórteres que o aguardavam à saída do edifício onde reside o Presidente eleito.

E ajuntou: — Vocês da imprensa, sabem que eu não escondo nada. Fui repórter quatro anos do *Correio Paulistano* e sei a vida que vocês levam. Poderão contar comigo sempre para fornecer boas notícias.

HOMEM FORTE

O Coronel Mário Andreazza — um dos maiores mentores da candidatura e da campanha do Marechal Costa e Silva — abdicou de sua posição de homem forte. Ontem, mostrava-se mais descontraído e sem o rosto preocupado que vinha apresentando desde que chegou do exterior com o Presidente eleito. Ultimamente, tornou-se um dos homens mais difíceis de ser encontrado, apesar de ser o mais procurado. Sua ingerência junto ao Marechal Costa e Silva, ao que parece, diminuiu bastante nos últimos dias. A um grupo de repórteres que queriam informações diversas, o Coronel Andreazza disse:

— Por favor, não me perguntem mais nada que não esteja dentro do meu setor. Como vocês sabem, tôdas as minhas preocupações estão voltadas para o futuro Ministério dos Transportes e não fica bem andar falando sôbre coisas que não sei e que não me dizem respeito.

Ontem à noite, o futuro Ministro dos Transportes jantou em sua residência, o que não fazia há alguns dias, para comemorar o aniversário de seu filho mais velho, Màriozinho, que completou 21 anos.

BAHIA ESPERA

O Sr. Luís Viana Filho, após o encontro que manteve com o Presidente eleito, a uma pergunta sôbre a participação do seu Estado no futuro Govêrno, declarou:

— Não sabemos nada. Estamos esperando que o futuro Govêrno acabe de constituir-se para saber qual será a participação da Bahia. Nós na Bahia aceitamos encargos, mas não disputamos cargos.

O Sr. Luís Viana Filho disse que achou o Ministério muito bom, lembrando que "é constituído de homens capazes".

CONSOLIDAÇÃO

Ao Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, que queria saber como o futuro Govêrno consolidaria Brasília como Capital federal, o Marechal Costa e Silva disse que vai residir o maior tempo possível na nova Capital. Disse também que convidou todos os Ministros a fixarem residência em Brasília, o mesmo acontecendo com o Vice-Presidente Sr. Pedro Aleixo, que irá morar na Granja Águas Claras.

O Presidente da Associação Comercial de Brasília, Sr. Ildeu Cordeiro Valadares, lembrou ao Marechal Costa e Silva que o ex-Presidente Jânio Quadros, para consolidar a nova Capital, realizava tôdas as têrças-feiras uma reunião ministerial em Brasília e que, com a construção de 13 mil residências, já em fase de conclusão, o futuro Govêrno terá condições de instalar na nova Capital todo o seu escalão superior.

Ao final da conversa, o Marechal Costa e Silva adiantou que o futuro Prefeito de Brasília "será um nome que vai levar muita alegria para aquela gente". Mais tarde, soube-se que o futuro Prefeito será o atual, ou seja o Sr. Plínio Cantanhede, apontado como o maior administrador da Capital.

VEZ DE SÃO PAULO

Hoje, às 11 horas, o Marechal Costa e Silva receberá, em sua residência, o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e os futuros Ministro Delfim Neto (Fazenda) e Gama e Silva. Esta será a primeira reunião do Presidente eleito com o Sr. Abreu Sodré, tendo como assistentes os dois representantes paulistas no futuro Ministério.

Ontem pela manhã, o Marechal Costa e Silva conferenciou longamente com o Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, sôbre assuntos ligados àquele Estado.

Nilo pediu SUDENE e IAA

O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, reivindicou ao Presidente eleito Costa e Silva a designação do General Euder Macedo para a Superintendência da SUDENE, apresentando ainda um nome de Alagoas — mantido em sigilo —, para a Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Chegando ontem a Goiânia, depois de passar uma semana no Rio, o Governador Otávio Laje informou que o futuro Presidente não lhe prometeu qualquer cargo, dizendo que "o Ministério não será integrado por amigos do Costa e Silva, mas de amigos da Revolução".

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça do Govêrno Castelo Branco, tem como certa a ocorrência de choques, nos primeiros meses de atuação, entre as diversas correntes políticas integradas no Ministério Costa e Silva.

— A heterogeneidade do Ministério poderá dar origem a divergências entre os setores governamentais, que se agravarão com o passar do tempo — acentuou.

O Senador Mem de Sá, em seus contatos, tem-se reafirmado pessimista em relação ao Govêrno Costa e Silva.

Sholl comandará IV Zona Aérea

O Brigadeiro Márcio Sousa Melo, futuro Ministro da Aeronáutica, iniciou ontem a composição do seu esquema: designou o Major-Brigadeiro Nilton Rubem Sholl Serpa, atual Diretor-Geral do Pessoal, para o Comando da IV Zona Aérea, sediada em São Paulo.

Participante ativo do movimento de 31 de março, o Brigadeiro Sholl Serpa presidiu a Comissão de Inquérito que apurou a subversão e a infiltração comunista na FAB.

Aspirante da turma de 1930, graduado com distinção, o Brigadeiro Sholl Serpa é identificado com a linha dura. Oriundo da Marinha, freqüentou todos os cursos pós-graduação da FAB. Foi aluno ainda da Escola Superior de Guerra e do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Tem as medalhas do Serviço Militar, Atlântico Sul, Santos Dumont, Mérito Aeronáutico e Cruz da Aviação.

Costa e Silva em Brasília dia 12

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva chegará a Brasília, para assumir a Presidência da República, no dia 12, acompanhado do futuro Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, seguindo, respectivamente, para as Granjas do Ipê e do Torto, com suas famílias.

Segundo informou ontem fonte altamente credenciada, para a Diretoria do Departamento Federal de Segurança Pública foi indicado ao futuro Presidente, com aprovação, o nome do Coronel Florimar Campos, atual Chefe do Serviço de Segurança do II Exército.

GABINETE MILITAR

Conforme ainda a mesma fonte, será a seguinte a composição do Gabinete Militar do Marechal Costa e Silva: Subchefe do Exército — Coronel Arnaldo Luís Calderari, (atual Chefe de Gabinete do Ministro Ademar de Queirós em Brasília), Subchefe da Marinha — Capitão-de-Mar-e-Guerra Pedro Tedin Barretos, e Subchefe da Aeronáutica — Coronel-Aviador Carlos Afonso Delamora.

O atual Chefe do Setor de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Guerra em Brasília, Coronel Tancredo Ramos Jubé, será o assistente do General Jaime Portela na Casa Militar. O Chefe da Segurança do Presidente da República será o Major Adacto Artur Pereira de Melo. O ajudante-de-ordens do Marechal Costa e Silva será o Capitão Antônio Conrado Dias, que deverá acompanhar o Presidente eleito em sua viagem à Argentina.

Informou-se ainda que os Governadores dos Territórios deverão ainda ser militares.

O programa oficial da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República será divulgado hoje, depois da reunião que haverá às 15 horas no gabinete do Ministro das Relações Exteriores, com a participação do chefe da Comissão encarregada da programação, Cônsul Fernando de Salvo Sousa, do chefe do gabinete do Chanceler, Conselheiro José Barreiros, e de representantes da Prefeitura do Distrito Federal, na NOVACAP, do Comando da 11.ª Região Militar e do Departamento Federal de Segurança Pública.

Desleixo do Estado atrasa verba para recuperação

O Govêrno do Estado voltou a dar ontem uma demonstração de desleixo em relação às verbas de que necessita para a recuperação do Rio, deixando de apresentar na reunião com o Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, o plano de utilização dos recursos exigido para a cessão da verba do Govêrno federal.

A ausência, na reunião, do Secretário de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares — procurado por tôda a parte no momento da reunião da manhã de ontem no Palácio Guanabara, mas inexplicàvelmente não encontrado — é que implicou na impossibilidade de o Governador apresentar ao Ministro João Gonçalves os planos do Govêrno estadual exigidos para liberação da verba.

REUNIÃO RÁPIDA

No nervosismo que dominou o Palácio Guanabara no momento da reunião com o Ministro João Gonçalves, informou-se, depois de muitas buscas, que "êle deve ter ficado retido em algum lugar da cidade onde técnicos da Secretaria estão fazendo vistorias".

Por isso a reunião durou menos do que se esperava, pois o Governador Negrão de Lima, assessorado apenas pelo Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, e pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro (ex-Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas), ficou impossibilitado de prolongá-la por mais tempo, uma vez que lhe faltavam os dados solicitados pelo Ministro.

O Sr. João Gonçalves de Sousa sugeriu então ao Governador Negrão de Lima que o Secretário de Obras ficasse encarregado de lhe apresentar o plano com as obras consideradas mais urgentes pelo Govêrno para a recuperação da Cidade, o que deverá ser feito hoje, quando começará então a liberação dos recursos que o Ministério dos Organismos Regionais colocou à disposição da Guanabara, estipulados em NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros velhos).

SEGUNDO CONTATO

O Ministro João Gonçalves de Sousa disse ainda, ao sair da reunião, que aquêle fôra o segundo contato realizado para definir e precisar uma série de problemas que necessitam soluções urgentes. Em princípio, vai estudar soluções para drenagem dos rios, alojamentos para flagelados, desobstrução de galerias e pontes que fazem a ligação Rio—São Paulo.

— O Ministério utilizará o crédito especial aberto pelo Presidente da República para auxiliar não só a Guanabara como também o Estado do Rio. Não é nossa intenção fixar um teto para as obras, mas sim soltar o dinheiro de acôrdo com os planos a serem apresentados. As cifras estão subordinadas às necessidades — concluiu o Sr. João Gonçalves de Sousa.

— Não tenho culpa... Não tenho culpa... (Charge de Lan)

Atingido na tragédia acusa Govêrno estadual

O Govêrno estadual, "em sua incúria, desleixo e falta de previsão" foi acusado pelo Sr. Paulo Maranhão — que veio ontem à redação do JB — como responsável direto pela tragédia de Laranjeiras, onde o Sr. Maranhão perdeu além da irmã Berenice, sua mãe, um irmão e uma sobrinha, sem que tenha recebido nem ao menos sentimentos de pesar por parte do Govêrno.

Uma casa habitada sem habite-se, descaso dos responsáveis mesmo depois de alertados, falta de um muro de arrimo, morro sendo escavado em seus pontos de apoio e um edifício com seus alicerces se desfazendo a um simples toque de picareta, foram alguns dos fatos apontados pelo Sr. Maranhão para comprovar a "criminosa omissão dos técnicos do Govêrno" na tragédia de Laranjeiras.

Esclareceu o Sr. Paulo Maranhão que não está em busca de nada que "possa reparar o irreparável", mas deseja apenas que a trágica experiência de que foi vítima sua família sirva como ponto de partida para que no futuro outros não sejam vítimas da mesma "criminosa irresponsabilidade" do Govêrno estadual.

— Há algum tempo atrás, por solicitação de um morador — declarou — um engenheiro do Estado estêve vistoriando o edifício e declarou ser absoluta a segurança do prédio e de suas estruturas.

— As estruturas do edifício estavam completamente apodrecidas — continuou — pois durante a remoção dos escombros um simples toque de picareta era suficiente para reduzir a pó uma viga de sustentação, "uma mesma viga que foi considerada absolutamente segura pelo engenheiro do Estado que vistoriou o prédio".

Disse ainda o Sr. Maranhão que em qualquer país do mundo o Govêrno pode ser processado por qualquer dano causado a um cidadão, desde que sua culpa seja comprovada. Mas aqui, continuou, nunca acontece nada, "restando sempre para os responsáveis o prêmio da impunidade", como é o caso da tragédia de Laranjeiras, que dentro de alguns meses mais estará completamente esquecida pelo Govêrno, mas "não pelos que perderam tudo e quase todos que tinham".

DESRESPEITO

O Sr. Paulo Maranhão fêz questão de registrar sua revolta diante do tratamento que recebeu por parte de funcionários da Santa Casa, quando lá estêve para providenciar o sepultamento de sua família.

Disse o Sr. Maranhão que o desrespeito pelo sofrimento alheio chegou a tal ponto, na Santa Casa, que um funcionário lhe disse:

— Vai se divertindo aí, colocando o nome de seus mortos nesta papeleta.

Limpeza ainda vai demorar um mês e meio

A limpeza da lama e dos detritos trazidos pelas enxurradas há oito dias, só poderá estar concluída dentro de um mês e meio — segundo estimativas de alguns engenheiros do Departamento de Limpeza Urbana — porque, a partir de hoje, homens e máquinas do Departamento de Obras e do DER deixarão de auxiliar na tarefa de limpeza, tornando ainda mais morosos os trabalhos.

A retirada dos equipamentos e dos trabalhadores dos dois Departamentos significa que a limpeza da lama e dos detritos amontoados na maioria das ruas da Cidade — na Rua General Dionísio, em Botafogo, por exemplo, até hoje não se passou, nem uma pá — provocando uma nuvem de poeira, ficará desfalcada em 23, pois o DLU não está equipado para atender sequer aos serviços de coleta de lixo e limpeza das ruas, em épocas normais, sem chuvas.

MAIS DE UM MÊS

Os engenheiros do DLU não sabem a quem atribuir a ordem para a retirada do auxílio que, desde a última catástrofe, vinha sido prestado pelos Departamentos de Obras e Estradas de Rodagem na limpeza da grande quantidade de detritos e lama.

Dos 7 200 homens e poucas viaturas de que dispõe o DLU, 4 000 são indispensáveis à coleta domiciliar do lixo — mínimo indispensável — enquanto os restantes estão empenhados na retirada da lama depositada nas ruas, principalmente na Tijuca, onde a limpeza mal começou, como demonstra o péssimo estado em que se encontram as ruas daquele bairro, entulhadas de lama sêca depositada no meio-fio ou nas calçadas.

"Noite de Gala" convida o povo a limpar

O programa **Noite de Gala** lançou ontem, através da TV Globo — Canal 4 — uma campanha pela recuperação do Rio, convidando a população a limpar, no próximo domingo, a Cidade que o Govêrno do Estado não conseguiu ainda limpar da lama e dos destroços causados pelo último temporal.

Na apresentação do programa, o proprietário da firma Rei da Voz, patrocinador de **Noite de Gala**, perguntou o que o Govêrno está fazendo com tanto dinheiro arrecadado na Guanabara, "o centro de maior poder aquisitivo e um dos maiores centros consumidores do País", concluindo que já é tempo de o Sr. Negrão de Lima fazer o que fêz o Sr. Carlos Lacerda, na administração passada.

A campanha recebeu a solidariedade do JORNAL DO BRASIL, levada pelo seu Chefe de Relações Públicas, jornalista Pedro Müller, e dos jornais **Correio da Manhã**, **Última Hora**, **O Globo**, **Jornal dos Esportes**, **Tribuna da Imprensa**, **O Dia** e **A Notícia**.

Mais um menino nasceu na Fazenda Modêlo

Mais um menino nasceu ontem, na Fazenda Modêlo — filho de um casal de flagelados — aumentando para cinco o número de partos realizados no local desde a mudança dos desabrigados do Maracanãzinho. Foi registrado, também pela manhã, o primeiro caso de desidratação em um menino, que foi levado para o Hospital Rocha Faria.

Após rápida visita de inspeção pelos galinheiros da Fazenda Modêlo, onde estão alojadas 1968 pessoas, o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, declarou-se, ontem, "satisfeito com o estado de saúde dos flagelados e das condições sanitárias dos locais onde se acham abrigados".

MEDIDAS

Durante a visita, o Sr. Hildebrando Marinho determinou "algumas medidas complementares", como a manutenção, no local, de um ambulância com equipe médica, a ida de uma equipe de saúde pública para proceder à vacinação dos que ainda se encontram abrigados na Fazenda Modêlo e à instalação de um serviço de rádio, "a fim de manter o local em permanente contato com as autoridades e serviços assistenciais".

NASCEU ESPIRRANDO

O menino que nasceu ontem, em parto prematuro, na Fazenda Modêlo, filho de D. Nádia Maria da Silva, pesava 1 quilo e 950 gramas e, segundo informou a assistente social que cuidou de D. Nádia Maria, por ocasião do parto, "nasceu espirrando, e vai muito bem de saúde". Como o menino nascera pouco depois da saída do pai para o trabalho, este só veio a saber do ocorrido à noite, quando voltou para a Fazenda. Não pôde, porém, ver o filho, já que o menino e a mãe foram encaminhados a um hospital do Centro, ainda de manhã.

LEITE AGUADO

Os flagelados pelas chuvas que se encontram abrigados na Fazenda Modêlo, em Campo Grande, continuavam ontem a se queixar das condições de vida que lhes foram impostas, dizendo que a comida tem aspecto de lavagem; o leite servido às crianças é muito aguado; êles não têm recebido roupas limpas, fornecidas apenas aos que retornam às suas casas.

O mau cheiro no local é idêntico ao que se sente em chiqueiros, e os montículos de detritos já se elevam junto às árvores ou entre o mato rasteiro próximo aos galinheiros. O Major Nelson Rebouças, chefe da Operação-Abrigo na Fazenda Modêlo, explicou que o fato se deve à falta de limpeza pelos flagelados, que não cuidam da sua higiene, acrescentando ser impossível para os 102 soldados da PM em serviço no local fazerem o trabalho, pois se encontram com acúmulo de serviço, e ainda se desdobram em operários, policiais e até assistentes sociais.

Segundo o Major Rebouças, os flagelados não cooperam e ficam entregues, desde que chegaram, a uma vida de ócio total, chegando mesmo a pedir às crianças para buscarem a comida, enquanto esperam deitados, provocando a quebra de diversos pratos e copos.

Informou ainda o Major Rebouças que foram fichados ontem, por funcionários do Instituto Félix Pacheco, mais 70 homens, devendo o serviço ser concluído hoje. Acredita que "êste trabalho se torna necessário inclusive porque 60% dos elementos que aqui se encontram não são flagelados, mas apenas oportunistas".

Acrescentou o Major Rebouças que existem na Fazenda Modêlo provisões com abundância para até quatro dias, não sabendo informar, entretanto, até quando os flagelados permanecerão no local.

O número de pessoas abrigadas na Fazenda Modêlo diminui ràpidamente a cada dia, pois são reenviados às suas casas, depois que estas são desinterditadas, pelo Instituto de Geotécnica além das evasões provocadas pelo calor e desconfôrto nos galinheiros.

O Major Nelson Rebouças, que se encontra na Fazenda Modêlo desde segunda-feira, viu seus filhos e a espôsa apenas por duas horas, no último sábado.

Os meninos abrigados arranjaram um nôvo divertimento, ontem, ao se utilizarem de bolos do tipo panetone, endurecidos e estragados pelo tempo, para servirem de bolas de futebol nas peladas, enquanto as meninas, mais sossegadas, preferiam comê-los. Os bolos, mais de duzentos, vieram do Maracanãzinho para serem distribuídos entre os flagelados na Fazenda Modêlo, mas acabaram ficando estragados e foram jogados no interior de um barraco sem telhado, junto ao pavilhão dos homens.

ATENDIMENTO MÉDICO

Os dois ambulatórios que estão em funcionamento na Fazenda Modêlo têm atendido, na maioria, casos de tosse em crianças, seguidos de diarréia, gripe, febre e asma.

O chefe dos serviços de atendimento médico no dia de ontem, Capitão Médico da PM Alberto Carvalho, disse que o número elevado de casos de diarréia não significa que a alimentação esteja ruim.

— Acontece que os flagelados já vieram para a Fazenda com as doenças, e estão aproveitando a oportunidade de atendimento médico que lhes está sendo oferecida para se consultarem — explicou.

— A prova é que os três médicos de serviço durante as 24 horas do dia estão atendendo a uma média de 150 pessoas, diagnosticando até casos de doenças crônicas, como o parkinsonismo.

CIDADE DE DEUS

O Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, anunciou ontem para a próxima semana a inauguração das instalações de água, luz e esgôto na Cidade de Deus, oportunidade em que será iniciada a construção de mais 1 600 casas, destinados a abrigar os flagelados das últimas enchentes.

Revelou o Sr. Mauro Viegas que o Governador Negrão de Lima presidirá a inauguração dos melhoramentos na Cidade de Deus, cuja data será conhecida ainda esta semana, e que incluem ainda o início da construção de uma ponte sôbre o Rio Guandu, que atravessa o conjunto.

A VISÃO DETURPADA

O Secretário de Saúde da Guanabara declarou-se satisfeito com as condições sanitárias da Fazenda Modêlo

Geotécnica põe culpa no escorregamento de terra

O Instituto de Geotécnica divulgou ontem o laudo de vistoria que fêz nos edifícios desmoronados de Laranjeiras, apontando como causa "o escorregamento de terra em grandes proporções" e afirmando "ser prematuro ainda falar-se sôbre as causas do deslizamento", ao mesmo tempo em que aponta uma série de providências a tomar após a remoção dos escombros, porque resta ainda o perigo de novos deslizamentos.

Uma das medidas preconizadas em caráter de urgência foi a da colocação de vigias providos de meios de sinalização e aviso (bandeirolas, sirenas, apitos etc.), próximo da crista do escorregamento, que possam prevenir, com antecedência, a ocorrência de novos desabamento às turmas de socorro e limpeza atualmente em ação.

URGÊNCIA

Outra medida foi o desvio de água que corre pela Rua Couto Fernandes para a Rua Belisário Távora, por qualquer terreno baldio situado longe da área afetada, de modo a não aumentar a infiltração no solo já escorregado e eventualmente por escorregar. Após a remoção dos escombros, o Instituto de Geotécnica apresenta no seu laudo como providências a vistoria dos imóveis circunvizinhos, a fim de apurar possíveis efeitos dos desabamentos que tenham afetado a estabilidade dêsses prédios. Seguir-se-á um estudo da estabilidade da encosta e medidas de proteção adequadas.

Segundo ainda o laudo de vistoria, o volume maior do escorregamento precipitou-se violentamente sôbre uma residência do lado par da Rua Belisário Távora e êste volume, acrescido dos escombros da residência, atingiu frontalmente o edifício 581 da Rua Belisário Távora, cuja estrutura, não suportando o impacto, entrou em colapso, indo soterrar, por sua vez, o edifício 267 da Rua General Cristóvão Barcelos.

A massa de terra e escombros do escorregamento e desabamentos afetou ainda lateralmente o prédio n.º 255 da Rua General Cristóvão Barcelos e o n.º 281 da mesma rua. A estabilidade dêsses dois imóveis só poderá — acrescenta ainda a vistoria do Instituto de Geotécnica — ser verificada após a remoção dos escombros.

Edifício de 31 andares ameaçado

O Instituto de Geotécnica efetuou várias vistórias no Edifício Zaher, de 31 andares, na Rua Timóteo da Costa, e não encontrou nada de anormal em relação à construção do prédio, mas advertiu que uma barreira pode desabar e atingi-lo. Os moradores do local vão encaminhar um memorial ao Governador Negrão de Lima.

Ainda em fase de conclusão, o edifício fica numa encosta da Rua Timóteo da Costa, no Leblon, e, como está com uma parede de contenção escorada como toras de madeira, os vizinhos receiam uma catástrofe no local, pois em sua queda pode arrastar outros 10 edifícios.

COMEÇO DE PÂNICO

O encarregado da obra, Sr. Joaquim Mender, revelou que a construção está muito segura: só na fundação do prédio foram gastos mais de 100 toneladas de cimento para fixá-la na rocha, situada a 15 metros de profundidade.

Apesar disso, os moradores das Ruas Côrtes Sigaud e Timóteo da Costa não dormem mais com tranqüilidade; todos ficam sobressaltados na expectativa de uma nova catástrofe a todo momento, pois "se os andares do edifício ruírem atingirão mais de 10 prédios residenciais".

O Sr. Carlos Mesquita, residente no apartamento 101 da Rua Côrtes Sigaud, 120, explicou que com as chuvas começa a descer muito barro da encosta do edifício. Além do perigo de desabamento, os operários da obra em construção costumam jogar muitos detritos sôbre as residências próximas. Um memorial, com a assinatura de todos os moradores que se sentem ameaçados, será encaminhado ao Governador Negrão de Lima, a quem pedirão uma detalhada vistoria nas condições de segurança do prédio.

O engenheiro responsável pela construção do edifício Zaher, Sr. Mário Amorem, disse que não há fundamento no receio dos moradores vizinhos, pois êsse mêdo baseia-se apenas no fato de o edifício ser grande.

— A onda surgida nos últimos dias deve-se também à ação de pessoas que se sentem prejudicadas, pois muitos moradores abandonaram as suas residências, causando a desvalorização das construções. O proprietário do edifício 191 da Rua Côrtes Sigaud me disse que, com as reclamações dos moradores dos arredores, o seguro ia cobrar cinco vêzes mais do que no ano passado. O objetivo dessas campanhas é me amedrontar, mas o edifício está mais seguro do que se pensa. Essa não é a minha primeira obra: o Edifício Avenida Central foi construído por mim e continua firme.

Dona Pequenininha fica sem festa

Três das quatros pessoas que os bombeiros retiraram ontem dos escombros dos edifícios desabados nas Laranjeiras são o filho, a nora e um neto de Dona Pequenininha, senhora que esperava recebê-los hoje em São João de Meriti, onde mora, para a festa dos seus 80 anos.

Além dêsses parentes, Dona Pequenininha perdeu também, nos desabamentos de Laranjeiras, uma neta cujo corpo ainda não foi encontrado. O quarto corpo retirado ontem dos escombros foi o da menina Cláudia Gomes Barbosa, de 10 anos, cujos pais ainda estão sepultados no local da catástrofe.

OS QUE ESTÃO FALTANDO

De acôrdo com as guias de remoção dos corpos retirados dos escombros em Laranjeiras, até ontem 91 pessoas, entre homens, mulheres e crianças haviam sido removidos para o Instituto Médico Legal.

Além da menina Angela Vitória Sampaio, de 16 anos, última componente da família de Dona Pequenininha ali sepultada viva, existem ainda 82 mortos sob as pedras.

É a seguinte a relação provável de pessoas que ainda não foram retirados pelos bombeiros e operários que trabalham dia e noite no local: Abelardo Gomes Barbosa; Marco Antônio, Zuleica Barbosa, Lília Maria Paranhos, Ana Maria Santos Freitas, José Antônio Maranhão, Carlos Muniz, Otávio Araújo, Carlos Antônio e Helena, os três últimos moradores do apartamento 101 do prédio 581 da Rua Belisário Távora. Joana dos Santos, Maria Antônia, Eládio Bueno Coimbra, Paulo Romeu, Nália Rodrigues, Rizia Freitas (moradora do apartamento 101); Roberto, Graciete, Regina Célia, de 12 anos, Maria Nascimento Contino, Hélio Correia Coelho, Iolanda Coelho, Cíntia F. Veloso, Ana Maria S. G. Freitas, Maria Angélica C. Souto e Celina Carneiro Lima, ambos residentes no apartamento 206 do mesmo prédio. Mauro Andreolo (apartamento 301); Fátima Maranhão; Norma e Carla Frack, esta com 6 anos; José Farias e sua mulher; Margareth Cramer Claisberm, Rodolfo C. Claisberm e Rolf Dieter Claisberm; Takio, Mitiho e Zunco Kamatsa, moradores do apartamento S-105 da Rua Belisário Távora. Os corpos de Evangelina Coimbra Bueno, Paulo, Maria Elisa e Augusto Coimbra Bueno, que viviam na primeira casa a ser atingida pela pedra, também ainda não foram localizados. Consta que uma das empregadas domésticas da família, cujo nome não é mencionado na lista, estava dentro da casa na hora do desastre. Maria Praxedes, Zedalx Ferreira (36 anos), Marlene José (29 anos) e Doris Ferreira, de 3 anos são outros nomes da relação. O menino Augusto Mesquita, de seis anos, a Sra. Marieta Ortiz e o casal Afonso e Gelda Morais Rêgo (os últimos proprietários do apartamento 201) e o Sr. Henrique Carlos dos Santos, morador do 203 ainda não foram encontrados. Valderez Teles de Menezes Mendes e Wilson Mendes (apartamento 206); Euclides Alves (na relação, ao lado dêsse nome, está a palavra "feminino" e 17 anos); Maria Clara; Maria Teresa de Jesus; Anita de Sousa; Gastão José da Silva; Margarida Macedo Silva; Gastão Macedo; Adolfo Santos Dias e os prenomes Iolanda, Hélio e Edson, seguem-se na lista. Os últimos nomes são os de Maria Augusta Rodrigues Oliveira, Rita Brulinger, Thomas Brulinger, Ana Paula Marçal Arruda (oito meses), Enir (nome seguido das datas 24-12-62 e 14-12-63, que deverão estar gravadas na aliança da môça), Sônia Maranhão, Tânia Dutra Rios e Zandara, um morador do apartamento 102.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Descaso das autoridades

O Sr. Sérgio Freire Estéves Peres, do Méier, vem acompanhando "o descaso com que as autoridades enfrentam as dificuldades surgidas no Estado, causadas pelo temporal que recentemente se abateu aqui: não se pode admitir que o Governador até agora não adotasse medidas profundas, e não de emergência, para que o temporal de janeiro de 1966 não se repetisse em fevereiro de 1967".

"Tempos de Goulart"

O Sr. Darci Lomas congratula-se com o JB "pela nota intitulada **Tempos de Goulart** e pelos dois editoriais publicados a 23 dêste mês, que equivalem ao rompimento com êste Govêrno (com perdão da palavra). Não era outra a atitude que esperava dêste Jornal. Quem nasceu para prefeito nunca chega a governador. Um homem como êsse deveria ter um pouco de autocrítica, pôr o chapéu na cabeça (pois êle o usa) e se mandar para casa".

Comissão de cabeça fria

O engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, "consternado com a população do País com os males e sofrimentos causados pelas fortes chuvas caídas em várias regiões", apela para as autoridades no sentido da criação "de uma comissão de engenheiros para, com a cabeça fria, estudar **in loco** as desastrosas ocorrências e propor, com o espírito realista, medidas adequadas a impedir ou pelo menos atenuar os males verificados".

É certo que na natureza, existem fenômenos de fôrça maior que excedem o poder do homem para evitá-los, mas não menos certo é que os homens podem evitar erros como: 1) Construção de ruas à beira-mar com declividade para o interior dos bairros, ao invés de terem a declividade para o mar, (exemplo: Rua Ramon Franco, na Urca); 2) licenciamento da construção de casas e edifícios com fundações inadequadas, ou mesmo com fundações adequadas mas em lugares onde é iminente a queda de barreiras ou cristas e blocos provindos do esfolheamento natural dos rochedos próximos (exemplo: Urca, Santa Teresa etc.); 3) construção de pontes e bueiros sem a capacidade indispensável para escoar a água de chuva dos rios e regatos, constituindo, ao contrário, verdadeiras barragens, passando a água por cima deles (exemplos numerosos muito perto daqui).

O Govêrno e a engenharia não têm podêres para assegurar o bem-estar social contra causas de fôrça maior, como terremotos, maremotos, furacões etc., mas têm o dever de não se omitir, continuando a praticar erros que agravam os males causados pelas grandes chuvas. Nos morros da Guanabara existem numerosas casas e edifícios, construídos há longo tempo — inclusive igrejas e conventos que resistiram galhardamente, às pesadas chuvas de 66 e 67, e muitas outras, há vários séculos, porque foram bem construídas. Por igual razão, existem edifícios modernos que nada sofreram. Caíram os inadequadamente construídos, por falha de segurança, e os licenciados para construção pelas autoridades, em locais onde era iminente a queda de barreiras ou de crostas e blocos de pedra. No pedestal da estátua de Pedro Álvares Cabral, erigida na Glória, acha-se gravado um sábio conselho do Patriarca da Independência, José Bonifácio: "A sã Política é Filha da Moral e da Razão". Decorrido mais de um século, o sábio conselho não parece que tenha sido muito seguido pelos governantes do Brasil, inclusive pelo atual Governador da Guanabara, proibindo a construção de casas nos morros da cidade. Como poderia a montanhosa Suíça e tantos adiantados países da Europa e de outros continentes, eriçados de montanhas, como os Alpes, Pirineus, Montanhas Rochosas etc, cumprir tal determinação, que não vejo como conciliar com o sábio e esquecido conselho do Patriarca. Os morros podem ser habitados sem maiores perigos, desde que as construções obedeçam às boas regras de segurança".

Desnuclearização

É muito possível que o capítulo principal de uma futura história do Brasil e das demais nações que lutam contra o subdesenvolvimento esteja sendo escrito agora. Como tem sido dito e repetido a energia nuclear iniciou todo um nôvo período na história do homem sôbre a terra. E é agora, neste instante, que o mundo inteiro procura enquadrar a nova fonte de energia em preceitos legais, já que ela representa igualmente o seu oposto: pode levar à destruição a humanidade. Eis a grave preocupação dos membros do chamado Clube Atômico, formado pelos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha. E como resolvem êsses países impedir uma possível catástrofe atômica? Proibindo-se êles próprios, em quaisquer circunstâncias, o uso de armas nucleares? Destruindo seus estoques de bombas? Não. Congelando, o mais possível, a ciência nuclear. Êles continuarão a aprofundá-la, tendo em vista, acima de tudo, não deixar que qualquer dos outros faça uma bomba maior e melhor. Mas procuram obstar, por todos os meios e modos, que novos países sigam o exemplo da China vermelha e da França, que, não aceitos embora no Clube inicial, conseguiram também fazer a sua bomba.

A parte latina, a parte subdesenvolvida da América, está ainda bem longe de possuir uma ciência nuclear importante. Mesmo assim, proscreveu as armas nucleares no âmbito dos países que a integram. Por outras palavras, entregou um cheque em branco ao Clube Atômico. Mesmo que algum país latino-americano progrida espetacularmente no terreno das pesquisas nucleares, se compromete desde já a não tentar fabricar bombas. O Clube se revelou grato? Nada disto. O Clube deseja a proscrição da pesquisa nuclear também. Se os países latino-americanos desejam utilizar a energia atômica no seu desenvolvimento, podem comprar patentes americanas ou russas. Para que se lançarem a pesquisas que podem levar à tentação das bombas?

E no entanto foi com desencanto que o Clube Atômico recebeu o Tratado de Desnuclearização da América Latina. Queria mais. Queria que não houvesse pesquisa. Por trás disso existe um pressuposto filosófico: só as nações industrializadas e ricas têm direito à plena posse da energia nuclear, só, por outras palavras, o desenvolvimento tecnológico garante a responsabilidade ética. Se êsses países privilegiados um dia destruírem o mundo com a bomba atômica é porque assim estava escrito. O que não se pode aceitar é que países subdesenvolvidos possam por ventura chegar um dia à plena posse da sabedoria nuclear, que inclui naturalmente a bomba.

O pressuposto é grave. Dentro de tal filosofia, a Alemanha nazista, por exemplo, com sua soberba tecnologia, teria hoje direito à bomba. E no entanto os Estados Unidos só inventaram antes da Alemanha nazista a bomba atômica porque o Presidente Roosevelt foi alertado pelo cientista Einstein acêrca do perigo que representava para o mundo o fato de que os nazistas estavam na trilha da primeira bomba atômica.

A reação do Clube Atômico ao Tratado de Desnuclearização deve levar os países latino-americanos a reverem cuidadosamente seus pontos-de-vista. Se a idéia é congelar o Terceiro Mundo no ponto em que se acha, para que as nações poderosas possam dormir em paz, a América Latina deve-se arrogar pelo menos o direito de perturbar êsse sono. O preço de não desenvolvermos a energia nuclear nem mesmo para fins pacíficos é demasiado alto. Afinal de contas não existe um clube só. O da China e da França é mais democrático.

Trevas

O regime de trevas que reina sôbre a cidade há um mês não se limita aos rigores do racionamento pròpriamente dito. As trevas resultam também da falta de explicação dos responsáveis, quer os instalados no poder público, quer os da emprêsa concessionária. Temos decisões e providências contraditórias, que se descaracterizam na batalha dos comunicados e acabam deixando a população cada dia mais confusa. Quando se esperava que os critérios do racionamento estivessem nesta altura razoàvelmente abrandados, o quadro diante de nós é o do rigor tumultuário. O Ministério das Minas e Energia e a Coordenação do Racionamento projetam na opinião pública atordoada e impaciente uma imagem da situação, afinal indefinível. E coerentes com essa imagem, os cortes de energia se vêm processando fora de qualquer previsão, ao sabor de uma vontade arbitrária, que vai estabelecendo os seus critérios em cima da perna. Hoje, na Guanabara, ninguém está sabendo se a energia faltará ou não nos horários programados, quanto tempo durarão os cortes e tudo mais que possa significar alguma réstia de certeza dentro da anormalidade generalizada.

Os casos de pessoas prêsas nos elevadores são incontáveis: o Almirante Magaldi pretende que o sofrido cidadão carioca se submeta a um gratuito processo de auto-expiação, preferindo subir as escadas dos edifícios quando os elevadores se acham em condições de funcionamento. Mas não se trata apenas de um problema instintivo de comodidade. O racionamento de energia elétrica, tal como aplicado, implica prejuízos tremendos para todos aquêles que dependem dêsse serviço público elementar, seja no comércio, na indústria ou no exercício das profissões em geral. Seria a hora de perguntar quem é que vai pagar por isso. Turmas da Rio Light e fiscais do racionamento invadem os restaurantes, os hotéis, os teatros etc., em busca do flagrante de um crime inédito no mundo: o funcionamento de aparelhos de ar condicionado. E tudo se processa com ares de que uma falta grave está sendo realmente cometida, exigindo punição exemplar.

Ora, os papéis se acham evidentemente trocados. A falta grave não é do comerciante ou industrial que investiu dinheiro em seu negócio, tem compromissos financeiros a satisfazer cada dia e não pode sobreviver sem aquilo que lhe parecia garantido pelo poder público — o fornecimento da energia. A falta grave deve ser inculpada à concessionária que não soube prevenir-se, aos Governos (estadual e federal) que não souberam fiscalizar e exigir, às autoridades que não souberam cumprir suas obrigações precípuas. Para o dono do restaurante ou da casa noturna o funcionamento do ar refrigerado, no clímax do verão carioca, é tão essencial quanto a energia que movimenta os motores das fábricas. Chega aos limites da iniqüidade pretender-se punir aquêle que já é vítima de culpas alheias, ao ponto de destruir-lhe o meio de vida.

Não há quem saiba informar quanto tempo suportaremos ainda a tortura do racionamento. Dois meses? Cinco meses? Um ano? As informações primam pela vaguidão. As providências, particulares ou oficiais, não saíram do nível da rotina. Falta um esfôrço mobilizador de grande porte, à altura da gravidade do descalabro. A Light caminha a passo de cágado na recuperação da Usina Nilo Peçanha: o Almirante Magaldi promete que a situação vai piorar com a próxima estiagem; e as autoridades se plantam na sua atitude contemplativa. Só as trevas do racionamento se afirmam, em meio à incapacidade de todos.

Risco

No momento em que termina nos Estados, começa no Rio a unificação dos órgãos da Previdência Social, em decorrência da reforma do sistema assistencial. Tôda a semana será consumida na passagem da multiplicidade de órgãos, dotados dos mesmos serviços, a um sistema que unifica os campos de atuação. Assim, em cada cidade, haverá uma só agência central, onde os segurados de todos os grupos profissionais poderão requerer e receber os benefícios.

Cada Estado terá uma só delegacia do Instituto de Previdência, que no plano nacional, por fôrça da unificação, aproveitará os antigos Institutos como secretarias-executivas. A cada uma corresponderá uma linha de atuação, como cuidar dos benefícios, do bem-estar, dos serviços médicos. Esta é a concepção que começou a ser implantada e cujos resultados poderão ser julgados na prática.

A necessidade de reforma do sistema da Previdência Social brasileira é antiga, pràticamente contemporânea de seu nascimento. Dificuldades de ordem vária, mas principalmente políticas, retardaram o andamento dos estudos e sua aplicação. Antes de deixar o Govêrno em 45, o ex-Presidente Getúlio Vargas já havia encomendado um plano para a reforma do sistema assistencial. Nem com o seu retôrno ao Poder, em 1950, conseguiu dar andamento às modificações.

A incapacidade de atender de forma condizente com as necessidades aos segurados sobrepôs à Previdência Social a imagem de falência. As condições excepcionais, vigentes no País a partir de 64, deram oportunidade à solução unificadora, a que se opunham grupos políticos beneficiários do sistema. A validade da reforma dependerá, porém, dos resultados práticos: a eficiência é que dirá se valeu a pena operar a unificação dos serviços, pois se as interferências políticas exerciam efeito paralisante na melhoria do sistema, resta saber se na nova situação a Previdência Social estará liberta das contingências estranhas.

A unificação, em verdade, do ponto-de-vista do uso político de sua máquina, poderá mesmo agravar o risco da distorção que a viciou no passado. Também no campo prático, o nôvo sistema terá que apresentar resultados de eficiência clara e imediata. No exato momento em que a Previdência Social se torna una, a Reforma Administrativa federal adota a doutrina da descentralização. A máquina administrativa federal vai conhecer a descentralização da responsabilidade, para adquirir velocidade e sentido operacional que a livre da marca de ineficiência.

As iniciativas governamentais costumam apresentar resultados que não correspondem às intenções com que foram programadas. Quando lançou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, por exemplo, o Govêrno anunciou que a contribuição das emprêsas, através de uma compensação, seria aumentada em apenas um por cento de suas fôlhas. O aumento acabou fixado em 3 por cento. Os objetivos práticos da unificação correm também o risco de não dar à Previdência Social a correção de sua ineficiência e de gerar um poder político indesejável num regime democrático.

Coisas da política

Liderança forte, Govêrno estável

Com o regresso do Senador Daniel Krieger ao Rio, confirmou-se ontem, nas melhores fontes para o caso, a intenção do Presidente Costa e Silva de transferir para a alçada do Congresso todos os problemas de natureza político-partidária, de modo a se libertar o Chefe do Poder Executivo para as tarefas da administração.

Embora não se divulgasse, nem da parte do Presidente eleito nem da parte do dirigente da ARENA, o que teria sido objeto de uma conversa ocorrida ontem mesmo, avançava-se que a significação dessa transferência não era, necessàriamente, a completa omissão do Marechal Costa e Silva, com o conseqüente abandono de seu Partido à própria sorte na Câmara e no Senado. A decisão a ser provàvelmente adotada por êle significaria, em primeiro lugar, que o nôvo Govêrno deseja evitar o desgaste que lhe causaria o debate prematuro de certas teses políticas, que transportarão desta para a futura administração uma carga equívoca de esperanças em relação ao comportamento presidencial diante de questões como a da revisão dos atos punitivos da revolução e a da reforma de uma Constituição que mal terá começado a ser aplicada.

O nôvo Presidente, até pela dimensão liberal-democrática que pretende dar a seu Govêrno, será ainda delegado da revolução, distinguindo-se do Marechal Castelo Branco, neste particular, apenas por uma questão de colocação dos mesmos problemas suscitados a partir de 1964. Transferidos de plano, simplesmente, tais problemas parecem ter mudado de natureza, quando mudam sòmente de grau e enfocamento, por fôrça da sucessão, isto é, por fôrça da circunstância de representar o nôvo Govêrno uma nova fase do mesmo processo.

O Marechal Costa e Silva considera-se, tanto quanto o Presidente Castelo, responsável pela sorte do sistema revolucionário e pelos princípios gerais do movimento de 31 de março, que lhe caberá implantar na esfera da ordenação efetiva do regime democrático. A revolução não foi feita para liquidar a democracia mas para torná-la invulnerável aos possíveis ataques de seus inimigos.

Considera o Presidente eleito que o simples processo de sucessão, com sua posse na Chefia do Poder Executivo, já representará o cumprimento estrito dêsse compromisso fundamental, pois o País estará automàticamente devolvido à plenitude da ordem jurídica, com a vigência da nova Constituição e a inexistência dos Atos Institucionais com sua carga de arbítrio, inevitável na fase que se está extinguindo com o mandato do Marechal Castelo.

Não haveria, portanto, razão para que uma possível campanha revisionista, já anunciada em alguns setores da opinião partidária, encontrasse correspondência na ação política do Presidente da República.

Ao mesmo tempo que se resguarde para uma dedicação integral às tarefas da administração, o nôvo Presidente estará acudindo à necessidade de fortalecer a sua liderança política no Congresso.

Fortalecendo-a, por uma atribuição sistemática do exame dos problemas político-partidários, o futuro Chefe do Govêrno estaria certamente atento para a necessidade de preservar a unidade e solidez da ARENA, da qual vai depender muito a estabilidade governamental, como o êxito das medidas que estão sendo planejadas na esfera administrativa.

Em conseqüência da transformação operada nos costumes e métodos políticos do País, a liderança do Govêrno no Congresso já não se sustentará por meio de nomeações em massa e de distribuição de favores, processo clássico que se constituiu no único instrumento de persuasão manejado pelos presidentes e governadores, até 1964.

A integridade da base parlamentar do Govêrno foi mantida pelo Presidente Castelo Branco por efeito do poder de arbítrio que lhe conferiram os Atos Institucionais. No Govêrno Costa e Silva o Presidente terá de mantê-la por efeito da própria administração, na medida que esta possa levar a Regiões e Estados do País as obras e os serviços de utilidade pública que possam satisfazer às lideranças locais e às suas representações no Congresso.

As fontes da política exterior da China comunista

Por Robert A. Scalapino

Desde o instante em que os dirigentes do Partido Comunista chinês chegaram ao completo domínio da China continental dedicaram-se a alimentar o seu poder no cenário mundial sob todos os aspectos: militar, político, psicológico e econômico.

Fizeram alianças, pequenas e de grande envergadura, empreenderam programas de ajuda e assistência técnica muito além de sua capacidade econômica, e lançaram-se a numerosas atividades políticas no mundo inteiro, que levaram a maioria das nações — amigas e inimigas — a rotular a China comunista como uma grande potência.

Essas atividades, levadas a efeito em marcha acelerada na Ásia, África e América Latina, foram interpretadas por muitos como agressivas, ultranacionalistas e perigosas, e levaram a grandes fracassos políticos no exterior.

Por causa dêsses revezes, é muito provável que Pequim seja agora forçada a conter-se no campo da sua política exterior, como já foi anteriormente forçada a fazer o mesmo em sua política interna. Os ingredientes básicos — as fontes mestras fundamentais — da política exterior comunista chinesa, contudo, provàvelmente permanecerão.

Quais têm sido as principais fontes da política exterior dos comunistas chineses? Três fôrças são de importância primordial: a tradição, o nacionalismo e o Marxismo-Leninismo-Maoísmo, ou MLM.

Como os imperadores chineses de antigamente, sob certos aspectos, os atuais dirigentes chineses ainda pensam no seu problema de como tratar os bárbaros. Ainda dividem o mundo em duas partes: aquêles que aceitam a cultura chinesa (agora deve-se dizer "ideologia") e os que não a aceitam. Os primeiros são os povos "civilizados" ou "progressistas"; os outros são bárbaros, quer sejam "revisionistas", quer "imperialistas" ou "neutralistas".

O quociente nacionalista na prática exterior chinesa é, naturalmente, extremamente alto. Primeiro, a China procurou definir e defender suas fronteiras como as interpreta; segundo, procurou criar um sistema de estado-tampão em tôrno dela; e finalmente, procurou a hegemonia nos mundos em que vive: o mundo asiático, o mundo não ocidental, e o mundo comunista.

Em suas bases, a própria divergência sino-soviética está intimamente ligada ao fenômeno do nacionalismo. Sabemos agora que o nacionalismo não sòmente sobreviveu ao comunismo, como também, em muitos aspectos, triunfou sôbre êle.

A divergência sino-soviética se concentra na questão de como tratar os Estados Unidos, conquanto também existam outras questões importantes. A União Soviética acredita bàsicamente na competição com os Estados Unidos, de nação para nação. Afirma que o método adequado de confrontação é a coexistência pacífica em todos os campos — econômico, político e social, evitando-se a guerra nuclear.

Existe, por certo, uma ambigüidade na posição soviética quando defende as "Guerras de Libertação Nacional", que podem ser definidas e apoiadas de várias maneiras. Entretanto, o ponto central de sua censura à linha de Pequim é que os dirigentes comunistas chineses rejeitaram a coexistência pacífica, e seguem uma política esquerdista perigosa que pode lançar o mundo na guerra.

A China comunista, por outro lado, incapaz de conceber a possibilidade de competição com os Estados Unidos de nação para nação, em futuro próximo, e não tendo responsabilidade básica na manutenção da paz ou na deflagração de uma guerra nuclear, afirma a clássica tese bolchevista de que a América deve ser abalada pela técnica de insuflar a revolução mundial. O tema comunista chinês é que deve ser dada importância básica à mobilização do mundo não-ocidental para um assalto rápido, contínuo ao "Ocidente capitalista comandado pelos Estados Unidos".

No momento, a China comunista afirma que o Vietname é o teste supremo da validade de sua posição e de seus princípios. Os Estados Unidos são um tigre de papel que, se resolutamente atacado e de acôrdo com os princípios do Chefe do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, cairá. O maoísmo será confirmado nos campos de batalha do Vietname.

A fonte básica final da política exterior comunista chinesa, segundo a rotulei, chama-se Marxismo-Leninismo-Maoísmo (MLM).

A fórmula revolucionária maoísta começa com a criação de um Partido Comunista que não deve perder jamais o contrôle do movimento revolucionário. Êsse Partido deve orientar a criação de um frente unida, usando atrativos nacionalistas e sócio-econômicos, contando, porém, fundamentalmente, com organização, e usando livremente tanto os instrumentos de coerção como os de persuasão.

Uma vez preparada a frente, a fase seguinte é a guerra de guerrilha, e então o avanço para a atitude guerreira. Uma vez alcançada a vitória militar, a chamada República Popular é implantada sob o domínio completo do Partido Comunista.

A China comunista está interessada tanto na Albânia como na Coréia; em Mali como no Vietname. A definição de interêsse nacional, e conceituação de problemas, o vocabulário da controvérsia, tudo isso recebe a coloração do Marxismo-Leninismo-Maoísmo.

Decreto muda CLT permitindo anulação de acôrdo coletivo

O Marechal Castelo Branco assinou ontem o decreto que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho, alterando principalmente o Título VI, onde a expressão homologação foi substituída por registro, permitindo ao Ministério do Trabalho ou à Justiça do Trabalho a anulação de cláusula de acôrdos coletivos que contrarie a política salarial e econômico-financeira do Govêrno.

O NÔVO TEXTO

O texto modificado do Título VI, o único divulgado ontem, é o seguinte:

Art. 611 — Convenção Coletiva de Trabalho é o acôrdo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho.

§ 1.º — É facultado aos sindicatos representativos de categorias profissionais celebrar acôrdos coletivos com uma ou mais emprêsas da correspondente categoria econômica, que estipulem condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da emprêsa ou das emprêsas acordantes às respectivas relações de trabalho.

§ 2.º — As Federações e, na falta destas, as Confederações representativas de categorias econômicas ou profissionais poderão celebrar convenções coletivas de trabalho para reger as relações das categorias a elas vinculadas, inorganizadas em sindicatos, no âmbito de suas representações.

Art. 612 — Os sindicatos só poderão celebrar Convenções ou Acôrdos Coletivos de Trabalho, por deliberação de Assembléia-Geral especialmente convocada para êsse fim, consoante o disposto nos respectivos Estatutos, dependendo a validade da mesma do comparecimento e votação, em primeira convocação, de 2/3 (dois terços) dos associados da entidade, se se tratar de convenção, e dos interessados, no caso de acôrdo, e, em segunda, de 1/3 (um têrço) dos mesmos.

Parágrafo único — O *quorum* de comparecimento e votação será de 1/8 (um oitavo), dos associados, em segunda convocação, nas entidades sindicais que tenham mais de 5 000 (cinco mil) associados.

EXIGÊNCIAS

Art. 613 — As Convenções e os Acôrdos deverão conter, obrigatòriamente: I — designação dos sindicatos convenentes ou dos sindicatos e emprêsas acordantes; II — prazo de vigência; III — categorias ou classes de trabalhadores abrangidas pelos respectivos dispositivos; IV — condições ajustadas para reger as relações individuais de trabalho, durante sua vigência; V — normas para a conciliação das divergências surgidas entre os convenentes por motivos da aplicação de seus dispositivos; VI — disposições sôbre o processo de sua prorrogação e de revisão total ou parcial de seus dispositivos; VII — direitos e deveres dos empregados e emprêsas; VIII — penalidades para os sindicatos convenentes, os empregados e as emprêsas, em caso de violação de seus dispositivos.

Parágrafo único — As Convenções e os Acôrdos serão celebrados por escrito, sem emendas nem rasuras, em tantas vias quantos forem os sindicatos convenentes ou as emprêsas acordantes, além de uma destinada a registro.

REGISTRO

Art. 614 — Os sindicatos convenentes ou as emprêsas acordantes promoverão, conjunta ou separadamente, dentro de 8 (oito) dias da assinatura da Convenção ou Acôrdo, o depósito de uma via do mesmo, para fins de registro e arquivo, no Departamento Nacional do Trabalho, em se tratando de instrumento de caráter nacional ou interestadual, ou nos órgãos regionais do Ministério do Trabalho e Previdência Social nos demais casos.

§ 1.º — As Convenções e os Acôrdos entrarão em vigor 3 (três) dias após a data da entrega dos mesmos no órgão referido neste artigo.

§ 2.º — Cópias autênticas das Convenções e dos Acôrdos deverão ser afixadas de modo visível, pelos sindicatos convenentes, nas respectivas sedes e nos estabelecimentos das emprêsas compreendidas no seu campo de aplicação, dentro de 5 (cinco) dias da data do depósito previsto neste artigo.

§ 3.º — Não será permitido estipular duração de Convenção ou Acôrdo superior a 2 (dois) anos.

REVOGAÇÃO

Art. 615 — O processo de prorrogação, revisão, denúncia ou revogação total ou parcial de Convenção ou Acôrdo ficará subordinado, em qualquer caso, à aprovação de assembléia geral dos sindicatos convenentes ou partes acordantes, com observância do disposto no Art. 612.

§ 1.º — O instrumento de prorrogação, revisão, denúncia ou revogação de Convenção ou Acôrdo será depositado para fins de registro e arquivamento, na repartição em que o mesmo originàriamente foi depositado, observado o disposto no Art. 614.

§ 2.º — As modificações introduzidas em Convenção ou Acôrdo, por fôrça de revisão ou de revogação parcial de suas cláusulas, passarão a vigorar 3 (três) dias após a realização do depósito previsto no § 1.º.

NEGOCIAÇÃO

Art. 616 — Os Sindicatos representativos de categorias econômicas ou profissionais e as emprêsas, inclusive as que não tenham representação sindical, quando provocados, não podem recusar-se à negociação coletiva.

§ 1.º — Verificando-se recusa à negociação coletiva, cabe aos Sindicatos ou emprêsas interessadas dar ciência do fato, conforme o caso, ao Departamento Nacional do Trabalho ou aos órgãos regionais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para convocação compulsória dos Sindicatos ou emprêsas recalcitrantes.

§ 2.º — No caso de persistir a recusa à negociação coletiva, pelo desatendimento às convocações feitas pelo Departamento Nacional do Trabalho ou órgãos regionais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, ou se malograr a negociação entabolada, é facultada aos sindicatos ou emprêsas interessadas a instauração de dissídio coletivo.

§ 3.º — Havendo Convenção ou Acôrdo ou sentença normativa vigentes, a instauração de dissídio coletivo só poderá ocorrer a partir de 60 (sessenta) dias antes de esgotado o respectivo prazo de vigência, vigorando o nôvo instrumento a contar do término dêste.

§ 4.º — Nenhum processo de dissídio coletivo de natureza econômica será admitido sem antes se esgotarem as medidas relativas à formalização da Convenção ou Acôrdo correspondente.

ACÔRDO COLETIVO

Art. 617 — Os empregados de uma ou mais emprêsas que decidirem celebrar Acôrdo Coletivo de Trabalho com as respectivas emprêsas darão ciência de sua resolução, por escrito, ao sindicato representativo da categoria profissional, que terá o prazo de 8 (oito) dias para assumir a direção dos entendimentos entre os interessados, devendo igual procedimento ser observado pelas emprêsas interessadas com relação ao sindicato da respectiva categoria econômica.

§ 1.º — Expirado o prazo de 8 (oito) dias sem que o sindicato tenha se desincumbido do encargo recebido, poderão os interessados dar conhecimento do fato à Federação a que estiver vinculado o Sindicato e, em falta dessa, à correspondente Confederação, para que, no mesmo prazo, assuma a direção dos entendimentos. Esgotado êsse prazo, poderão os interessados prosseguir diretamente na negociação coletiva até final.

§ 2.º — Para o fim de deliberar sôbre o Acôrdo, a entidade sindical convocará assembléia geral dos diretamente interessados, sindicalizados ou não, nos têrmos do Art. 612.

Art. 618 — As emprêsas e instituições que não estiverem incluídas no enquadramento sindical a que se refere o Art. 577 desta Consolidação poderão celebrar Acôrdos Coletivos de Trabalho com Sindicatos representativos dos respectivos empregados, nos têrmos dêste Título.

NULIDADE

Art. 619 — Nenhuma disposição de contrato individual de trabalho que contrarie normas de convenção ou acôrdo coletivo de trabalho poderá prevalecer na execução do mesmo, sendo considerada nula de pleno direito.

Art. 620 — As condições estabelecidas em convenção, quando mais favoráveis, prevalecendo sôbre as estipuladas em acôrdo.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Art. 612 — As convenções e os acôrdos poderão incluir entre suas cláusulas disposição sôbre a constituição e funcionamento de comissões mistas de consulta e colaboração, no plano da emprêsa e sôbre a participação nos lucros. Estas disposições mencionarão a forma de constituição, o modo de funcionamento e as atribuições das comissões, assim como o plano de participação, quando fôr o caso.

PENALIDADES

Art. 622 — Os empregados e as emprêsas que celebrarem contratos individuais de trabalho, estabelecendo condições contrárias ao que tiver sido ajustado em convenção ou acôrdo que lhes fôr aplicável, serão passíveis da multa nêles fixada.

Parágrafo único — A multa a ser imposta ao empregado não poderá exceder da metade daquela que, nas mesmas condições, seja estipulada para a emprêsa.

Art. 623 — Será nula de pleno direito disposição de convenção ou acôrdo que, direta ou indiretamente, contrarie proibição ou norma disciplinadora da política econômico-financeira do Govêrno ou concernente à política salarial vigente, não produzindo quaisquer efeitos perante autoridades e repartições públicas, inclusive para fins de revisão de preços e tarifas de mercadorias e serviços.

Parágrafo único — Na hipótese dêste artigo, a nulidade será declarada, de ofício ou mediante representação, pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, ou pela Justiça do Trabalho em processo submetido ao seu julgamento.

Art. 624 — A vigência de cláusula de aumento ou reajuste salarial, que implique elevação de tarifas ou de preços sujeitos à fixação por autoridade pública ou repartição governamental, dependerá de prévia audiência dessa autoridade ou repartição e sua expressa declaração no tocante à possibilidade de elevação da tarifa ou do preço e quanto ao valor dessa elevação.

Art. 625 — As controvérsias resultantes da aplicação de convenção ou de acôrdo celebrado nos têrmos dêste título serão dirimidas pela Justiça do Trabalho.

Govêrno diz que abre aulas amanhã, mas as professôras só voltam de férias dia 13

Embora a Secretaria de Educação tenha marcado para amanhã a abertura oficial do ano letivo nas escolas primárias, poucas poderão obedecer à determinação, pois diversas professôras receberam duas semanas extras de férias por colaborarem no censo escolar e só voltam dia 13.

Nos colégios estaduais o início do ano letivo está marcado para o dia 6, mas os professôres afirmaram que só abrirão as portas dia 13, como nas escolas primárias, "pois muitos alunos ainda estão fora do Rio e precisam fazer suas inscrições", segundo disse o Professor Clóvis Ribeiro, do Colégio Estadual André Maurois.

CANSAÇO E OMISSÃO

Convidado pelo JORNAL DO BRASIL para dirigir uma mensagem aos estudantes pela reabertura das aulas, o Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais, omitiu-se, pedindo que seu Adjunto, Sr. Cleo Goulart, informasse que "passou o dia inaugurando escolas e estava cansado".

A Subdiretora da Escola Cícero Pena, em Copacabana, afirmou que "está tudo preparado para o reinício das aulas", mas não tomou nenhuma providência para que o Govêrno procedesse a ligação definitiva da luz, continuando a escola a receber luz provisória de obra, com fios descapados que oferecem perigo às crianças, êste ano mais de 1 300, matriculadas em 42 turmas.

O Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação informou que serão iniciadas esta semana as obras de reforma da Escola Almirante Tamandaré, na Estrada do També, em Vidigal. Com as chuvas surgiram várias goteiras nas salas de aula e algumas rachaduras nas paredes. As aulas só começarão depois de concluídas as obras.

As casas que vendem material escolar estão funcionando normalmente, sem registrar ainda aumento no número de fregueses, esperado apenas para a segunda semana de março. Na Casa Matos o movimento era grande, ontem, mas o proprietário, Sr. Manuel Salinas, o considerava comum.

Segundo afirmou o Sr. Salinas, "os livros didáticos não tiveram grande aumento, mas a maioria dos livros usados ano passado servirão para os mais novos, pois pela lista que recebi foram poucas as modificações de livros e autores".

UNIFORMES

Os uniformes, entretanto, estão muito caros, verificando-se uma sensível diminuição da venda nas casas especializadas, em relação ao ano passado. Em A Colegial, por exemplo, houve um incremento grande na venda de escudos, distintivos e outros complementos de uniformes, pois com os preços elevados "as mães preferem, elas próprias, confeccionar o uniforme dos filhos", como afirmou o gerente da casa.

Chuvas adiam aulas no E. do Rio para dia 16

Niterói (Sucursal) — A reabertura das aulas nas escolas primárias, marcada anteriormente para amanhã, foi adiada para o dia 16, data em que acredita o Secretário de Educação já estarão recuperadas tôdas as escolas danificadas pelas enchentes, e desocupadas as que abrigam flagelados.

Apenas uma escola, em Conselheiro Paulino, iniciará suas aulas dia 20, quando será inaugurada, segundo informa o Secretário de Educação, Sr. Hélio Pontes. Esta escola é a primeira construída no Govêrno Jeremias Fontes, em apenas um mês.

RECUPERAÇÃO

Os Grupos Escolares Getúlio Vargas e Guilherme Briggs, em Niterói, para onde foram levados os flagelados inicialmente, já estão desocupados, mas ainda os abrigam os grupos de São João de Meriti, Vassouras, Três-Rios, Piraí e Barra Mansa.

A Secretaria de Educação afirma que já providenciou recursos para a recuperação do Grupo Escolar Leopoldo Fróis, em Niterói, que teve uma parede destruída, de duas escolas em Araruama, inundadas pela chuva, e de duas em Macaé, que ficaram sem teto. A Secretaria, entretanto, solicita aos municípios que providenciem êles mesmos, na medida do possível, os reparos necessários, recorrendo ao Estado apenas em caso de absoluta falta de recursos.

Com o adiamento das aulas, as matrículas para o curso primário serão feitas nos dias 13, 14 e 15.

No curso médio as aulas começarão dia 13 e as matrículas estão marcadas para os dias 8, 9 e 10.

Excedentes de Engenharia tentarão um encontro hoje à tarde com Costa e Silva

Os 150 excedentes que obtiveram mais de 175 pontos no vestibular às escolas de Engenharia tentarão avistar-se hoje à tarde com o Marechal Costa e Silva, depois de um encontro, pela manhã, com o Reitor da Universidade do Brasil, Professor Clementino Fraga, quando tentarão, mais uma vez, matrículas nas faculdades.

Os estudantes estiveram ontem com o Vice-Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Saturnino de Brito, que lhes sugeriu cotizarem-se todos para a construção de novas salas de aula, já que o número de vagas — mil no ano passado — caiu para 840 êste ano, segundo afirmam os excedentes.

MEDICINA

Em favor da causa dos excedentes de Medicina, celebrou-se ontem às 10 horas, na Igreja da Candelária, uma missa que teve a presença de várias autoridades, destacando-se a senhora Iolanda Costa e Silva, conhecida entre os estudantes como a madrinha da causa.

Depois da missa, quando foi homenageada pelos estudantes, que lhe ofereceram um ramo de flôres, a espôsa do Presidente eleito afirmou que "no próximo Govêrno, dou a minha palavra de honra, o problema dos excedente ficará inteiramente resolvido".

Goiânia (Correspondente) — Salvo no caso da Faculdade de Medicina, que não pode matricular 450 dos aprovados no vestibular, verifica-se perfeito equilíbrio entre disponibilidade e demanda de vagas em todos os cursos superiores das Universidades Federal e Católica de Goiás.

As autoridades do Estado supõem que o problema de curso superior esteja solucionado por algum tempo, especialmente depois que o Govêrno federal oficializou a Escola de Agronomia e Veterinária, que êste ano formará cêrca de 100 alunos nos dois cursos.

Papa envia em agôsto ao Brasil Rosa de Ouro que prometeu a Costa e Silva

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI abençoará, no próximo domingo, a Rosa de Ouro que enviará ao Brasil no dia 15 de agôsto, conforme anunciara ao Marechal Costa e Silva, por ocasião da audiência especial que concedeu, em Roma, ao Presidente eleito e sua comitiva.

Após a cerimônia, na Capela Sixtina, o Pontífice entregará a Rosa de Ouro ao Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, que se encarregará de depositá-la, naquela data, no Santuári doa Virgem de Aparecida do Norte, em São Paulo.

ANTIGUIDADE

O Santuário da Virgem de Aparecida do Norte é o mais antigo do Brasil e um dos centros mais importantes de peregrinação mariana. A Rosa de Ouro, imitando um ramo de rosas, constitui um símbolo de honra que os Pontífices costumam conceder aos soberanos, personalidades, cidades, igrejas ou santuários, por seus serviços à religião.

O Papa Paulo VI enviou uma, em fins do ano passado, ao santuário mexicano de Nossa Senhora de Guadalupe, e outra em 1965 ao da Virgem de Fátima, em Portugal. A tradição da Rosa de Ouro remonta ao século XI.

Ministro da Aeronáutica visita EUA

Washington (UPI-JB) — O Ministro da Aeronáutica do Brasil, Marechal do Ar Eduardo Gomes, chegou ontem a esta Capital, em visita de quatro dias, a convite do Secretário da Fôrça Aérea, Harold Brown.

Em companhia do Ministro, chegaram por via aérea o Brigadeiro José Boardeaux-Rêgo, Adido Cultural Brasileiro; Tenente-Coronel José de Carvalho, Tenente-Coronel Vandir Binato Nogueira, Capitão Mauro José de Miranda Gandra e Major Raymond Kahl Júnior, da Fôrça Aérea dos EUA.

REGRESSO SEXTA

O Ministro brasileiro encontrou-se com o Secretário Brown, dos EUA, na Base Aérea de Andrews, perto de Maryland, onde recebeu honras militares. Esta noite, o Secretário Brown oferecerá uma ceia em honra do visitante e sua comitiva, no Clube dos Oficiais da Base Aérea de Bolling.

Na próxima sexta-feira, os visitantes irão à Base da Fôrça Aérea de Dobbins, na Geórgia, e em seguida rumarão para Nova Iorque, retornando ao Brasil.

Ministro do Trabalho foi ao Uruguai

Seguiu ontem para o Uruguai, em companhia do Embaixador brasileiro naquele país, Sr. Sérgio Frazão, o Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, a fim de representar o Govêrno brasileiro nas cerimônias de posse do nôvo Presidente do Uruguai, Sr. Oscar Gestido.

Ensino sobe de preço no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um aumento de 25% sôbre as anuidades do ano passado já está pràticamente em vigor nos estabelecimentos de ensino primário, secundário e comercial do Rio Grande do Sul, embora ainda não tenha chegado ao Estado a tabela do Ministério da Educação fixando os novos preços máximos permissíveis.

TRE elege seu nôvo Presidente

Em solenidade que durou pouco menos de dez minutos, às 14 horas de ontem, o plenário do Tribunal Regional Eleitoral elegeu para a sua presidência o Desembargador Vicente Faria Coelho, para o biênio 1967-68, substituindo ao Desembargador Oscar Tenório, que concluiu o seu mandato.

A posse do nôvo Presidente do TRE está marcada para o dia 2, ao meio-dia, quando será aberto o ano judiciário carioca. Durante sua posse, o Desembargador Vicente Faria Coelho revelará seus planos, juntamente com o Vice-Presidente eleito, Desembargador Faustino Nascimento.

Nova Lei de Segurança irá a debate

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, entregou ontem ao Marechal Castelo Branco a redação final do projeto da nova Lei de Segurança Nacional, que será submetido à apreciação das lideranças políticas do Govêrno a partir de amanhã. A nova lei foram acrescentadas sugestões do Marechal Costa e Silva e de diversos órgãos do Govêrno, devendo ser decretada após o regresso do Presidente eleito de sua viagem à Argentina, prevista para quinta-feira.

Castelo vai esta semana a Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O Presidente Castelo Branco virá a esta Capital ainda esta semana, no dia 2 ou 3, a fim de receber o título de Cidadão Goiano, que lhe foi conferido há dias pela Assembléia Legislativa, a partir de uma mensagem do Poder Executivo.

O Marechal Castelo Branco comunicou a sua disposição de vir buscar o título ao próprio Governador Otávio Laje e ao Presidente da Assembléia goiana, Deputado Sídnei Ferreira, os quais estiveram com êle no Rio na última quinta-feira.

Horário de verão termina hoje deixando fora do Rio seus maiores benefícios

Termina à meia-noite de hoje o horário de verão, que, segundo o Ministério das Minas e Energia, não trouxe benefícios de pêso à população e à indústria da Guanabara e do Estado do Rio, embora tenha sido de grande utilidade no resto do País, onde houve substancial poupança de energia elétrica.

Embora a Cidade esteja sob regime de racionamento — rigoroso, em certas áreas — o fim do horário de verão não determinará maior quantidade de cortes ou economia das cargas disponíveis nas usinas produtoras, conforme esclareceu ontem o Gabinete do Ministério das Minas e Energia.

RELÓGIOS

Informou ainda o Gabinete que o abastecimento normal de energia para a região Centro-Sul é de 30 milhões de kw/h. Com o horário de verão, a poupança passou a ser da ordem de 450 milhões de kw/h por dia. As únicas recomendações dos técnicos do Ministério das Minas e Energia são: atrasar em uma hora os relógios e acender cedo as luzes dos escritórios.

A nova tabela de racionamento, já concluída, não entrará em vigor dentro dos próximos dias. Nenhuma explicação para o fato foi fornecida pela Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica. Segundo os técnicos, prosseguirão as observações sôbre o comportamento das usinas produtoras de eletricidade nos próximos dias, fora do horário de verão, principalmente durante a hora do **pique** — das 17 às 22 horas —, quando são ligados chuveiros elétricos, televisões e outros aparelhos.

INDUSTRIAIS CONTRA

Alguns industriais cariocas, contrariados com o regime de racionamento de energia, disseram que o Decreto n.º 57 843 de 18 de fevereiro de 1966 de nada adiantou no Rio, porque a finalidade principal já vem sendo cumprida há muito tempo, por determinação da Coordenação do Racionamento.

A opinião de alguns dêles é de que se a crise de energia fôsse, no momento, um problema nacional, o horário de verão poderia ter sido extinto no dia em que começou o racionamento.

Acentuaram que, nos Estados do Rio e da Guanabara, "o Govêrno fêz chover no molhado".

Enquanto isso, a Rio Light não tem uma previsão sôbre a normalização do abastecimento de energia ao Estado do Rio e à Guanabara. Informa que tudo se encontra na dependência da recuperação da Usina Nilo Peçanha, que tem seis máquinas paradas, cuja recuperação é difícil de precisar. Revelou que sòmente no fim desta semana, poderá ser fornecido o prazo exato para o restabelecimento da normalidade.

Depois de informar que o abastecimento de energia elétrica no Estado se processa com 75% da capacidade normal, esclareceu que as últimas chuvas que caíram na Serra das Araras não chegaram a causar danos às usinas geradoras da Rio Light nem afetaram os trabalhos de recuperação da Nilo Peçanha, ali situada.

SITUAÇÃO SE AGRAVA

Mesmo com o abastecimento reduzido em apenas 25%, a precária situação sócio-econômica do Estado vem acusando pioras a cada dia. Prejudicadas estarão as aulas que se iniciam amanhã, nas escolas, pois o racionamento noturno vem sendo cumprido em vários bairros. Para que o problema seja solucionado, o Sindicato dos Professôres está tentando acertar um encontro com a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica. A indústria e o comércio registram queda de pelo menos 50%, em seu movimento.

O mesmo acontece com as casas de espetáculo, especialmente cinemas e teatros. Devido ao racionamento, os proprietários de cinemas vêm tendo um deficit de aproximadamente 40% nas arrecadações, por não poderem — os que não possuem gerador próprio — ligar seus aparelhos de ar condicionado ou abrir suas portas à noite, quando é maior o movimento.

Os teatros estão vivendo o mesmo problema: 15 dêles já fecharam ou fecharão suas portas. Entre os que deverão interromper hoje suas temporadas estão a Sala Cecília Meireles, que deixará de apresentar a **Ópera de Três Vinténs**; o Teatro Mesbla (**O Fardão**); o Teatro Rival (**Elas São Tremendonas**) e o **Princesa Isabel** (**show** de Wilson Simonal). Entre os já fechados incluem-se o Teatro Jovem, o Gláucio Gil, o Recreio, o República, o João Caetano, do Conservatório, o do Rio, o Arena da Guanabara, o Arena do Grupo Opinião, o Miguel Lemos e o Tablado.

ECONOMIA

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República recomendou a todos os órgãos da administração federal, através de um telegrama-circular, que limitem o consumo de energia, gás e o uso de telefones à medida exata de suas dotações orçamentárias.

No telegrama, recomenda o Chefe do Gabinete Civil que as unidades administrativas providenciem até 31 de agôsto a abertura de créditos suplementares na hipótese dos recursos serem insuficientes para atender às contas de luz, gás e telefone no presente exercício.

Descaso de Negrão traz prejuízos ao E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A demora na devolução da usina flutuante **Piraquê** — cedida ante a crise de energia na Guanabara — e a promessa ainda não cumprida pelo Governador Negrão de Lima de emprestar alguns geradores ao Estado do Rio — em face da crise que êste agora atravessa — estão causando apreensão e revolta nos setores políticos e econômicos fluminenses.

A indústria e o comércio do Estado, mais diretamente atingidos pela escassez de energia, assim como os círculos administrativos e políticos, interpretam a apatia do Sr. Negrão de Lima como uma desatenção ao Estado do Rio, "do qual muito depende a Guanabara, cuja água é quase tôda recolhida em mananciais fluminenses".

A indecisão do Governador carioca no caso dos geradores vem trazendo grandes prejuízos à economia do Estado do Rio, que, de posse dos aparelhos prometidos, poderia reduzir os cortes de energia que transtornam atualmente a produção, o comércio e a vida das populações de vários municípios.

Com a reabertura dos trabalhos da Assembléia Legislativa, cujo recesso se encerra amanhã, são aguardados pronunciamentos de várias correntes políticas fluminenses contra o descaso do Governador.

Deverão ser lembradas várias promessas feitas pelo Sr. Negrão de Lima, por ocasião de sua campanha, quando pretendia obter votos de muitos que ali residem ou trabalham. Entre as promessas, está a da construção da ponte Rio—Niterói.

Outra promessa do então candidato, que interessava diretamente ao povo fluminenses, era a da construção de um grande centro de abastecimento e modernização das feiras livres, providências que viriam estimular os pequenos lavradores da Zona Rural da Guanabara e de vários municípios do Sul do Estado do Rio.

De Gaulle tem cinqüenta por cento de possibilidades de manter maioria parlamentar

Paris (UPI-JB) — O Presidente De Gaulle tem 50 por cento de probabilidades de conservar sua atual maioria na Assembléia Nacional, segundo previam ontem os peritos no estudo da opinião pública.

Os peritos divergem, no entanto, a respeito das conseqüências da decisão do Presidente de se dirigir à nação, em nôvo apêlo através da televisão, na véspera do início das eleições, e alguns acreditam que o nôvo pronunciamento de De Gaulle poderá lhe ser prejudicial.

EQUILÍBRIO

A escolha dos ocupantes das 486 cadeiras da Assembléia será feita no domingo, dia 5 de março, e uma semana depois será realizado um segundo escrutínio nos distritos onde nenhum candidato alcançar maioria absoluta — o que segundo as previsões deverá ocorrer em cêrca de dois terços dos distritos eleitorais.

Os grupos de oposição protestaram ontem contra a decisão de De Gaulle, alegando que se o Presidente fizer seu pronunciamento às 20 horas locais de sábado, falando aos 28,5 milhões de eleitores através de uma cadeia oficial de televisão, estará usando injustamente a vantagem das prerrogativas do cargo.

Alguns dos líderes oposicionistas, no entanto, acham que a mensagem presidencial, feita quase 24 horas após o encerramento da campanha eleitoral, irritará de tal maneira os eleitores que muitos dêstes lhe darão as costas. A decisão de De Gaulle de intervir pela segunda vez, pessoalmente, na campanha eleitoral, é interpretada pela oposição como demonstração de fraqueza.

Os grupos oposicionistas pretendem também responder às palavras do Presidente através de uma emissora particular, se possível.

O órgão do Partido degaullista, La Nation, afirmava ontem que na sua próxima apresentação pela televisão o Presidente ressaltará o perigo que decorreria para a República de uma vitória da oposição.

Os próprios círculos degaullistas pareciam embaraçados ante as críticas oposicionistas, segundo as quais o Presidente De Gaulle lançou à luta todo o seu prestígio pessoal como último recurso para possibilitar a vitória.

Os líderes da UNR exortaram o Presidente a definir claramente seus planos de ação para o caso de uma vitória da oposição, afirmam fontes fidedignas.

As declarações de líderes degaullistas, segundo os quais o Presidente reagiria à derrota dissolvendo a Assembléia hostil e convocando novas eleições, ou então assumindo os podêres semiditatoriais previstos no artigo 16 da Constituição, tornaram confuso o panorama político, fazendo necessária a definição de De Gaulle.

Presidente acusado de usar TV após campanha

Paris (UPI—JB) — A decisão do Presidente Charles De Gaulle, de falar à Nação 24 horas após o encerramento oficial da campanha para as eleições legislativas de domingo, está sendo encarada pela oposição como ilegal, inconstitucional e como indício de temor que seu Partido, a União para a Nova República, perca a maioria parlamentar.

O líder de extrema direita Jean-Louis Tixier-Vignancour convocou os operadores de rádio e televisão da cadeia estatal a paralisarem as atividades na noite de sábado, no momento do discurso de De Gaulle, mas as possibilidades são mínimas de que atendam a êsse apêlo.

ALIANÇA

No Parlamento que será substituído, a UNR conta com a maioria, graças à sua aliança com o Partido Republicano Independente, do ex-Ministro das Finanças Valery Giscard d'Estaing, que mantém 35 cadeiras. Mas também os republicanos independentes estão ameaçados de perder alguns assentos nas eleições de domingo.

De Gaulle, como é seu hábito, faz-se surdo às críticas e à tempestade desencadeada por sua decisão, em tudo semelhante à grita que se seguiu ao último discurso presidencial, em meados de fevereiro, antes do início oficial da campanha. Nêle, advertia que a alternativa para o gaullismo era o caos e, com isso, provocou um grande clamor entre os dissidentes, em tôdas as facções.

Agora, o Secretário-Geral do Partido Comunista, Jacques Duclos, chamou a decisão de De Gaulle "um ato de chantagem política", enquanto o ex-*Premier* Pierre Mendès France, que tenta um retôrno ao cenário político, acusou o Presidente de "estar com mêdo".

Os matutinos, em manchetes, criticaram De Gaulle. "Manobra de De Gaulle" — disse *Combat*, quase sempre favorável ao Govêrno; "De Gaulle fala na noite de sábado, quando ninguém pode respondê-lo" — comentou o jornal centrista *Aurore*. E o matutino comunista *Humanité*: "De Gaulle está com mêdo".

Legalmente, o Presidente francês tem plenos direitos a se dirigir à Nação. Como Chefe de Estado pode, de acôrdo com a Constituição, falar ao povo quando queira, sôbre o assunto que lhe aprouver.

Publicidade da imprensa prejudica espionagem dos EUA, diz ex-homem da CIA

Moscou e *Washington* (UPI-JB) — O ex-Subdiretor da CIA, Robert Amory, declarou ontem que a divulgação, através da imprensa, das atividades da Agência está destruindo um importante setor da segurança dos Estados Unidos.

A primeira reação do Govêrno soviético às revelações da imprensa norte-americana surgiu num artigo publicado domingo pelo *Pravda* que afirma que a CIA "compra mentiras por atacado e a varejo".

COMBATE

Na opinião de Amory, os jornalistas ou "cavaleiros do quarto poder" poderiam "afundar com a mesma cegueira" os porta-aviões norte-americanos no Gôlfo de Tonquim, numa referência aberta ao movimento que está sendo realizado pela imprensa contra as subvenções do CIA.

Segundo declarou existem muitas pequenas organizações e grupos particulares que ainda recebem ajuda econômica da Agência, porém revelar isso seria "como desmanchar um suéter".

Afirmou também que a intervenção do CIA é necessária para combater "a grande penetração comunista" nas organizações estudantis de todo mundo.

Há duas semanas, a revista **Ramparts**, católica de São Francisco, anunciou que o CIA estava financiando a Associação Nacional dos Estudantes, que congrega líderes das principais Universidades dos EUA, a fim de promover a política da guerra fria e incentivar projetos de espionagem.

TORPEDO

O **Pravda** refere-se à informação da ajuda econômica do CIA às organizações estudantis como o último caso de "escândalos, malogros e revelações", e acusa a Agência de ter tentado torpedear as reuniões juvenis de Helsinque e Viena.

Em Londres, a questão dos fundos secretos da CIA provocou o pedido de demissão de Sean Mcbride, um dos principais dirigentes da **Amnesty**, organização internacional que procura a libertação de presos políticos.

O advogado Peter Benson, fundador e ex-Presidente da organização, solicitou a renúncia de Benson,* porque exerce o cargo de Secretário da Comissão Internacional de Juristas, que recebeu fundos da CIA.

O ex-candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano, Barry Goldwater, declarou domingo, num programa de televisão, que a CIA estava financiando grupos socialistas norte-americanos, ao fornecer subsídios para para conferências internacionais. Acrescentou que o fato o preocupava porque as organizações conservadoras não tinham recebido absolutamente nada.

Em Chicago, o representante Roman Kucinski, um dos fundadores da Rádio Cuba Livre (anticastrista), disse que desconhecia que a emissora tivesse recebido fundos da CIA, porém admitiu ter aceitado subvenção das firmas "fantasmas", que encobriam a Agência.

Londres quer tirar tropas da Alemanha

Londres (UPI-JB) — Estados Unidos, Grã-Bretanha e República Federal da Alemanha reiniciaram ontem os debates para examinar a ameaça britânica de retirar suas tropas de choque do Reno, a menos que o Govêrno de Bonn assuma a responsabilidade de financiá-las.

Segundo porta-vozes diplomáticos norte-americanos, os Estados Unidos, embora opondo-se a qualquer corte unilateral das fôrças aliadas sem contrapartida no Leste Europeu, poderão seguir a decisão britânica e retirar parte de suas seis divisões de 180 mil homens da Alemanha Ocidental, antes do fim do ano.

OS CUSTOS

Em virtude de problemas econômicos internos, o Govêrno britânico já deixou bem claro que não hesitará em retirar suas tropas, anunciando que após 1 de julho 60 mil soldados da Fôrça Aérea regressarão à Ilha.

Anualmente, Londres gasta cêrca de US$ 238 milhões para manter suas tropas em território alemão. Durante o último ano fiscal, o Govêrno de Bonn concordou em compensar essa despesa comprando US$ 154 milhões em armas da Grã-Bretanha, porém em outubro o ex-Chanceler Ludwig Erhard, informou que reduziria suas compras a US$ 88,2 milhões.

CHOQUE

A semana passada, a questão explodiu em virtude de boatos contraditórios, segundo os quais o nôvo Govêrno alemão, do Chanceler Kurt Kiesinger, pretendia retirar a oferta de Erhard sôbre a compra de armas. O Ministro de Finanças de Bonn disse que a proposta de outubro tinha sido abandonada, mas depois reconsiderou-a.

O Secretário do Exterior britânico, George Brown, declarou à Casa dos Comuns que a Grã-Bretanha não levaria a sério êstes boatos, porém acrescentou que tinha a esperança de que não se tratasse da última palavra de Bonn.

A Grã-Bretanha tem uma proposta conciliatória, anunciada sábado pelo Secretário do Tesouro, James Callaghan, para que a Alemanha Ocidental compre produtos britânicos e os revenda para a Índia ou para qualquer outro país subdesenvolvido. O Govêrno de Bonn não reagiu a essa oferta.

EUA TAMBÉM

As conversações que estão sendo realizadas em Londres seguem as negociações iniciadas em Bonn e Washington que, segundo os diplomatas britânicos, não tiveram qualquer resultado. Os representantes dos três países se reúnem a portas fechadas.

Em setembro último, o ex-Chanceler Ludwig Erhard comunicou ao Presidente Lyndon Johnson, em Washington, que seu Govêrno não poderia continuar comprando armas norte-americanas para cobrir as despesas com as tropas.

Prossegue o inquérito de Apolo-2

Washington (UPI-JB) — Os diretores da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço estão sendo ouvidos, desde ontem, por uma comissão especial do Senado, que investiga, em caráter particular, as causas do incêndio que destruiu a cápsula Apolo-2, em janeiro, matando seus tripulantes Grissom, White e Chaffee.

Segundo relatório divulgado sábado pelo Vice-Diretor da ANAE, Robert Seamans, a junta especial de investigações encarregada do caso ainda não chegou a uma conclusão definitiva sôbre o desastre. Os dados obtidos até agora confirmam defeitos no sistema de energia elétrica da cápsula.

A ANAE informou também, ainda em relação ao programa de descida de um astronauta na Lua, que o Lunar Orbiter-3 enviou à Terra cêrca de 25 por cento das fotos tiradas durante sua missão de reconhecimento da superfície lunar, a fim de determinar os locais mais adequados de pouso das naves tripuladas.

PCs vão ver para onde vai a Europa

Varsóvia (UPI-JB) — Os líderes comunistas da Europa — ocidental e oriental — realizarão uma conferência de alto nível sôbre os problemas europeus em abril próximo, na Tcheco-Eslováquia, segundo foi decidido na reunião preparatória encerrada ontem nesta Capital. A conferência terá como tema geral a segurança européia, que englobará a abertura da Alemanha Ocidental em relação aos países socialistas da Europa, e a questão do desarmamento atômico. Êstes são os dois problemas que os partidos comunistas consideram da maior importância na Europa.

Johnson assegura presença na reunião de Chefes de Estado

Washington (UPI-JB) O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem que assistirá com satisfação à Conferência dos Chefes de Estado programada para Punta del Este de 12 a 14 de abril, prevenindo no entanto que até o momento não tem planos para estender a viagem a outras nações latino-americanas.

O Presidente norte-americano fêz a comunicação oficial em reunião mantida ontem com os jornalistas credenciados na Casa Branca. O Secretário de Estado, Dean Rusk, havia assegurado durante sua estada na Capital argentina, que o Chefe de Estado norte-americano sòmente poderia comparecer à reunião de cúpula se sua realização fôsse marcada para a primeira quinzena de abril.

POSIÇÃO

Os Estados Unidos comparecerão à Conferência dos Presidentes dispostos a manterem o ponto-de-vista de que qualquer acôrdo com a América Latina sòmente poderá ser feito dentro dos esquemas da Aliança para o Progresso ou da Agência Internacional para o Desenvolvimento.

Durante a Conferência dos Chanceleres, em Buenos Aires, a delegação norte-americana manteve um diálogo áspero com o bloco de nações liderado pelo Chile e Colômbia, repetindo sempre que a América Latina ainda não está em condições de fazer um acôrdo comercial com os EUA nas bases desejadas pelos latino-americanos.

BARRIENTOS AUSENTE

Em La Paz, o Presidente René Barrientos reafirmou ontem sua disposição de não comparecer à Conferência dos Chefes de Estado em represália a não inclusão de seu pedido de uma saída marítima na agenda preparada pelos Chanceleres.

Barrientos deixou claro que apelará para Tribunais internacionais em favor da causa boliviana garantindo que, de saída, conseguirá um caminho para o Atlântico, confiando especialmente nos resultados das reuniões dos Chanceleres da Bacia do Prata.

Oficiosamente, não se sabe ainda se a Bolívia mandaria um representante pessoal à reunião dos Presidentes, numa última tentativa de se encontrar uma solução para o impasse que, segundo vários diplomatas, ameaça a unidade continental. Além do problema boliviano, a reunião dos Presidentes está ameaçada pela crise fronteiriça entre o Peru e o Equador.

Chanceleres encerram III CIE

Buenos Aires (UPI-JB) — Os Chanceleres das nações membros da Organização dos Estados Americanos encerraram ontem a III Conferência Interamericana Extraordinária logo após a assinatura do Protocolo de Reforma da Carta da OEA.

Na sessão de encerramento, realizada ao meio-dia de ontem, falaram o Presidente da III CIE, Chanceler Nicanor Costa Mendez, da Argentina, e, em nome das delegações visitantes, o Chanceler guatemalteco Emilio Arenales Catalan.

SALVAÇÃO

O Chanceler Arenales Catalan informou que o Protocolo assinado ontem representa o "salvamento que a América Latina faz na nova dimensão do futuro da América". Acrescentou que o Protocolo de Buenos Aires expressa a "máxima preocupação de nossos tempos: fazer justiça econômica e social ao homem americano sem que perca o apreciado dom de sua liberdade".

Em sua última sessão plenária, a III Conferência Interamericana Extraordinária aprovou uma declaração enaltecendo os direitos da mulher no sistema interamericano. A declaração foi proposta pelas delegações da Argentina, Costa Rica, Chile e Uruguai.

Entre outras coisas, a declaração sôbre a mulher afirma a necessidade de apoiar em todos os sentidos as ordens da instituição familiar e a incorporação da mulher na vida comunitária.

Reforma da OEA foi para melhor

Octávio Bonfim
Enviado especial

Buenos Aires — Uma OEA reformada em sua estrutura e substancialmente ampliada em seus propósitos de buscar o desenvolvimento econômico e social dos países membros, através do progresso educacional, científico e cultural, resultou dos trabalhos da III CIE, encerrados ontem de manhã, com a solene assinatura do protocolo de reforma da Carta de Bogotá.

Se é verdade, como observaram alguns delegados, que muito mais poderia ter sido conseguido nesta oportunidade, também não se pode esquecer que as modificações num documento desta espécie constituem o resultado de um grande esfôrço conciliador entre pontos-de-vista múltiplos e às vêzes antagônicos, e os interêsses nacionais de cada país.

VONTADE DE CUMPRIR

O de que precisam, agora, os Governos americanos, é realmente dar cumprimento ao que foi acordado em Buenos Aires, a fim de que as aspirações de progresso continental, que já vinham consubstanciadas na Ata do Rio de Janeiro (II CIE), não sejam frustradas pelo desinterêsse e a inação de uns poucos ou mesmo de todos.

As reformas aprovadas aqui revelaram um espírito desenvolvimentista e pacifista das nações americanas. É certo que um grupo de países, entre os quais o Brasil e a Argentina, pretendeu reforçar o sistema de segurança coletiva continental, ante a ameaça de subversão nas Américas, através de uma ação multilateral da própria OEA, para ser vigorosamente rechaçado.

Êsse espírito pacifista e desenvolvimentista será completado com a reunião dos Presidentes americanos, marcada para meados de abril próximo, em Punta del Este, quando os Chefes de Estado darão a conhecer os objetivos e os caminhos para chegar-se ao progresso social, à integração econômica e à redução de armamentos na América Latina.

Os trabalhos da III CIE transcorreram, em sua grande parte, dentro de um clima de entendimento. Na verdade, à exceção do projeto argentino de institucionalização da JID, vingou nas deliberações o espírito de consenso, que tem sido uma das características das decisões interamericanas. As normas econômicas, sociais e culturais, que ampliam profundamente o conteúdo da Carta de Bogotá, foram aprovadas integralmente, de acôrdo com a versão assentada na reunião preparatória do Panamá e na IV Reunião Extraordinária do CIES, em Washington. Na verdade, aceitaram-se apenas três emendas de redação, sem qualquer modificação de fundo nos artigos.

Fora o esfôrço isolado e infrutífero do Equador para ampliar o sistema de solução pacífica de controvérsias, a fim de atender ao seu caso particular com o Peru, o grande debate da III CIE resultou do projeto argentino de criação permanente de um Comitê Consultivo de Defesa, ao qual deu o Brasil o seu integral apoio.

Num debate de mais de cinco horas, no qual falaram todos os delegados, definindo a posição de seus respectivos países, tal projeto quedou superado, permanecendo a JID autônoma e à margem do sistema interamericano, e continuando a existir mas sem funcionar, a não ser quando especialmente convocada pela Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior, o Comitê Consultivo de Defesa.

REFORMAS POLÍTICAS

Salvo as conotações políticas que envolvem os capítulos referentes às normas econômicas e sociais, as reformas políticas pròpriamente ditas foram de pequena monta. Continuam vigorando as disposições da Carta de Bogotá referentes à solução pacífica de controvérsias, aos direitos e deveres fundamentais dos Estados e à segurança coletiva do Continente.

Na verdade, a emenda de maior alcance político introduzida na Carta da OEA foi aquela apresentada pelo Brasil e que se refere à multilateralidade dos órgãos e reuniões do sistema interamericano. Assim, a presença dos Estados-Membros a qualquer Conferência ou reunião celebrada sob os auspícios da OEA independe das relações de qualquer Govêrno membro com o Govêrno do país sede. A disposição, já anteriormente aprovada pelo Conselho Permanente da Organização, permitiu a presença da Venezuela em Buenos Aires, o que não ocorrera no Rio, quando da realização da II CIE.

REFORMAS ESTRUTURAIS

Estruturalmente, a reforma mais importante foi a criação de uma Assembléia-Geral anual, nos moldes da Assembléia da ONU, e que será o órgão supremo da OEA. Enfeichando muitos dos podêres anteriores detidos pelo Conselho Permanente, a Assembléia-Geral americana é competente para considerar qualquer assunto relativo à convivência dos Estados americanos. Seu principal mérito é obrigar o encontro anual dos Chanceleres do Continente, superando-se a deficiência anterior das reuniões qüinqüenais, as quais nem sempre se realizavam no prazo previsto, entravando a marcha evolutiva do sistema Continental.

Importante também foi a criação autônoma do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) e do Conselho Interamericano de Educação, Ciência e Cultura (CIECC), para dar implemento às normas econômicas sociais e culturais incluídas na Carta. Manteve-se o Conselho Permanente, que se encarregará de dar execução política às deliberações das Assembléias Gerais e de considerar todos os assuntos de emergência, inclusive convocando uma reunião de consultas para apreciá-los.

A Reunião de Consultas, já existente na Carta de Bogotá e com o objetivo de considerar problemas de natureza urgente e de interêsse comum para os Estados americanos, será o órgão político do sistema, no qual se tomarão as principais deliberações continentais.

Importante também foi a redução, de dez para cinco anos, do mandato de Secretário-Geral. Enquanto o primeiro, Alberto Lleras Camargo, foi excelente, o segundo e atual Secretário-Geral da OEA, Sr. José Mora, parece não estar à altura do cargo e não conta com a simpatia da maioria dos países-membros. Seu mandato termina em 1968 e já se articula a candidatura de um brasileiro para o pôsto.

DECLARAÇÕES

Antes de assinar o protocolo de Reforma da Carta da OEA, alguns países fizeram declaração de princípios. A Argentina reiterou "sua firme convicção de que a Carta não contém provisões essenciais que tornem efetivo o sistema de segurança do Hemisfério". O Equador declara que "entende que a Carta, em nenhuma de suas disposições, limita o direito dos Estados membros de levar suas controvérsias, qualquer que seja a índole delas e a matéria sôbre que versem, ao conhecimento da Organização, para que recomendem às partes procedimentos adequados para a solução pacífica das mesmas".

Também o Panamá faz idêntica declaração e o Peru diz que a Carta contém no capítulo referente à competência do Conselho Permanente para tomar conhecimento das controvérsias, disposições que ferem o texto acordado no Panamá. E, finalmente, o Uruguai apelou para que todos os países americanos que tem problemas com nações extracontinentais, referentes a território situados nas Américas, tratem de realizar negociações para a solução das respectivas controvérsias. Êsses países são a Argentina, a Guatemala e a Venezuela, que disputam com o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte territórios das Ilhas Malvinas, Belice a parte da Guiana.

O Protocolo de Reforma ontem assinado será agora submetido à apreciação dos Congressos dos países membros, e entrará em vigor tão logo seja ratificado por 14 dos membros da OEA.

Uma fôrça viva

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Os Chanceleres da OEA recusaram-se em Buenos Aires a institucionalizar a Junta Interamericana de Defesa, com o pseudônimo de Conselho Consultivo de Defesa, mas o projeto norte-americano de criar uma fôrça continental permanente não morreu. Apenas entrou de nôvo em hibernação. Esta derrota do Secretário Dean Rusk na reforma da Carta da OEA não impedirá que o Presidente Johnson intervenha em qualquer nação latino-americana, tôda vez que os comunistas ou similares estiverem a ponto de tomar o Poder, graças a revolução ou golpe de estado. A Doutrina Johnson, pacìficamente aceita pelo Kremlin, não admite que outro regime do tipo cubano se instale no quintal dos Estados Unidos.

Quando os marines *dos Estados Unidos desembarcaram em São Domingos no mês de abril de 1965, repetindo ao pé da letra o que as tropas soviéticas tinham feito há dez anos na repressão de Budapeste, a Carta da OEA não constituiu empecilho à ação unilateral americana. Seus estatutos de 1948 consagravam o princípio da não-intervenção. Em abril de 1965, respeitando a divisão do mundo em duas zonas de influência, os soviéticos se limitaram a um protesto* pro forma *no Conselho de Segurança da ONU.*

Ao lançar a idéia da Fôrça Interamericana, de que o Brasil se fêz arauto, o Secretário de Estado obedeceu à tradição moralista da diplomacia de seu país. Trata-se de obter fórmulas jurídicas que tranqüilizem a consciência do povo americano, na eventualidade de um nôvo São Domingos.

A idéia da FIP estava na gaveta, desde a Conferência da OEA no Rio de Janeiro, em novembro de 1965, quando, após as sondagens preliminares, não chegou a ser apresentada. Tampouco foi discutida no Panamá, durante a aprovação do anteprojeto de reforma da Carta. Nessa ocasião, o Departamento de Estado discordou da inclusão na Carta das chamadas normas econômicas e sociais, argumentando que o Congresso americano dificilmente as aprovaria. Foi em novembro do ano passado que o projeto reapareceu, com fôlego de sete gatos, na Reunião dos Comandantes-Chefes dos Exércitos Americanos em Buenos Aires, sob a forma de um Conselho Consultivo de Defesa. Washington havia recuado apenas o suficiente para admitir um substitutivo à FIP pròpriamente dita.

Em sua peregrinação pelo Continente em favor do fortalecimento da segurança continental, o Chanceler Juraci Magalhães encontrou as outras chancelarias preocupadas com um problema diferente: o da arrancada para o desenvolvimento. Desembarcando em Buenos Aires na abertura da III Conferência Interamericana Extraordinária, êle disse que a idéia brasileira contava com o apoio da Argentina e de "muitos outros países". A votação mostrou que êsses "muitos outros países" eram Nicarágua, Salvador, Honduras e Paraguai.

A rejeição da FIP em Buenos Aires assinala uma vitória do espírito de Bogotá. Em agôsto de 1966, reuniram-se na capital colombiana os Presidentes Frei, do Chile, Leoni, da Venezuela, e Lleras, da Colômbia, e mais os representantes dos Governos do Peru e do Equador. Em sua declaração, êles chamaram a atenção para o anseio continental por "um justo nível de desenvolvimento econômico e social". Foi o grupo de Bogotá que liderou em Buenos Aires o combate à institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, derrotada por seis votos a favor, onze contra e seis abstenções.

Os militares argentinos podem ter cometido um êrro diplomático, insistindo corajosamente em pôr em votação a proposta brasileira, apesar do consenso negativo, mas deram uma oportunidade para definir com clareza as tendências da América Latina, que não deseja por enquanto transformar a OEA numa OTAN do Atlântico Sul.

Incompleta a agenda dos Presidentes

José Rafael Fernandes

Buenos Aires (Do Bureau-JB) — Depois de tentar em Buenos Aires, sem muito êxito, concluir as conversações iniciadas em Washington, para fixar o roteiro dos debates que os Presidentes americanos realizarão em Punta del Este, entre 12 e 14 de abril, os Chanceleres da OEA resolveram deixar o assunto "de môlho", por 30 dias, ao cabo dos quais, já em Montevidéu, tentarão eliminar as apreensões, descontentamentos e suspeitas gerados pela XI Reunião de Consulta.

Após quase 10 dias de debates, quase sempre de portas fechadas, os Chanceleres suspenderam os trabalhos deixando estabelecido um projeto de agenda para a Conferência de Punta del Este, mas sem poder esconder:

1) As apreensões geradas entre um grupo de países, inclusive o próprio Brasil, que considera não ter sido superada, ainda, a ameaça de que os Presidentes não passem de mais um puro e simples enunciado de intenções;

2) Os descontentamentos, como o da Bolívia (saída para o mar), cujo Chanceler reafirmou a disposição do Presidente Barrientos de não comparecer a Punta del Este se não se aceitar debater o problema que o Govêrno de La Paz considera "chave" para seu país; ou do Equador (fronteiras), cujo litígio com o Govêrno de Lima foi a causa da mudança de sede da tantas vêzes postergada II Conferência Interamericana, já que se queria debater, em Quito, o problema e, agora, considera-se "questão fechada" sua inclusão na agenda dos Presidentes; e

3) As suspeitas de que se está cercando o interêsse dos EUA com relação ao encontro, tendo o Chanceler do Peru, por exemplo, ao final da XI RC, declarado que não parece factível dialogar com o Presidente Johnson quando os EUA insistem na realização da Conferência de Punta del Este e até acenam com promessas de "ajudas novas e especiais" ao mesmo tempo em que o Departamento de Estado ameaça, em Washington, acabar com a colaboração a países da América Latina que ousem implementar medidas (como é o caso dos peruanos em relação a pesqueiros americanos que insistem em pescar dentro de limites marítimos controlados pelo Govêrno de Lima) que possam contrariar interêsses norte-americanos.

INTEGRAÇÃO

Não existiria, entre os chanceleres concentrados em Buenos Aires, algum que opinasse pela inoportunidade do encontro dos Presidentes, mas, o que dizem todos, pràticamente, é que "já passou a época das boas intenções", sendo indispensável que se discuta com objetividade qualquer aspecto relacionado com o desenvolvimento latino-americano. E nisso, frisaram todos, a responsabilidade dos EUA é indiscutível, pela gravitação de seus interêsses dentro do sistema interamericano: se o Presidente Johnson não admite um enfoque realístico para as relações dos EUA com a América Latina, isto é, se não precisa exatamente até que ponto o esfôrço de cada país pode ser complementado com seriedade e honestidade pelo Govêrno de Washington, o diálogo de Punta del Este torna-se inócuo e dispensável.

Concordam, por outro lado, quase todos os observadores da XI Reunião de Consulta, que o tema *Integração* é o que suscita realmente maior interêsse, já que o outro item da agenda também de maior importância, que é o caso da redução dos gastos com armamentos no Continente, já está destinado a ser objeto apenas de uma declaração de intenções, comprometendo-se os países latino-americanos a comprar o que, de seu pontos-de-vista, consideram indispensável. No caso da integração, a idéia de concretizá-la na década que se inicia em 1970 parece válida, desde que, até lá, haja um esfôrço verdadeiramente concentrado para eliminar os óbices (não poucos nem fáceis) que se apresentam.

A impressão dominante é a de que os representantes de cada país, integrantes do grupo que discutirá detalhes da agenda até fins de março, tentarão um verdadeiro *tour de force* para garantir o máximo de objetividade à agenda, procurando salvar, dêsse modo, o encontro de Punta del Este.

A fusão da Panagra com a Braniff foi feita para melhorar coisas: uma linha aérea é melhor que duas.

A que temos agora é a melhor das duas. Antes, as linhas da Panagra e da Braniff se duplicavam, já que tinham ambas quase as mesmas rotas e horas de partida.

Agora esta fusão nos permite espaçar os horários, dando aos passageiros melhor opção para sua viagem. E há outras vantagens.

Durante anos tivemos inveja (discretamente) do sistema de comunicações da Panagra, que era um pouco mais rápido e menos complicado que o nosso. Agora contamos com êle.

Ao mesmo tempo, sempre tivemos orgulho de nossos centros de manutenção nos Estados Unidos. Vamos continuar usando-os.

Também estaremos unindo os 1.300 funcionários da Panagra aos nossos 8.600. Juntos, êles representam um total de 95 séculos a serviço da América do Sul. Êles conhecem êste continente.

Por outro lado, incorporaremos os jatos DC-8 da Panagra à nossa frota de Aviões Boeing-707 e 320-C, jatos intercontinentais. Será a maior frota ligando as Américas do Norte e do Sul.

E em todos os aviões, os uniformes Pucci, as côres vivas e os luxuosos interiores.

Tudo isto em novas cidades. Mais países. Mais voos.

O nôvo sistema liga os Estados Unidos à 13 cidades em 9 países da America num total de 30 voos semanais que fazem da Braniff a mais importante - e linda - linha aérea do hemisfério.

Do Rio Janeiro e de São Paulo, novos voos de uma escala a Miami e New York, além do serviço a todo o Pacífico, com novas conexões e maior número de cidades para visitar.

Veja o horário ao lado.

Por isto, e por tudo isto a fusão Panagra Braniff é importante para você. Foi graças a você que chegamos a realizá-la.

QUARTA — FEIRA		QUINTA — FEIRA			SABADO
DC—8 972		DC—8 80			DC—8 972
RIO 19:15		RIO 18:15			RIO 20:15
20:14		19:14			21:14
SAO PAULO 20:50		SAO PAULO 19:50			SÃO PAULO 21:50
23:19		22:19			00:19
LIMA		LIMA			LIMA
00:05	23:59	00:30	23:15	00:05	01:00
	02:59		00:55		
			GUAYAQUIL 01:35		
			03:15	03:05	
	PANAMA 04:00		PANAMA 04:00	PANAMA 03:45	
	06:30	05:40	06:30	07:05	06:10
	MIAMI 08:00	MIAMI 08:00	MIAMI 08:00	LOS ANGELES 08:20	MIAMI 09:00
07:40	10:20	10:25	10:20	09:25	10:25
NEW YORK	NEW YORK	NEW YORK	NEW YORK	SAN FRANCISCO	NEW YORK

Braniff International

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 123 A.
São Paulo: Av. São Luis,116

Informe JB

Contribuição

São 5h30m, na entrada da Avenida Brasil. Um automóvel, vindo da Bahia com um jornalista e sua família, é chamado a parar na barreira fiscal. Um cabo da Polícia Militar chega e pede os documentos ao motorista, um profissional contratado pelo dono do carro para levá-lo à Bahia.

— Do seu prontuário — diz o guarda ao motorista — consta que está em falta na Inspetoria. Vou ter que recolher o carro, não pagou multa.

Dentro do carro, com as crianças enjoando, doido para chegar, o jornalista se alarma:

— Recolher o carro? Mas meu amigo, estamos chegando de viagem, minha família está aí dentro, meu filho passa mal...

— Não posso fazer nada, volta o cabo PM; tem que recolher...

* * *

Uma hora demoraram as marchas e contramarchas. Outros carros que iam chegando levaram o cabo PM, enquanto no automóvel ficam todos sem saber que atitude tomar.

Dali a pouco, um soldado se aproxima e diz ao motorista:

— Eu quebro o seu galho: me dá vinte contos aí e pode ir embora...

Confabularam um instante, o jornalista e o motorista. E resolveram pagar, diante das circunstâncias. Mas o motorista disse ao soldado que queria dar o dinheiro ao cabo. O cabo veio, e atrás do carro recebeu o dinheiro.

O cabo é Moreira. Cabo Moreira. Os outros automóveis que pararam tiveram também que contribuir.

E o resto é com as chamadas autoridades competentes, a quem esta nota é também uma contribuição.

Biografia

Está o Sr. Hélio Beltrão um tanto amofinado pelas impropriedades que têm sido até aqui publicadas a seu respeito. Uma revista apontou-o como "pai de família numerosa"; num jornal, êle apareceu como engenheiro. E assim por diante.

— Daqui a pouco — diz êle — vou ser obrigado a provar que não sou impostor...

Homenagem

O Governador Abreu Sodré e o futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foram homenageados ontem com um jantar na residência do Sr. Paulo Bornhausen, com a presença dos Srs. Magalhães Pinto, Rondon Pacheco, Djalma Marinho, Edilberto Ribeiro de Castro, Governador Jeremias de Matos Fontes, Nestor Jost, Daniel Krieger, Jaime Magrassi de Sá, General Siseno Sarmento, Antônio Carlos Konder Reis, Coronel Homem de Carvalho, General Afonso de Albuquerque Lima, Roberto Bornhausen, Deputado Leopoldo Peres, Senador Irineu Bornhausen e outros.

* * *

O Governador veio de São Paulo especialmente para o jantar, que foi uma excelente oportunidade de introduzir o futuro Ministro da Fazenda no círculo em que vai conviver daqui por diante.

Decisão

Por decisão do Tribunal Federal de Recursos, está de volta às livrarias *O Golpe de Goiás*, livro em que o ex-Governador Mauro Borges conta os episódios que precederam à cassação do seu mandato e à suspensão dos seus direitos políticos.

O Golpe de Goiás foi o único livro sôbre a Revolução apreendido.

Reforma

O *Diário Oficial* que circula hoje traz o texto do decreto que permitirá a execução da reforma administrativa no País.

O decreto não é o instrumento dos sonhos dos que vão trabalhar com êle. Mas é o que há de mais próximo do melhor.

Para o Govêrno que assume, a principal virtude da reforma administrativa será a abertura da possibilidade de descentralizar os órgãos de comando da administração.

* * *

Vamos assistir, durante a implantação da reforma, a uma tremenda luta, de cima para baixo, para fazer compreender aos escalões inferiores do Govêrno que não será possível dinamizar nem dar flexibilidade à máquina administrativa se continuarmos vivendo neste regime em que tôdas as decisões, ou quase tôdas, são da competência exclusiva das cúpulas.

Será uma reforma administrativa e de mentalidade também.

Terrorista

Na Rua Cinco de Julho, em Copacabana, um psicopata atormenta famílias com uma campanha de terrorismo telefônico.

Escolhe, de preferência, os proprietários de apartamentos onde se realizam reuniões sociais.

A Polícia já tomou conhecimento do fato e começou a agir.

Fila

Já tínhamos a fila do leite, do pão, da condução. Agora apareceu mais uma: a fila de ministros, no Laranjeiras, com volumosas pastas contendo minutas de decretos-leis que deverão entrar em vigor na data da sua publicação.

Ao contrário

De um observador, diante da enxurrada de decretos-leis anunciada para as próximas horas, introduzindo profundas modificações na vida econômica do País:

— Esta é uma revolução ao contrário: começou mole e acaba dura...

Expectativa

Confirma o Ministro Roberto Campos a expectativa de que o crescimento do produto global brasileiro será em 1967 da ordem de 6 por cento.

— Em 63, o crescimento global foi de 3 por cento; seria agora o caso de um adepto da aritmética frívola vir a público dizer que não precisamos mais retomar o desenvolvimento, porque já vamos alcançar um crescimento global correspondente a 200 por cento...

Frases

Do Deputado Gilberto Azevedo, inspirador da **Guarda Vermelha**, a propósito da esperteza de alguns nomes do próximo Ministério:

— Nesse Ministério, quem menos corre pega antílope de tamanco, e na carreira.

* * *

Do Senador Antônio Balbino, sôbre a ausência da Bahia no futuro Govêrno:

— Como nós baianos não estamos fazendo história, vamos contando histórias dos outros...

Escolhidos

O Senador Daniel Krieger conferenciou ontem com o Marechal Costa e Silva. Entre outras coisas informou ao Presidente eleito que já escolheu seis dos onze nomes que vão integrar a comissão de reestruturação da ARENA: Nei Braga, Carvalho Pinto, Paulo Sarasate, Filinto Müller, Djalma Marinho e Rui Santos.

Lance-livre

● Insistem os especuladores em afirmar que estão rompidos o Governador Negrão de Lima e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Haveria uma carta do Sr. Juscelino Kubitschek, formalizando o rompimento.

Não se sabe por que teria ocorrido a briga, ao certo. Mas diz-se que pessoas do círculo familiar do ex-Presidente contribuíram muito para que se armasse o mal-entendido, à base do ressentimento causado pelo que se considera "um comportamento muito tímido" do Governador em relação ao seu velho amigo.

Se é verdadeira a informação, não tem muita importância. O Sr. Carlos Lacerda, que pediu a cassação do Sr. Juscelino Kubitschek, foi depois perdoado por êle. Quanto mais o Sr. Negrão de Lima.

● O Embaixador Otávio Dias Carneiro proferirá a aula inaugural dos cursos da Pontifícia Universidade Católica, amanhã, às 10 horas.

● O Sr. Roberto Campos só por alto tomou conhecimento da disposição em que se encontra o Sr. Rafael de Almeida Magalhães de convocá-lo à Câmara, a partir do próximo dia 2, para falar sôbre a política econômico-financeira.

● O Sr. Rafael de Almeida Magalhães espera que o Sr. **Roberto Campos confirme**, na Câmara, que a inflação acabou no Brasil.

● O Sr. Roberto Campos, que tem 30 dias, a contar da data da convocação, para comparecer, terá que ir à Câmara de qualquer maneira, mesmo que não seja mais Ministro de Estado, no dia em que se resolver a ir. Mas mesmo não tendo sido convocado ainda, o Ministro do Planejamento nega que em qualquer instante tenha afirmado que a inflação acabou.

● A **Rosa de Ouro** vai voltar ao Teatro Jovem, por dez dias, antes de seguir viagem para Salvador, onde encerrará os festejos de inauguração do Teatro Castro Alves. Com o mesmo elenco original — Araci Côrtes, Clementina de Jesus, Elton Medeiros, Jair do Cavaquinho, Nélson Sargento, Nescarzinho e Paulinho da Viola, a **Rosa de Ouro** estréia sexta-feira, às 21h30m.

● O automóvel JK, pertencente ao Estado da Guanabara (placa azul e branca n.º 12 c), tem passado todos os fins de semana da temporada de verão em Petrópolis, passeando uma família inteira, freqüentadora de luxuosa residência do Quarteirão Ingleheim.

● O Professor Ladislau Pôrto recebeu do Governador Nilo Coelho a medalha da Ordem do Mérito Pernambucano.

● Fala-se no nome do ex-Deputado e economista Gileno Di Carli para a presidência do IAA. Mas também se fala em que o IAA desaparecerá com a reforma administrativa. Seja como fôr, o Sr. Nilo Coelho estêve ontem à tarde na autarquia, estudando a questão.

● O Deputado Renato Archer almoçava ontem no Museu de Arte Moderna quando foi interpelado por um repórter de televisão que desejava sua opinião sôbre a **frente ampla**. A frente, disse o Deputado, vai de vento em pôpa.

● A delegação que representou o Brasil no Congresso Mundial de Prefeitos, recém-reunido em Bancoc, Tailândia, percorre neste momento países do Leste Europeu. O Deputado Osmar Cunha, Presidente da Associação Brasileira de Municípios, chefia a caravana, que já visitou vários países da Ásia, especialmente o Japão.

● O General Salm de Araújo, atual Presidente do SESI, deverá ser o nôvo Governador do Amapá.

● Há quem diga que o Professor Gama e Silva só ocuparia a Pasta da Justiça até meados dêste ano. O Sr. Gama e Silva deverá ir ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal.

● O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, está no Rio. Entre as suas preocupações mais importantes está a avaliação dos progressos alcançados pelo Sr. Virgílio Távora no plano de Govêrno do Estado. Quer agora armar-se para poder continuar o plano.

A FOTO DO DIA

Com a foto Qual Será o Nosso Amanhã?, *José Maria Melo foi o vencedor do último dia do concurso JB-Kodak, que despertou grande interêsse entre os fotógrafos amadores do Rio, recebendo mais de mil fotos — o que atesta a sua grande receptividade. Amanhã se reunirá o júri, composto dos Srs. Alberto Dines e Alberto Ferreira, respectivamente Editor-Chefe e Chefe do Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL, e do Sr. Desmond Bogue, Gerente Regional da Kodak, que julgarão as três melhores fotos do concurso, escolhidas entre as que foram diàriamente publicadas no JB. Tôdas as fotos farão parte de uma exposição que será inaugurada no próximo dia 15 de março, às 21 horas, na Fátima Arquitetura, e o resultado final será divulgado na edição do JORNAL DO BRASIL de depois de amanhã, quando também serão publicadas as fotos vencedoras.*

"Rosa de Ouro" volta ao Teatro Jovem

Com músicas inéditas de Pixinguinha — algumas compostas especialmente para a peça —, de Nélson Cavaquinho, Ismael Silva, Geraldo Pereira, Zé Com Fome, Zé Kéti e Paulo da Portela, ficará em cartaz por dez dias, no Teatro Jovem, o espetáculo *Rosa de Ouro*, em uma reapresentação que contará com a presença de Clementina de Jesus e Araci Côrtes.

A nova versão do *show* estreará na próxima sexta-feira, às 21h30m, e conta também com a participação de Elton Medeiros, Jair do Cavaquinho, Nélson Sargento, Nescarzinho e Paulinho da Viola. Após a reapresentação no Rio, *Rosa de Ouro* será levada para Salvador, onde encerrará os festejos de inauguração do Teatro Castro Alves.

Superior de Jesuítas manda carta a Provinciais com várias instruções corajosas

Otto Engel

— É necessário que tenhamos a coragem de abandonar as obras tradicionais que hoje têm menos importância e urgência — é uma das instruções contidas na carta que o Superior-Geral dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe, escreveu aos Provinciais da América Latina.

A carta, cuja existência foi confirmada pelo padre Antônio Aquino, Provincial dos Jesuítas no Rio, é datada de 12 de dezembro de 1966, mas só agora está chegando ao conhecimento da opinião pública através de um resumo do documento feito pelo diário monarquista espanhol ABC.

Segundo êste resumo, as instruções do Superior-Geral dos Jesuítas — considerado o homem forte dentro da Igreja depois do Papa —, estariam integradas dos seguintes pontos:

1 — É lamentável que ocupem ainda altos cargos dentro da Companhia (de Jesus) homens que não entenderam a importância do problema social.

2 — Os jesuítas têm obrigação de rever todos os seus métodos de apostolado, para ver se ao menos correspondem às exigências que lhes são impostas pela justiça.

3 — O caráter econômicamente exclusivista de certos colégios nos obriga a pensar que os mesmos devem mudar radicalmente ou então desaparecer.

4 — É necessário que tenhamos a coragem de abandonar as obras tradicionais que hoje têm menos importância e urgência.

5 — É evidente que a Companhia de Jesus está a serviço de todos os homens. Os mais pobres, entretanto, devem ter preferência.

6 — Que a vossa linguagem não fira, não seja áspera ou demagógica. Não vos impressioneis contudo se a vossa linguagem não agradar a todos.

7 — Ao falarmos a verdade, teremos problemas com algumas das nossas relações atuais. Nossa fôrça está no Cristo.

8 — Tôda a nossa ação social deve ser precedida de um testemunho de vida dura e virilmente austera como a do Cristo pobre.

9 — Devemos lembrar-nos de que a justiça social não se satisfaz com esmolas e sim facilitando para todos o desenvolvimento de sua personalidade.

10 — Devemos perguntar-nos se as classes mais acomodadas não receberam em nossos colégios a confirmação para os seus preconceitos de classe.

— Nós pertencemos exclusivamente ao partido da verdade, da justiça, da igualdade e do amor. Os imperativos dêste partido constituem a nossa lei — conclui a carta.

A síntese elaborada pelo ABC foi transcrita pela agência católica de notícias do Peru, Notícias Aliadas.

Ao lhe ser apresentado o resumo acima transcrito, padre Aquino disse que se tratava evidentemente de um resumo jornalístico, que extrai do documento os elementos mais contundentes. Confirmou, entretanto, que os pontos indicados estão no contexto da carta, que é bastante longa, contendo ulteriores instruções, tôdas dirigidas diretamente aos jesuítas.

Uma notícia, da qual não tenho ainda confirmação, diz que outra carta do gênero teria sido dirigida durante o presente mês de fevereiro aos Diretores dos Centros de Sociologia dos jesuítas na América Latina.

A Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loiola, na Espanha — 1491 a 1556 — conta hoje com 36 mil membros espalhados por todo o mundo. O cientista Teilhard de Chardin, o ecumenista Cardeal Bea, o teólogo Karl Rahner, o cantor Aimé Duval são alguns dos jesuítas famosos que estão marcando os tempos modernos. Entre os alunos famosos dos sucessores de Santo Inácio encontram-se: Gutenberg, Fidel Castro, Voltaire, os Papas Pio XII e Paulo VI, Molière, N'Krumah.

No ano de 1773 o Papa Clemente XIV suprimiu a existência dos jesuítas "para sempre". O veto foi retirado pelo Papa Pio VII, 41 anos mais tarde, em 1814.

No Brasil, os jesuítas, que mais tarde foram expulsos pelo Marquês de Pombal, começaram sua ação com o Pe. Anchieta, o "Apóstolo do Brasil", cujo processo de canonização está em estudos no Vaticano. Também em outros países a companhia fôra suspensa temporàriamente, sendo que na Suíça o veto continua prevalecendo.

Hoje, a "Societas Jesu" mantém e dirige 49 Faculdades de Teologia e de Filosofia; 35 Universidades (15 das quais nos Estados Unidos), 36 Faculdades de diferentes disciplinas leigas, 700 escolas, 1 200 jornais e 24 estações de rádio.

Hoje, como ontem, a palavra de ordem dos jesuítas continua sendo "tudo para a maior glória de Deus".

Niemeyer tem regalias de De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer foi autorizado a trabalhar na França por decisão oficial do Govêrno francês.

Decreto governamental publicado no **Diário Oficial** de ontem abre exceção nas normas que exigem do arquiteto um diploma francês para trabalhar.

Não se sabe quanto tempo êle permanecerá na França nem em que projetos trabalhará.

Brasileiro projeta em Londres

Londres (BNS-JB) — Bernardo Chamis, jovem engenheiro brasileiro de 24 anos, carioca, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, participa atualmente dos planos de elaboração de um nôvo projeto confidencial com técnicos de uma das principais companhias britânicas de engenharia de construção.

Contemplado com uma bôlsa de estudo pela Confederação das Indústrias Britânicas em 1965 para realizar treinamentos práticos em várias companhias manufatureiras, passou ùltimamente a trabalhar na companhia Construtora Blaw Knox Limited, de Rochester, Kent, a cêrca de 30 milhas a Sudeste de Londres. Chamis deverá voltar para o Rio em outubro.

Suíço tem única tulipa da A. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. André Cdillet Bois, suíço que gosta do Brasil (aqui reside há 28 anos) e de flôres, se orgulha de possuir a única tulipa blanche rosée nascida em terras da América do Sul.

O bulbo da flor foi trazido da Suíça em outubro do ano passado e logo que começou a germinar foi mantido dentro de uma geladeira à temperatura semelhante ao clima do país de origem, sendo retirada apenas uma hora por dia para banho de sol. Há uns 15 dias começou a mostrar suas pétalas de um rosa delicadíssimo que o Sr. André diz ser resultado de "muito amor".

Capuchinhos viram seus problemas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os capuchinhos do Brasil encerraram sábado sua reunião anual realizada no convento de Caxias do Sul para estudar os problemas comuns da Ordem e dêles extrair as soluções próprias para o ambiente brasileiro, segundo as determinações do Concílio Ecumênico Vaticano II.

A reunião serviu ainda para a confraternização de todos os superiores capuchinhos e para a realização de um exame profundo da vida da Ordem e de sua adaptação às exigências atuais da Igreja. Compareceram à reunião, que se iniciou no dia 23, representantes de todos os Estados.

Episcopais acham que o povo sofre

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Conferência do Clero da Igreja Episcopal do Brasil, no final de sua recente reunião nesta Capital, distribuiu à imprensa nota sôbre a situação político-econômica do País, dizendo, após analisar as principais dificuldades do nosso povo, que se preocupa com a situação e está solidária com quem sofre. Diz ainda o documento que a Igreja Episcopal está disposta a fazer todos os esforços possíveis para criar uma ordem mais justa com a transformação da estrutura social.

Libanês será ouvido para a extradição

Brasília (Sucursal) — O Ministro Osvaldo Trigueiro designou uma audiência para sexta-feira em seu Gabinete, no Edifício do Supremo Tribunal Federal, para ouvir o banqueiro libanês Yousyef Khalil Beidas, ex-Presidente do falido Intra-Bank, de Beirute, cuja extradição foi solicitada pelo Govêrno do Líbano, que o quer processar por falência fraudulenta e falsificação de documentos.

A audiência poderá ser adiada, no entanto, a pedido dos advogados de Beidas, que alegam ter sido êle submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital da Beneficência Portuguêsa, de S. Paulo, realizada domingo.

Estudantes anunciam realização dos congressos proibidos

Dois diretores da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, assegurando que "as delegações dos Estados já estão no Rio, tendo burlado a vigilância policial", anunciaram ontem que será instalado hoje, acompanhado de manifestações de rua e comícios-relâmpagos, o XIX Congresso da UBES-AMES.

A informação coincidiu com a divulgação, pelas extintas UNE, UME, DCE-livre e DCE da UEG, de uma nota oficial comunicando ter-se encerrado às 17 horas de ontem, o I Seminário sôbre a Reforma Universitária, tendo-se organizado duas comissões para estudar **O Imperialismo Americano** e uma **As Reflexões do Imperialismo Americano no Ensino.**

JÁ CHEGARAM

O Vice-Presidente da AMES, depois de dizer que "as prisões até fortaleceram o movimento", adiantou que "as delegações da Paraíba, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Espírito Santo e Pernambuco já chegaram ao Rio e participarão do Congresso AMES-UBES, para o qual tudo já está pronto".

Explicou que, ante a repressão policial, os delegados ao Congresso abandonaram os ônibus em que viajavam e, antes de atingir o Estado da Guanabara, pediram carona a carros particulares, atravessando o cêrco policial".

SEMINÁRIO DA UNE

Os líderes da extinta União Nacional dos Estudantes informaram que, no seminário ontem encerrado, elaborou-se um plano de lutas para o primeiro semestre letivo de 1967, e que será divulgado durante o período de aulas.

Explicaram que ao encontro só tiveram acesso os estudantes que formam a cúpula universitária e que desde a primeira quinzena de janeiro encontram-se no Rio. São os representantes dos Estados do Rio, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

Depois de dizer que "a repressão policial mais uma vez chegou atrasada", os estudantes revelam que "a partir da primeira quinzena de março serão realizados inúmeros simpósios estaduais a fim de aprofundar as resoluções do Seminário, devendo encerrar-se no dia 30 de março, quando será iniciado o movimento estudantil contra o pagamento das anuidades, pela libertação dos estudantes presos e pela luta do movimento universitário para impedir que o Brasil continue sendo invadido por capitais monopolistas".

Para despistar a ação da Polícia, os estudantes divulgaram inúmeros pontos de encontro, entre êles o restaurante do Calabouço, o Teatro de Arena, a Praça Tiradentes e a Praça 15. Desde as primeiras horas da manhã de ontem, êsses locais estiveram sob a vigilância de agentes do DOPS e da PM. Divulgou-se nos círculos universitários que o Seminário realizou-se em Niterói.

Afirma a cúpula universitária que nenhum líder estudantil foi prêso, "uma vez que todos os cuidados foram tomados para evitar que a Polícia chegasse até nós, apesar das constantes infiltrações em nosso meio".

TEMAS DA AMES

Os temas a serem debatidos no Congresso AMES-UBES, que deverá se estender por dois dias, são os seguintes: *A Infiltração do Imperialismo Norte-Americano Através do Acôrdo MEC-USAID; A Estratégia da Ditadura com as Farsas que se Multiplicam com a Troca de Ditadores no Mês de Março;* e *Diretrizes do Movimento Estudantil Secundarista.*

Sôbre os planos terroristas anunciados, disse o Vice-Presidente da AMES que êles "não visam aos homens em especial, mas às fôrças que sustentam êsses homens; uma vez destruídas, êsses homens cairão".

Quanto à passeata anunciada para ontem, disse o Vice-Presidente da AMES que não estava programada, e que a sua divulgação tinha o objetivo de dar a impressão de que o Congresso fôra transferido para hoje.

CONTRA-INFORMAÇÃO

Intitulando-se Secretário-Geral da UBES, o estudante Vladimir Sarmento comunicou à imprensa que o Congresso da AMES-UBES será transferido para a primeira quinzena de março. Os estudantes alegam que as últimas enchentes prejudicaram bastante a viagem de alguns elementos ao Rio, mas, ao que se sabe, os estudantes querem é mais um pouco de tempo para dar uma nova estrutura ao encontro, que não mais seria realizado no Calabouço, local já muito visado, mas sim, em vários pontos da Cidade, a exemplo de como foi feito com o Seminário da UNE.

O Administrador do restaurante do Calabouço, Sr. Darci Gouveia, disse ontem ao JB não serem verdadeiras as notícias de que pretendiam rasgar a carteira do estudante que tentasse fazer comícios naquele local, cujo ambiente, ontem, foi de inteira calma.

Gaúcho amplia sua festa à uva farta exaltando, todo ano, o vinho e a vindima

Jayce J. André
Enviado Especial

Pôrto Alegre — O gaúcho amplia na atual safra de uva a velha tradição de saudar festivamente a abundância do seu produto principal, iniciada por volta de 1807, com o aparecimento dos primeiros parreirais, criando duas novas festas de alcance nacional: a do vinho e a da vindima.

Próxima a todos os municípios de maior produção, a Capital do Rio Grande do Sul passou, em decorrência disso, a centralizar comentários e providências, acolhendo diàriamente os vitinicultores em trânsito e, especialmente, os que desejam apenas se deslocar para as províncias onde tão fácil quanto provar a boa uva é beber vinho como água.

ENDEREÇO

— É de unir o sol e a terra, che — diz sempre o gaúcho, quando o estranho lhe pede alguma referência acêrca da fartura que aparece nessa época um pouco mais quente nos vales de matizes verdes e amareladas, nas vizinhanças de Pôrto Alegre. Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Flôres da Cunha, Farroupilha, São Marcos, Veranópolis, Nova Prata, Guaporé, Encantado e Carlos Barbosa são, a rigor, as terras boas da uva e do vinho, onde imigrantes italianos e alemães conhecem a técnica da fruta e a do solo.

Caxias do Sul já tem, a cada quatro anos, sua festa nacional da uva, que atrai gente de todos os pontos do Brasil e cuja tradição a faz conhecida até no exterior. Outras festas menores somaram-se, a esta com o correr dos tempos, não fazendo talvez tanto sucesso devido à ausência de uma infra-estrutura de turismo no Estado e à precariedade em que se acham muitas das estradas.

REFÔRÇO

Mas a tendência dessa tradição bem antiga no Rio Grande do Sul não tem nada de esmorecimento. É só as parreiras quedarem com o pêso dos cachos na época da colheita para que o gaúcho, no seu temperamento largo, comece logo a pensar numa comemoração à altura.

Bento Gonçalves, tida como a capital brasileira do vinho e que no ano passado produziu 52 milhões de litros dos 170 milhões produzidos em todo o Estado, instalou, sábado último, sua I Festa Nacional do Vinho, aberta em solenidade presidida pelo Presidente Castelo Branco.

Para que a fartura fique bem evidenciada, as ruas da Cidade contam com encanamento de vinho, deixando ao visitante a liberdade de abrir, em qualquer ponto que esteja, uma torneira especial, da qual o líquido desce à vontade. Enquanto isso, no parque da Exposição da FENAVINHO são distribuídas, por dia, cêrca de 100 mil garrafas do produto — isto até o dia 12 de março, quando, com uma grande queima de fogos à meia-noite, se encerra a festa.

O fim está ainda um pouco distante. Há tempo suficiente para se comemorar muita coisa, que, na região, veio pelo braço semeador do italiano a contar de 1875. O gaúcho do local — o bento-gonçalvense — sabe, por exemplo, que a vinicultura é auto-suficiente, isto é, quase não tem financiamento governamental, não tem subsídios, empréstimos e assistência técnico-econômica, como é facultado a tantas outras atividades importantes, mas abastece a 300 mil riograndenses, todo o País, além de gerar consigo muitas indústrias e ser objeto de volumosas exportações.

O Presidente Castelo Branco, nem por isto, deixou de ter uma das mais acolhedoras recepções durante todo o seu mandato, confessando, em discurso de improviso, que não esperava isso já ao final de sua administração, achando que se tratava de um "julgamento político do atual Govêrno".

TESES

Em meio aos acontecimentos, Pôrto Alegre vem servindo de uma espécie de câmara de eco e ponto de encontro. É muito comum, por isso, observar o gaúcho analisar a situação, diante do início de outra I Festa Nacional — a da Vindima, no domingo, em Flôres da Cunha —, julgando que o ciclo de festividades, da vindima, passando pela uva até o vinho, está, de certo modo, concluído aí.

Há os que apresentam o pequeno número de caxienses em Bento Gonçalves como prova de ciúme, o mesmo ocorrendo relativamente ao reduzido grupo de bentogonçalvenses em Flôres da Cunha. A opinião é de que começa nisso um ciclo que marca o final do outro, e defende-se ardentemente uma programação festiva para as diversas festas, de forma a que nunca se comemorem duas num mesmo ano, sob pena do desgaste. O fato em si satisfaz bem ao gaúcho, pois êle não se esqueceu ainda que houve autoridades que andaram dizendo por aí que o seu vinho não é bom.

INÍCIO

João Mawe cita em suas **Viagens ao Interior do Brasil** que a comprovação da existência de parreirais no Rio Grande do Sul ocorreu em 1807. O cultivo estava entregue aos açorianos recém-instalados na Província de São José, distante cêrca de cinco léguas de Pôrto Alegre, e aos colonos alemães que disseminavam a cultura da fina uva européia às margens dos Rios Jacuí e Taquari.

A uva mais popular — a Isabel — foi introduzida por volta de 1840, penetrando depois na região serrana, indo ao litoral e se constituindo hoje no tipo mais comum até em alguns quintais de Pôrto Alegre. O gaúcho gosta muito dela, mas tem, invariàvelmente, uma queixa: a Isabel pega pràticamente em todos os terrenos, ao passo que as uvas mais viníferas, como a Malvasia, a Peverella, a Cabernet, Trebiano e muitas outras, por falta de amparo governamental, não sofreram até aqui a expansão desejada.

Conselho do DNER vê hoje o aumento das passagens de ônibus intermunicipais

O Conselho Executivo do DNER receberá hoje para debater em reunião à tarde o estudo feito pela Divisão de Trânsito sôbre o aumento dos preços das passagens dos ônibus intermunicipais e interestaduais, que variará entre 24,77% e 31,53% e vigorará a partir de 6 de março.

O aumento foi dividido em três tabelas, sendo a primeira para os Estados do Sul e Estrada Rio—Bahia, a segunda para o resto do País, e a terceira para as cidades próximas do Rio. Em cada tabela há preços para trechos pavimentados e não pavimentados.

O AUMENTO

A tabela A, que abrange Guanabara, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rodovia Rio—Feira de Santana—Salvador, prevê os seguintes aumentos: trecho pavimentado, 31,53%, e não pavimentado, 24,77%.

Os aumentos da tabela B serão de 30,95% para os trechos pavimentados e 27,11% para os não pavimentados. A tabela SA, para as cidades próximas do Rio, prevê o aumento de 28,97%.

ALGUNS PREÇOS

Com o nôvo aumento serão os seguintes os preços de algumas passagens: Rio—São Paulo, NCr$ 7,80 (sete mil e oitocentos cruzeiros antigos); Rio—Curitiba, NCr$ 14,90 (quatorze mil e novecentos cruzeiros antigos); Rio—Pôrto Alegre, NCr$ 28,30 (vinte e oito mil e trezentos cruzeiros antigos); Rio—Teresópolis, NCr$ 1,72 (mil setecentos e vinte cruzeiros antigos); Rio—Salvador, NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos); Rio—Brasília, NCr$ 22,20 (vinte e dois mil e duzentos cruzeiros antigos); São Paulo—Belo Horizonte, NCr$ 10,50 (dez mil e quinhentos cruzeiros antigos); Rio—Belo Horizonte, NCr$ 8,50 (oito mil e quinhentos cruzeiros antigos); São Paulo—Brasília, NCr$ 21,60 (vinte e um mil e seiscentos cruzeiros antigos).

A passagem do Rio para Nova Iguaçu custará NCr$ 0,48 (quatrocentos e oitenta cruzeiros antigos) e para São João de Meriti NCr$ 0,36 (trezentos e sessenta cruzeiros antigos). Outros preços: Rio—Petrópolis, NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); Rio—Cabo Frio, NCr$ 3,95 (três mil e novecentos e cinqüenta cruzeiros antigos); Rio—São Lourenço, NCr$ 4,90 (quatro mil e novecentos cruzeiros antigos); Rio—Poços de Caldas, NCr$ 9,25 (nove mil e duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

DOPS descobriu todos os planos há 12 dias

Brasília (Sucursal) — Agentes do DOPS descobriram os planos para a realização do XIX Congresso da AMES e da UBES no dia 16, quando quatro estudantes, que pichavam os muros desta Cidade exigindo mais escolas e menos quartéis, foram detidos e imediatamente enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

A Federação dos Estudantes Universitários de Brasília distribuiu nota oficial ontem informando que um dos estudantes detidos, o Sr. Carlos Alves, Presidente da União Cristã de Estudantes Secundários, "foi agredido fisicamente e coagido por meio de ameaças de morte por agentes policiais a prestar informações, supostamente de seu conhecimento".

MOVIMENTO

Alertados pelo Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Cel. Nilton Leitão, os agentes do DOPS vinham mantendo severa vigilância sôbre as atividades estudantis. No dia 15 último, com a vinda a esta Cidade dos universitários Macóio, Goiás Leite Filho e Juarez Caldas Leite, de Goiás, a Polícia intensificou esta vigilância.

À noite, em companhia do Presidente da Comissão de Trote da Universidade de Brasília, Sr. Honestino Monteiro Guimarães, Presidente da UCESB, aquêles estudantes goianos foram presos quando pichavam a Cidade com bastão resinoso.

No carro do Sr. Honestino, o DOPS apreendeu o que considerou material subversivo e, em diligências seguidas, deteve a universitária Neusa França. Os quatro primeiros, detidos em flagrante, foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

CASSIS

Para os agentes federais, o universitário Paulo Sérgio Cassis é o cérebro do movimento, considerado como parte integrante da ação prevista pela linha chinesa do Partido Comunista. O Sr. Paulo Sérgio é filho do ex-bancário Adelino Cassis, que foi o Presidente do sindicato de sua classe e estêve prêso, sendo posteriormente cassado pela revolução. O universitário está desaparecido e a Polícia continua procurando-o.

A prisão dêstes universitários vem ameaçando o reinício das aulas na Universidade de Brasília, previsto para o dia 13 próximo. Há entre os alunos um movimento para que seja decretada greve geral enquanto os companheiros presos não forem libertados.

AUDITORIA

Por estarem os estudantes incursos na Lei de Segurança Nacional, seus processos serão encaminhados à Auditoria Militar de Juiz de Fora, a cuja competência estão subordinados. Após terem sido presos pelo DOPS, os universitários, em favor dos quais deverá ser impetrado habeas-corpus hoje ou amanhã, foram entregues à DGT.

No dia 16, à tarde, o Serviço de Relações Públicas do DFSP divulgou a prisão dos estudantes e sua relação nominal.

Para a Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, que divulgou nota sem assinatura, o ato pode ser definido "como uma ação idealista, manifestando seus repúdios ao atual estado de coisas, e o cerceamento à liberdade de qualquer tipo de manifestação".

Em outra nota, "exigem os estudantes da Capital a apuração rigorosa das responsabilidades, ao mesmo tempo que assinalam as injustiças e violências que são cometidas contra aquêles que levam seu protesto de oposição ao cerceamento de liberdade e à opressão que caracterizam o momento atual".

JÁ SABIA

O Reitor Laerte Ramos de Carvalho, da Universidade de Brasília, de certa forma foi dos primeiros a tomar conhecimento do movimento. Há um mês atrás foi seguramente informado de que no período imediatamente anterior à posse do Marechal Costa e Silva seria executado um plano de agitação estudantil, dando ciência dêste fato às autoridades.

Ao ser informado ontem pelos estudantes de que os universitários haviam sido presos e espancados, o Reitor Laerte Ramos determinou que seu Assessor de Administração mantivesse contato com as autoridades para verificar a verdade dessa informação. O Assessor lhe garantiu que a acusação dos estudantes não tinha nenhum fundamento, motivo por que o Reitor não tomou as providências solicitadas pelos universitários.

Vigilância policial permanece na estrada

A fiscalização da entrada de estudantes no Estado da Guanabara, iniciada no sábado, prosseguiu ontem nas barreiras das rodovias Presidente Dutra, Rio—Petrópolis e de Vigário Geral, Pavuna e Anchieta, onde agentes do DOPS paravam os ônibus interestaduais e identificavam os passageiros.

Todos os estudantes abordados pelos policiais declararam desconhecer inteiramente o planejado Congresso da UBES-AMES, informando que apenas estavam retornando ao Rio após passarem o fim de semana ou parte das férias em cidades vizinhas. Só foram detidos os menores desacompanhados, que foram encaminhados ao DOPS, onde um delegado do Juizado de Menores os atendeu.

ESQUEMA

O Comando da Polícia Militar estêve reunido para estudar as possibilidades de repressão da passeata anunciada para ontem e armou um esquema para ser colocado em ação.

Em várias ruas da Cidade, principalmente no Centro, a PM colocou policiais para observar a possível concentração estudantil, e destacou homens para as rodovias de acesso ao Rio, para averiguações em ônibus que traziam estudantes de outros Estados.

DETENÇÕES

Muitos estudantes foram detidos em companhia de seus pais, cujos pedidos de "bom-senso", não foram ouvidos pelos policiais. Apesar dos protestos e dos gritos de "não sou estudante e não tenho nada com isso", todo mundo que não trabalhasse e tivesse cara de secundarista ou universitário era colocado dentro das Kombis da SUSEME e levado à Polícia Central.

No segundo andar, onde funciona o DOPS, os estudantes davam o nome, idade, filiação, e "atividades no momento". Feito isso, era realizada uma triagem nos arquivos e aquêle cujo retrato ou nome não constasse do fichário policial era pôsto em liberdade. Segundo a própria Secretaria de Segurança, nenhum permaneceu detido.

Entre as muitas queixas dos estudantes que voltavam das férias em outros Estados, estava a de que os policiais nem sequer se davam ao trabalho de ajudar a descer as malas, ainda que, para espanto dos detidos, elas não fôssem revistadas.

Houve casos de estudantes presos no aeroporto Santos Dumont quando se despediam de parentes que iam viajar. Apesar das explicações, a Polícia respondia sempre que "as ordens são para prender todo cara que tem pinta de estudante".

"É MELHOR PREVENIR"

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, quando lhe perguntaram o porque do aparato policial para impedir um Seminário estudantil, disse que "a função do órgão é apenas colaborar. As ordens são federais e bem firmes: proibir de qualquer maneira a realização dêsses congressos, seminários ou qualquer tipo de agitação estudantil".

TERRORISMO

O General Lucídio Arruda desmentiu, ainda, as notícias de que teriam partido daquêle órgão as informações de que os estudantes estariam visando o assassinato de Ministros de Estado. As informações também foram contestadas pelas lideranças universitárias que atribuem o fato "a grupos políticos que querem incompatibilizar a classe com o nôvo Govêrno".

Dizem ainda as lideranças que é intenção da UNE aguardar a entrada no Govêrno Costa e Silva do Ministro da Educação, Tarso Dutra, com o qual tentariam um diálogo. Essa disposição não está sendo aceita por todo o grupo, uma vez que alguns se negam a dialogar "com qualquer govêrno sob o regime militar".

O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, avistou-se ontem por duas vêzes com o Presidente Castelo Branco, mas não tratou, segundo afirmou, da prisão pelo DOPS dos estudantes que iam participar do Congresso da AMES e UBES, cuja situação disse lamentar, "da mesma forma que lamento terem êles criado condições para essas detenções".

O Ministro esquivou-se um pouco de entrar em detalhes sôbre o problema, afirmando que dêle havia tomado conhecimento através dos jornais.

HABEAS-CORPUS

Os advogados George Tavares, Evaristo de Morais Filho e Heleno Fragoso informaram que irão impetrar habeas-corpus em favor dos estudantes presos no sábado e que ainda não tenham sido postos em liberdade.

Esclareceram que o habeas-corpus será impetrado no Tribunal de Justiça da Guanabara, caso se confirme ser a Polícia estadual a autoridade coatora. Entretanto, se a prisão tiver sido efetuada por ordem de autoridade do I Exército, a medida será requerida no STM.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Em reunião permanente, as diretorias do Diretório Central dos Estudantes e da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais aguardam notícias sôbre sua delegação de 30 membros que se encontra no Rio a fim de participar do seminário da extinta UNE sôbre a Reforma Universitária.

Os dirigentes estudantis asseguram que nenhum dos mineiros foi prêso, "pois êles começaram a viajar na sexta-feira, sabendo que a repressão seria intensificada no fim de semana, e hospedaram-se na casa de parentes e de colegas cariocas".

Militares negam fundamento a terrorismo

Os órgãos de informações da Marinha, Exército e Aeronáutica desmentiram ontem que estivessem investigando um plano terrorista cuja execução seria iniciada com os movimentos estudantis.

Membros dêsses serviços chegaram mesmo a atribuir a informação a pessoas "interessadas em perturbar a tranqüilidade do País na época da posse do Marechal Costa e Silva".

SEM FUNDAMENTO

Os setores de informações da Marinha, Exército e Aeronáutica receberam com certa surprêsa a notícia divulgada por agentes do DOPS de que estudantes estariam presos na Vila Militar "à disposição do Exército", afirmando que ela "carece de total fundamento".

Garantiram que nenhum estudante está prêso em qualquer dependência militar, e esclareceram ser o próprio DOPS que mantém presos 20 estudantes.

INTRIGA

Alguns militares explicaram que "não é a primeira vez que a Polícia Civil procura intrigar a população com as Fôrças Armadas, ao mesmo tempo que se exime de responsabilidade.

Disseram que a irresponsabilidade do DOPS será investigada para se saber até onde está ligada à onda de boatos.

Os militares, principalmente os ligados ao Marechal Costa e Silva, acreditam que os boatos sôbre terrorismo são articulados por elementos interessados em perturbar a calma do País e prejudicar a posse do nôvo Presidente da República. Acreditam que deverão crescer até o dia da posse.

Os diversos serviços de informações militares já estão prontos, colhendo dados para descobrir de onde estão partindo os boatos.

Salário mínimo trará 65,8% de aumento para os aluguéis

Os aluguéis subirão 65,8%, em decorrência do nôvo salário mínimo, com três aumentos parcelados, a vigorarem a partir de maio, julho e setembro respectivamente, segundo informações do Conselho Nacional de Economia. A primeira parcela será de 25%, equivalente ao aumento do salário mínimo, e as duas subseqüentes de 20,4%.

A menos que haja uma alteração da atual legislação sôbre o inquilinato e a correção monetária — o que na opinião dos técnicos não deverá ocorrer — a elevação dos aluguéis obedecerá a mesma sistemática introduzida por decreto presidencial, que subdividiu em três vêzes o aumento das locações residenciais, a fim de evitar um impacto maior no custo de vida.

O SALÁRIO DA INFLAÇÃO

Calculam os técnicos que a elevação do salário mínimo e a reforma monetária trarão uma inflação de 21%, sôbre a atual inflação estrutural, o que significa que nos três meses vindouros a inflação deverá atingir um índice de 30%.

Como tôda a estrutura da correção monetária está condicionada ao salário mínimo, cada alteração dêste provoca um substancial aumento nos percentuais dessa correção, atingindo os índices de débitos fiscais e obrigações previdenciárias, empréstimos da Caixa Econômica e Banco Nacional da Habitação e todos aquêles que utilizam como deflatores os índices de preços por atacado.

Do último salário ao atual, isto é, de março de 66 a março do corrente ano, os índices de preços por atacado atingiram um aumento de 41,5%. Baseado nesse aumento que certos grupos empresariais pediam uma elevação cambial de 42%, ou seja, que o dólar fôsse para NCr$ 3,10 (três mil e cem cruzeiros antigos). Alguns técnicos acham que se não fôr desvinculado da sistemática de correção monetária o salário mínimo, esta medida que busca repor o valor aquisitivo da moeda "estará institucionalizando a inflação, por deixá-la em um círculo vicioso".

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório considerou ontem totalmente absurda, "sem necessidade de maiores comentários", a pretensão dos Secretários da Fazenda da região Centro-Sul de quererem aumentar em 30% o Impôsto de Circulação de Mercadorias, que poderá passar de 15 para 19,5%.

Na opinião do Presidente da Associação Comercial, a única coisa que os Secretários poderiam pretender no momento é a redução, e nunca o aumento do Impôsto que, comprovadamente, "já provocou uma alta considerável no custo das mercadorias e uma conseqüente retração de vendas", com a taxa de 15%.

Polônia programa comprar cascos e motores navais do Brasil e vender navios

A Missão Comercial da Polônia, sob a presidência do Sr. Ryszard Zablocki, estêve ontem com o Ministro Paulo Egídio, tendo confirmado interêsse do país em estabelecer com o Brasil as condições para uma complementação econômica, no setor da construção naval, representada pela compra de cascos e de motores e pela venda de embarcações completas.

Ficou decidida durante o encontro a constituição de "um grupo brasileiro de negociação" para o prosseguimento das discussões com a Missão Comercial da Polônia, integrado por órgãos governamentais e da iniciativa privada e constituído por integrantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio, Planejamento e Relações Exteriores, CACEX, Banco Central, Comissão de Marinha Mercante, Lóide, FRONAPE e estaleiros nacionais.

ALÉM DE NAVIOS

O início das negociações em pormenores, segundo informou ontem o Ministério da Indústria e do Comércio, está previsto para hoje, no Itamarati, durante encontro que o Grupo Brasileiro de Negociações deverá manter com a Missão Comercial da Polônia.

Na visita ao Ministro Paulo Egídio, os integrantes da Missão polonesa manifestaram o interêsse de seu país tanto pela possível complementação econômica para o setor da construção naval, como ainda na aquisição de vários produtos brasileiros, primários e manufaturados.

Está sendo previsto que deverá ter grande incremento a exportação de café brasileiro para a Polônia, entre as negociações.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

São Paulo (Sucursal) — Uma Missão Oficial de Desenvolvimento Comercial dos Estados Unidos, composta de homens de negócios daquele país e de dois representantes do Departamento de Comércio, chegará ao Brasil no dia 2 de de abril para uma visita de 28 dias, a várias cidades, com o objetivo de criar centros de informações comerciais e discutir propostas comerciais.

Agricultura pede a Castelo que tome providências para efetivar o crédito rural

A continuidade técnico-administrativa da Lei 4 892, que institucionalizou o crédito rural, a descentralização, de forma a que os recursos cheguem até o produtor, a apropriação dos tipos de crédito, o estabelecimento de uma base cooperativa e a valorização do crédito pessoal são as principais reivindicações da Confederação Nacional da Agricultura, transmitidas ao Presidente da República, através de estudo do órgão.

Segundo o trabalho, "a institucionalização do crédito rural, na forma e de acôrdo com os objetivos da Lei 4 892, do Govêrno Castelo Branco, não é uma idéia a discutir, mas uma planificação a se efetivar, capaz de revitalizar a produção e disciplinar a política de investimentos na agricultura".

AÇÃO

Após uma série de considerações, o estudo da CNA diz que "tôdas estas reivindicações podem ser resumidas em apenas uma: que o Poder Público cumpra fielmente o que postulou, porque está superada a fase das doutrinações creditícias. Agora é agir e dar ao crédito a sua real função de gerar novas riquezas. Desde já, porém, se impõe uma advertência: apesar da excelência do sistema introduzido no País, não está solucionado o problema do crédito agrícola, por motivo dolorosamente óbvio, que é a falta de cobertura financeira por parte da rêde bancária, à míngua de numerário para atender aos produtores rurais.

— A política deflacionária — continua o estudo — conspirou contra a programação governamental para o desenvolvimento do crédito agrícola e o nôvo Govêrno terá que solucionar corajosamente êste problema, identificando e prestigiando os financiamentos reprodutivos, não inflacionários.

O CNA defende a maior participação do Banco do Brasil, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo na política de crédito à agricultura.

Missão do Pará vai a M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Missão Econômica do Estado do Pará, chefiada pelo Governador Alacid Nunes, chega hoje a esta Capital e, à noite, debaterá com as classes produtoras mineiras as condições para investimentos e aplicação de capitais na Amazônia, valendo-se das vantagens oferecidas pela Lei Federal 5 174 que permite a dedução, no montante do Impôsto de Renda, de parcelas correspondentes a 50% e 75%.

No debate com os industriais mineiros, a Missão obedecerá ao seguinte temário: 1) infra-estrutura; 2) recursos naturais e 3) setor industrial, englobando no último item os projetos abertos a investimentos, já aprovados, em estudos ou em elaboração pela SUDAM, assim como os incentivos fiscais e financeiros.

A DELEGAÇÃO

Além do Governador Alacid Nunes, a delegação do Pará está constituída pelos técnicos do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará/IDESP — Adriano Veloso de Castro Meneses, Alencar Alves Tupinassu, Raimundo Nonato Morais de Albuquerque, Niomar Viegas de Carvalho Oliveira, Joaquim Rodrigues Pôrto, Ronaldo da Costa Borrajo e José Morais Santana Santos; pelo ajudante-de-ordens do Governador, Tenente Francisco Machado; pelos empresários Armando Soares, Michel H. Haber, Claudomiro Pereira da Silva, Nelson Sousa, Raimundo da Cunha, Rui Meleiro Sá Ribeiro, Benjamim Marques, João Façanha, Irapuã Sales Filho, Antônio Fará, Rui Castro, Vinícius Baburi de Oliveira, Aldebaro Klautau Filho, Osvaldo Cancon e Manuel Câmara, além de representantes do Banco da Amazônia e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM —. Amanhã, a Missão seguirá para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis, Caxias do Sul, Pôrto Alegre e Rio de Janeiro.

FIPEME faz mais quatro empréstimos

Setores da avicultura, indústria química, gráfica e alimentícia foram beneficiados através de quatro novos contratos firmados ontem pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com os recursos do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — FIPEME —, num total de NCr$ 1 265 000,00 (Cr$ 1 265 000 000 antigos) e mais 87 150 marcos alemães.

Foram favorecidas a Cooperativa Agrícola de Cotia, Fertil Química S.A.; Grafitec Gráfica Técnica S.A. e ESPAL — Especialidades Alimentícias Ltda., tôdas em São Paulo. Firmaram os contratos, pelo BNDE, seu Diretor-Superintendente, Sr. Alberto do Amaral Osório, e o Diretor Aldamiro Bandeira Moura.

I. de Renda investiga "nota fria"

O Departamento do Impôsto de Renda e a Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública — Serviço de Polícia Fazendária — deverão intensificar nos próximos dias as investigações sôbre as chamadas "notas frias", através de uma relação de nomes de pessoas e de emprêsas que tiveram negócios com uma agência de publicidade, que está sendo mantida em sigilo.

Em depoimento prestado ontem, o diretor da agência responsável pela fraude forneceu detalhes sôbre as operações e confessou que sua firma havia enviado circular a várias emprêsas de publicidade oferecendo "notas frias" de emissoras de rádio e de televisão para fins de abatimento na declaração de renda.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,47
Venda 7,59

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715, e a libra a NCr$ 7,53273 e a NCr$ 7,58136. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda, e a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49480	2,51137
Libra	7,53273	7,58136
Franco Belga	0,054283	0,054720
Florim	0,74776	0,75327
Marco Alem.	0,67945	0,68453
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62275	0,62757
Coroa Din.	0,38983	0,39340
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54934
Coroa Sueca	0,52218	0,52643
Shilling Aust.	0,104469	0,105428
Escudo Port.	0,093960	0,095830
Peseta	0,045090	0,045698
Pêso Argent.	0,008640	0,009562
Pêso Urug.	0,029970	0,030281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ BPC	7,53273	7,58136
Ouro Fino GR	2 033 2436	3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59

Moeda	Compra	Venda
Franco Franc.	0,535	0,546
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp.	0,0445	0,0457
Lira Ital.	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,63
Pêso Urug.	0,0087	0,0092
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,56	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,730	0,75
Guaranis	0,018	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim austr.	0,09	0,107
Sol peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

O Pregão da Manhã negociou, ontem, 674 982 títulos, no valor de NCr$ 728 833,78. O Pregão da Tarde, 220 841, no valor de NCr$ 67 923,00, e o mercado de frações, 3 789, no valor de NCr$ 4 318,99. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 463 600,00. O índice BV a 91,7 acusou uma baixa de 7,6 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-2-67	24-2-67	20-2-67	13-2-67	Fevereiro de 1966
3547	3379	4112	4412	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	24-2	0,60	25,00 dez.	39 767 597
COND. DELTEC	24-2	0,26	22,00 dez.	4 321 963
FUNDO HALLES	24-2	0,40	33,00 dez.	1 657 503
FUNDO FEDERAL	24-2	1,11	30,00 nov.	1 011 250
FUNDO ATLÂNTICO	24-2	0,25	12,00 jan.	1 011 227
FUNDO VERA CRUZ	23-2	3,39	140,00 dez.	611 207
FUNDO TAMOIO	23-2	0,94	45,00 dez.	191 734
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá)	20-2	0,12 9/10	1,00 dez.	103 083
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	38 953

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	500	4,30
IDEM	10 156	4,35
IDEM	1 300	4,40
IDEM	50	4,30
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	2 300	1,64
IDEM	7 600	1,65
IDEM	200	1,66
IDEM	200	1,67
ARNO	6 100	0,64
IDEM	11 000	0,65
IDEM	20 300	0,66
IDEM	200	0,67
B. DE ROUPAS	4 100	0,43
IDEM	2 900	0,44
IDEM	2 800	0,45
IDEM	500	0,46
C. B. U. M.	3 300	0,42
BRAHMA, Pref.	2 000	1,92
IDEM	6 100	1,93
IDEM	9 300	1,94
IDEM	7 700	1,95
IDEM	2 900	1,96
IDEM	1 800	1,97
IDEM	2 300	2,00
BRAHMA, Ord.	4 300	1,90
IDEM	3 000	1,91
D. DE SANTOS	61 000	0,60
IDEM	66 700	0,61
IDEM	17 100	0,62
IDEM	6 400	0,63
IDEM	6 000	0,64
IDEM	2 600	0,65
DONA ISABEL	2 400	0,60
IDEM	1 300	0,61
IDEM	1 000	0,62
IDEM	3 300	0,63
IDEM	2 200	0,65
F. BRASILEIRO	6 100	0,69
IDEM	3 100	0,70
IDEM	1 300	0,71

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 600	0,73
IDEM	500	0,75
AMER. FABRIL	20 700	0,32
IDEM	16 500	0,33
IDEM	54 400	0,34
IDEM	500	0,35
SOUSA CRUZ	2 300	2,20
IDEM	1 300	2,21
IDEM	3 300	2,22
IDEM	3 700	2,23
IDEM	1 100	2,25
IDEM	1 000	2,30
IDEM	500	2,33
N. AMER., Port.	1 200	0,85
IDEM	1 000	0,87
B. MINEIRA	2 600	0,60
IDEM	73 600	0,61
IDEM	32 500	0,62
IDEM	1 000	0,63
IDEM	2 100	0,64
SID. NAC., Port.	500	1,18
IDEM	5 000	1,19
IDEM	13 000	1,20
SID. NAC., Nom.	1 000	1,15
HIME	4 500	0,44
IDEM	500	0,45
IDEM	200	0,46
IDEM	500	0,47
IDEM	700	0,49
IDEM	1 500	0,50
KIBON	400	2,15
IDEM	100	2,20
IDEM	100	2,22
L. AMERICANAS - C/ Dir.	2 500	2,10
IDEM	2 400	2,11
L. AMERICANAS - ex-Dir.	500	1,75
IDEM	200	1,77
IDEM	300	1,78
B. ESTRÊLA, Pref.	100	1,19
IDEM	2 200	1,20
MESBLA, Pref.	8 100	0,70
IDEM	3 000	0,71
IDEM	4 100	0,72
IDEM	1 600	0,73

Ações	Quant.	Cot.
MESBLA, Ord.	3 000	0,72
IDEM	5 200	0,73
IDEM	2 000	0,74
M. SANTISTA	700	1,60
PETROBRÁS	155	2,90
IDEM	350	2,95
IDEM	70	2,96
IDEM	2 000	2,97
IDEM	11 400	2,98
IDEM	31 400	3,00
SAMITRI	7 800	0,79
IDEM	3 400	0,80
S. P. ALPARGATAS	1 700	0,84
IDEM	1 600	0,85
IDEM	4 100	0,86
V. R. DOCE, Port.	1 000	2,98
IDEM	3 400	2,99
IDEM	4 900	3,00
IDEM	2 100	3,05
IDEM	2 500	3,10
V. R. DOCE, Nom.	1 000	3,00
IDEM	60	3,10
W. MARTINS	1 600	3,08
IDEM	3 400	3,10
IDEM	100	3,15
WILLYS, Pref.	1 000	0,55
WILLYS, Ord.	19 100	0,60
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	31	1,00
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUS.		
PORTADOR, 1 ano	750	26,10
PORTADOR, 5 anos	30	21,30
IDEM	10	21,50
REAP. ECONÔM.		
1932	171	0,37
1933	144	0,42
1934	223	0,47

Ações	Quant.	Cot.
1935	43	0,53
RECUP. FINANC.	1 535	0,62
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	152	0,63
LEI 303	938	0,63
TITS. PROGRES.	63	295,00
PREGÃO DA TARDE		
B. E. G., Ord. — — Nom.	800	0,35
DEOD. INDUST.	4 300	0,35
BRAS. EN. EL.	6 000	0,15
IDEM	27 000	0,16
IDEM	3 000	0,17
PAUL. DE F. E LUZ	95 000	0,20
IDEM	9 000	0,21
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	26 700	0,16
IDEM	30 500	0,17
F. E LUZ DO PARANÁ	9 000	0,10
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1,10
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	300	1,39
IDEM	500	1,40
CIA. TRANS. COM. IMP., Nom.	1 288	1,00
MOT. UNIÃO, Nom.	3 650	1,00
SID. MANNESM. - Pref.	100	0,55
C. INDUST., Pref.	2 400	0,45
IDEM	3 300	0,46
C. INDUST.	300	0,46
ANT. PAULISTA	300	1,42
IDEM	200	1,43
CIMENTO ARATU	4 200	1,55

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 9% a.a.	450	1 000,00
30% + 0,176% a.a.	540	1 000,00
COFIBRÁS S/A		
27% + 3%	315	900,00
27% + 3%	343	3 100,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
MUTUAL S/A		
17,5% + 3,5%	210	25 000,00
NOVO RIO		
24,167% + 5%	360	20 000,00
IPIRANGA		
16,5% + 1,5%	180	215 500,00
19,25% + 1,75%	210	5 700,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
22% + 2%	360	7 000,00
24,75% + 2,25%	270	6 800,00
27,5% + 2,5%	360	6 300,00
CREDIBRÁS		
12% + 3%	180	115 000,00
16% + 4%	240	17 300,00
18% + 4,5%	270	10 300,00
20% + 5%	300	9 000,00
14% + 3,5%	210	37 000,00
22% + 5,5%	330	6 700,00

PIOLA — MONTAGEM

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Max.	Min.	Final	Variação
30 INDUSTRIAIS	845,05	849,44	830,56	836,64	— 10,09
15 CONCESSIONÁRIAS	135,69	137,27	134,75	135,70	— 1,09
20 FERROVIAS	228,93	228,95	225,47	225,46	— 2,69
65 AÇÕES	304,22	305,20		301,27	— 3,54

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,56.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-3/8	Col Gas	27-1/2	Int Tel & Tel	36-1/8	Rep Stl	45-1/2	U S Steel	41-3/4
Allied Chem	39-1/4	Con Ed	34	Johns Manville	54-5/8	Rey Tob	37-3/8	U S Gypsum	65-1/2
Allis Chal	4-7/8	Cont Can	44-1/2	Kennecott	37-3/4	Sears	50-1/8	U S Rubber	41-1/4
Am Can	47	Cont Stl	30-1/8	Kroger	24-1/2	Sinclair	66	U S Smelting	55-1/4
Am Forn Pow	19-1/4	Cord Pd	53-3/8	Lehmann	32-5/8	Southern R	46-5/8	Warner Bros	19-7/8
Am Met Cl	47-3/4	Crown Zell	45-1/2	Lockheed	61	Std O Cal	60-5/8	West Air Br	34-3/4
Amer Std	107-1/8	Curtiss W	21-1/2	Loews Thea	35-1/4	Std O Ind	52	Woolwth	21-3/8
Amer Smel	62-5/8	Du Pont	151-1/4	Lonestar Cem	17-3/4	Std O N J	61	Westg El	54-1/4
Am T & T	57-7/8	East Air L	93-7/8	Mobil Oil	45-1/4	Stand. Brands	35-5/8	Aileen Inc	8-5/8
Amer Tob	33-1/2	Eastman	142-1/4	Mont Ward	22-1/2	Studebaker	37-1/2	Ark La Gas	38-1/8
Anaconda	87-7/8	Electron Spe	35-5/8	Nat Cash R	87-1/4	Swift	52-5/8	Brit Am Oil	32-1/4
Armour	35-3/8	Ford	45-1/4	Nat Dist	40-7/8	Tech Mat	12-5/8	Brit Pet	9
Atlan Rich	39-1/2	Gen Ele	83-7/8	Nat Lead	60-3/4	Texaco	76	Creole P	36
Atlas Corp	3	Gen Foods	70-1/2	N Y Centr	73	Texas Gulf	108	Espey Mfg	15-1/4
Bendix	36	Gen Motors	712-7/8	Otis Elev	43	Textron	61-5/8	Giant Yell	9-7/16
Beth Stl	33-7/8	Gillette	44-3/8	Pac G El	33-3/8	Timken	37-1/4	Home Oil A	21
Can Pac	59-3/8	Glidden	20-1/2	Pan Am	57	Un Carbide	51-3/4	Husky Oil	12
Case J I	19-1/2	Goodyear	45-5/8	Penn R R	61-1/8	Union Pacific	40-1/2	Norf So Ry	41-3/8
Cerro	38-3/4	Grace W R	53-3/8	Phillips P	53-1/4	United Aircr	84-3/4	Sbd W Air	7
Ches & Oh	67	Int Hav	35-3/4	Pub S E G	35-1/2	Utd Fruit	29	Syntex	20-1/2
Chrysler	34-5/8	Int Nick	86-1/2	RCA	—	United Gas	60		

MERCADORIAS

Café-Rio

Regulou, o mercado de café disponível estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 20 130 sacas. Entradas, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Açúcar-Rio

O mercado de açúcar estêve ainda firme e inalterado. Entradas 11 370 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 36 900 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 328 fardos de São Paulo e 159 de Minas no total de 487 fardos. Saídas 450. Existência 2.143 fardos.

Castelo assina mais onze decretos-leis na área econômica

Ação contra elevações de impostos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas iniciou em Belo Horizonte a Campanha Nacional das Classes Empresariais contra quaisquer elevações de tributo em qualquer das áreas, comunicando ao Governador Israel Pinheiro que é contrária a qualquer majoração de tributos, e convidando-os a liderar uma campanha de âmbito nacional contra todo e qualquer aumento de alíquotas de impostos, no momento.

Diz mais a nota divulgada pela entidade mineira que qualquer majoração, "às vésperas da posse do Govêrno Costa e Silva, implicará o acréscimo de preços, o aumento do custo de vida, obrigando a adotar sérias medidas restritivas, com impactos negativos no processo de retomada do desenvolvimento econômico, com reflexos, pois, na própria segurança nacional".

PESSOALMENTE CONTRA

Na visita que fizeram ao Governador do Estado, os Srs. Euler Marques Andrade e Nilo Antônio Gazire, representando a Diretoria da Associação Comercial demonstraram-lhe os efeitos negativos que adviriam da concretização de qualquer aumento tributário, não apenas de caráter econômico, mas também de natureza política e social pelas implicações que terá na sistemática tributária implantada pelo Govêrno Castelo Branco, que se tornará inócua, impedindo mesmo que se apresente os resultados que dela se espera.

Disseram os líderes classistas que o Governador Israel Pinheiro afirmou "ser, pessoalmente, contrário à alegada majoração da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias", que em Minas, apresenta boas perspectivas de arrecadação, embora os dois recolhimento referentes a janeiro não permitam ainda uma apreciação segura quanto à necessidade de um acréscimo de suas alíquotas.

MOTIVAÇÕES

Na campanha iniciada ontem em Belo Horizonte, a Associação Comercial alinhou as seguintes motivações, entre outras: as autoridades fazendárias não apresentaram nenhum elemento concreto, comprovando ter havido decréscimo de arrecadação estadual.

A legislação específica foi aprovada nos fins ou mesmo no último dia do ano de 1966 e vem sofrendo contínuas modificações através de atos complementares.

Muitos Estados, inclusive Minas Gerais, ainda não regulamentaram a lei, mesmo por falta de condições, limitando-se a expedir decretos, portarias e circulares isoladas e muitos dêstes diplomas legais já foram inclusive alterados.

Antes mesmo de se iniciar o recolhimento da primeira quinzena de janeiro, vários Estados, inclusive o de Minas, já pretendiam aumentar a alíquota do ICM.

Nenhum Estado está em condições, ainda, de dizer com segurança se houve ou não decréscimo da arrecadação, pois para êste fim faltam-lhe vários elementos imprescindíveis para um completo e fiel levantamento.

Apesar de continuamente alertadas pelas entidades de classe, as Secretarias da Fazenda dos Estados não tomaram ainda nenhuma medida visando a perfeita adaptação do nôvo sistema tributário.

Os agentes fiscais ainda não tiveram condições para ser devidamente orientados na aplicação do nôvo sistema tributário e, principalmente, quanto ao ICM.

Os contribuintes não foram adequadamente esclarecidos e lutam com dificuldades para efetuar corretamente os seus recolhimentos e grande parte dos quais não pôde ainda fazer o recolhimento do ICM.

Não está sendo levado em consideração o fato de que os Estados têm hoje participações em diversos tributos federais, além do Impôsto de Renda, para compensar eventuais quedas de arrecadação.

Com incentivos menores para as ações Bôlsa cai 7 pontos

A redução de 10 para 5% no total deduzível do Impôsto de Renda para a compra de ações, decretada no fim da semana passada pelo Govêrno, apesar de ter provocado ontem uma baixa de 7,6 pontos na Bôlsa de Valôres, não preocupou demais os corretores que esclareceram ter a medida afetado apenas as pessoas jurídicas, e mantido intacto a porcentagem de 10% para as pessoas físicas.

A baixa de ontem, uma das maiores dos últimos tempos, era considerada de efeito apenas psicológico, pois os investidores desconheciam ainda, pela manhã, o alcance verdadeiro do Decreto-Lei de sexta-feira última, preferindo abster-se. A Bôlsa negociou ontem 908 612 títulos, no valor total de NCr$ 791 075,67 (setecentos e noventa e um milhões, setenta e cinco mil seiscentos e setenta de cruzeiros antigos).

INTERESSE

Na opinião da maioria dos corretores, o Decreto presidencial não provocou grandes prejuízos à Bôlsa — a não ser o efeito psicológico que acreditam passe em poucos dias — uma vez que a redução de 5% no deduzível no Impôsto de Renda afetou apenas as pessoas jurídicas e não as físicas, sendo que as primeiras são as que mais interessam por serem as que criam e mantêm realmente o mercado de ações.

Os corretores declararam terem gostado da obrigação imposta pelo mesmo decreto de que todos os recursos provenientes dos benefícios criados pelo Decreto n.º 157, sejam depositados no Banco do Brasil. Na sua opinião, a decisão evitará que qualquer entidade financeira venha a desviar êsses recursos para outro mercado que não o legítimo.

REFLEXOS NEGATIVOS

O Vice-Presidente da Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Professor Teófilo de Azeredo Santos, informou ontem que o Decreto-Lei 171, reduzindo de 10 para 5% o percentual de dedução permitida às pessoas jurídicas no Impôsto de Renda, teve reflexos negativos conforme pode ser verificado pelas cotações das Bôlsas de Valôres do País.

Salienta o Vice-Presidente da ADECIF que, entretanto, permanece parcialmente o estímulo que poderá possibilitar a redução de 5% no valor do Impôsto de Renda das pessoas jurídicas, permanecendo o estímulo fiscal de 10% para tôdas as pessoas físicas.

VANTAGEM

Esclareceu o Professor Teófilo de Azeredo Santos que, de qualquer forma, os contribuintes não se devem esquecer da vantagem que lhes é proporcionada, pagar menos 5 ou 10% do impôsto, conforme o caso, procurando, por isto, as financeiras, os bancos de investimento, as sociedades de investimento e as sociedades corretoras para se inteirarem de como proceder em relação ao Decreto-Lei 171, recentemente divulgado.

DESESTÍMULO

O Presidente da Comissão Jurídica da ADECIF, Sr. Belini Cunha, afirmou que o Decreto-Lei 171 causou um ligeiro desestímulo, não sendo bem recebida a redução da bonificação de 10 para 5%, no que diz respeito aos estímulos fiscais para as pessoas jurídicas.

As pessoas físicas, acrescentou o Sr. Belini Cunha, poderão continuar a descontar o percentual de 10% do seu Impôsto de Renda, uma vez que o Decreto-Lei 171, apenas alterou a percentagem das pessoas jurídicas.

COM TRAVANCAS

O Sr. Belini Cunha estêve na tarde de ontem no gabinete do Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, com o qual debateu, em nome da ADECIF, os diversos detalhes da aplicação do Decreto-Lei 157 e suas implicações diretas com os contribuintes do Impôsto de Renda.

Depositantes podem ter mais de uma conta na mesma praça

O Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, através nota oficial divulgada ontem, afirmou que não tem o menor fundamento a notícia de que o Banco Central teria determinado, pela Circular 77, que a ninguém seria permitido manter mais de uma conta bancária na mesma cidade.

Salientou o Sr. Luís Biolchini que não é proibida nem limitada a abertura e manutenção de contas de depósitos populares, pela mesma pessoa, em mais de um banco da mesma praça, podendo o depositante manter, em cada um dos bancos de sua preferência, uma conta em seu nome e outra em conjunto com o de outra pessoa.

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial divulgada pela Federação Nacional dos Bancos:

"Com referência ao noticiário publicado nos últimos dias na imprensa falada e escrita desta Cidade a respeito de contas bancárias designadas como "depósitos populares", esclarece o Sr. Luís Biolchini, 1.º Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, o seguinte: 1. Não tem o menor fundamento a notícia de que o Banco Central da República do Brasil teria determinado, no item I da Circular n.º 77, de 23-2-67, que a ninguém seria permitido manter mais de uma conta bancária na mesma cidade. 2. A confusão originou-se, aparentemente, da má interpretação dada à expressão "... para o conjunto de dependências da mesma praça", que figura naquele item, como sendo o conjunto de Bancos da mesma praça. 3. O correto significado da expressão é no sentido de que a proibição se aplica ao conjunto de agências ou departamentos de um mesmo banco e, ainda, sediadas na mesma praça. 4. Assim, pois, **não é proibida nem limitada** a abertura e manutenção de contas de "depósitos populares", pela mesma pessoa, em mais de um **banco** da mesma praça, podendo o depositante manter, em **cada um** dos bancos de sua preferência, uma conta "pessoal", isto é, em seu próprio nome, e outra em nome "conjunto", isto é, em seu próprio nome juntamente com o de outra pessoa. 5. É-lhe vedado, porém, manter mais do que as duas referidas contas ("pessoal" e "conjunta") tendo como depositário mais de uma dependência (agência ou departamento) de um mesmo banco, na mesma cidade. 6. A medida só se aplica às contas designadas como "depósitos populares", que são contas correntes limitadas à quantia de **NCr$ 5 000,00 para efeito** de abono de juros, não se estendendo a nenhum outro tipo de conta ou depósito bancário".

DISCIPLINADORA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores de bancos de Minas Gerais consideraram a Circular 77, que exige a existência de apenas uma conta conjunta e outra pessoal em nome de um mesmo depositante em um banco, como "disciplinadora de serviços internos", mas julgaram desnecessária uma circular para regulamentar o assunto já que "bastava uma recomendação do Banco Central e, assim, seria evitado o impacto psicológico negativo que causou a medida".

A reação entre os depositantes foi desfavorável, principalmente entre diretores de grandes emprêsas, que movimentam seus depósitos em mais de um banco e também em mais de uma agência de um mesmo banco, porque a Circular 77 prejudica suas relações comerciais, restringindo sua liberdade de negociar com mais de um gerente de uma mesma organização.

REPERCUSSÃO

Segundo o Diretor-Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Sr. João Nascimento Pires, "a Circular 77 ajudará os bancos, como instrumento disciplinador de serviços internos, porque o mesmo volume de depósitos de um cliente passará a ser contabilizado em uma só agência". Acha êle, entretanto, que "isto poderia ser disciplinado apenas por uma recomendação do Banco Central, o que evitaria a má repercussão da medida do Govêrno".

O Presidente Castelo Branco assinou ontem treze decretos-leis, onze dos quais apresentando interêsse direto aos setores econômicos e, dêstes, cinco acompanhados de exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio.

Da série constam a criação de estímulos à indústria da construção naval; elevação da taxa do dólar para o cálculo do Impôsto de Importação; a regulamentação da cobrança da contribuição de melhoria; a transformação do Instituto Brasileiro do Sal em Comissão Executiva e o nôvo Código da Propriedade Industrial.

CONSTRUÇÃO NAVAL

O Decreto-lei criando estímulos fiscais à indústria da construção naval e definindo as normas de financiamento para a compra de navios ou embarcações foi acompanhado de exposição de motivos assinada pelos Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio; do Planejamento, Sr. Roberto Campos; e da Viação, Sr. Juarez Távora.

O documento estabelece que os fornecimentos à indústria da construção naval passam, para efeito tributário, a ter tratamento equivalente ao dispensado para os produtos exportados, e permite o financiamento, pela Comissão de Marinha Mercante, de até 85% do preço a ser pago pelo armador pelas encomendas apresentadas aos estaleiros nacionais.

Pelo Decreto-lei 191, o Poder Executivo foi autorizado a abrir, em favor do Ministério da Viação, o crédito especial de NCr$ 21 milhões (21 bilhões de cruzeiros antigos), para atender a financiamentos no setor da construção naval. A cobertura dêsse crédito será feita com a emissão de Letras do Tesouro, com prazo de resgate de cinco anos.

DÓLAR IMPORTAÇÃO

O Decreto-Lei 189 elevou para NCr$ 2,70 (dois mil e setecentos cruzeiros antigos) a taxa do dólar para o cálculo do Impôsto de Importação. Essa taxa estará em vigor até o mês de maio próximo, quando passará a ser calculada mensalmente pelo Conselho Monetário Nacional.

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

As hipóteses e a forma de cálculo e cobrança da Contribuição de Melhoria em favor da União, dos Estados e dos Municípios estão agora reguladas pelo Decreto-lei 195, que, segundo o Artigo n.º 1, continua como seu fato gerador o acréscimo do valor do imóvel localizado nas áreas beneficiadas direta ou indiretamente por obras públicas.

A Contribuição de Melhoria, no caso de valorização de imóveis de propriedade privada, será devida em virtude de qualquer das seguintes obras públicas:

I — Abertura, alargamento, pavimentação, iluminação, arborização, esgotos pluviais e outros melhoramentos de praças e vias públicas;

II — Construção e ampliação de parques, campos de desportos, pontes, túneis e viadutos;

III — Construção ou ampliação de sistemas de trânsito rápido, inclusive tôdas as obras e edificações necessárias ao funcionamento do sistema;

IV — Serviços e obras de abastecimento de água potável, esgotos, instalações de rêdes elétricas, telefônicas, transportes e comunicações em geral, ou de suprimento de gás, funiculares, ascensores e instalações de comodidade pública;

V — Proteção contra sêcas, inundações, erosão, ressacas, e de saneamento e drenagem em geral, diques, cais, desobstrução de barras, portos e canais, retificação e regularização de cursos de água e irrigação;

VI — Construção de estradas de ferro e construção, pavimentação e melhoramento de estradas de rodagem;

VII — Construção de aeródromos e aeroportos e seus acessos;

VIII — Aterros e realizações de embelezamento em geral, inclusive desapropriações em desenvolvimento de plano de aspecto paisagístico.

Estabelece ainda o Decreto que do produto de arrecadação de Contribuição de Melhorias, nas áreas prioritárias para a reforma agrária, cobrada pela União, e prevista como integrante do Fundo Nacional de Reforma Agrária (Art. 28, I, da Lei n. 4 504, de 30-11-64), o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, destinará importância idêntica à recolhida, para ser aplicada em novas obras e projetos de reforma agrária pelo mesmo órgão que realizou as obras públicas de que decorreu a Contribuição.

Revoga ainda o Decreto a Lei n. 854, de 10 de outubro de 1949 e demais disposições legais em contrário. Reza o decreto que dentro de 90 dias, o Poder Executivo baixará outro decreto regulamentando o presente, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Em exposição de motivos encaminhada pelo Ministro Paulo Egídio ao Presidente Castelo Branco é ressaltado que os objetivos de uma nova política econômica do sal podem resumir-se no aumento da produção e melhoria da produtividade; recondução ao preço internacional; organização e expansão do mercado interno; formação, quando necessário, de estoques de reserva de sal, destinados a funcionar como mecanismo regulador; promoção de adequada remuneração ao produtor; e programação, com coordenação das entidades que possam concorrer para soluções dos problemas do produto, evitando superposição de atribuições.

O decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco extingue o Instituto Brasileiro do Sal e cria a Comissão Executiva do Sal, no Ministério da Indústria e do Comércio, reunindo os órgãos federais diretamente ligados à política do produto, que será traçada com a colaboração dos Ministérios do Planejamento e Coordenação Econômica; da Viação e Obras Públicas; da Coordenação dos Organismos Regionais e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

INCENTIVOS

O documento estabelece que "a concessão de estímulos fiscais ou incentivos oficiais de qualquer espécie para os novos investimentos, com o propósito de expandir ou melhorar a produtividade do sal, dependerá de prévia aprovação da Comissão, que terá, ainda, uma Junta Consultiva composta de representantes do setor privado nas áreas de produção, pecuária, comércio e indústria".

O patrimônio do Instituto Brasileiro do Sal, segundo as disposições transitórias do decreto, será transferido à Comissão Executiva do Sal, que deverá aproveitar os funcionários do IBS, mantendo em vigor, enquanto não forem expressamente revogados, os atos baixados pelo Instituto.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O nôvo Código Nacional da Propriedade Industrial, segundo a exposição de motivos do Ministro Paulo Egídio, foi elaborado por uma comissão especial, com base em vinte e oito projetos-sugestão, oferecidos por várias entidades, inclusive o Instituto dos Advogados do Brasil, a Associação dos Agentes da Propriedade Industrial e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

A exposição justificando o nôvo ato afirma que "no tocante a privilégios de patentes de invenção foram excluídas do projeto as disposições relativas a modelos de utilidade, melhor disciplinadas nos preceitos referentes a modelos industriais; foi firmada a uniformização dos prazos para oposições, recursos e outros atos; foi adotada uma melhor definição dos inventos quanto à novidade e privilegiabilidade; imposta simplificação do formal e técnico, com adoção de medidas mais racionais; e foi determinada ainda maior atenção para as patentes de interêsse da defesa nacional e revistos os prazos de vigência dos privilégios".

METROLOGIA

Os princípios observados para a elaboração do Decreto-Lei que define a política e o sistema nacional de metrologia são, entre outros, a adoção de um Sistema Internacional de Unidades, a centralização nas decisões e descentralização na execução, fixação de esquema geral de penalidades para os infratores da lei.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, que elaborou a Exposição de Motivos solicitando a nova legislação, afirma que "com a definição dêsses princípios gerais terá a nova lei estabelecido uma estrutura metrológica adequada às condições do País, fazendo-o de maneira sintética, porém suficientemente clara".

O Decreto-Lei, depois de estabelecer as condições técnicas para a utilização das unidades e medidas, cria o Fundo de Metrologia — FUMET — destinado a financiar, supletivamente, o aparelhamento, custeio e manutenção dos serviços metrológicos.

TECNOLOGIA

Diz a Exposição de Motivos que "a tecnologia, arma de base do desenvolvimento econômico e social, não se improvisa, pois ela é o resultado de um lento e contínuo processo de informação acumulada e de pesquisa incessante", ao justificar o decreto-lei definindo o programa tecnológico.

— Hoje em dia, a pesquisa obedece a um planejamento cuidadoso, com o fim de utilizar ao máximo os parcos recursos disponíveis e evitar desperdícios e repetições. Num país como o Brasil, onde a escassez de técnicos e principalmente de pesquisadores chega a ser alarmante, a concentração dos esforços para atacar os setores prioritários e aumentar a produtividade dos resultados através de uma judiciosa divisão de tarefas, torna-se imperativa.

O Decreto-Lei sugerido pelo Ministro Paulo Egídio cria ainda o Fundo de Amparo à Tecnologia — FUNAT — destinado a prover recursos para a manutenção e desenvolvimento dos serviços do Instituto Nacional de Tecnologia.

DESPACHO DE NAVIOS

Para deixar qualquer pôrto brasileiro, de dia ou à noite, os navios de cabotagem nacionais precisam apenas do despacho fornecido pela Capitania dos Portos ou órgão subordinado, onde fôr iniciada a viagem, segundo dispõe o Decreto-Lei 190, que relaciona também a documentação necessária ao fornecimento dêsse despacho: 1 — Rol de equipagem, lista de tripulantes e respectivas cadernetas — Matrícula; 2 — Lista de passageiros e manifesto de carga; 3 — Cartão de lotação, certificado de vistorias e de segurança; 4 — Provisão de registro averbada com o nome e categoria do comandante; 5 — Diário de navegação; 6 — Linha do navio ou autorização para viagem extraordinária, emitida pela autoridade competente.

ESCLARECIMENTO

As "indenizações trabalhistas" referidas na Lei de Falência como gozando de prioridade na relação de pagamento a ser desde logo efetuada com os recursos da massa falida, correspondem a um têrço da indenização devida, segundo esclarece o Decreto-Lei 192, baixado especialmente para "dirimir dúvidas e controvérsias surgidas na aplicação das Leis .... 3 726/60 e 4 839/65" que tratam do assunto.

CADASTRO DE EMPREGADOS

O Decreto-Lei 193 dá nôvo prazo de 30 dias (a se vencer a 28 de março) para que as emprêsas forneçam às delegacias regionais do trabalho a relação de admissão e dispensa de empregados feitas no último ano, sob pena de multa de 1/3 do salário mínimo regional correspondente a cada dispensa ou admissão não comunicada. Tal multa será reduzida a 1/9 ou a 1/6 do salário mínimo se a comunicação, destinada a instituir o cadastro permanente das admissões e dispensas de empregados, fôr feita com 30 ou 60 dias além do prazo fixado, respectivamente.

ENTIDADES FILANTRÓPICAS

De acôrdo com o Decreto-Lei 194, é facultado às entidades de fins filantrópicos não realizar os depósitos bancários previstos pela lei que instituiu o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Essa dispensa dos depósitos pode se referir a todos os empregados da entidade, indistintamente, ou apenas àqueles que não optarem pelo regime do Fundo de Garantia. A preferência por uma das hipóteses, no entanto, é irretratável e deverá ser comunicada pela entidade interessada ao Banco Nacional da Habitação dentro do prazo de 30 dias.

Nos casos de extinção ou rescisão do contrato de trabalho, inclusive no de aposentadoria concedida pela Previdência Social, essas entidades dispensadas dos depósitos bancários deverão pagar diretamente ao seu empregado, com menos de um ano de serviço, quantia igual ao depósito a que estariam obrigadas, com correção monetária e juros.

PENSÕES MILITARES

Os Decretos-Leis 196 e 197 alteraram a legislação sôbre pensões militares. O primeiro dêles elevou de um e meio para dois dias de sôldo o valor das contribuições para a pensão militar.

O Decreto-Lei 197 dispõe que a pensão resultante da promoção *post-mortem* será paga aos beneficiários habilitados, a partir da data do falecimento do militar e não mais da data da promoção, como antes. Também o Artigo 22 da Lei das Pensões Militares — "o militar que, ao falecer, já preencha as condições legais que permitam a sua transferência para a reserva remunerada ou reforma, em pôsto ou graduação superiores, será considerado promovido naquela data e deixará a pensão correspondente à nova situação" — passou a ter a seguinte redação:

"O militar que, preenchendo as condições legais para ser transferido para a reserva remunerada ou reformado, com proventos calculados sôbre o sôldo de postos ou graduações superiores, venha a falecer na ativa, deixará a pensão correspondente a êsses postos ou graduações.

Parágrafo 1.º — Se o militar já descontava a contribuição de que trata o Art. 6.º desta lei, deixará a pensão correspondente a mais um ou dois postos ou graduações superiores nos postos ou graduações resultantes da aplicação dêste artigo.

Parágrafo 2.º — A pensão a que se refere êste artigo será paga aos beneficiários habilitados, a partir da data do falecimento do militar".

Curso do CNE vai para EPEA

As provas de habilitação para o Curso de Análises Econômicas que, com a extinção do Conselho Nacional de Economia, deverá continuar com a mesma organização, estrutura e orientação, sob os auspícios do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento, foram prorrogadas para o próximo dia 25 de março.

O CAE, criado pelo Conselho Nacional de Economia, continuará sob a direção do Professor Manuel Orlando Ferreira que foi o responsável pela sua reestruturação.

SAPS é extinto e sua ação confiada à COBAL e Ministérios

Lei de participação dos empregados nos lucros das emprêsas sairá hoje

Deverá ser divulgado hoje o decreto-lei dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que desde ontem já se encontrava com o Presidente da República para os acertos finais, principalmente no que diz respeito à co-gestão na Diretoria das emprêsas, segundo informou o Ministério do Trabalho.

A Confederação Nacional da Indústria pedirá ao Presidente Castelo Branco um prazo de quatro dias para se pronunciar sôbre a anunciada Lei de Participação de Lucros, pois precisa se basear em estudos de suas federações regionais, segundo informou ontem o Chefe de Gabinete da presidência daquele órgão, Sr. Galileu Pestana.

COMÉRCIO QUER SABER

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, em telegrama enviado ontem ao Presidente Castelo Branco, em nome do comércio, formulou veemente apêlo no sentido de que a regulamentação do Artigo 158 da Constituição Federal — que estabelece a participação dos empregados nos lucros das emprêsas — sòmente se efetive após o seu exame pelas classes nela diretamente interessadas, a fim de evitar repercussões na estabilidade das emprêsas e na harmonia entre o capital e o trabalho.

O telegrama, na íntegra, é o seguinte:

"A Confederação Nacional do Comércio pede vênia a Vossa Excelência para lhe dirigir veemente apêlo no sentido de que a regulamentação do Artigo 158 da Constituição Federal, que vigorará a partir de 15 de março vindouro, sòmente se efetive após seu exame pelas classes nela diretamente interessadas, a fim de evitar que providência de tal magnitude e tantas repercussões na vida econômica e social do País produza, na estabilidade das emprêsas e na harmonia entre o capital e o trabalho, efeitos contrários ao que teve certamente em vista o legislador constituinte.

A complexidade da vida econômica moderna, a extrema diversidade de estruturas da emprêsa quanto ao capital, mão-de-obra e produção, e a formação dos grupos indicam a necessidade da adoção das maiores cautelas por parte do poder a quem compete regulamentar o dispositivo constitucional aludido, de modo a atender, a um tempo, à conveniência das emprêsas e ao interêsse dos empregados.

A diretoria da Confederação Nacional do Comércio manifestou suas apreensões em face do assunto, deliberando solicitar a Vossa Excelência que determine o envio do anteprojeto existente a respeito às entidades representativas das categorias econômicas e profissionais, a fim de que se encontre um denominador comum capaz de impedir que seja a livre emprêsa sacrificada e, via de conseqüência, o próprio desenvolvimento do País.

A experiência pouco satisfatória nos raros países que tentaram incorporá-la à sua legislação comprova que a participação dos empregados nos lucros sòmente deve ser assegurada, como imperativo constitucional, após amplos entendimentos entre empresários e trabalhadores, para evitar que a medida de justiça social se transforme numa permanente fonte de atritos, capaz de comprometer a paz que deve reinar entre quantos trabalham e produzem para o engrandecimento do Brasil. Esperando da alta compreensão e do alto patriotismo de Vossa Excelência seja atendido o apêlo que ora formula, a Confederação Nacional do Comércio vale-se da oportunidade para renovar-lhe os protestos de sua respeitosa admiração e solidariedade. Atenciosas saudações".

Goiânia (Correspondente) — Porta-vozes da Federação dos Trabalhadores, dos sindicatos de classe, e das federações patronais das indústrias e do comércio proclamaram-se, ontem, favoráveis em princípio à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, e esperam os têrmos do decreto a ser baixado para estabelecer um ponto-de-vista definitivo sôbre a matéria.

Nos meios sindicais, contudo, não se atribui importância ao projeto do Govêrno, por não se acreditar venha a participação no lucro das emprêsas atribuir vantagens consideráveis para a classe trabalhadora, "porque isto é muito difícil de fazer; a lei ficará fatalmente como letra morta".

Um porta-voz da Federação dos Trabalhadores no Estado de Goiás disse ao JB que, dependendo do sistema pelo qual será promovida a participação, "deverá ocorrer no Brasil o que ocorre nos Estados Unidos da América do Norte, onde existe a Lei de Participação, mas ela nunca foi aplicada, inclusive porque o sistema aprovado não atendeu às aspirações da classe assalariada".

Prêmio de NCr$ 16 mil de Seus Talões leva mais cariocas a trocar cupons

A esperança de ganhar NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) sem fazer fôrça, levou centenas de pessoas aos postos de troca do concurso Seus Talões Valem Milhões, formando filas desde as 7 horas de ontem no Pôsto Central, na Candelária, esperando o início do expediente às 9 horas.

O Sr. Paris Barbosa, encarregado geral dos sorteios de Seus Talões Valem Milhões, disse ao JORNAL DO BRASIL que "normalmente troca-se de oito a dez mil bilhetes no primeiro dia do lançamento da série, mas ontem a procura foi superior a 60 mil, tanto no Pôsto Central como nos outros 46 espalhados pela Cidade".

COMO FOI

Desde às 7 horas várias pessoas vindas dos subúrbios ou da Zona Norte da Cidade, formaram filas ao lado do Pôsto de troca da Candelária, que é o primeiro a funcionar, pois abre às 9 horas e encerra o expediente às 16h30m.

Dona Aurora Pimentel, uma portuguêsa, foi das primeiras a chegar e trocou nove talões, todos êles com envelopes de produtos Eucalol e Carin, "pois se ganhar será o dôbro do prêmio" Dona Aurora, que já concorre ao concurso Seus Talões Valem Milhões há muitos anos, disse que "não perde as esperanças e pretende trocar talões" até ganhar os prêmios oferecidos".

Os outros postos de troca de Seus Talões Valem Milhões estão atendendo ao público no horário das 11h30m até as 16h30m.

Presidente da Loteria do Estado lamenta estagnação que vem com nôvo decreto

O Diretor-Presidente da Loteria do Estado da Guanabara, Sr. Antônio Carlos Cordeiro de Farias, lamentou ontem, em nota oficial, que o Govêrno da União, ao aumentar a emissão de seus bilhetes de 40 para 100 mil, "venha estagnar as loterias estaduais, que muito têm contribuído para a melhoria das rêdes hospitalares, conforme é o caso da Guanabara".

A nota começa por explicar que as loterias estaduais não serão extintas, proibindo-se apenas, pelo Artigo 32 e seus parágrafos, a criação de novas, e que, com respeito à aplicação dos seus lucros, a Loteria da Guanabara já se acha enquadrada desde a sua fundação no pensamento atual do Govêrno federal.

PREJUDICIAL

Após dar um quadro em que mostra a contribuição da loteria estadual aos cofres da União, pelo pagamento do Impôsto Federal de 5%, o Impôsto de Renda, e mais a contribuição para assistência hospitalar, merenda escolar e assistência habitacional, diz a nota que "o aumento dos bilhetes da Loteria Federal, em duas séries, naturalmente virá prejudicar as loterias estaduais, pois haverá excesso de bilhetes nas praças, e com a saturação do mercado deverá haver prejuízo para tôdas as loterias, inclusive a Federal".

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) foi extinto ontem por decreto presidencial, passando suas atribuições à competência dos órgãos vinculados ao abastecimento, subsistência e fornecimento de refeições (COBAL), ou ensino e pesquisa, ligados aos Ministérios da Educação, da Saúde e da Agricultura. Os bens e pessoal remanescentes serão transferidos para outros órgãos da administração pública ou sociedade de economia mista de que a União seja acionista, sendo que, em qualquer das hipóteses, ficarão garantidos os direitos dos seus servidores, inclusive o tempo de serviço.

Extinção do SAPS

É o seguinte o texto integral do decreto-lei dispondo sôbre a extinção e transferindo os bens, serviços e atribuições do SAPS para outros órgãos autárquicos:

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 9.º e seus parágrafos, do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, decreta:

Art. 1.º — O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) será extinto pela forma estabelecida neste decreto-lei, passando suas atribuições a ser exercidas pelos órgãos a seguir mencionados, aos quais são igualmente transferidos seus bens, serviços e pessoal.

I — as vinculadas às atividades de abastecimento, subsistência e fornecimento de refeições, pela Companhia Brasileira de Alimentação (COBAL).

II — as vinculadas às atividades de ensino e pesquisa, pelos Ministério da Educação e Cultura ou da Saúde ou entidades sob sua jurisdição.

III — as de Serviço Agropecuário, pelo Ministério da Agricultura ou entidades sob sua jurisdição.

§ 1.º — Os bens e pessoal remanescentes serão transferidos para outros órgãos da administração pública ou sociedade de economia mista de que a União Federal seja acionista.

§ 2.º — Em qualquer das hipóteses previstas neste artigo, bem como na do § 3.º do Art. 5.º, serão garantidos os direitos por lei assegurados aos servidores do SAPS, inclusive o tempo de serviço.

§ 3.º — Caberá à COBAL, por sua diretoria, atendido o disposto na Lei Delegada n.º 6, de 26 de setembro de 1962 e o que dispõe êste decreto-lei, estabelecer as normas, condições e prazos em que os bens e serviços que lhe forem transferidos ficarão adaptados às finalidades estatutárias da emprêsa, promovendo inclusive as alterações que lhe forem necessárias em seus estatutos.

§ 4.º — O Poder Executivo disporá, por decreto, sôbre as adaptações e alterações que se fizerem necessárias nos demais órgãos ou entidades para os quais forem transferidas as atribuições do SAPS, nos têrmos dêste artigo.

Art. 2.º — Dentro de 10 (dez) dias da publicação dêste decreto-lei, o Ministro do Trabalho e Previdência Social designará, para dar cumprimento ao disposto no Artigo 1.º, Comissão Mista Especial, composta de representantes do Departamento Nacional da Previdência Social, do Instituto Nacional da Previdência Social, do Serviço de Alimentação da Previdência Social e dos demais órgãos e entidades interessadas, à qual incumbirá, especificamente:

I — Promover o levantamento de todos os serviços do Serviço de Alimentação e Previdência Social e relacionar os bens a êles vinculados, podendo modificar as vinculações respectivas, conforme as conveniências de sua destinação;

II — avaliar ditos bens, podendo, para tal fim, requisitar a colaboração de técnicos de qualquer dos órgãos ou entidades mencionadas neste artigo;

III — inventariar os direitos e obrigações do Serviço de Alimentação da Previdência Social, para os efeitos do Artigo 4.º;

IV — relacionar o pessoal lotado nos referidos serviços, indicando o regime jurídico de cada servidor, para os efeitos do Artigo 5.º e elaborar o respectivo plano de sua vinculação definitiva.

§ 1.º — A mencionada Comissão Mista Especial deverá ter concluído seus trabalhos dentro do prazo improrrogável de 6 (seis) meses, a contar da instalação, e os submeterá, por partes ou de uma só vez, ao Ministro do Trabalho e Previdência Social que, depois de examinar os relatórios correspondentes, os aprovará, com ou sem restrições.

§ 2.º — Se o Ministro do Trabalho e Previdência Social observar, dos relatórios a que se refere o § 1.º, a existência de divergência ou divergências relevantes, entre os membros da Comissão Mista Especial, principalmente quanto aos valôres da avaliação dos bens do Serviço de Alimentação da Previdência Social, submeterá o assunto ao Presidente da República, a quem caberá decidi-lo, a seu juízo exclusivo.

§ 3.º — Promulgado o despacho final relativo aos ditos relatórios, na forma dos parágrafos antecedentes, o Ministro do Trabalho e Previdência Social entender-se-á diretamente com o Ministro da Educação e Cultura, o Ministro da Agricultura, o Presidente da Companhia Brasileira de Alimentos e as demais autoridades envolvidas, a fim de efetivar, até 31 de dezembro de 1967, a destinação de bens, serviços e atribuições em causa e pessoal.

§ 4.º — Fica a Comissão Mista Especial autorizada a requisitar servidores do próprio Serviço de Alimentação da Previdência Social, ou do Instituto Nacional da Previdência Social para auxiliá-la na execução das tarefas que lhe são atribuídas neste artigo.

Art. 3.º — Os órgãos ou entidades para os quais forem transferidos os bens do Serviço de Alimentação da Previdência Social, os indenizarão ao Instituto Nacional da Previdência Social, pelo valor atual das respectivas avaliações, da seguinte maneira:

I — a Companhia Brasileira de Alimentos e outras sociedades de economia mista, mediante pagamento em ações ordinárias com direito a voto, nominativas, decorrentes do aumento de capital a que deverão proceder a fim de, na forma do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26-9-1940, incorporar os bens que lhes foram destinados, assegurando à União Federal o mínimo de 51% das ações ordinárias.

II — os demais órgãos e entidades, mediante pagamento em moeda, para o que o Poder Executivo solicitará ao Congresso Nacional, na forma que julgar mais conveniente, os recursos necessários.

Parágrafo Único — A Companhia Brasileira de Alimentos, o Ministério da Educação e Cultura ou da Saúde e o Ministério da Agricultura serão imitidos na posse dos bens e serviços citados nos Incisos I, II e III do Artigo 1.º, passando a exercer as atribuições correspondentes, dentro de 30 (trinta) dias a contar da vigência dêste decreto-lei, sem prejuízo do disposto no Artigo 2.º, para cuja boa execução prestarão tôda colaboração.

Art. 4.º — Ultimada a transferência prevista no § 3.º do Art. 2.º, fica o Poder Executivo autorizado a declarar, por decreto, extinta a atual personalidade jurídica do Serviço de Alimentação da Previdência Social, passando seus remanescentes direitos e obrigações para o Instituto Nacional da Previdência Social, que, para todos os efeitos legais, é considerado seu sucessor.

Art. 5.º — A partir da imissão de posse a que se refere o Artigo 3.º e seu parágrafo único, o pessoal do Serviço de Alimentação da Previdência Social passará automàticamente à responsabilidade da Companhia Brasileira de Alimentos, do Ministério da Educação e Cultura, do Ministério da Agricultura, dos órgãos da administração pública ou das sociedades de economia mista a que sejam destinados os bens, serviços e atribuições do Serviço de Alimentação da Previdência Social, sendo que:

a) quando os regimes de trabalho forem idênticos, tal responsabilidade será definitiva pela absorção do pessoal julgado necessário a êsses órgãos, a critério da Comissão Mista Especial a que se refere o Artigo 2.º;

b) nos demais casos, o pessoal permanecerá sujeito ao regime jurídico de origem, nos órgãos ou entidades que receberem aquêles bens, serviços e atribuições.

§ 1.º — Os vencimentos e demais vantagens do pessoal serão pagos, até 31 de dezembro de 1967, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, na forma do Artigo 6.º, sempre que se tratar de servidores que remaneçam no Serviço de Alimentação da Previdência Social, ou que os órgãos da administração pública ou as sociedades de economia mista para que forem transferidos ou cedidos não disponham dos meios a tanto necessários.

§ 2.º — A partir de 1 de janeiro de 1968, o pessoal a que se refere o parágrafo anterior, parte final, passará a ser pago diretamente por órgão da administração pública ou sociedade de economia mista a que estiver servindo, para o que o Poder Executivo solicitará ao Congresso Nacional, em tempo útil, os recursos devidos.

§ 3.º — Ao pessoal remanescente do Serviço de Alimentação da Previdência Social, aplica-se o disposto no § 1.º do Art. 17 da Lei n.º 4 863, de 29 de novembro de 1965, devendo a redistribuição dos cargos ser feita até 31 de dezembro de 1967, para órgãos da administração centralizada ou autárquica da União Federal, mediante decreto do Poder Executivo.

§ 4.º — Os empregados, sujeitos ao regime jurídico da CLT, quando não forem aproveitados em sociedades de economia mista, passarão a servir, sempre que possível, em outros órgãos da administração centralizada ou autárquica da União Federal.

§ 5.º — Sem prejuízo do disposto nos Parágrafos 1.º e 2.º dêste artigo, os servidores do Serviço de Alimentação da Previdência Social, sujeitos ao regime estatutário, que passarem a servir em sociedades de economia mista, integrarão, na jurisdição do Ministério do Trabalho e Previdência Social, um quadro suplementar, cujos cargos serão suprimidos à medida que vagarem. A supressão iniciar-se-á pelos cargos da classe inicial de carreira.

§ 6.º — Até 31 de dezembro de 1967, o pagamento do pessoal previsto no Artigo 5.º, § 1.º, assim como tôdas as demais despesas de custeio e administrativas da autarquia, serão atendidas com os recursos do Fundo de Liquidez de Previdência Social, mediante conta de movimento a ser aberta no Banco do Brasil pelo Departamento Nacional da Previdência Social em nome do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Parágrafo único — As despesas de custeio e administrativas a que se refere êste artigo compreendem as relativas a serviços transferidos ou em que tenha havido emissão de posse, quando os órgãos de administração pública respectivos não disponham de verbas próprias para atender às mesmas.

Art. 7.º — Os processos de enquadramento e readaptação decorrentes das Leis 3 780, de 1960, 4 242, de 1962, e 4 069, de 1963, deverão ser ultimados no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da vigência desta lei, competindo à Comissão de Classificação de Cargos do Departamento Administrativo do Serviço Público tomar as providências para a efetivação das medidas aqui estabelecidas.

Art. 8.º — Os inativos e os servidores que vierem a se aposentar até a extinção da personalidade jurídica do Serviço de Alimentação da Previdência Social continuarão a perceber os seus proventos na forma atual, passando, a partir de então, a percebê-lo pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

Parágrafo Único — Os servidores do Serviço de Alimentação da Previdência Social, sujeitos ao regime estatutário, que vierem a servir em sociedades de economia mista em decorrência das normas estatuídas neste Decreto-Lei, terão as suas aposentadorias pagas pelo Tesouro Nacional.

Art. 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial, no corrente exercício de 1967, a fim de atender ao pagamento de pessoal e outras despesas administrativas pelos órgãos de que tratam o Artigo 1.º e § 3.º do Artigo 5.º dêste Decreto-Lei, até o limite de NCr$ 20 000 000 (vinte milhões de cruzeiros novos).

Art. 10 — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Belém começa campanha para controlar o surto de raiva

Belém (Correspondente) — Apesar dos desmentidos iniciais, confirmou-se a existência de um surto de raiva nesta Capital, com o registro de três mortes, tendo a Secretaria de Saúde do Estado, em colaboração com a Prefeitura Municipal, a Delegacia Federal de Saúde e a Defesa Sanitária Animal, iniciado uma campanha para controlar a epidemia.

Diversos postos de vacinação de cães espalhados pela Cidade, além de postos volantes, estão funcionando desde sexta-feira, enquanto todo o efetivo de carrocinhas da Prefeitura saiu às ruas para recolher e sacrificar os cães vadios. A Imprensa está divulgando as precauções que devem ser tomadas.

REUNIAO

Na reunião promovida pelo Secretário de Saúde do Estado, Dr. Carlos Guimarães, com a finalidade de discutir as providências a serem adotadas, o representante da Defesa Sanitária Animal informou que sòmente êste ano foram registrados 11 casos de raiva, sendo seis em janeiro e cinco em fevereiro. Adiantou, porém, que a Delegacia do Ministério da Agricultura possui cêrca de 10 mil vacinas em estoque, considerando êsse número suficiente para combater a epidemia.

O Prefeito Estelio Maroja colocou à disposição da campanha tôdas as carrocinhas do Serviço de Limpeza Pública, que passaram a agir em todos os pontos da Cidade, prendendo cães.

Entre as vítimas da raiva está um garôto de 10 anos de idade, que foi mordido pelo seu próprio cachorro, antes atacado por outro. O Secretário da Saúde procurou tranqüilizar a população informando que tôdas as providências já foram tomadas.

SOLUCAO EUROPEIA

O Presidente do Brasil Kennel Clube, Sr. A. Barone Forzano, que regressou ontem de uma viagem de dois meses pela Europa e Estados Unidos, disse no desembarcar no Galeão que as autoridades européias fazem um contrôle tão grande que os cães não sofrem mais raiva, mas nos Estados Unidos o problema ainda existe, apesar de serem gastas anualmente quantias fabulosas.

Disse que em Portugal a raiva está inteiramente eliminada, o mesmo acontecendo na Espanha, onde a doença é controlada de perto pelas autoridades sanitárias. Na Inglaterra não se tem notícia de nenhum caso de raiva nos últimos 40 anos.

CAMPANHA

Niterói (Sucursal) — Será iniciada nos próximos dias uma campanha de vacinação e assistência técnica efetiva aos criadores do Estado do Rio, segundo informou ontem o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, que fêz convênio com o Instituto Vital Brasil para a fabricação de vacinas anti-rábicas, antiaftosas, anticarbunculosas e contra a doença de Newcastle e a manqueira.

A campanha faz parte das medidas acertadas pela nova administração do Estado, visando a melhoria dos rebanhos fluminenses e o soerguimento da economia estadual.

ESCOLA PARA TERESÓPOLIS

Está sendo concluída, no centro de Teresópolis, a Escola Gioda Bloch, a segunda doada por Bloch Editôres, conforme um plano que prevê a construção de escolas em todos os Estados, já estando programada uma terceira em Natal, que será iniciada ainda êste ano. A escola de Teresópolis é de nível secundário, tem capacidade para 400 alunos em dois turnos e auditório para 150 pessoas, obedecendo a projeto de Oscar Niemeyer

SAFRA NACIONAL FINANCEIRA S/A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1967

EM TRANSFORMAÇÃO PARA:

BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S/A.

Aos 14 (catorze) dias do mês de fevereiro do ano de 1967 (hum mil novecentos e sessenta e sete) às 16,00 (dezesseis) horas, na sede social, à Rua Libero Badaró, 293 — 10.º andar, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da SAFRA NACIONAL FINANCEIRA S/A. — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, atendendo a convocação constante de editais publicados no **Diário Oficial** do Estado de São Paulo e no jornal **Gazeta Mercantil** em suas respectivas edições dos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro, editais êsses que vão abaixo transcritos. [illegible] ... artigo 92 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Constatada a concorrência de condições legais para a realização da Assembléia, o Dr. Hélio Rodrigues, Diretor Presidente da Sociedade, na forma das disposições estatutárias, deu por instalados os trabalhos e solicitou aos presentes que elegessem o Presidente da Assembléia, tendo sido por aclamação do plenário indicado para exercer as funções o Sr. Dr. Jayme Leivas Bastian Pinto, o qual a seguir convidou a mim, Joseph Safra para secretariar os trabalhos, ficando, assim, legalmente constituída a mesa diretora da reunião. [illegible]

[illegible]

... Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra à disposição dos presentes, não havendo novos pronunciamentos, declarou o Sr. Presidente encerrados os trabalhos, determinando a suspensão da sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, após reiniciados os trabalhos, foi por mim Secretário lida e achada em tudo conforme, [illegible] ... assinada pelo Sr. Presidente e por mim Secretário, a fim de que se cumpram as formalidades legais. São Paulo, 14 de fevereiro de 1967.

a) **Jayme Leivas Bastian Pinto** — Presidente

a) **Joseph Safra** — Secretário
TRADE DEVELOPMENT BANK

a) p.p. **Mario de Campos Andrade**
BANQUE DE CREDIT NATIONAL S.A.L.

a) p.p. **Mario de Campos Andrade**

a) **Joseph Safra**

a) **Moisa Safra**
BELA ESPERANÇA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

a) p.p. **Luis Alfredo Taunay**

a) **Jayme Leivas Bastian Pinto**

a) **Mario de Campos Andrade**

a) **Japyr do Amaral Assumpção**

Declaramos que a presente é cópia fiel do original, lavrado no livro próprio da Sociedade.

a) JAYME LEIVAS BASTIAN PINTO — Presidente

a) JOSEPH SAFRA — Secretário

"Jornal da Tarde" resume para paulistas luta do JB contra censura de Negrão

São Paulo (Sucursal) — Com o título *Jornal do Rio Luta Contra a Censura de Negrão*, o *Jornal da Tarde*, do grupo *O Estado de São Paulo*, apresentou ontem, na sua principal página política, em duas colunas de 51 linhas, um apanhado da campanha desenvolvida pelo JORNAL DO BRASIL contra o Govêrno da Guanabara.

À tarde, no noticiário das 13 horas, a Rádio Eldorado, do mesmo grupo, apresentou vários trechos dessa matéria, defendendo a posição do JB.

O ARTIGO

A matéria do *Jornal da Tarde*, na íntegra, é a seguinte:

"O JORNAL DO BRASIL, influente jornal carioca que nos pronunciamentos e comunicados oficiais do Govêrno da Guanabara passou a chamar-se simplesmente "um matutino", e o Govêrno Negrão de Lima, que para o jornal não passa de "um Govêrno calamitoso", prosseguem sua briga: Começou quando o JB apoiou Flexa para o Govêrno da Guanabara, prosseguiu quando o jornal denunciou corrupção na Polícia — vários delegados apoiaram as denúncias, mas Negrão não fêz nada — e mostrou onde se jogava no bicho.

Logo depois das chuvas que provocaram desabamentos e inundações, com vários mortos e milhares de desabrigados, o JORNAL DO BRASIL intensificou a sua campanha contra o Sr. Negrão de Lima, publicando na têrça-feira passada, um longo editorial em que chamava a Guanabara de cidade indefesa por causa de "um Govêrno calamitoso, que não está à altura das grandes tarefas que em vão o convocavam para o que cumpre fazer já e já: agir, administrar, governar".

A represália veio no dia seguinte. O Sr. Negrão de Lima fêz publicar em todos os jornais do Estado, com exceção do JORNAL DO BRASIL e *Tribuna da Imprensa*, matéria paga explicando as razões pelas quais não houve ação preventiva do Govêrno diante das chuvas. Na quinta-feira, o matutino carioca informava que "em carta oficial, o Govêrno da Guanabara suspendeu a publicidade paga que publicava no JORNAL DO BRASIL e a que difundia pela Rádio JORNAL DO BRASIL".

E comentava: "O gesto do Govêrno é o estabelecimento de uma espécie de censura no Estado da Guanabara, a censura de fundo econômico. Criticado por êste jornal e pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL pela sua inoperância, o Govêrno, dando nova prova de inoperância, quer calar a nossa crítica fechando o seu cofre". Depois de explicar que o jornal só poderia agradecer ao Govêrno a medida adotada — "é contra a nossa ética publicar notícias políticas remuneradas" — a nota termina explicando: "O JORNAL DO BRASIL continua o mesmo. Se enfrentou a censura bem mais perigosa de um Presidente da República que até tropa mandou a esta casa, faz o registro do gesto do Governador apenas porque noticia tudo o que acontece no Estado. A importância do gesto, para nós, é nenhuma. Êle define um Govêrno, isto sim, e relembra os tempos de Goulart".

Nas edições seguintes de sexta-feira e sábado, o JORNAL DO BRASIL sintetizou em duas charges sua opinião sôbre o Sr. Negrão de Lima: numa, o Governador carioca admirado, pergunta: "Omisso, eu? Mas eu não fiz nada!"; na outra, mais surprêso ainda, diz: "Perplexo, eu? Mas eu não fiz nada!"

Na edição de ontem, o Caderno Especial do JB, dedica a maior parte do seu espaço para mostrar o que se faz no mundo em questões de planejamento urbano, "para que as cidades sejam a morada do homem e não a sua sepultura".

OEA instalará em Assunção uma Central de Informação nos mesmos moldes do SIA

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos (OEA), vai instalar, ainda êste ano, no Paraguai, uma Central de Informação Agrícola. O nôvo órgão faz parte do Programa de Comunicação Científica e Documentação para a Zona Sul do Continente, que abrange o Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

A informação chegou ao Brasil através de comunicação do Chefe daquele Programa, Sr. Alejandro MacLean, ao Diretor do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, Sr. Rufino de Almeida Guerra. A comunicação acrescenta que o Centro utilizará a experiência do SIA em sua estrutura.

EXPERIÊNCIA

Diz o Sr. Mac Lean: "É obrigação nossa aproveitar a experiência alcançada pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura do Brasil, para outros países e, agora, no Paraguai, se apresenta a oportunidade de utilizar, em Assunção, um Serviço que é mais bem dotado, tanto em pessoal como em equipamento, e o de melhor organização no gênero".

O Diretor do Programa de Comunicação Científica e Documentação da OEA convidou, também, o Diretor do SIA, para participar dos trabalhos de instalação do nôvo órgão.

O ESTACIONAMENTO CATIVO

O desabamento de uma parede da antiga Casa Neno sôbre o estacionamento cativo existente na esquina da Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos destruiu totalmente três carros — dois Volkswagens e um Karmann-Ghia, ali deixados pelos Srs. Paulo Roberto Almeida Rêgo, Glácia Gomes Ribeiro e um funcionário da Incabram Importação e Exportação. As paredes do prédio — desapropriado pelo Estado — apresentam numerosas fendas, representando uma ameaça constante para o estacionamento cativo pertencente à Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara. Não houve vítimas, e os proprietários dos veículos pretendem processar o Estado pela falta de cuidado

Castelo cria Fundo Federal de Cultura para zelar pelo acervo cultural do Brasil

O Marechal Castelo Branco assinou ontem, durante despacho com o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Moniz de Aragão, decreto criando o Fundo Federal de Cultura, para a preservação das cidades, monumentos e outros patrimônios históricos, com 10 por cento dos recursos destinados ao Fundo Federal de Educação.

O Fundo, que terá a coordenação direta do Conselho Federal de Cultura, instalado ontem em caráter oficial, contará de início com verba calculada em NCr$ 31 000 000,00 (31 bilhões de cruzeiros antigos). Em outro ato, foi autorizada a doação definitiva do terreno da Avenida Pasteur à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

COMPETÊNCIA

O Conselho recém-instalado não terá atribuições de natureza executiva. Seu principal objetivo será o de coordenar as atividades culturais do Ministério da Educação e Cultura, e elaborar, juntamente com o Conselho Federal da Educação, o Plano Nacional da Cultura.

O acadêmico Josué Montello, membro do Conselho, afirmou que o Plano compreenderá um conjunto sistemático de providências a serem tomadas pelo Poder Público para a "preservação, a expansão e a difusão da cultura", conforme estabelecido nos artigos da Constituição que "asseguram a liberdade às ciências, às letras e às artes, e consideram como dever do Estado o amparo à cultura".

Foi acentuado, na oportunidade, o caráter de regionalidade do nôvo órgão, cuja unidade será alcançada a partir das peculiaridades regionais, recolhendo de cada local as aspirações e tradições que fundamentarão a sua política, na ordenação do Plano Nacional.

DISCURSO

Ao justificar, por ocasião da sessão solene de instalação do Conselho Federal de Cultura, os motivos pelos quais somente agora, nos últimos dias da sua gestão, o Govêrno federal se voltava para a área da cultura, o Marechal Castelo Branco explicou que, "obrigado a atender com prioridade aos imperativos problemas estudantis, teve o Govêrno de voltar tôda a sua atenção ao trabalho de reformular e estruturar a educação, então profundamente desviada dos seus objetivos básicos".

Frisou que, "preocupado em proporcionar à mocidade brasileira os meios mais adequados e eficientes à sua formação, teve o Govêrno de modificar o ambiente de continuada agitação, incompatível com a tranqüilidade inseparável de qualquer sistema educacional que não se destine à subversão e à ineficiência".

Assegurou o Marechal Castelo Branco que não pretende impor à mocidade um afastamento dos problemas nacionais, não lhe contestando o dever e o direito de "tomarem conhecimento dos problemas nacionais". Definiu essa participação dos jovens nos problemas do País como uma "tomada de consciência nos têrmos adequados à sua condição de cidadãos em fase de formação".

Escultor é assaltado em casa perdendo NCr$ 65,00 e a máquina fotográfica

O escultor português Antônio dos Santos Balouta (Rua Cândido de Oliveira, 566) foi assaltado em sua residência por três maconheiros do Morro dos Prazeres, que após agredi-lo e tentarem estrangulá-lo roubaram sua máquina fotográfica e NCr$ 65,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros antigos).

Depois que os ladrões deixaram sua casa o Sr. Antônio Balouta queixou-se à Radiopatrulha, que não deu a menor importância ao caso, contribuindo para que os marginais que se escondem na favela do Morro dos Prazeres, no Rio Comprido, continuem agindo impunemente.

O ASSALTO

O Sr. Antônio Balouta disse ao JB que na sexta-feira passada, quando terminava seu trabalho, foi abordado por três homens — que mais tarde descobriu serem maconheiros — que depois de agredi-lo e socá-lo várias vêzes contra as paredes, obrigaram-no a entregar NCr$ 65,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros antigos). Insatisfeitos com a quantia, os três deram-lhe novas pancadas e tentaram estrangulá-lo, obrigando-o depois a mostrar tudo o que tinha em sua casa, mas se interessaram apenas por uma máquina fotográfica.

Entre as muitas obras do Sr. Balouta, destaca-se o busto do Papa Pio XII, feito para a Câmara dos Deputados.

No ano do IV Centenário êle foi condecorado pelo Administrador da Tijuca com uma medalha de bronze por ter apresentado o melhor trabalho da exposição de artes plásticas.

Membro da Sociedade Brasileira de Belas-Artes e aposentado pela Casa de Portugal, o Sr. Balouta vive preocupado com a escultura clássica do Brasil, mas se queixa que "não consegui ficar financeiramente bem com meus trabalhos".

Negrão regulamenta Ato 28 sustando a reclassificação e a readaptação de cargos

Em decreto que regulamenta a aplicação do Ato Complementar 28 na Guanabara, o Governador Negrão de Lima determinou ontem o arquivamento de todos os processos sôbre reclassificação, readaptação ou enquadramento-readaptativo de cargos que estejam em desacôrdo com os dispositivos do Ato e não tenham sido publicados até a sua vigência.

A Procuradoria-Geral do Estado, segundo estabelece o decreto, organizará, com a colaboração dos demais órgãos da administração, as leis eventuais que venham a ser alcançadas, no todo ou em parte, pelos artigos 5.º, 6.º e 7.º do AC-28, que, em sua consonância, deverão ser anulados.

EX-SECRETÁRIOS PERDEM

Ao mesmo tempo, a Secretaria de Administração determinará o relacionamento e conseqüente revisão dos processos de aposentadoria de inativos, cujos proventos tenham sido fixados em razão do exercício, na data da aposentadoria, do cargo de Secretário de Estado.

A revisão segundo o Parágrafo 1.º do Art. 3.º do Decreto, implicará na redução dos respectivos proventos de inatividade, com efeito a partir de 13 de dezembro de 1966, para o valor correspondente aos vencimentos do cargo efetivo anteriormente ocupado em relação ao de Secretário de Estado, sem prejuízo das vantagens de outro cargo em comissão, ou de função gratificada, quando houver amparo na legislação vigente à data da aposentadoria.

Presidente recebe novos Almirantes

Os quatro novos Oficiais-Generais da Armada — Almirante Murilo Vasco Vale e Silva e os Contra-Almirantes Heitor Plaisant Filho, Redoval Costa Couto de Freitas e Gérson Sá Coutinho — foram apresentados ontem ao Presidente Castelo Branco, em solenidade simples, pelo Ministro da Marinha, Almirante Araripe de Macedo.

Lista da CADEP para o mês de março aumenta os preços de oito gêneros

Com aumentos em oito produtos essenciais e liberando os preços do arroz-amarelão, banha e azeite de oliveira argentino, entrará amanhã em vigor a lista de preços da Campanha de Defesa da Economia Popular (CADEP), divulgada ontem pela SUNAB.

Novos aumentos deverão ocorrer a partir de amanhã, com a entrada em vigor do nôvo salário mínimo, notadamente nos preços dos produtos hortigranjeiros, mas nada está certo ainda sôbre o açúcar e o leite.

A LISTA DE MARÇO

A lista de preços da CADEP aprovada pela SUNAB para o próximo mês, que não deveria apresentar aumentos conforme as notícias anteriores, apresenta majorações de até NCr$ 0,50 (50 cruzeiros antigos) em quilo, como ocorreu com a gordura de côco em lata, nos tamanhos de 320 gramas e 1 170 gramas, que passaram para NCr$ 1,22 e NCr$ 2,35 (1 220 e 2 350 cruzeiros antigos) respectivamente.

Os outros produtos sofreram um aumento de NCr$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) em quilo, exceto o sal que de NCr$ 0,21 passou para NCr$ 0,23 (de 210 para 230 cruzeiros antigos: macarrão, maizena, café moído (pacote de meio e um quilo), lã de aço e papel higiênico.

A SUNAB liberou os preços da banha de porco, do azeite de oliveira argentino e do arroz amarelão, sob a alegação de que os preços no mercado tinham chegado a um nível muito elevado, e os comerciantes não podiam conservá-los estáveis para o consumidor.

A lista de gêneros divulgada para vigorar nas feiras-livres apresenta os seguintes preços: arroz agulha, NCr$ 0,58 (580 cruzeiros antigos); farinha de trigo, NCr$ 0,43 (430 cruzeiros antigos); feijão mexicano, NCr$ 0,43 (430 cruzeiros antigos); feijão prêto comum, NCr$ 0,47 (470 cruzeiros antigos); gordura de côco, lata de 820 gramas e 1 730 gramas, NCr$ 1,13 e NCr$ 2,24 (1 130 e 2 240 cruzeiros antigos, respectivamente), e sal refinado, NCr$ 0,26 (260 cruzeiros antigos).

Cabeludo ofendido que se defende é expulso das ruas de São Paulo a palavrões

São Paulo (Sucursal) — A passeata que 15 cabeludos planejavam desde sexta-feira, para protestar contra a perseguição sofrida quinta, na Rua Sete de Abril, por um membro do grupo, foi ontem dissolvida, pouco depois de iniciada, por pessoas que investiram contra êles aos gritos de "lincha" e muitos palavrões.

Empurrados e chutados pela multidão, os cabeludos, que se haviam concentrado num trecho da Rua São Luís, correram para os bares e lojas da galeria Centro Metropolitano e imediações, onde em poucos minutos estouraram várias brigas, e houve um princípio de quebra-quebra no Bar Moni.

LUTA PELA LIBERDADE

A Polícia interveio, prendendo inicialmente seis rapazes e uma moça de mini-saia, mas a confusão continuou até o anoitecer, quando detectives de metralhadoras e algemas entraram pelos bares, recolhendo ao tintureiro gente que nada tinha a ver com os cabeludos ou seus perseguidores. À noite, havia 11 jovens "detidos para averiguações".

Desde sexta-feira, nos pontos de reunião da Rua Augusta e na galeria Centro Metropolitano, os cabeludos e simpatizantes planejavam uma manifestação "pela liberdade de usar cabelos compridos e saias curtas" segundo afirmou ao JB o jovem Wvi Johansen, líder do grupo. Apesar do calor, Wvi — que ora se diz alemão, ora norueguês ou sueco — andava ontem de suéter de lã e camisa prêta pela Rua São Luís, acompanhado de Helena Correia, que vestia mini-saia. Os dois agrupavam os manifestantes pouco antes da passeata ser iniciada.

Sepultado o Almirante H. Cascardo

Foi sepultado ontem no Cemitério do Caju o Almirante de Esquadra Hercolino Cascardo, vitimado domingo por um derrame cerebral. A Almirante, que estava na reserva há mais de 10 anos, em 1924 — quando tenente — levantou o encouraçado São Paulo — levando-o para o pôrto de Montevidéu porque os conspiradores de terra não o seguiram no levante. Sua última comissão na ativa foi a chefia de uma das seções do EMFA.

O Almirante Cascardo teve destacada participação política, tendo sido um dos fundadores do extinto Partido Socialista Brasileiro. Deixa viúva e três filhos maiores.

Pinheiro no lugar de H. Braga

O Sr. Vitor Pinheiro, e Diretor do Departamento de Recuperação das Favelas e antigo engenheiro do Estado, foi nomeado ontem pelo Governador Negrão de Lima para o cargo de Secretário de Serviços Sociais, função que vinha sendo exercida interinamente pelo Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga.

Ao mesmo tempo, o Deputado José Bonifácio, que se afastara da Secretaria sem Pasta durante a campanha eleitoral, sendo substituído também interinamente pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, voltará ao seu pôsto amanhã, em solenidade que será realizada no Palácio Guanabara, às 16 horas, completando as vagas que existiam no Secretariado do Governador Negrão de Lima.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça obtida — HORÁCIO

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — HORÁCIO

São Judas Tadeu

Agradeço graça recebida — JOSÉ NILSON

CORONEL-AVIADOR

Roberto Pessôa Ramos

(FALECIMENTO)

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 27 e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

CORONEL-AVIADOR

Roberto Pessôa Ramos

(FALECIMENTO)

Inah Pessoa Ramos, Ricardo Pessoa Ramos, Ten. Sergio Candiota da Silva e Sra., Rosana Pessoa Ramos e Ronaldo Pessoa Ramos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado espôso, pai e sogro, ocorrido ontem, dia 27, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Maria Ignez Nogueira Castello Branco

(Missa de 7.º Dia)

Paulo Nogueira Castello Branco, senhora e filhos, Eunice Pedroza Castello Branco, filhos, genro e netos, Alcides de Almeida Rego, senhora, filhas, genros e netos, Ana Vera Monteiro Nogueira Bormann, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada, tia e sobrinha MARIA IGNEZ NOGUEIRA CASTELLO BRANCO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 1.º de março, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARQUITETA

DIANA ELIZABETH RIBEIRO DE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Olivia Ribeiro Magalhães, Alexandre e Eduardo Ribeiro Magalhães, e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha e irmã, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole.

MINISTÉRIO DA GUERRA

GABINETE DO MINISTRO — CDRPE

(MISSA DE 7.º DIA)

OS MINISTROS DE ESTADO DA AERONÁUTICA E DA GUERRA mandam celebrar missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, em sufrágio das almas dos: General-de-Divisão JOÃO FRANCISCO MOREIRA COUTO, Major LYBIO KYNG, Capitão IVAN DIAS MOTTA, Capitão-Aviador RUI FIALHO RODRIGUES e Capitão-Aviador RICARDO STANN GOMES falecidos no cumprimento do dever e convidam seus parentes, amigos e camaradas para êsse ato de fé cristã.

MISSA DE 7.º DIA

O MINISTRO DA AERONÁUTICA e o MINISTRO DA GUERRA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos

General de Divisão JOÃO FRANCISCO MOREIRA COUTO
Major de Exército LÍBIO KING
Capitão do Exército IVAN DIAS MATA
Capitão Aviador RUI FIALHO RODRIGUES
Capitão Aviador RICARDO STAMM GOMES
Sra. CELINA RODRIGUES COUTO
Sra. INÊS RODRIGUES FONSECA

vitimados em acidente de aviação, e convidam militares, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de suas almas, mandam celebrar hoje, dia 28, às 9,30 horas, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares. (P

Mestre Juca e Estio não deram chance aos rivais e formaram fácil a 44

A parelha do treinador José Luís Pedrosa, Mestre Juca-Estio, dominou categòricamente a melhor carreira de domingo na Gávea, não tendo a dupla 44 dado muito susto aos seus apostadores, pois os outros nada fizeram de útil na competição.

O freio Antônio Ramos, que na tarde de sábado já tinha brilhado ganhando quatro carreiras, completou a quinta vitória da semana por intermédio de Bellevile, mostrando assim que êste ano deve ser um dos primeiros na estatística. Anda correndo o fino o freio A. Ramos.

RESULTADOS

1.º páreo — 1.400 metros

1. Fairy Flower, J. Machado
2.º Happy Mood, L. Santos

Vencedor (1) 16 — Dupla (13) 36 — Placês (1) 12 (3) 19 — Tempo 89" — Treinador Ernâni de Freitas.

2.º páreo — 1.300 metros

1.º Adutis, J. Pinto
2.º Gueba, A. Ramos
3.º Gold Mine, J. Machado

Vencedor (1) 29 — Dupla (14) 93 — Placês (1) 11 (7) 13 — (3) 10 — Tempo 83"1/5. — Treinador Jorge Morgado.

3.º páreo — 1.300 metros

1.º Ambrosso, C. Morgado
2.º Pichuri, A. Ramos

Vencedor (6) 14 — Dupla (34) 20 — Placês (6) 10 — (5) 10 — Tempo 83" — Treinador Claudemiro Pereira.

4.º páreo — 1.300 metros

1.º Ragamuffin, J. Silva
2.º Fouquet, F. Esteves
3.º Dandido, F. Meneses

Vencedor (13) 119 — Dupla (22) 298 — Placês (3) 46 — (2) 44 — Tempo 83" — Treinador Antônio Neves.

5.º páreo — 1.400 metros

1.º Mestre Juca, A. Santos
2.º Estio, J. Borja

Vencedor (5) 17 — Dupla (44) 85 — Placês (5) 22 — Tempo 88"4/5 — Treinador José Luiz Pedrosa.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Bellevile, A. Ramos
2.º Portela, J. Machado
3.º Solderá, J. Pinto.

Vencedor: (7) 43. Dupla: (14) 24. Placês: (7) 14 — (1) 11. Tempo: 84" 3/5. Treinador: Henrique Tobias.

7.º PÁREO — 1 400 METROS

1.º El Maestro, L. Correia
2.º Foxbridge, M. Andrade
3.º El Sirocco, J. Santana.

Vencedor: (9) 60. Dupla: (44) 183. Placês: (9) 24 — (8) 25 — (4) 79. Tempo: 92". Treinador: Rodolfo Costa.

8.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Lafermaus, A. Marçal
2.º Groelândia, J. Martins
3.º Quarentena, A. M. Caminha

Vencedora: (4) 27. Dupla: (12) 30. Placês: (4) 16 — (1) 14 — (9) 39. Tempo: 63" 4/5. Treinador: Jorge Tavares.

Movimento geral de apostas: Cr$ 265 378 400.

Resultado dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor — Acumulou .... Cr$ 19.876.782

Betting Duplo — 30 vencedores — Rateios .... Cr$ 95.175

DOBRADINHA À MODA DA CASA

A parelha Mestre Juca-Estio, de José Luís Pedrosa, confirmou tranqüilamente o seu favoritismo, deixando o 3.º colocado a vários corpos

Treinador que não recolheu à Previdência Social está com sua matrícula ameaçada

Os treinadores que se acham em débito com o INPS, em virtude de não haverem recolhido para a Previdência Social as contribuições descontadas dos vencimentos dos cavalariços, estão ameaçados de ter suas matrículas canceladas caso não saldem o débito até o próximo dia 15 de março.

No setor dos jóqueis, a Comissão de Corridas resolveu suspender José Pedro Filho, Oni Ricardo e Israel Oliveira, que não atuarão, respectivamente, até 3 de abril, 19 e 9 de março, pelos prejuízos que causaram aos adversários, montando Rangpur, Sapa e Crispim.

RESOLUÇÕES

A Comissão de Corridas resolveu ainda não permitir a inscrição dos animais: Speed Boy, Ginger's Choice (indocilidade), de acôrdo com a proposta do *starter*;

— Notificar os treinadores dos animais: Aripuanã, Conde E., Ocelado, Niva, Hand, Fidalgo, Nauta, Cabouchard, Empolgante, Feitiço da Vila e Araguá (indocilidade);

— Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Carlos E. Carvalho (Castilo), Antônio Ramos (Cantarola), José Machado (Fairy Flower), Jorge Pinto (Adutis) e Amaro Marçal (Ledermaus) em NCr$ 10,00 e Jorge Borja (Galloper Fire), Antônio Ricardo (Guardia), Laércio Santos (Happy Moon) e Floriano Meneses (Bandido) em NCr$ 5,00;

— Chamar à Secretaria do Hipódromo, às 22 horas do dia 2 de março próximo, o treinador Celestino Gomes;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de fevereiro de 1967.

J. Borja no livro disse por que Iguarana perdeu

J. Borja, que montou Iguarana no segundo páreo de sábado na Gávea, foi ao livro de ocorrências para declarar que na partida a sua pilotada se assustou e se atirou para cima, tendo, conseqüentemente, se atrasado o suficiente para perder contato com as ponteiras.

F. Meneses fêz carga contra R. Penido, que montou Fenton no quarto páreo da reunião de domingo, pois êste adversário vinha sempre abrindo a sua montaria e às vezes chegava a correr em zigue-zague à sua frente.

A QUEDA

Já o freio D. P. Silva foi ao livro para dizer que a queda do dorso de Feitiço da Vila foi em vista do animal ter cravado na hora em que levantou as cintas. Como o cavalo é manso, D. P. Silva explicou finalmente que jamais esperava êste movimento. Quanto ao fracasso de Rangpur, J. P. Filho no livro disse que foi em virtude de não acompanhar mais o páreo, depois da entrada da reta. Até ali, vinha fácil no segundo pôsto.

Obstacle agora vai ter finalmente a chance de estrear com ficha certa

Obstacle, que já estêve inscrito e na hora de correr foi retirado porque os seus sinais não conferiam com sua ficha gráfica, aparece novamente alistado esta semana no páreo destinado a potros de dois anos, e o treinador Paulo Morgado acredita que nada agora impede a apresentação dêste filho de Dernah.

Elmira, uma potranca filha de Silfo e Melopée, que é treinada por Manuel de Sousa, é outra estréia bastante comentada esta semana na Gávea, pois os seus trabalhos sempre chamaram a atenção dos observadores. Tem um belo porte esta defensora do Stud Talismã.

ESTREANTES

Mooklin — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 21 de outubro de 1964, filho de Pewter Platter e Anna de Brooklin. Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Vacances d'Été. Treinador — Henrique Tobias.

Elmira — Feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 20 de outubro de 1964, filha de Silfo e Melopée. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade Stud Talismã. Treinador — Manuel de Sousa.

Maus — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 7 de agôsto de 1964, filha de Nordic e Fledermaus. Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Vacances d'Été. Treinador — Henrique Tobias.

Hipos — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 5 de novembro de 1964, filho de Wilderer e Kimbauva. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador — Maurílio de Almeida.

Irerê — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 18 de setembro de 1964, filho de Aragon e Palombela. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Pan. Treinador — Rubens Silva.

Obstacle — Masculino, castanho, nascido no Paraná no dia 30 de setembro de 1964, filho de Dernah e Ma Pomme. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Pôrto Amazonas. Treinador — Paulo Morgado.

Hanói — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 16 de outubro de 1964, filho de Quiproquó e Vespa. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de José Mariano Camargo Raggio. Treinador — José Salustiano da Silva.

Nicolé — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 25 de julho de 1964, filho de Coraze Fly High. Criação de Carman Maria de Sampaio Ferreira e propriedade do Stud Vernissage. Treinador — Gilberto Lúcio Ferreira.

Il Perugino — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 1 de outubro de 1964, filho de Nordic e Altiva. Criação do Haras Heva e propriedade de Tina Pareto. Treinador — Antônio Veríssimo Neves.

Urbaneja — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 1 de novembro de 1964, filho de Major's Dilemma e Piteira. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Helu. Treinador — Expedito Coutinho.

Akron na pista de grama agradou mais que Baliza trazendo 46"2/5 nos 800

Akron, em preparativos para correr domingo o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, passou os 800 metros em 46" 2/5 na pista de grama e ainda sob o govêrno do freio Antônio Ricardo, não se confirmando desta maneira as notícias que davam J. Portilho como jóquei da potranca nas suas futuras apresentações.

Baliza, também treinada por Paulo Morgado, aumentou para 46" 3/5 os 800 metros na pista de grama, sendo muito bem controlada por J. Machado, que jamais fêz qualquer empenho para tirar mais da sua pilotada. Os floreios foram considerados bons pelos observadores.

BALIZA

Corja — J. Borja — 1 000 em 66"2/5.
Disto — J. Reis — 1 400 em 94"1/5.
Baliza — J. Machado — 800 em 46"3/5 — Grama.
Akron — A. Ricardo — 800 em 46"2/5 — Grama.
Fontanella — J. Machado — 1 000 em 62".
Estádio — C. A. Souza — 1 300 em 88"2/5.
Scratch — J. Reis — 1 200 em 81"2/5.
Guia — A. Fernandes — 1 200 em 80".
Irajá — L. Corrêa — 1 000 em 62"2/5 — Grama.
Forma — J. Silva — 1 200 em 80"2/5.
Trovão — J. Reis — 1 000 em 69".
Estagira — O. Cardoso — 1 300 em 86"2/5.
Fracão — A. Ricardo — 1 250 em 83".
Lady Godiva — S. Silva — 1 600 em 115".
Geda — J. Silva — 1 000 em 69"2/5.
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 400 em 93".
Salomé — J. Pinto — 1 300 em

SALAMALEC

Viação — J. Santos — 1 200 em 83".
Prestância — N. Lima — 1 200 em 82"2/5.
Kalapalo — J. M. Santos — 1 600 em 114".
Pachola — J. Brizola — 1 400 em 97".
Salamalec — P. Alves — 1 200 em 82"2/5.
Eremita — D. Neto — 1 400 em 95".
Lanção — J. Reis — 1 400 em 98"2/5.
Abeeté — P. Coelho — 1 400 em 96".
Alizendom — J. B. Paulielo — 1 300 em 87"2/5.

ESTISSAO

Elora — L. Carlos — 1 300 em 100".
Estissae — F. Maia — 1 000 em 61"2/5 — Grama.
Ourasol (J. Barros), Bracamora (J. Reis) e Fair Kino (F. Estêves) — 1 000 em 62" — Grama.
Hanói (A. Machado) e Steel (A. Fernandes) — 1 000 em 61"2/5 — Grama.
Nointot (P. Lima) e Aracati (A. Santos) — 1 400 em 96".
Estheia (S. França) e Donato (F. Estêves) — 1 400 em 96"2/5.
Geneve (J. Borja) e Galopada (F. Estêves) — 1 400 em 92".
Masoutka (O. P. Silva) e Hanzao (Lad.) — 1 000 em 67".
Star Lady (J. Silva) e Saddo (Lad.) — 1 000 em 69".

SERENIN

Seccion (L. Sousa) e Special (A. Hodecker) — 1 000 em 69"2/5.
Serein (J. Borja) e Kalapalo (O. Cardoso) — 1 300 em 88".

FIRST CIGAL

Union Street — F. Estêves — 1 300 em 87"2/5.
Quartel — P. Tavares — 1 300 em 87"2/5.
Maladroit — L. Correia — 1 200 em 82".
Escalha — F. Estêves — 1 400 em 94".
Rondadora — F. Pereira F. — 1 400 em 93".
First Cigal — J. Terres — 1 400 em 93"1/5.
Indefinido — R. Penido — 1 400 em 95".
Riencha — J. Borja — 1 400 em 97".
Azores — J. Boffica — 1 200 em 81".

GUAILY

Guaily — J. Terres — 1 000 em 65"2/5.
Tulinha — P. Alves — 1 200 em 80"1/5.
Hepatan — J. Martins — 1 500 em 103"1/5.
Guineo — O. Cardoso — 1 200 em 81"1/5.
Olala — J. Reis — 1 600 em 105"1/5.
Jeune Prince — S. Cruz — 1 000 em 70".
El Emir — J. Terres — 1 600 em 112".
Kirinea — R. Carmo — 1 200 em 80"1/5.
Aimberê — A. Ramos — 2 000 em 144"2/5 — 1 600 em 112"2/5.

EDIÇÃO

Quik Brouw — P. Coelho — 1 500 em 103"1/5.
Lord Byron — J. Brizola — 1 200 em 83"2/5.
Laramie — J. Silva — 1 600 em 109".
Edição — A. Santos — 1 200 em 77".
Jimba Loo — Lad. — 1 300 em 79".
Massari — J. Silva — 1 900 em 140"2/5 — 1 600 em 118".
Falstaff — P. Alves — 1 000 em 67"2/5.
Good Looking — S. França — 1 000 em 67".
Azaléia — S. Silva — 1 400 em 96"2/5.

ESTAGIRA

Aperitivo — P. Alves — 1 200 em 81".

BAIUCA

Sues — J. Silva — 1 000 em 68".
Sirz — J. Pedro Filho — 1 300 em 88"2/5.
Old Flame — J. Brizola — 1 000 em 67"2/5.
Baiuca — F. Estêves — 1 550 em 102".
Vanga — A. Hodecker — 1 300 em 90"2/5.
Cendrillon — F. Pereira Filho — 1 300 em 91"2/5.
Lotrita — J. Paulielo — 1 200 em 81"2/5.
Ilopa — J. Borja — 1 000 em 69".
Elapa — L. Roberto — 1 400 em 100"2/5.

FIAPO

Ragusa — J. Brizola — 1 000 em 68"2/5.
Feruria — L. Carlos — 1 200 em 80"2/5.
Fiapo — A. Santos — 1 600 em 105".
Fox — S. Silva — 1 300 em 88".
Taliaca — F. Meneses — 1 000 em 66"2/5.
Good Hound — J. Santana — 1 300 em 84"3/5.
La Sonata — J. Brizola — 1 400 em 96"2/5.
Lord Samba — A. M. Caminha 1 200 em 80".
Gironda — J. Borja — 1 300 em 85".

TRUCHA

Sestria — J. Paulielo — 1 400 em 97".
Charnot — J. Santana — 1 600 em 108"1/5.
Fair Miss — J. Queirós — 1 300 em 86"1/5.
Trucha — A. Machado — 1 200 em 79".
Esase — A. Santos — 1 000 em 66"2/5.
Steel — J. B. Paulielo — 1 400 em 93".
Dintel — N. Lima — 1 400 em 96"2/5.
Fox Trot — J. Correia — 1 200 em 80".
First Class — F. Estêves — .. 1 000 em 65"2/5.

FUSÃO

Vishnu — A. Santos — 1 400 em 93".
Fusão — S. Silva — 1 600 em 106".
Jolnha — M. Alves — 1 200 em 82"2/5.
Xirol — R. Carmo — 1 400 em 95".
Tentation — J. Queirós — 1 000 em 66"2/5.
Bom Pardo — A. Ricardo — 1 200 em 82"2/5.
Diamelita — A. Ramos — 1 000 em 63"3/5.
Adelmo — J. Portilho — 1 500 em 100".
Laço — F. Estêves — 1 200 em 80"2/5.

Temporada clássica começa domingo com Grande Prêmio que reúne nove potrancas

A temporada clássica, que faz retornar a pista de grama, começa domingo com o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, que reúne em seu campo nove boas potrancas, das quais surge Akron como a provável favorita, apesar de ser uma égua temperamental, nem sempre obedecendo ao pilôto nos matinais.

Embora o primeiro clássico do ano seja efetuado domingo à tarde, logo no páreo inicial de sábado a pista de grama será liberada para uma eliminatória de potros da mais nova geração, onde poderão ser observados alguns estreantes que medirão fôrças contra alguns já corridos mas que perderam em pista completamente diferente.

SÁBADO

1) — Grama — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Ulpiano 55, Fair Kino 55, Cupidon 55, Mileto 55, Special 55, Nicolé 55 e Camury 55.

2) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Nimbo 57, Mister Charles 57, Romaro 58, Saturday 56, Pleno 53, Evubo 55, Arnagot 56 e Bahramdiso 56.

3) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Vestal Boy 52, Assuan 52, Monteolimpo 52, Drive-In 56, Floco 56, Charnot 56 e Disto 56.

4) — 1 500 — NCr$ 1 100,00 — Chaleco 56, Galloper Fire 55, El Glorious 57, Urutau 57, Sisal 58, Quazin 57, Quick Brown 56 e Tripoli 53.

5) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Bela Luiza 56, Maria Cambalhota 56, Ellipse 56, Eslinga 54, Emmet 56, Espátula 57, Joinha 54 e Novelle 54.

6) — Grama — (Prova Especial) — 1 400 — NCr$ ...... 1 600,00 — Freeness 52, Prima Donna 54, Olalá 52, Fariseo 52, Elora 53, Estilheira 52, Lutine 52, Happy Moon 52, La Française 54 e Baiúca 52.

7) — Grama — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Cara Mia 56, Gênese 56, Souvenir 56, Fain 56, Séstria 56, Tulinha 56, La Sonata 56, Guirlanda 56, Maharani 56, Alânia 56, Acácia 56 e Quelidônia 56.

8) — Grama — 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Araranguá 53, Sinoco 56, Este 54, Descarte 57, Confúcio 54, Lorrain 54, Trovão 57, Good Hound 58, Seu Becão 55 e Ulster 53.

9) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Pralinete 57, Buena 57, Gallentry 57, Quaréa 57, Falaise 57, Tentation 50, Loirita 57, Lady Manon 57 e Trucha 57.

DOMINGO

1) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Hippo 57, Aymoré 57, Taiamã 57, Foxbridge 57, Light-Já 57, Pertinax 57, Retrospect 57 e Lord Byron 57.

2) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Mooklin 55, Hipos 55, Estissae 55, Irerê 55, Obstacle 55, Seccion 55, Hanói 55, Il Perugino 55 e Urbaneja 55.

3) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Copag 52, Adelmo 53, Allcondom 53, El Ciclon 52, Gambito 52, Garbo 52, Nointot 56, Aperitivo 56, Prometeu 52, Nastro 52 e Laramie 52.

4) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Djelabah 56, Bonnie Bi 56, Sabir 56, Hiawatha 56, Gelana 56, Rocha Negra 56, Luana 56, Atlânta 53, Meia Lua 56, Minnie Catinha 56, Ilopa 56 e Groelândia 56.

5) — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — 1 600 — NCr$ 5 000,00 — Amoreira 55, Karajaná 55, Haé 55, Elmira 55, Urdanela 55, Baliza 55, Akron 55, Esula 55 e Maus 55.

6) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Xirol 56, Abismado 56, Dunhill 56, Mambrum 56, First Cigal 56, Vishnu 56, Luluca 56, El Capitan 56, Eremita 56, Armorial 56, White Hunter 56, Hanover 56 e Bodegon 56.

7) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Viação 57, Hetaira 57, Dolce Farniente 57, Esquila 57, Bertie 57, Ferônia 57, Fração 57, Kirinéa 53, Vanga 57, Happy Star 57 e Altã 57.

8) — Areia — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Querença 56, Gorjo 56, Arbele 56, Candy Queen 56, Quiromante 56, Granfina 56, Qua-Tal 56, Râma Calda 56, Gava 56, Glaude 56 e Grã 56.

Hepatan progrediu para a corrida de quinta-feira e tem 101"1/5 sobrando

Hepatan tem um dos melhores floreios para a corrida noturna de quinta-feira na Gávea, ao passar os 1 500 metros em 101" 1/5 vindo de distância maior, sempre bastante controlado pelo jóquei J. Martins, que nunca o exigiu na reta final.

Guarapema, inscrita em carreira fraquíssima para suas fôrças, impressionou aos observadores com 68" 1/5 no quilômetro fazendo sempre o percurso pelo meio da raia e sòmente apertando nos últimos 100 metros, quando quis o jóquei A. Machado.

GUARAPEMA

Guarapema (A. Machado) vindo de mais distância completou o quilômetro em 68"1/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Prestância (N. Lima) os 1 200 em 82"2/5, algo ajustada. Lyeus (P. Lima) os 1 300 em 92", sem deixar a mínima impressão e Ipirá (C. Morgado) melhorou para 90", com poucas reservas.

Guarapema querendo correr não perde, mas não inspira confiança para ser apontada como barbada. Labéu, Excursor e Gold Express surgem com muita chance.

PEBLO

Peblo (J. Brizola) tem para o quilômetro, vindo de mais longe, a marca de 67"2/5, agradando muito e quase junto à cêrca externa.

Peblo, Beaurevers, Hon-Nan e El Sirocco são os melhores, devendo entre êles um se destacar.

HEPATAN

Pachola (J. Brizola) assinalou 97", os últimos 1 400 metros, muito contrariado e pelo centro da pista e Hepatan (J. Martins) vindo da milha, completou os 1 500 em 100"1/5, junto à cêrca externa, deixando ótima impressão.

Hepatan da forma como floreou é uma das fôrças, devendo no entanto se cuidar de Majesté, Oecegrande e London Tower.

LIBÉRLIO

Drift (J. Brizola) tem para os 1 200 a marca de 85", de galope largo. Mirolincoln (C. Morgado) na reta oposta 67"2/5 para o quilômetro, com muito boa disposição e Libérlio (B. Alves) depois de fazer das suas conseguiu se alinhar e assinalou 67" para os 1 000 metros com excelente desenvoltura.

Libérlio livre de suas baldas dificilmente o dominarão. Rudah/, Drift, Varelo e Atabor são os adversários.

Montarias da noturna

1.º PÁREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 800,00

			Kg
1—1	Paso Selvagem, O. F. S.	x	53
2—2	Mosqueteiro, J. Sant.	x	52
3	Floraninha, J. Tinoco	x	52
3—4	Lises, R. Carmo	x	49
5	It, S. Silva	x	56
4—5	Old Ball, J. Borja	1	53

2.º PÁREO — Às 21h30m — 1 200 metros — (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Guarapema, A. Mach.	x	54
2	Prestância, N. Lima ..	x	53
2—3	Labéu, J. Reis	x	53
4	Dana, A. Fernandes ..	x	56
3—5	Excursor, P. Alves	x	53
6	Lyeus, P. Lima	2	53
4—7	Gold Express, A. Ric.	1	53
8	Old Dallis, N. correrá	x	54
9	Ipirá, C. Morgado	x	56

3.º PÁREO — Às 22 horas — 1 200 metros — (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Beaurevers, J. Portilho	4	57
2	Mr. Foca, J. Santana .	6	57
2—3	Ho-Han, S. Silva	3	57
4	Peblo, J. Brizola	5	57
3—5	Sansoville, P. Alves ..	2	57
6	El Kilarney, J. Ped. F.º	8	57
4—7	El Sirocco, O. Cardoso	1	57
8	Fricandó, J. Paulielo ..	7	57

4.º PÁREO — Às 22h30m — 1 200 metros — (Corpo de Fuzileiros Navais) — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Muguinha, R. Carmo .	x	57
"	Geteré, A. Ricardo ..	2	57
2—2	Kirinéa, O. Cardoso ..	6	57
3	Jarsita, C. Morgado ..	3	57
3—4	Pamelah, L. Carlos	5	57
"	Bon Luz, O. F. Silva	4	57
5	Charadesa, A. M. Cam.	x	57
4—6	Voltage, P. Alves	1	57
7	Dulhinha, J. Brizola .	x	57
8	Copac. Girl, F. Men.	x	57

5.º PÁREO — Às 23 horas — 1 200 metros — (Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra) — (BETTING) — NCr$ 800,00

			Kg
1—1	Payaso, R. A. Pinto ..	3	57
2	Helna, S. M. Cruz	x	54
3	Eagle Stone, J. P. F.º	6	58
4	Paquera, F. Menezes .	4	55
2—5	Maron, L. Santos	7	56
"	Dona Ilka, J. Brizola	x	55
6	Apis, S. Cruz	x	54
7	Motivo, N. Lima	5	58
3—8	Armadilha, O. F. Silva	1	53
"	Mistral, L. Carlos	x	55
9	Hino, L. Carvalho	2	57
10	Dampier, N. correrá ..	x	58
4—11	Redoxan, J. Nerrello ..	x	58
12	Dialon, A. Machado ..	x	58
13	Maenn, N. correrá	8	57
14	Poceira, L. Correia	x	54

6.º PÁREO — Às 22h30m — 1 600 metros — (Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais) — NCr$ 800,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Majesté, J. Borja	x	58
2	Crispim, I. Oliveira ...	2	55
2—3	Oecegrande, P. Alves ..	x	57
4	Nagib, J. Baffica	x	53
5	Luminador, M. Nieler.	3	56
3—6	Pachola, R. Carmo ...	x	53
7	Hepatan, J. Martins .	x	54
8	Dragon Bleu, J. Brizola	x	57
4—9	L. Tower, J. Pedro F.º	x	54
10	San Remo, L. Roberto	1	57
11	Happy Kid, J. Reis ..	x	57

7.º PÁREO — Às 23h55m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

			Kg
1—1	Galeo Branco, F. Men.	5	57
"	Rudah, A. Ramos	x	56
2—2	Drift, J. Brizola	x	56
3	Dunala, M. Silva	7	57
4	Mirolincoln, C. Morg.	x	58
3—5	Mais Tou, J. Pedro F.º	2	58
6	Varelo, R. Carmo	2	54
7	Can-Can, C. R. Carv.	1	57
4—8	Atabor, S. França ...	8	56
9	Bandit, J. Santana ..	6	56
10	Libério, B. Alves	4	54

FIM DE JÔGO

Gustavo Notari derrotou Jimmy Shepherd e foi cumprimentado pela boa partida que jogou no domingo

Koch e Billie Jean foram os campeões do torneio de tênis Costa do Pacífico

São Rafael, Califórnia (UPI — JB) — O brasileiro Thomas Koch ganhou domingo o Torneio Internacional de Tênis da Costa do Pacífico, em quadra coberta, ao derrotar o espanhol Luís Arilla por 10-8 e 7-5, ficando o título do setor feminino com a norte-americana Billie Jean King, com sua vitória sôbre Patty Hogan, por 6-3 e 8-6.

A dupla masculina ficou com Thomas Koch e Luís Arilla, não chegando a ser disputada a partida final porque Whitny Reed, que formaria ao lado de Bill Crosby, chegou atrasado devido a um enguiço em seu carro. A dupla mista foi vencida por Billie Jean King e Charles Darney, dos Estados Unidos, derrotando por 6-2 e 6-4 a Patty Hogan e Luís Arilla.

VITÓRIA DE GULYAS

Tampa, Flórida (UPI-JB) — Com sua vitória sôbre o sul-africano Cliff Drysdale, por 3-6, 6-1, 2-6, 7-5 e 2-0, o húngaro Istvan Gulyas sagrou-se campeão do Torneio Internacional Dixie de Tênis, que foi disputado nesta Cidade. Drysdale teve que abandonar a quadra no quinto *set*, quando perdia por 2-0, ao sofrer distensão de um músculo do estômago.

A inglêsa Ann Jonnes conquistou o título do setor feminino, ganhando da francesa Françoise Durr na final por 6-4 e 8-6. Dan Constant e Patrice Biet ficaram com o título de dupla masculina, com uma vitória por 6-4 e 6-4 sôbre os inglêses Roger Taylor e Mark Cox. As inglêsas Ann Jonnes e Virginia Wade foram as campeãs da dupla feminina, ao derrotarem na decisão Betty Stove e Trudy Groenman, por 5-7, 7-5 e 6-3.

Edson Mandarino, o único brasileiro a participar do Torneio Dixie, foi eliminado em oitavas de final pelo iugoslavo Zeljko Franulovic, por 6-2, 3-6 e 7-5. Zeljko, que foi derrotado em quartas de final, declarou que a vitória sôbre o brasileiro causou-lhe uma das maiores alegrias de sua vida.

Começa amanhã o Campeonato Especial Álvaro Cunha, organizado pela Federação Carioca de Tênis, que contará com as cinco provas regulamentares e mais dupla de veteranos, para o setor de adultos, e provas de simples para infantis e juvenis.

Cariocas foram campeões brasileiros de natação com um recorde sul-americano

São Paulo (Sucursal) — Com o tempo de 4m57s9/10 — nôvo recorde sul-americano na prova de revezamento 4 x 100 metros, 4 estilos, môças — a representação carioca confirmou sua superioridade no Campeonato Brasileiro de Natação, e a vitória alcançada permitiu-lhe tirar da equipe de São Paulo a primazia mantida há cinco anos consecutivos, sendo que agora ambas estão empatadas quanto ao número de títulos nacionais conquistados, que é de 11 vêzes.

Na terceira etapa, final do certame, disputada anteontem na piscina do Pacaembu, os nadadores cariocas venceram seis das nove provas efetuadas, aumentando mais a vantagem sôbre o segundo colocado, que na véspera já era de 122 pontos. Na contagem geral, a equipe da Guanabara finalizou com 156 pontos na frente dos paulistas.

VITÓRIA FÁCIL

Desde o primeiro dia da competição, os cariocas dominaram fàcilmente os adversários dos outros Estados, alcançando o primeiro lugar em 6 das 7 provas fixadas para a primeira etapa. A contagem geral assinalava, então, 139 pontos para a Guanabara, seguida de São Paulo com 64 pontos, portanto menos da metade conseguida pelos líderes.

Nas provas de sábado, os nadadores cariocas demonstraram novamente que seriam os campeões, pois das 9 provas do dia ganharam 7, sendo que nas duas restantes, a vitória coube a paulistas e pernambucanos, uma para cada.

GAÚCHO GANHA A PRIMEIRA

Na abertura da 3.ª etapa final, o nadador Roberto Davies, do Rio Grande do Sul, bateu o nôvo recorde brasileiro dos 200 metros nado livre, com o tempo de 2m6s2/010, ao mesmo tempo em que conseguiu a primeira vitória para sua representação. Na prova seguinte, Eliete Mota venceu a prova dos 200 metros, nado livre, batendo o recorde de campeonato, com 2m26s1/10.

Luís Antônio Freitas deu a única vitória da tarde para os paulistas, na prova de 200 metros nado clássico, com o tempo de 2m39s5/10, nôvo recorde de campeonato.

Depois, a representação da Guanabara obteve três vitórias consecutivas, deixando de ganhar a prova dos 200 metros nado borboleta, vencida pelo pernambucano João Reinaldo Lima Neto, com o tempo de 2m 20s5/10, nôvo recorde de campeonato.

Todavia, o melhor resultado do campeonato foi alcançado na prova seguinte — revezamento 4 x 100 metros, 4 estilos, môças — quando as nadadoras cariocas Ana Cecília, Rosa Helena, Eliete e Eliana bateram o recorde sul-americano, com o tempo de 4m57s9/10. Na prova de encerramento, os cariocas venceram no revezamento 4 x 100 metros, nado livre, homens.

CONTAGEM FINAL

A classificação final do XXVIII Campeonato Brasileiro de Natação foi a seguinte:

TURMA FEMININA:

1) Guanabara, 214 pontos.
2) São Paulo, 128.
3) Pernambuco, 42.
4) Rio Grande do Sul, 23.
5) Minas Gerais, 4.

TURMA MASCULINA

1.º) Guanabara, 215 pontos
2.º) São Paulo, 146
3.º) Rio Grande do Sul, 88
4.º) Pernambuco, 69
5.º) Bahia, 16
6.º) Minas Gerais, 9
7.º) Ceará, 1

CONTAGEM GERAL

1.º) Guanabara, 429 pontos
2.º) São Paulo, 273
3.º) Rio Grande do Sul, 112
4.º) Pernambuco, 111
5.º) Bahia, 16
6.º) Minas Gerais, 13
7.º) Ceará, 1

ULTIMOS RESULTADOS

As provas da 3.ª etapa do certame, disputada domingo à tarde, foram estas:

1.ª Prova — 200 metros nado livre homens:

1.º) Roberto Davies (RS) — com o tempo de 2m6s2/10 — recorde brasileiro;
2.º) José Roberto Diniz Aranha (SP) — 2m7s8/10;

2) PROVA DE 200 METROS NADO LIVRE — MÔÇAS

1.º) Eliete Mota (GB) — 2m26s1/10 — recorde de campeonato.
2.º) Angela Maria Paioli (SP) — 2m28s2/10.

3) PROVA DOS 200 METROS NADO CLASSICO - HOMENS

1.º) — Luís Antônio Freitas (SP) — 2m39s5/10 — recorde campeonato.
2.º) Luís Sérgio Mendes (GB) — 2m41s5/10.

4) PROVA DOS 200 METROS NADO MEDDLEY — MÔÇAS

1.º) Eunice Augusta Gonçalves (GB) — 2m49s8/10 — recorde de campeonato.
2.º) Eliana Vaz Macia (SP) — 2m51s9/10.

5) PROVA DOS 1500 METROS NADO LIVRE — HOMENS

1.º) Ricardo Luís Cancti (GB) — 19m8s1/10.
2.º) Carlos Paulo Alves (SP) — 19m46s8/10.

6) PROVA DOS 200 METROS NADO COSTAS — HOMENS

1.º) César Augusto Filardi (GB) — 2m26s.
2.º) Luís Antônio Musa Julião (SP) — 2m26s2/10.

7) PROVA DOS 200 METROS NADO BORBOLETA — HOMENS

1.º) João Reinaldo Lima Neto (PE) — 2m20s5/10 — recorde de campeonato.
2.º) Flávio Dutra Machado (GB) — 2m25s5/10.

8) PROVA DE REVEZAMENTO 4 x 100 METROS, NADO 4 ESTILOS — MÔÇAS

1.º) Equipe da Guanabara (Ana Cecília, Rosa Helena, Eliana e Eliete), com 4m57s9/10, nôvo recorde sul-americano.
2.º) Equipe de São Paulo (Odete, Corrie, Cláudia e Angela) — 5m10s4/10.

9) PROVA DE REVEZAMENTO 4 x 100 METROS NADO LIVRE — HOMENS

1.º) Equipe da Guanabara (Ilson, Flávio, Roberto e Paulo César) — com o tempo de 3m50s8/10.
2.º) Equipe de São Paulo (Paulo, José Roberto, Antônio e Norio) — 3m51s6/10.

CAUSAS DA DERROTA

Analisando os motivos que levaram a equipe paulista a supremacia da natação após vários anos de vitórias seguidas, os dirigentes da Federação Paulista de Natação, Srs. Oscar de Carvalho e Adeodado Branco, são de opinião que os cariocas contaram como principal fator para levantar o certame o de ter sua representação uma média de idade bem inferior à de São Paulo, cujos integrantes são relativamente veteranos, necessitando-se, desta maneira, uma renovação de valôres.

Por sua vez, o Vice-Presidente, Sr. Jorge Feliciano Ferreira, acha que a culpa pelo fracasso não cabe à entidade, pois sua atividade tem sido igual a dos anos anteriores, não negando estímulo aos nadadores no que diz respeito a treinamento e promoção periódica de competições.

E acrescenta: — Diante disso, atribuo à falta de empenho dos nadadores a causa da derrota, pois sendo o campeonato brasileiro realizado de dois em dois anos, o tempo conseguido nas provas deve ser aumentado gradativamente. Entretanto, muitos dos resultados conseguidos pelos paulistas neste certame foram bastante insignificantes, equivalendo mais aos de provas juvenis e nunca de um campeonato nacional.

Petrópolis ganhou no gôlfe a Taça Gloca Mora com boa vantagem sôbre o Itanhangá

Depois de uma tentativa frustrada pela chuva, a Taça Gloca Mora pôde, finalmente, chegar ao seu final, anteontem, nos *links* de Nogueira, com a vitória das duas primeiras equipes de gôlfe do Petrópolis Country Clube sôbre as do Itanhangá Gôlfe Clube, por 8,5 a 3,5 na categoria de zero a 12 de handicaps e 9 a 3 na de 13 a 24.

A Taça JORNAL DO BRASIL — que será disputada simultâneamente com a Taça Presidente Montenegro — é o programa para o próximo fim de semana, em Petrópolis, havendo prêmios para os primeiros colocados na categoria de zero a 23 de handicaps, e, também, para o campeão e o vice-campeão da competição extra, entre os que possuem handicap 24.

1.ª CATEGORIA

As equipes da primeira categoria de handicaps dos dois clubes contaram com os seguintes jogadores: Petrópolis — Lars Norgren, Adalberto Costa Douglas, McNair, Jorge Luís Ferreira, Gustavo Notari, Paulo Smith de Vasconcelos, José Henrique Leão Teixeira e Luís Alcivar. Itanhangá — Ronald Gentry, Bob Falkenburg II, Douglas Mac Farlane, Fábio Egito, Jimy Shepherd, Luís Felipe Machado, Stig Sjoested e John Stilianos.

Partida por partida, foram êstes os resultados: Norgren perdeu para Gentry e Costa venceu Falkenburg II; na dupla, houve empate; McNair venceu Mac Farlane e Jorge Ferreira perdeu para Fábio Egito; na dupla, o Itanhangá venceu; Notari venceu Shepherd e Smith Vasconcelos venceu Luís Felipe Machado; na dupla, vitória do Petrópolis; finalmente, Leão Teixeira venceu Sjoested enquanto Alcivar derrotou Stilianos; na dupla, o Petrópolis venceu novamente. Total desta categoria: Petrópolis 8.5 pontos e Itanhangá 3.5.

2.ª CATEGORIA

As equipes da segunda categoria contaram com os seguintes golfistas: Petrópolis — Stan Brooks, Paulo de Freitas, Lauro A. de Luca, Alfredo Osório de Almeida, Ronaldo Willemsens, Eduardo Carvalho, José Luís Osório de Almeida Filho e Manuel Carvalho. Itanhangá — Sílvio Fraga, Alberto Ferraz, João Augusto, Paulo Pinheiro, Alexandre Pereira de Sousa, Ramiro Barcelos, Vítor Pinheiro e Castro Barbosa.

Os resultados, jôgo por jôgo, foram êstes: Brooks perdeu para Sílvio Fraga e Paulo Freitas venceu Alberto Ferraz; na dupla, vitória do Petrópolis; Lauro A. de Luca e Alfredo Almeida venceram João Augusto e Paulo Pinheiro; na dupla, outra vitória para o Petrópolis; Renaldo Willemsens derrotou Alexandre Pereira de Sousa enquanto Eduardo Carvalho perdeu para Ramiro Barcelos; na dupla, houve empate: José Luís Osório de Almeida Filho e Vítor Pinheiro terminaram **square** enquanto Manuel Carvalho venceu Castro Barbosa; na dupla, vitória do Petrópolis. Total dessa categoria: Petrópolis 9 pontos e Itanhangá 3.

TAÇ JB

A Taça Centro de Turismo de Portugal, encerrada no sábado, ofereceu os seguintes escores: 1.º Gustavo Notari (handicap nove), 138 tacadas net; 2.º Hélio Barki, 141; 3.º Ricardo Mayer, 142; 4.º empatados, Lars Norgren e Paulo Smith de Vasconcelos, 143; 6.º empatados, Daniel Watkins, Edmund Wagner e Ramiro Barcelos; 146; 9.º Adolfo Albuquerque Mayer, 147; 10.º Lauro de Luca, 149; 11.º Paulo Goulart, 150; 12.º empatados, Sílvio Fraga e Rogério Polônia, 151; 14.º empatados, José Henrique Leão Teixeira e Jorge Luís Ferreira, 153; 15.º Douglas McNair, 154; 16.º Manuel Carvalho, 155 tacadas net.

Dependendo ainda de uma revisão de handicaps que será feita pelo profissional Irineu Cruz, são os seguintes os golfistas que poderão disputar a Taça JORNAL DO BRASIL exclusiva para handicaps 24: José Luís Osório de Almeida, Hélio Hirsh de Andrade, Roberto Angelo, Von Brandeler, Jaime do Nascimento Brito, Manuel Francisco do Nascimento Brito, José Antônio do Nascimento Brito, Joaquim Gomes de Campos, Horst Gaensly, Roberto Gaensly, Jorge Dias Garcia, Alberto de Paiva Garcia, Guilherme Dias Garcia, Paulo Goulart de Oliveira, Álvaro Goulart de Oliveira Filho, Jorge Dias Garcia Filho, Tades Iwase, Orlando Lacorte, Donald Lowndes, Eduardo Albuquerque Mayer, Paul Maier, Iguatemi Mendonça Filho, Fábio de Melo, Helmut Holger, Rogério Polônia, Giani Pareto, Honório do Amaral Peixoto, Vítor Pinheiro, Américo Reichard, Valter Searle, William Staub, Malco Seyes e Edison Varela.

Amador Sheng San vence o Aberto das Filipinas

Manilha (UPI-JB) — O golfista amador Hsu Sheng San, da China Nacionalista, conquistou domingo, nos **links** do Wack Wack Golf and Country Club, o título de campeão do Philippine Open, com um total de 283 tacadas para os 72 buracos, deixando para os dirigentes do clube um lucro de 15 mil dólares, já que êle não pode receber o prêmio do torneio.

O filipino Celestino Tugot foi o segundo colocado, com a diferença de um **stroke** para Sheng San, enquanto o norte-americano Billy Casper — jogando mais uma vez com bastante azar — finalizou na sexta colocação, com o escore de 289 tacadas. As duas voltas finais de Sheng San constaram de cartões de 67 e 69 tacadas, respectivamente.

WEAVER VENCEU

Panamá (UPI-JB) — O norte-americano Bert Weaver é o nôvo campeão do Panamá Open, disputado no Panamá Golf Club, somando 274 tacadas nos 72 buracos, o que lhe valeu o prêmio de 3 mil dólares. Art Wall Junior foi o segundo colocado, com 277 tacadas, cabendo a Labron Harris Junior e Wes Ellis terminarem empatados na terceira colocação.

Escore por escore, foram estas as principais colocações do torneio: 1.º Bert Weaver (69-65-69-71), 274 tacadas e US 3 mil; 2.º Art Wall Junior (69-69-69-70), 277 e US 2 mil; 3.º empatados, Labron Harris Junior (67-71-70-71), e Wes Ellis (70-71-70-68), 279 e US 750 para cada um; 5.º Alfonso Bohorquez (70-69-72-69), 280 e US 1 200; 6.º empatados, Don Massengale (71-68-72-70) e Ramón Sota (69-74-71-67), 281 e US 500 para cada um.

O profissional Jay Dolan, por sua vez, jogando em Sarasota, Flórida, conquistou o primeiro prêmio do Desoto Pro-Amateur Golf Tourney, com o total de 142 tacadas para os 36 buracos, recebendo por isso um prêmio de US 2 500. O sul-africano Harold Henning foi o segundo colocado, empatado com Billy Ezinicki, com 144 tacadas.

Frank Beard, com 145, e Laurie Hammer, Bob Nichols e Charles Coody, empatados com 147, foram os outros que melhor apareceram.

CATEGORIA DE SEMPRE

Thomas Koch ganhou os títulos de simples e dupla, ao lado de Arilla, no torneio disputado na Califórnia

Flávio deu vitória ao Corintians

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de Flávio, aos 31 minutos do primeiro tempo, o Corintians derrotou a equipe do Votuporanguense, domingo, em Votuporanga, enquanto a Portuguêsa de Desportos, jogando em Osasco, goleou o Osasquense por 4 a 1, depois de vencer o primeiro tempo por 1 a 0.

A vitória do Corintians foi dificultada pela boa atuação da defesa contrária, principalmente o goleiro Raimundo. A partida rendeu NCr$ 30 800,00 (30 milhões e 800 mil cruzeiros antigos).

Contra o Osasquense, Wilsinho, Marinho e Leivinha fizeram os gols da Portuguêsa de Desportos, cabendo a Zé Mauro marcar o único gol da equipe local. A renda foi de NCr$ 4 225,00 (4 milhões e 225 mil cruzeiros antigos).

ARMANDO FICA

O árbitro Armando Marques deverá permanecer em São Paulo por mais um ano, de acôrdo com os têrmos do contrato assinado ontem na sede da Federação Paulista de Futebol.

Embora o Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Américo Egídio Pereira, não tenha revelado as bases financeiras do acôrdo, acredita-se que o juiz receberá acima de NCr$ 4 mil (4 milhões de cruzeiros antigos) de ordenado mensal, pois esta quantia lhe foi proposta pela Federação Mineira de Futebol.

Morreu o jogador que raio atingiu

Birmingham (UPI — JB) — Apesar dos esforços dos médicos, tentando reavivar-lhe a circulação por meio de uma máquina, o centro-médio Anthony Allden, de 22 anos, faleceu em conseqüência do choque causado por um raio que o atingiu durante um jôgo de futebol.

Além de Allden, mais três jogadores foram atingidos, estando todos sob cuidados médicos. Em abril de 1948 houve um acidente idêntico, quando um raio matou dois jogadores e feriu outro e o juiz, durante a final da Copa Para Equipes Militares.

OUTRA VITÓRIA

Tóquio (UPI—JB) — *O campeão japonês da categoria dos pesos plumas, Hiroshi Kobayashi venceu ontem à noite, por pontos, o argentino Vicente Derado, numa luta de dez* rounds, *na qual o argentino foi derrubado uma vez, no quinto assalto, depois de um direto violentíssimo na altura do queixo. Esta luta era considerada muito difícil e importante para Kobayashi, pois a tinha como um passo importante para suas pretensões de enfrentar o campeão mundial, o mexicano Vicente Saldivar, valendo o título. O japonês tem 22 anos — Derado tem 30 — e figura, atualmente, na sétima colocação do* ranking *da Associação Mundial de Boxe. O seu cartel apresenta agora 46 vitórias, seis derrotas e dois empates.*

Grêmio contratou zagueiro Ari Ercílio e ponta Loivo para a temporada dêste ano

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ari Ercílio e Loivo são os novos reforços contratados pelo Grêmio para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e o Campeonato Gaúcho dêste ano. Ari é zagueiro central, começou em 61 no Internacional, atuou duas temporadas no Corintians e regressou para o Floriano, de Nôvo Hamburgo, onde o Grêmio o contratou, pagando NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), pelo passe, mais o zagueiro Oscar, por empréstimo.

Na transação foi incluído o ponta-esquerda Loivo, de 20 anos, um dos melhores da posição na temporada de 66, e que também atua como armador. O passe de Loivo custou NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos), e a estréia, assim como a de Ari Ercílio, deverá ocorrer no jôgo contra o Internacional, domingo, na abertura do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

BABÁ BRILHA

Nos amistosos da semana passada, Babá e Carlitos foram as principais atrações do Grêmio e do Internacional. O ponteiro, que era do Juventude, estêve nas cogitações do Flamengo e acabou ficando no Grêmio, teve excelente atuação na vitória de 4 a 0 sôbre o Cachoeira. Babá abriu a contagem aos 3 minutos e, no segundo tempo, Volmir, Alcindo e Sérgio Lopes completaram.

Em Santa Cruz, a torcida local foi ver a nova atração do Internacional, o ponteiro Carlitos, que era do Santa Cruz, e acabou vendo um show do seu marcador, o lateral Cláudio.

Elogiado após a boa apresentação contra o Náutico, de Recife, Carlitos parece que sentiu o pêso da responsabilidade e não rendeu o esperado. O Inter venceu aperiadamente o Avenida por 1 a 0, gol do baiano Carlinhos.

TRISTE FIM

Os cariocas deixaram de conquistar o título de pentacampeões brasileiros, perdendo para os paulistas a partida decisiva no Estádio Minas Gerais

Náutico perdeu novamente

São Paulo (Sucursal) — O Náutico sofreu domingo nova derrota diante de clubes paulistas, ao ser goleado pela Ferroviária, em Araraquara, por 7 a 2, dando ao time local o título de campeão do torneio quadrangular pelo goi-average, pois na partida em Ribeirão Prêto, o Botafogo venceu o Comercial por 3 a 2, ficando as três equipes em primeiro lugar, com 2 pontos perdidos cada uma. O campeão pernambucano foi o último colocado, com 6 pontos perdidos.

O primeiro tempo terminou com vantagem da Ferroviária por 2 a 0, gols assinalados por Valdir e Fogueira. Na segunda etapa, marcaram Valdir (2), Teia (2) e Bazani, para os vencedores, enquanto Bita fêz os dois gols do Náutico. A renda foi de NCr$ 3 237,00 (três milhões, duzentos e trinta e sete mil cruzeiros antigos).

Em Ribeirão Prêto, o Comercial venceu a etapa inicial, por 2 a 1, graças a dois gols marcados por Jair Bala — que fêz a partida de despedida, pois foi vendido ao Palmeiras —, sendo que Jairzinho marcou o gol do Botafogo. No período final, o Botafogo reagiu e fêz mais dois gols, por intermédio de Paulo Leão e Júlio Amaral, vencendo a partida por 3 a 2. O jôgo rendeu NCr$ 10 265,00 (dez milhões, duzentos e sessenta e cinco mil cruzeiros antigos).

Iatismo começou temporada com duas taças disputadas em percurso tipo cruzeiro

Com cêrca de 50 iates de várias classes iniciou-se sábado último a temporada de iatismo de 1967, disputando-se em percurso tipo cruzeiro as regatas Taça Governador do Estado e Taça Delta, esta exclusiva para os barcos da Classe Star.

A rodada veleira devia se estender no domingo em competição promovida pelo Iate Clube de Paquetá, porém, por questões técnicas apresentadas pelo clube as provas não se realizaram.

A PRIMEIRA

Aberta a tôdas as classes, mas contando apenas com quatro delas que levaram à raia Escola Naval—Paquetá aproximadamente 50 veleiros, a Taça Governador do Estado foi disputada em regime de ventos fracos e calmarias, obrigando aos tripulantes muita paciência e constante atenção às mudanças de direção da leve brisa que soprou durante todo o transcorrer da competição.

As principais colocações nas diversas categorias foram as seguintes: Classe Star — 1.º **Osprey XI**, Erik Schmidt; 2.º **Pererecа**, Carlos Sansoldo. Classe Carioca: 1.º **Maringá**, Bernardo Schachter; 2.º **Baliza**, Aníbal Petersen. Classe Snipe: 1.º **Capricho**, Walkles Osório; 2.º 10 541. Veleiros Juniores: 1.º **Dourado III**; 2.º **Salimara**.

Com exceção da Star, tôdas as outras classes deveriam permanecer em Paquetá, para no domingo disputarem uma competição patrocinada pelo Iate Clube de Paquetá, porém a prova não se realizou por decisão dos responsáveis do clube.

Após completarem o percurso da Taça Governador do Estado, os veleiros da Classe Star no sábado mesmo, voltaram para o Rio disputando a Taça Delta Line.

A regata tècnicamente foi melhor que a que a precedeu, pois um vento mais firme de sueste deu oportunidade aos *staristas* de empregarem as mais variadas táticas de regata no longo contravento que os separava do ponto de partida ao de chegada, êste no través do Morro da Viúva.

Mais uma vêz a categoria de Erik Schmidt se impôs sôbre seus adversários, alcançando a linha final com completo domínio sôbre seus mais próximos contendores.

Os melhores colocados foram: 1.º *Osprey XI*, Erik Schmidt, 2.º *Jóca*, Alberto Ravazzano; 3.º *Bü*, Eugênio Vilarino; 4.º *Tartaruga*, Vitor Demaison e 5.º *Pim*, Arnaldo Lopes.

Domingo próximo os staristas estarão disputando em percurso de ida e volta ao Pôsto 6 em Copacabana a tradicional regata *Darke de Matos*.

Paulistas tiram o penta dos cariocas e levantam o brasileiro de amadores

Belo Horizonte (Sucursal) — Os paulistas são os novos campeões brasileiros de amadores, quebrando uma hegemonia de quatro anos dos cariocas, ao vencerem no domingo, no Estádio Minas Gerais, a partida decisiva por 1x0, gol de Moreno, aos 20 minutos do segundo tempo, com boa arbitragem do fluminense Onofre Lopes de Sousa, e renda de apenas NCr$ 1 866,30 (Cr$ 1 866 300 antigos).

Na preliminar, Minas Gerais ficou com o terceiro lugar vencendo o Rio Grande do Sul por 2x1, enquanto no jôgo de fundo os times jogaram assim: Paulistas — Raul, Cláudio, Luís Carlos, Paulo e Willerson; Tião e Moreno; Serginho, China, Angelo e Toninho, colocando depois Basílio em lugar de China. Cariocas — Carlos Henrique, Serginho, Valtinho, Sapatão e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; Zequinha, Mimi, Dionísio e Arilson.

JOGO NO MEIO

Os cariocas começaram melhor no primeiro tempo, sem contudo conseguir penetrar na área dos paulistas, pois jogavam muito recuados e o ataque não contava com o apoio do meio de campo. Na metade do primeiro tempo, os paulistas cresceram e equilibraram as ações. O jôgo era muito disputado no meio de campo, dando a impressão de que os dois times temiam avançar e deixar brechas na defesa.

No duelo de meio de campo, os paulistas estavam melhores, sobressaindo o trabalho de destruição de Tião, que policiava os avanços de Serginho. Também Moreno jogava muito mais sôlto, pois Rodrigues era mais o quinto homem da defesa carioca que o segundo do meio campo. O atacante China, artilheiro do time paulista, foi substituído aos 37 minutos por Basílio, pois havia sido lançado em condições precárias.

No segundo tempo, os paulistas começaram melhor, valendo-se do excelente trabalho do meio de campo, mas seu ataque não produzia regularmente e na entrada da área deixava a bola nos pés dos defensores cariocas. O jôgo voltava a ser disputado no meio campo, pois também Dionísio e Mimi não encontravam jeito de penetrar na área paulista.

Aos 20 minutos, surgiu o gol. Gaguinho fêz falta em Angelo, na altura da intermediária. Moreno cobrou muito bem, chutando forte no canto esquerdo do goleiro Carlos Henrique. Depois do gol os paulistas recuaram e começaram a fazer o tempo passar, trocando bola de pé em pé. O ataque carioca não conseguiu entrosamento necessário para envolver a defesa paulista em nenhum momento, chegando o jôgo ao seu final com a vitória, até certo ponto merecida, dos paulistas.

Contusão de Norminha inquieta Ari

O treinador Ari Vidal mostrava-se bastante apreensivo ontem, ao tomar conhecimento da contusão sofrida pela jogadora Norminha — suspeita de ruptura dos ligamentos do tornozelo esquerdo — e que poderá afastá-la do selecionado brasileiro de basquetebol para o Campeonato Mundial, em abril, na Tcheco-Eslováquia.

O Sr. José Simões Henriques, Vice-Presidente Técnico da CBB, ficou também contrariado ao saber da notícia e informou que solicitará do Dr. Milton Pauleto um minucioso exame em Norminha, para saber se existe a possibilidade de recuperação durante os treinos programados para o mês de março, nas Cidades de São Caetano e Jacareí.

QUINZE CONVOCADAS

Dezesseis jogadoras deverão ser convocadas oficialmente pela Confederação, quinta-feira, para os treinos do selecionado brasileiro visando o Campeonato Mundial. Ari Vidal declarou que, na hipótese de não poder contar com Norminha, não chamará outra jogadora para completar o número de convocadas, já estabelecido, reduzindo a lista para 15 nomes. O técnico não quis adiantar quem substituiria Norminha, mas sabe-se que, por suas características de jôgo semelhantes, a paulista Neuzinha poderá ter aumentadas as suas possibilidades dentro da equipe brasileira, embora ela não haja figurado entre as que participaram dos treinos para a recente excursão ao México e Colômbia.

A exemplo de José Simões Henriques, Ari Vidal prefere acreditar na recuperação de Norminha em tempo útil de servir ao selecionado brasileiro, pois se trata de uma jogadora de excelentes predicados técnicos, aliados a um espírito vibrante, sempre pronta a reanimar as companheiras nos momentos difíceis, dentro da quadra.

As primeiras notícias sôbre a contusão de Norminha davam conta de que ela sofrera ruptura dos ligamentos do joelho. Entretanto, depois, soube-se que o local atingido fôra o tornozelo, de mais fácil recuperação, além de não estar confirmada a ruptura. Norminha acidentou-se quando fazia ginástica na Escola de Educação Física, de onde é aluna, tendo imediatamente engessado o local atingido.

EXAMES MARCADOS

Dentro do planejamento elaborado pela Comissão Técnica da seleção feminina, — composta por José Simões Henriques, Ari Vidal, Dr. Milton Pauleto e pelo supervisor Fábio de Barros Gomes — a convocação das jogadoras será quinta-feira e já na segunda-feira, dia 6, as cariocas se submeterão a completo exame médico, no Hospital Central da Aeronáutica, com a equipe chefiada pelo Dr. Pauleto.

Também já está confirmado que a seleção fará dois estágios de concentração. O primeiro, entre os dias 10 e 22 de março, na Cidade paulista de São Caetano, seguindo-se outro, entre os dias 23 e 1 de abril, em Jacareí. Ari Vidal esclareceu que durante a Semana Santa (dias 24 a 26 de março) a concentração não sofrerá qualquer interrupção, para evitar a quebra do ritmo de treinamento.

TENTATIVA A DÚVIDA

A seleção carioca masculina continua os preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro de Adultos, a partir de quinta-feira, no Paraná. Ontem houve treino coletivo, novamente contra a equipe principal do Vasco, dependendo a última dispensa apenas de o jogador Tentativa obter licença no banco onde trabalha. Se Tentativa puder viajar, é possível a saída de Paulo César, completando-se o elenco com Válter, Marcelo, Leonardo, Paulista, Bacia, Cianela, Gabriel, Edinho, Nilton, Oto e Ilha. A CBB, até o momento, ainda não obteve a confirmação dos participantes do certame, residindo a dúvida maior na presença do Rio Grande do Norte, que talvez não possa comparecer, por falta de transporte.

Os paulistas, favoritos à conquista do pentacampeonato, definiram ontem o seu elenco, dirigido pelo treinador Brás: Jatir, Ubiratan, Mosquito, Pedro Ives, Edvar, Josildo, Labate, Emil, Alemão, Zé Olaio, Fransérgio e Joy. Amauri, Vlamir, Rosa Branca, Sucar e Peninha foram dispensados, por ter faltado aos treinos.

Na grande área

Armando Nogueira

Estamos na reta do campeonato quase nacional: domingo, começará, nas principais capitais do Centro-Sul, o chamado Gomes Pedrosa, com a fina flor do futebol brasileiro.

E, para não fugir à tradição de bom senso do futebol carioca, na véspera, isto é, sábado, o Vasco da Gama jogará com o Peñarol, de Montevidéu. Isso, contado, parece mentira: o pessoal do Vasco da Gama ficou dois meses na moita, preparando o lance luminoso de sobrecarregar a algibeira do público, mandando-lhe um dia antes do grande torneio o amistoso internacional.

Haja público, haja mercado consumidor para enfrentar uma programação assim tão precipitada.

E PODE TER MAIS

E não estamos livres de pegar outro amistoso antes de sábado porque o Flamengo mandou sondar de qualquer maneira um argentino qualquer para vir fazer no meio desta semana o amistoso do mate.

Nada mais oportuno que o Botafogo, depois de uma chegada maluca, depois de ter dormido no chão, 14 jogadores empilhados num quarto de hotel, aproveite a sexta-feira e improvise um joguinho com o Sete Quedas Futebol Clube.

Ainda me aparece uma psicóloga francesa que, ao cabo de uma semana de conferências em Belo Horizonte, confessa-se impressionada com a capacidade que tem o brasileiro de tomar suas providências.

O VIETCONG DO BANGU

E o Bangu, que não ganha de ninguém lá pelo Norte? Dizem os jogadores, à bôca pequena, que os métodos de Martim Francisco estão desarrumando a equipe. O que não chega a ser surprêsa porque Martim, que conheci há alguns anos, com grande pinta de estrategista, acabou fazendo no futebol um papel de guerrilheiro: um dia, atacando aqui, outro na Espanha, outro em Portugal; aparecendo e desaparecendo dos clubes como os vietcongs nas aldeias do Paralelo 17.

UM PLANO SENSATO

Um plano respeitável — eis o que me pareceu a exposição feita domingo na televisão pelo Presidente do Flamengo, Deputado Veiga Brito. O Flamengo tem um patrimônio de cêrca de 40 bilhões de cruzeiros parte do qual em imóveis. Que propõe o Presidente Veiga Brito? Apenas, a dinamização dêsse patrimônio, transformando o edifício do Morro da Viúva em dinheiro vivo que, bem aplicado, tiraria o clube das dificuldades financeiras em que se encontra.

Infelizmente, há uma tradição segundo a qual clube de futebol é legenda intocável: ninguém tem o direito de acionar a riqueza imobilizada em imóveis para reinvestir de acôrdo com a técnica mais moderna em administração de emprêsas.

Se os conselheiros do Flamengo ouvirem, isentamente, a sugestão do Presidente Veiga Brito, acabarão aplaudindo a idéia de transformar em dinheiro de novos investimentos o elefante branco do Morro da Viúva — sem falar na sede velha do clube, na Praia do Flamengo.

América empatou de 1 a 1 com o São Paulo no último jôgo da excursão ao Paraná

Curitiba (Do Correspondente) — Na última partida de sua excursão pelo Paraná, o América empatou de 1 a 1 com o São Paulo, de Londrina, com gols marcados por intermédio de Edu, aos 25 minutos do primeiro tempo, e Jorge, aos 25 minutos do segundo, para a equipe local, com renda de NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos).

As duas equipes jogaram com a seguinte formação: América — Ita, Sérgio, Luciano, Aldair e Wilson; Fará e Gilson; Jorginho (Miguel), Antunes (Lázinho), Edu e Eduardo. São Paulo: Nem, Washington, Edwil, Antoninho e Jaú; Jorge e Sauim; Vevé, Renatinho (Jarbas), Chinesinho e Passarinho.

JÔGO TRANSFERIDO

O América deveria ter jogado na Cidade de Apucarana, mas, na última hora, o jôgo foi transferido para Londrina, por iniciativa dos dirigentes do Fluminense e do Apucarana, porque o clube carioca cancelara o amistoso que faria em Londrina.

Nos outros amistosos realizados domingo no Paraná, o Coritiba, desta cidade, venceu o Metropol, de Santa Catarina, por 2 a 0, em jôgo disputado no Estádio Belfort Duarte. Kruger e Davi marcaram para o Coritiba que jogou com Joel, Reis, Celso, Nico e Antero; Lucas e Orlando; Oromar, Kruger, Válter (Davi) e Edson (Tavinho). O campeão de Santa Catarina formou com Rubens, Vevé, Gilberto, Hamilton e Edson; Nenê e Milton (Emir); Arildo (João Pedro), Gama, Edésio e Toninho (Volnei). O juiz foi Kalil Karan Filho e a renda NCr$ 5 752,00 (cinco milhões setecentos e cinqüenta e dois mil cruzeiros antigos).

O Ferroviário, bicampeão do Paraná, e que estréia domingo contra o Bangu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não passou de um empate de 0 a 0 em seu jôgo na Cidade de Itajaí ante o Marcílio Dias. O Ferroviário estêve assim formado: Paulista, Getúlio, Fernando, Pinheiro e Celso; Índio e Juarez; Sidnei (Humberto), Padreco (Jaime), Paulo Vecchio e Humberto (Gijo). O juiz foi o paranaense Valdemar Nader e a renda NCr$ 32 000,00 (trinta e dois milhões de cruzeiros antigos).

NÔVO TESTE

Cláudio sentiu o tornozelo mas deve treinar conjunto amanhã

Cláudio sentiu tornozelo e só no treino de amanhã sabe se vai jogar domingo

Cláudio sentiu o tornozelo esquerdo quando bateu bola no individual que o Fluminense fêz ontem, mas o Dr. Dourado Lopes, que o examinará hoje pela manhã, juntamente com o Dr. Valdir Luz, pensa liberá-lo para o treino de conjunto de amanhã à tarde, quando o jogador será observado, para saber se poderá jogar domingo, contra o Palmeiras.

Amoroso, que também participou de todo o treinamento, no qual se empregou bastante, a fim de perder peso, nada sentiu na contusão do joelho esquerdo, e até ontem à tarde continuava aguardando qualquer comunicação do América de Minas sôbre a compra ou não do seu passe.

A CONFIANÇA

Cláudio pensa na hipótese de não estrear domingo ante a torcida carioca, e por isso mesmo passa os dias em repouso submetendo-se a tratamento de fisioterapia.

— Vim para jogar — disse — e vou fazer o possível para uma boa atuação no jôgo de domingo, pois tenho certeza que não ficarei de fora, pois sempre recupero-me com muita facilidade em minhas contusões.

Camarone é outro que vem encarando a nova temporada com muito otimismo, disposto a cuidar-se bastante e não perder a primeira oportunidade, pois o técnico Tim quer aproveitá-lo para tornar o time mais veloz e objetivo. O jogador ficou satisfeito com os elogios que recebeu do técnico no último conjunto, e por isso vai procurar jogar como o fêz, à base de velocidade e troca de passes em direção ao gol.

A ESPERANÇA

Embora espere alcançar bons resultados nos primeiros jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Tim acha que a equipe só irá atingir seu ponto ideal, tanto fisicamente como em conjunto, lá para o fim de março.

O que leva o técnico a esperar bons resultados é o fato de que a maioria dos times também está ainda fora de forma, depois de um longo período de férias. Por isso mesmo, Tim acha que as vitórias surgirão para as equipes que aproveitarem bem as chances de gol, nunca tanto pelo futebol de conjunto.

Quanto à superioridade dos clubes de São Paulo sôbre os cariocas, o técnico acha que essa existe apenas nos jornais, uma vez que os times do Rio sempre conseguem bons resultados contra os paulistas, o que prova com Botafogo, Vasco, Santos e Palmeiras, terem atingido o final do último Rio-São Paulo em primeiro lugar.

Tim considera proveitosa a inclusão de outros Estados nesse torneio, porque vê nisto a possibilidade de revelação de bons jogadores, que poderão facilitar os trabalhos de formação de uma equipe nacional.

A DIFICULDADE

Segundo o técnico, o Fluminense não foi muito favorecido na tabela do Roberto Gomes Pedrosa, uma vez que jogará logo de comêço contra duas equipes campeãs, o Palmeiras, campeão de São Paulo, e o Cruzeiro, campeão de Minas e do Brasil. Mas mesmo assim êle sente possibilidades de vitória, porque vê em Mário, Cláudio e Luís, jogadores capazes de decidirem uma partida.

O médio Alves acerta hoje seu primeiro contrato profissional, recebendo NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) mensais, entre luvas e ordenados. O jogador levou os papéis para casa, onde seus pais assinarão, uma vez que êle ainda é menor de idade.

Hoje pela manhã haverá nôvo individual, nas Laranjeiras, estando programados dois conjuntos, um para amanhã e outro para sexta-feira.

Santos tenta título esta noite em Santiago depois de grande vitória em Lima

Santiago do Chile (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos tenta sagrar-se campeão do torneio hexagonal que se encerra hoje à noite, no Estádio Nacional do Chile, depois de obter uma expressiva vitória de 4 a 1 sôbre o Alianza, em Lima, num amistoso em que sua equipe exibiu um futebol de alta qualidade, muito valorizado pelo gol espetacular que Pelé marcou em jogada individual.

Tudo isso aumentou sensivelmente o interêsse pela rodada de logo mais, quando o Santos enfrentará o Colo-Colo e aguardará o resultado da partida entre Vasas e Universidade Católica, pois está com o mesmo número de pontos da equipe húngara, liderando o torneio por melhor gol **average**. Em princípio, os brasileiros são os favoritos.

"SHOW" EM LIMA

O Santos exibiu-se com muita categoria em Lima, diante do Alianza, no amistoso de domingo. O gol de Pelé, o primeiro da partida, aos 31 minutos, foi considerado como um dos mais bonitos já marcados no Estádio Municipal: o jogador brasileiro recebeu a bola no meio do campo, de uma rebatida de Guzmán, driblou sucessivamente vários adversários, entrou na área, passou pelo goleiro e chutou calmamente para dentro do gol. O público, de pé, aplaudiu a jogada de Pelé.

Toninho, com dois gols, e Amauri completaram o marcador para o Santos, cuja delegação chegou ontem a Santiago, já pensando na decisão do torneio hexagonal, frente ao Colo-Colo.

AGORA O CHILE

Pelas atuações anteriores das duas equipes, o Colo-Colo e o Universidad Católica dificilmente conseguirão vencer os seus adversários desta noite. Assim, o favoritismo de Santos e Vasas deixa prever que o torneio será decidido pelo *gol average*, uma vez que brasileiros e húngaros estão com o mesmo número de pontos ganhos, isto é, seis.

O Santos marcou 11 gols e sofreu 5, estando com um *average* de 2,2 ao passo que o Vasas tem 17 gols pró e 9 contra, com um *average* de 1,88. Tudo depende, evidentemente, dos resultados de logo mais, não só da vitória dos dois líderes como também dos escores que os dois obterão diante dos seus adversários chilenos. A vantagem é do Santos.

A equipe brasileira deverá atuar assim formada:

Cláudio, Lima, Mauro, Orlando e Rildo; Bougleux e Zito; Amauri, Toninho, Pelé e Edu.

Negrão põe arquibancada a NCr$ 2,00

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o aumento do preço das arquibancadas do Maracanã para NCr$... 2,00 (dois mil cruzeiros velhos), deixando a critério da Federação Carioca de Futebol a fixação dos preços para as cadeiras numeradas e sem número, camarotes e geral do Estádio.

O ofício do Governador, estabelecendo o preço das arquibancadas tanto para os jogos internacionais como para os interestaduais, será entregue hoje pelo Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, "frisando o interêsse do Govêrno pela manutenção de um preço único para as arquibancadas, por ser o local preferido pelo povo".

Milão vê proclamas de Germano

Milão (UPI-JB) — A pedido de Germano e da Condêssa Agusta, os proclamas de seu casamento foram colocados em um quadro da Prefeitura de Milão, onde a noiva nasceu.

E o seguinte o texto do aviso:

"Ata de publicação do casamento que os noivos têm objetivo de celebrar em Angleur (Liège).

"Noivo: Germano de Sales, José, solteiro, professor de educação física, nascido em Conselheiro Pena (Brasil) a 25 de março de 1942, residente em Angleur.

"Noiva: Agusta, Giovanna Maria Emmanuela, nascida em Milão, em 18 de setembro de 1945, residente em Liège e domiciliada em Milão".

Vasco acertou de madrugada contrato de Adílson que vai ter luvas de NCr$ 35 mil

Numa reunião entre Almir e o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, que começou às 21 horas de ontem e terminou à 1 hora de hoje, ficou resolvido que o atacante Adílson — irmão de Almir —, firmará contrato com o Vasco recebendo de luvas NCr$ 35 mil (35 milhões de cruzeiros antigos) e ordenados mensais de NCr$ 800,00 (800 mil cruzeiros antigos) por um compromisso de dois anos.

Almir procurou defender o interêsse do seu irmão conseguindo tirar do Vasco a melhor situação para êle e no fim da conversa ficou ainda acertado que caso o Vasco negocie Adílson para qualquer clube, terá que pagar ao jogador uma percentagem de 40% do total do preço do seu passe, ou seja, os 15% de lei e mais 25% do acôrdo.

TEMPO DE TREINO

O Presidente João Silva e o Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial declararam ontem que o Vasco não jogou mais amistosos nem fêz excursões neste início de ano devido ao pedido do técnico Zizinho, que quiz êstes últimos 30 dias para treinar exclusivamente a equipe, dando-lhe condição física e um sistema de jôgo.

— Se por um lado tivemos prejuízo no mês passado com respeito ao pagamento dos salários dos jogadores, por outro abrimos chance de ter muito mais lucro no futuro, porque o que não podia continuar era o Vasco não parar de jogar para se reorganizar, já que o time só nos estava dando desgostos — declarou o Sr. Armando Marcial.

DESISTÊNCIAS

O Sr. João Silva contou que antes de Zizinho ser contratado havia entrado em entendimentos com o empresário José da Gama para que êle organizasse uma excursão pelas Américas.

— Tudo já estava pràticamente resolvido — prosseguiu — mas com a solicitação do nôvo treinador, que nos disse ser absolutamente necessário dar forma física e técnica ao quadro, não fizemos fôrça para levar avante aquela excursão.

— Tínhamos também um outro convite, do empresário Nilton Anet, para fazermos uma temporada pelo Norte do País — aparteou o Vice-Presidente de Futebol — e não o aceitamos pelo mesmo motivo. Para o Vasco não faltaram convites para outros amistosos e só aceitamos mesmo aquelas duas partidas contra o Flamengo, na estréia de Albert, porque já nos havíamos comprometido com o Sr. Gunnar Gorransson. Tanto assim, que tentamos até cancelar a realização dêstes dois jogos e só não o fizemos porque o Sr. Flávio Soares de Moura nos convenceu do contrário.

PEÑAROL CONFIRMOU

O Vasco treinou individual ontem, bastante puxado. O treino durou 50 minutos e o professor Beltrão exigiu muito, realizando exercícios especiais, com Bianchini, Fontana, Quincas e Salomão.

O coletivo de hoje será à tarde, começando às 16 horas. Zizinho é favorável a realizar os treinos de conjunto no mesmo horário dos jogos.

O Peñarol confirmou ontem sua vinda ao Rio para o jôgo do próximo sábado. Um dirigente uruguaio telefonou ontem para o Sr. João Silva e pediu para que o Vasco liberasse o passe de Mendes na CBD para que o Peñarol possa usá-lo na partida de amanhã contra o Náutico, em Recife.

A delegação uruguaia chegará ao Rio na sexta-feira e ficará hospedada no Hotel Nôvo Mundo.

O Presidente João Silva não aceitou o convite do empresário José da Gama para disputar duas partidas nos Estados Unidos nos dias 16 e 23 de abril ou 23 e 30, recebendo a cota de sete mil dólares. Neste período, o Vasco estará disputando o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Juvenil faz treino no Rio amanhã

A seleção brasileira de Juvenis, que representará o Brasil no Torneio da Juventude, em Assunção, Paraguai, apresenta-se hoje à CBD e amanhã, a partir de 9 horas, fará um jôgo-treino contra o São Cristóvão, em Figueira de Melo.

Os jogadores convocados são os seguintes: de São Paulo — Raul, Cláudio, Luís Carlos, Wilkerson, Sebastião, Moreno, Serginho, China, Angelo e Toninho; do Rio — Carlos Henrique, Sapatão, Botinha, Ademir, Dionísio e Mimi.

DELEGAÇÃO

O técnico Zagalo, o médico Nilton Cardoso, o chefe da delegação Durval Thompson, em face da derrota dos cariocas frente aos paulistas na final do Campeonato Brasileiro de Amadores, desistiram de suas indicações na comitiva que embarcará quinta-feira para o Paraguai.

Para os lugares foram indicados o técnico Mário Travaglini, o médico Válter Rizzo e o delegado da CBD Abraim Tebet.

Gunnar acertou em S. Paulo que Orlandini e Kriegger virão fazer testes no Fla

O Sr. Gunnar Goransson, durante sua viagem a São Paulo no fim da semana passada, acertou a vinda para o Flamengo, por experiência durante o campeonato Roberto Gomes Pedrosa, dos jogadores Orlandini, ponta-direita do Ponte Preta, e Krigger, ponta-de-lança de Curitiba, ambos com passes fixados.

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo conversou também com o Sr. Jaime Silva, Presidente do Guarani, de Campinas, e soube que dificilmente Joãozinho voltará à Gávea, pois o motivo que o prende em São Paulo é de ordem sentimental. Em todo caso, Renganeschi, que viaja hoje para o Rio, traz a palavra final do ponta-direita.

AGORA, O CAMPEONATO

Os jogadores do Flamengo se apresentarão hoje à tarde para o primeiro treino individual da semana, já visando a estréia no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa contra a Portuguêsa, domingo, em São Paulo. Renganeschi pensa realizar dois treinos de conjunto a fim de definir a formação da equipe, pois ainda tem várias dúvidas. A ponta-direita, entre Clair e Paulo Chôco, e a ponta-esquerda, entre Rodrigues e Osvaldo, são as dúvidas do técnico.

O caso do contrato de Murilo deverá ser resolvido nos próximos dias, quando o Diretor Flávio Soares de Moura voltar de suas férias. Murilo só admite tratar do assunto com o Presidente Veiga Brito ou com o Sr. Flávio Soares de Moura de quem é grande amigo.

MISTO CONTRA ROMA

O time misto do Flamengo, que vai fazer uma excursão com o empresário José da Gama, já tem sua estréia acertada para o dia 26, em Nova Iorque, contra a equipe italiana do Roma, que se apresentará com todos os seus titulares, segundo telegrama da UPI. Desta forma, o Flamengo, que atuará por pequena cota, está sujeito ainda a levar uma goleada.

De Nova Iorque, o empresário José da Gama levará o time misto — em princípio estava designada para viajar a equipe de juvenis, mas o início do campeonato da categoria a impediu — por outros países, que ainda não estão definidos num roteiro certo. Há, porém, um número de partidas previsto: mínimo de 15.

RODRIGUES FICA

O Flamengo desistiu mesmo de vender Rodrigues ao Botafogo diante do pronunciamento de Renganeschi de que êle é indispensável para o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e para o Campeonato Carioca. O técnico já está até pensando em organizar o sistema tático do 4-3-3 pela direita, com Paulo Chôco.

Os jogadores Renato e Robertinho, de Sergipe, continuam aguardando que o Flamengo envie as passagens aéreas para que êles possam se submeter a um período de experiência na Gávea. Renato tem apenas 19 anos e sua atuação, como goleiro, contra o Flamengo, deixou o técnico Renganeschi impressionado. Robertinho é ponta-esquerda e tem 20 anos.

Argentinos dizem hoje se podem vir

Buenos Aires (Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Boca Juniors e River Plate vão responder hoje de manhã qual dêles poderá enfrentar o Flamengo, quinta-feira à noite, no Maracanã, conforme nôvo convite que receberam ontem, por intermédio do Presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Harry Carlo Wekerlin.

Achando que será uma grande promoção para o Instituto do Mate, o Sr. Harry vem tentando diàriamente acertar a ida de um time argentino ao Brasil, mas até agora tudo está bem difícil porque é necessária a autorização da Associação de Futebol Argentino.

Hoje à noite, o Atlanta joga em seu campo com o São Paulo como preliminar de River Plate e Palmeiras.

Futebol fica sem luvas na Inglaterra

Londres (BNS-JB) — O clube filiado à Liga Inglêsa de Futebol que pagar luvas a um jogador adquirido, a partir da presente temporada, está sujeito a pena de exclusão, pois já está vigente uma nova lei sôbre o assunto, que o obriga ao pagamento de 10% do preço do passe, sendo 5% para o jogador e os outros cinco para a Liga.

Este nôvo acôrdo só foi pôsto em prática após mais de um ano de estudos e intensas conversações entre os dirigentes da Liga Inglêsa de Futebol e os da Associação de Futebolistas Profissionais, com o intuito de controlar as quantias fabulosas que são pagas aos jogadores, a título de luvas, inflacionando o mercado de futebol na Inglaterra.

Jaime espera reduzir de 40 para 15 dias o tempo que o médico prevê para sua cura

Jaime não se conforma com os quarenta dias que o médico do Bangu, Dr. Arnaldo Santiago, determinou para a cura da lesão que sofreu nos ligamentos do joelho esquerdo, durante a excursão ao Norte, e diz que pretende estar de volta aos treinamentos dentro de duas semanas, ainda em tempo de participar dos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Com a perna no gêsso, pois não trocou o aparelho que o médico colocou em Belém, Jaime afirma que não há nada pior para êle do que ficar parado, sem fazer nada, longe da bola. Passou um fim de semana triste, lembrando o lance em que se contundiu e contando a todos como o zagueiro do Clube do Remo o derrubou, deslealmente, com uma rasteira.

COMO ACONTECEU

— Eu tinha a bola dominada — explicou Jaime — e estiquei a perna para driblar o beque do Remo. No entanto, para surprêsa minha, o homem entrou de carrinho, aplicou-me uma rasteira e eu caí. Senti logo a perna esquerda e tive de sair de campo carregado pelo Pastinha.

O Dr. Arnaldo Santiago, ao desligar Jaime da delegação, a fim de que êle viesse se tratar no Rio, disse-lhe que seriam necessários quarenta dias de repouso e cuidados médicos, mas isso é coisa que o jogador espera poder reduzir, contando talvez com um pouco de sorte.

— Tanto tempo parado, sinceramente, não é comigo.

Jaime falou sôbre a excursão, explicou que o Bangu sempre se hospedou em "hotéis de primeira" e que só estranhou a alimentação e os campos onde jogou. Quanto a êstes, tem a mesma opinião de Fidélis:

— Muito buraco e pouca grama. Basta dizer que um campo de pelada, dêsses dos subúrbios cariocas, é para o nortista o que o Maracanã é para nós. Em matéria de campo de futebol, o Norte está mal servido.

Jaime recebeu várias visitas, domingo, entre elas a do seu pai, Sr. Jaime, que narrou como soube da contusão sofrida pelo filho.

— Tinha chegado do trabalho, quando minha mulher me perguntou se eu lera os jornais. Respondi que não, e ela foi logo me dizendo que o nosso Jaime voltaria de Belém, machucado. Meu dia acabou ali, pois cheguei a pensar que a coisa fôsse séria, talvez uma fratura.

Jaime, em conversa com o pai, disse que a contusão era até "menos séria do que o médico supõe", uma vez que êle se sente bem, está doido para retirar o aparêlho e iniciar o tratamento com o Dr. Ivon Côrtes, que ficou no Rio. Comentando a excursão, esclareceu que Martim Francisco não mudara o sistema da equipe — "é quase tudo igual ao que fazia o seu Gonzalez" — nem tampouco tivera um desentendimento com Ocimar, como chegou a ser noticiado por jornais do Rio.

JB ganha bi no concurso Mário Pólo com primeiro lugar de Artur Paraíba

CBD Escolhe o Pico do Sino para a Seleção da Copa de 70 — primeiro trabalho jornalístico focalizando os preparativos do Brasil para o próximo mundial — foi a reportagem de Artur Paraíba com que o JORNAL DO BRASIL venceu pela segunda vez o Concurso Mário Pólo instituído pelo Fluminense.

De acôrdo com os resultados ontem divulgados pela comissão julgadora, cinco outros nomes do JORNAL DO BRASIL foram premiados, entre êles Apolônio Barbosa, segundo lugar de reportagem, e Rubens Barbosa e Octales Gonzales, segundo e terceiro lugares de fotografia.

REPORTAGEM

Artur Parahyba, obtendo o primeiro prêmio de reportagem, ganhou duas passagens de ida e volta ao Panamá, com escalas em Lima e Bogotá, além de 300 dólares e uma máquina de escrever portátil. Apolônio Barbosa — concorrendo com um trabalho sôbre os problemas enfrentados pela natação brasileira — ficou com uma conta bancária de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) e mais o direito de uma semana de estada no Hotel São Moritz, em Teresópolis, para duas pessoas. Os prêmios serão entregues num almôço que o Fluminense oferecerá à imprensa, domingo, no restaurante do clube.

O terceiro lugar coube a Zildo Dantas, de **A Notícia**, e entre as menções honrosas está a reportagem **Futebol se ganha no campo, mas santos de fora também ajudam**, de Dácio de Almeida, do JORNAL DO BRASIL.

A comissão foi presidida por Danton Jobim e estêve composta, ainda, por José Araújo, Mário Vale, Canor Simões Coelho e Melo Júnior.

FOTOGRAFIA

No setor de fotografia o melhor trabalho escolhido foi o de Sérgio Gomes, do **Jornal dos Esportes**.

Rubens Barbosa e Octales Gonzalez ocuparam os lugares subseqüentes, enquanto José Antônio também do JB foi a primeira menção honrosa.

Todos os premiados receberão diplomas e troféus, assim como os chefes de reportagem e de fotografia dos respectivos vencedores e os jornais em que foram publicados os trabalhos. O Concurso Mário Pólo, que deveria fazer parte do programa de aniversário do Fluminense, foi desta vez adiado de julho para agora, em virtude da Copa do Mundo, de modo que as inscrições foram feitas até 31 de dezembro.

Penarol joga manhã em Recife

Montevidéu (UPI-JB) — O Peñarol iniciará sua excursão pelo Brasil jogando contra o Náutico amanhã, em Recife, enfrentando depois o Vasco para terminar nos dias 8 e 11, em Londrina e Maringá, no Paraná.

Saindo do Brasil, o Peñarol se apresentará na Argentina, jogando contra o Colon de Santa Fé, no dia 15, e no dia 19 enfrentará o Wanders do Chile, em Valparaiso. Logo depois viajá para o Canadá, Estados Unidos e Europa, regressando a Montevidéu em maio, quando intervirá na Taça Libertadores da América.

ALEGRIA NO TRABALHO

Apesar do individual puxado que fizeram, os jogadores do Vasco ainda encontraram momentos de diversão

Um homem que, "desde os tempos de Estácio de Sá", dirigia seu carro para a Cidade, um dia parou bruscamente em Botafogo e saltou aos gritos, apavorado:

— Que é aquilo? Que é aquilo?

Aquilo era o Pão de Açúcar.

Na Avenida São Sebastião, na Urca, a casa de um homem é vigiada dia e noite pelos seus vizinhos. Ela confirma um pouco a história contada por Nélson Rodrigues. O homem é um engenheiro calculista, mas, nestes dias de desmoronamentos, é também o termômetro do lugar. Depois que os moradores da rua olharam para cima e viram uma pedra secular, de 1 200 mil toneladas, a casa do homem passou a ser o sinal de alarma. Se êle estiver em casa, é pouco provável que a pedra caia. A noite que sua janela estiver apagada, possìvelmente não ficará um morador na Avenida São Sebastião, inclusive um jornalista de televisão que há mais de uma semana não consegue escrever direito suas crônicas, por causa da pressão local.

A pedra virou tema de discussão no bairro. Os rapazes da Urca, que passam o dia jogando dominó na murada da praia, as môças e senhoras que conversam na porta das vizinhas, os maridos que saem de manhã e voltam de noite, todos falam da pedra. Sabem que não são os únicos: há pedras ameaçando rolar em vários pontos da Cidade. A preocupação é geral e, de repente, apareceu a estranha disputa de saber quem está ameaçado pela pedra maior.

No Leme, uma pedra de 200 toneladas ameaça rolar do Morro do Chapéu Mangueira e atingir um prédio da Rua Gustavo Sampaio, onde moram 500 pessoas. Neste prédio mora também um geólogo que faz suas inspeções diárias e que ainda não está alarmado. Blocos de pedra no Morro do Tucano, na Tijuca, poderão cair sôbre a Rua Dr. Oscar Pimentel, se não forem dinamitados a tempo. Mas no Morro do Urubu, onde uma pedra de 1 100 toneladas era uma ameaça realmente séria, foi preciso que soldados gritassem através de alto-falantes "vai rolar, vai rolar" para que os moradores deixassem seus barracos. Segundo os técnicos, a pedra não agüentaria um outro temporal. O que ninguém sabe responder é o seguinte: com quantos temporais desaba uma pedra?

Em todos os locais ameaçados as soluções são poucas. A recomendação dos geólogos é de que se coloquem estacas, de preferência através da cotização dos moradores, porque a espera pelos serviços estaduais poderá ser fatal. Feito isso não haverá perigo. Uma outra solução — mais trabalhosa — é dinamitar a pedra, mas se esta fôr muito grande o serviço será muito difícil.

À primeira vista, o relêvo do Rio é uma grande praia cercada de morros. A proibição para se construir nas encostas, recentemente baixada pelo Govêrno do Estado, veio com quatro séculos de atraso e quando pràticamente já não existe encosta disponível. Há uma pedra no caminho de quase todos os cariocas e agora, que elas começam a cair, a Cidade é remetida a uma época em que os perigos eram rancores do destino, contra os quais só havia o poder das preces.

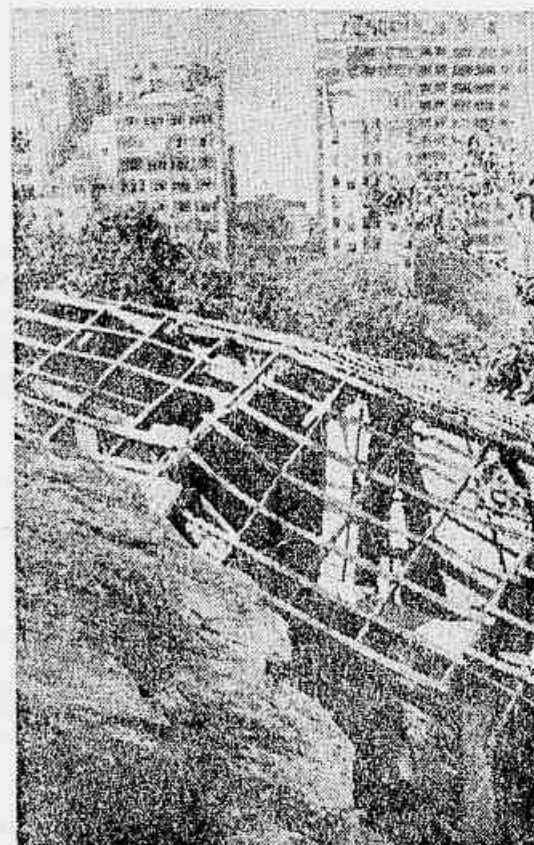
O homem primitivo adorou a pedra porque lhe atribuía podêres sobrenaturais: o próprio raio que caía do céu era uma pedra atirada pelo Criador. As várias formas de pedra originaram cultos e práticas absurdas. Êles foram destruídos com o tempo, mas o ano de 1967 ainda oferece aos cariocas a oportunidade de um terror que não é desta época. Quando um carioca olha para cima, o objetivo não é o céu dos antigos, mas o céu dos meteorologistas, a única entidade com poder de vida e morte sôbre a estabilidade das pedras.

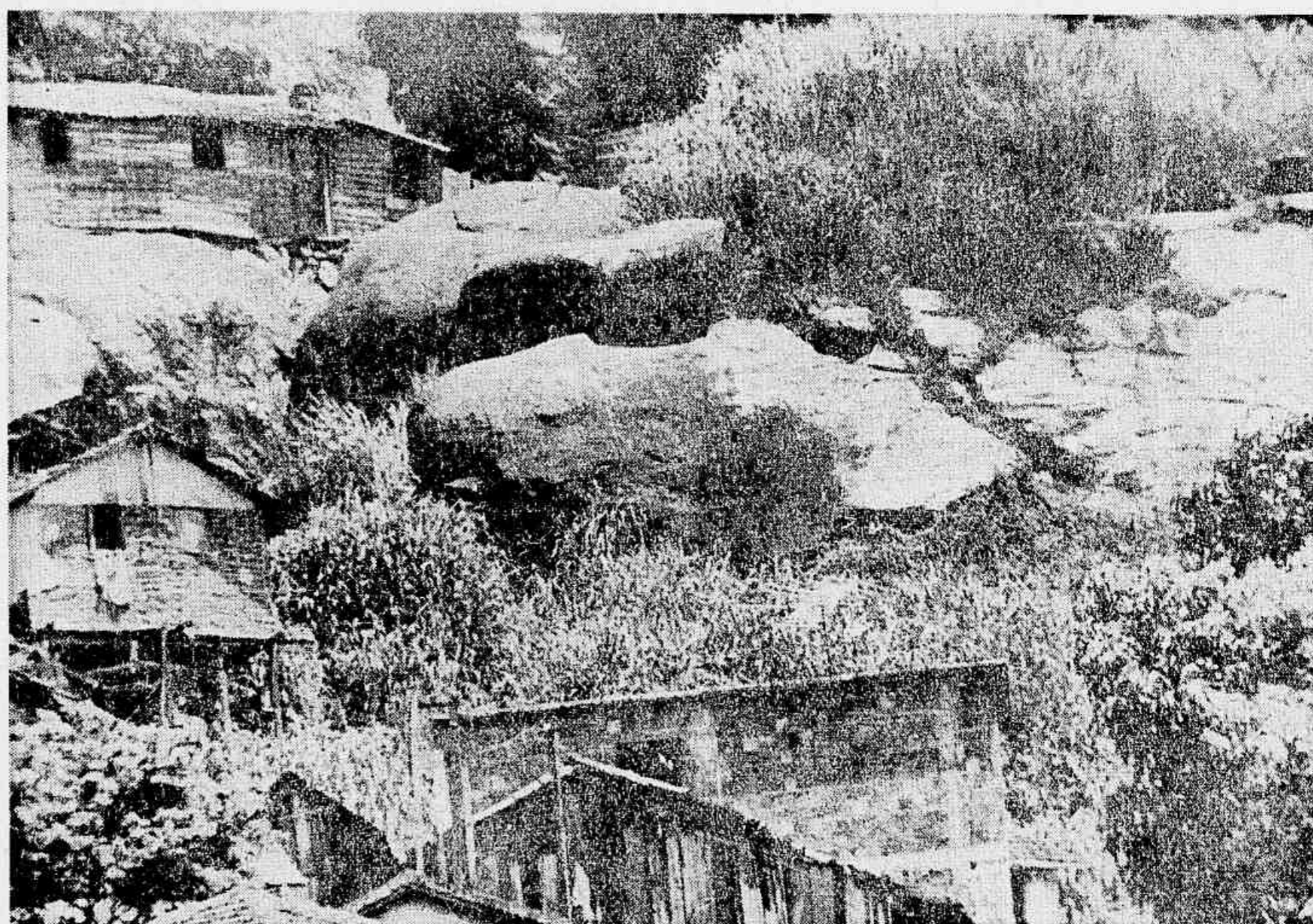
Porque pode haver dia em que, de uma casa ou um edifício, nada mais restará senão pedra sôbre pedra.

A PREOCUPAÇÃO PELA PEDRA

Departamento de Pesquisa

Pedra de seis toneladas que rompeu a 1.ª linha de Lajes

O perigo concretizado

Ameaça aos edifícios do Leme pesa cêrca de 200 toneladas

Como o Cantagalo, dezenas de lugares

Pedra acima da R. Oscar Pimentel.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA

FALTA DE IMAGINAÇÃO

O mais fraco disco de Expósito e sua orquestra é êste **Expósito 67**, lançamento da RCA — BBL-BSP 1 400. Os arranjos são muito fracos e pareceu-me, ouvindo o elepê, que os músicos perderam um pouco daquela vitalidade de outras vêzes. Não gostei, também, da seleção feita, reunindo algumas boas peças e outras composições de timbre melódico bastante pobre.

O que se deve notar, a par de tudo isto, é a ausência de imaginação de grande parte dos músicos brasileiros. No presente caso percebe-se que há presente o tom acadêmico, não se preocupando Expósito em preparar solos que possibilitassem um pouco de improvisação sôbre a sustentação rítmica. Nada disso ocorre. É uma pobreza visível, pecado que noto em outras orquestras ou individualmente em determinados solistas.

É preciso que se esteja a par das evoluções no campo do ritmo, pricipalmente. para que não se grave coisas paradas, medidas e contadas, obedecendo a um rigorismo inadmissível nos dias atuais em que a música subiu bastante.

Não posso dar uma boa cotação a Expósito e sua orquestra, pois o amontoado de falhas não o permitem.

Lado 1 — **The More I See Your**, Warren-Gordon; **Love Me, Please, Love Me**, Polnareff-Gerald; **Disparada**, Teo-Vandré; **Strangers In The Night**, Kaempfert-Singleton-Snyder; **California Dreamm'**, J. & M. Phillips; e **The Shadow Of Your Smile**, Mandel-Webster. Lado 2 — **O Carango**, Buzar-Imperial; **Fly Me To The Moon**, Woward; **Here, There and Everywhere**, Lennon-McCartney; **Call Me**, Hatch; **Mercie Chérie**, Jurgens-Horbiger, e **Guantanamera**.

Tony Danieli — Mocambo 40 328 — é um solista que, embora não crie, não faz feio. Usa o saxe com certo cuidado, poupando-se quanto a criações dentro do campo que lhe permitem as peças escolhidas. Diria que é quase um acadêmico. Não posso combatê-lo por isso, uma vez que é perfeitamente possível medir-se as suas possibilidades, que não são amplas. De qualquer maneira toca o seu instrumento sem muito rigor, o que já é alguma coisa. Poderia dar mais, muito mais, se não fôsse, talvez, tímido demais com o seu instrumento.

Trata-se, no conceito geral do disco, de uma realização apenas razoável, levando-se em conta que conheço muitos outros músicos que bem poderiam ter seus discos lançados entre nós.

Lado 1 — **Stenka Razin**, arranjos de Alferay; **Les Cloches D'Ecosse**, Debout-Dumas; **Ne Comptez Plus Jamais Sur Moi**, Jourdan-Schatz; **Et Meme**, Hardy; **Trois Coeurs**, Wilson-Tarver-Montgomery-Paje; **L'Amitié**, Bourgeois-Rivière; e **Yesterday**, Lennon-McCartney. Lado 2 — **Michèle**, Lennon-McCartney; **Je Ne Sais Plus Sur Quel Pied Danser**, Perret; **Tous Les Amoureux Du Monde**, Vendôme-Rossi-Marrochi; **Belle**, Laferaud; **Faut Pas Pleurer**, Sorel; **Pourun Que Ça Danse**, Liferman-Andrews, e **In The Blues Of Evening**, Adair-D'Artega.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

ONDE ESTÁ A BOMBA?

Em recente série de artigos declarei que o professor no Brasil, com raras exceções, funciona como o ator que se limita a decorar o seu papel sem saber o que está dizendo. Resultado: em vez de transmitir pensamentos vivos à platéia, nada mais faz senão cacarejar palavras mortas. O caso do professor, de um modo geral, é o mesmo: limita-se a transmitir monótonas fórmulas mortas que penetram monòtonamente nos subconscientes dos alunos e lá se deitam para um longo sono para só despertar na hora da arterioesclerose. Não há da parte do professor uma preocupação em estabelecer qualquer relação entre a matéria lecionada e a realidade social contemporânea. Disse isso tudo, pensando na possibilidade de os mestres iniciarem uma campanha de crítica em relação aos programas de televisão que poderia iniciar com a deflagração de uma greve, por exemplo, e que prosseguiria com a fundação dos teleclubes que acabariam, dentro de algum tempo, por obrigar as estações de TV a se livrarem e os talentosos analfabetos que as infestam. Levando-se em conta, entretanto, o padrão de vida de um professor no Brasil (ganha menos que um motorista de táxi, por exemplo), sei que isso será impossível. Volto, portanto, às minhas lições de distanciamento crítico, fàcilmente. utilizáveis diante de qualquer imbecilidade vista no vídeo. Distanciamento crítico, segundo Brecht, que levou avante a teoria do recente falecido Piscator, significa: desviciar os olhos e a mente, ou seja, encontrar nas ações triviais o singular e o sensacional. Através dêsse exercício, acabamos por encontrar um princípio de verdade que a realidade repetida costuma esconder. Senão, vejamos.

Ainda recentemente assisti a um filme da série *Viagem ao Fundo do Mar*, que tem como protagonista o ex-excelente ator descoberto por Fellini em *La Strada*, Richard Basehart. Êle faz o papel de um comandante da marinha norte-americana que tôdas as semanas se reúne com os seus comandados a bordo do perigosíssimo submarino atômico *Seaview*. Agora analisem comigo: a última frase que escrevi é, aparentemente, normal e corriqueira. Entretanto, há dois fatos singulares nela contidos. 1) *tôdas as semanas*. Isso significa que, embora algumas viagens do comandante Richard Basehart durem, às vêzes, meses, êle desce com a sua tripulação, uma vez por semana. Estranho, não? 2) *perigosíssimo*. Adjetivozinho paradoxal êste, pelo menos, quando aplicado em relação ao submarino *Seaview*. É que tôdas as semanas (e está aí a série de TV que não me deixa mentir) colocam uma bomba no submarino; êle bate numa mina; roubam uma peça de importância vital para o seu funcionamento; êle é atacado por outro submarino de alguma potência criada à última hora (sim, pois desde a última guerra os alemães não atacam mais e há uma política atual de boa vizinhança com a Rússia, o que fêz que mesmo nos filmes de TV, êles também não ataquem mais nenhum submarino americano); há um sabotador a bordo com uma bomba-relógio pronta a explodir; êle bate num rochedo e assim por diante. Pergunto ao telespectador que se prepara para assistir a mais um episódio de *Viagem ao Fundo do Mar*, apresentado todos os sábados às 18h40m pela TV Tupi: é isso normal? A resposta há tanto tempo escondida no subconsciente explodirá com um poderoso *não*. Uma semana vá lá, mas tôdas, seria infringir às mais elementares leis da *possibilidade* e quem joga pôquer, como Roberto Moura, por exemplo, sabe disso. E onde entra o *paradoxal* nisso tudo? É que, mesmo sabendo que acontecerá qualquer desastre com o submarino, a tripulação não desiste e continua a submergir tôdas as semanas. Por outro lado (ou pelo mesmo, conforme os leitores preferirem) ocorre o seguinte: a tripulação *também* sabe que com o comandante Basehart, ela estará segura, pois até hoje (e o seriado já tem bem um ano) não morreu ninguém, ou pior, morreram apenas os inimigos, ou seja, os sabotadores, os rivais das outras potências e assim por diante.

Além disso, a tripulação do *Seaview* apresenta ainda outras características interessantes: é composta de bons caracteres, todos elegantes e bonitões. Em compensação, o prêmio nobel do concurso de feiúra é sempre o inimigo. As viagens submarinas se prolongam, às vêzes, por meses, pois trata-se de um submarino atômico no qual entra água constantemente, mas a tripulação está sempre elegante e penteada. Aconselho aos telespectadores, a fim de que se divirtam mais, uma vez que já sabem de antemão que o comandante só morrerá quando o patrocinador do seriado nos Estados Unidos julgar que êle já não vende mais o seu produto, a fazerem um jôgo: procurem descobrir nos primeiros dez minutos onde está escondida a bomba ou quem é o sabotador e assim por diante. Êste foi mais um serviço de utilidade pública patrocinado por êste crítico da máquina de fabricar psicopatas.

Portinari: Sabath e Menino de Brodowsky

ARTES
HARRY LAUS

PORTINARI EM LONDRES

O British News Service distribuiu uma nota sôbre a conferência proferida por Herbert Caro, crítico de artes do Correio do Povo *de Pôrto Alegre, atualmente, em Londres onde fêz outra palestra sôbre* Aleijadinho, *já por nós anunciada. Imaginamos que Herbert Caro seja o mesmo simpático livreiro que conhecemos há mais de vinte anos na Capital gaúcha, quando juntos trocávamos opiniões sôbre literatura e que nos revelou alguns escritores alemães, como Gerhart Hauptmann. Mas esta recordação pessoal, que talvez se refira a um homônimo do senhor em questão, nada tem com o caso. Esta nota introdutória vem a propósito de dois equívocos que tanto podem ser do conferencista como do despacho. O primeiro refere-se aos painés que Portinari pintou para o edifício da ONU em Nova Iorque. A redação refere a compreensão profunda do artista ante as realidades da vida, que "transparece nos murais que executou para o edifício da ONU, contando gràficamente o desenvolvimento do Brasil desde a Independência". Ora, sabe-se que os murais foram inspirados no tema* Guerra e Paz, *o que destrói a afirmação. O outro ponto é dizer que Portinari "esqueceu de pintar sua visita a Israel". Pode não o ter pintado, mas executou uma série de desenhos baseados em tipos israelitas.*

Feitos êstes reparos, que pretendem apenas esclarecer equívocos e nunca diminuir o valor do trabalho de divulgação de nossas coisas no exterior, vamos ao comunicado:

"Falando perante o auditório repleto da Canning House, Herbert Caro ilustrou sua palestra com grande número de slides, *mostrando a gama de temas e multifacetados interêsses das atividades artísticas de Portinari. Referiu-se à vida difícil do artista em seus primeiros anos, traçando-lhe a evolução até o dia em que êle se tornou um dos maiores pintores modernos brasileiros.*

— Portinari — disse Caro — não foi nem um pioneiro nem um rebelde, mas ainda assim sua arte teve um toque inegável de gênio. O seu biógrafo italiano, Eugênio Lugaghi, descreveu-o como "o mais trágico e terrível pintor do nosso século".

Lembrou Caro que, ao começar a pintar, Portinari já era um mestre do desenho. Embora os trabalhos de sua primeira fase sejam contemplativos e cuidadosamente compostos, a produção do período imediatamente seguinte à II Guerra Mundial reflete os sofrimentos trazidos pelo conflito. Os quadros da época que retratam camponeses são especialmente notáveis.

Descrevendo o trabalho decorativo de Portinari para diversas igrejas brasileiras, opina Caro que de 1948 em diante o trabalho do artista revela uma atitude mais grave. A compreensão profunda das realidades da vida, por outro lado, transparece nos murais que executou para o Edifício da ONU contando gràficamente o desenvolvimento do Brasil desde a Independência.

Caro descreveu também as duas grandes viagens de Portinari ao estrangeiro — a viagem à Europa em 1926, durante a qual o pintor embebeu a arte dos grandes artistas europeus e "esqueceu de pintar" a sua visita a Israel, a convite do Govêrno dêsse país.

— Portinari teve uma vida dura — concluiu Caro. — Jamais escolheu o fácil para sua arte e para o público. Embora seus temas sejam brasileiros, seus problemas são universais. Na verdade, como disse certo crítico, Portinari foi a mais autêntica expressão das aspirações brasileiras.

Herbert Caro passará ainda algum tempo na Grã-Bretanha, realizando conferências na Casa do Brasil, em Londres, e nos departamentos e sociedades latino-americanos das Universidades de Oxford, Cambridge, Colchester e Liverpool.

MÚSICA
RENZO MASSARANI

QUARENTA E QUATRO CANÇÕES

Quarenta e quatro canções para canto e piano (aliás, quarenta e duas, pois as outras duas são para côro *a cappella*) foram criadas pela compositora Maria Eugênia Pinheiro Machado, no correr do tempo, e recolhidas em dois volumes publicados pela Ricordi de São Paulo: um resumo dos resultados de longos anos de estudo, de aspirações, da vontade férrea de progredir e melhorar. Um pequeno mundo musical que não quer revolucionar nada, mas apenas cantar; uma necessidade quase física de comunhão para com a música; um descanso; uma reação às agruras da vida.

O elenco dos poetas inspiradores é variado e internacional: Helena Kolody, Paulo Bentes, Ernâni de Cunto, Maria Lessa, Henriqueta Lisboa, Cristóvão de Camargo, Kuni Matsue, Pontes de Miranda, D'Henry de Madaillan, Maurice Carême, Cleomenes Campos, Emílio de Meneses, Ada Negri, Juana de Ibarbourou, Pedro Piccatto, Delmira Agostini, Mary Rega Molina, Belisário Roldan, Georges Boutelleau, Lorenzo Fernandez, Anik Maria Campion, Paul Verlaine, Augusto Frederico Schmidt, Emílio Moura, Manuel Bandeira, Maria Sabina, Elizabeth Barret Browning, Wilhem Krag, Marita Pinheiro Machado, Angelina Silveira de Aguiar, Lola Gomez Figueredo, Adriano M. Aguiar, Fortunato Toranzes Bardell.

O panorama das canções é também variado, graças ao desejo de aderir aos textos, mas evidenciando vários traços característicos constantes, tais como uma melodicidade camarística bem controlada, um perfeito conhecimento da voz humana (qualidade esta que pareceria óbvia mas que nem sempre o é); um seguro movimentar-se das harmonias.

O Brasil está musicalmente presente nos dois volumes, com o irrompente *Matupá*, a sonhadora *Trovas*, o selvagem *Caboclo d'Água*, a apimentada *Caixinha de Música*, a serena *Felicidade*. Mas sempre longe dos fáceis lugares-comuns dos nossos diletantes, sem nacionalismos pré-fabricados e sem fáceis injeções de folclore.

Entretanto, a Musa da compositora parece mais à vontade nas canções que seria inexato definir de internacionais apenas porque respiram livremente nos sons sem fronteiras. É nessas canções que Maria Eugênia Pinheiro Machado melhor canta, com um característico romantismo feminino. É aqui que encontrareis as mais bonitas páginas: *Resignação, Chanson, Mayo, La Valse Eternelle, La Lune Blanche, Quando*. Abrem-se seguras e decididas, desenvolvem-se e concluem com um seu conteúdo e uma sua clara razão de ser.

Panorama das letras

A FILOSOFIA — Em segunda edição, revista, com 371 páginas, está nas livrarias a *Introdução à Filosofia* de Julián Marías, em tradução de Diva Ribeiro de Toledo Piza, lançamento da Livraria Duas Cidades, de São Paulo.

• • •

DE VIAGEM — Genival Rabelo, que no ano passado estêve em evidência devido aos debates que suscitou o seu livro O Capital Estrangeiro na Imprensa Brasileira, *aparece agora com um volume de impressões sôbre* A Vida na URSS, *numa edição do autor, com prefácio de Oto Maria Carpeaux. Rabelo focaliza o amor, o casamento, a família, a religião, o desenvolvimento econômico, o bem-estar social, enfim, os principais aspectos da vida dos soviéticos.*

• • •

LOUVAÇÃO — Jorge de Faria Góis publica em Salvador um belo volume de versos — *Louvação a Santo Amaro*, um excelente trabalho gráfico dos alunos dos Cursos de Arte Gráfica da Escola de Aprendizagem Luís Tarquínio, do SENAI. Com ilustrações de numerosos artistas, o volume alia a personalidade dos versos à beleza das ilustrações.

• • •

DE GUERRA — Em tradução do Cel. Hermann Berfovist, a Biblioteca do Exército Editôra está apresentando a obra de John Frederick Charles Fuller — A Conduta da Guerra (de 1789 aos Nossos Dias), *com estudos sôbre a Revolução Francesa, a Revolução Industrial, a Revolução Bolchevista etc. Uma obra importante.*

• • •

MAIS GUERRA — Nas bancas, o número especial de *Brasil em Guerra*, fascículo dedicado exclusivamente aos acontecimentos que deram margem à declaração de guerra do Brasil às potências do Eixo durante o Govêrno de Getúlio Vargas. Êsse fascículo integra-se na série que a Editôra Codex está lançando semanalmente sôbre *A Segunda Guerra Mundial* e que se encontra já no número 29.

• • •

DA ESPANHA — Acabamos de receber a edição extra da excelente publicação espanhola La Estafeta Literaria *(nºs 360 e 361, abrangendo o período que vai de 31 de dezembro do ano passado a 14 de janeiro dêste ano). Êsse número, de 80 páginas, é dedicado a Rubem Dario, contendo entretanto variada colaboração sôbre outros e atuais aspectos da cultura universal. Um suplemento de alta categoria.*

• • •

DO MEC — A *Revista MEC*, editada pelo Departamento de Divulgação do Ministério da Educação, chega ao seu 35.º número, com colaboração variada, destacando-se um trabalho de Brito Broca sôbre *O Ambiente Literário de Vila Rica na Época da Inconfidência*.

• • •

DO LIVRO — O Grupo Executivo da Indústria do Livro (GEIL) lançou o primeiro número do seu Boletim Informativo, *reunindo documentos e informes de interêsse de editôres e industriais gráficos. A criação do GEIL, segundo assegura em editorial o Ministro da Educação, Sr. Moniz Aragão, "veio ao encontro de antigas aspirações e reivindicações da indústria editorial."*

• • •

DE PORTUGAL — O número de dezembro de 1966 de *Turismo de Portugal* começa com um poema sôbre Natal, do pe. Moreira das Neves, focaliza vários aspectos da atividade portuguêsa no mundo, em especial no Brasil, e apresenta as bases do Concurso Camões, para o ano em curso.

• • •

PARA CRIANÇAS — A Editôra Mineira é a responsável pelo lançamento de três livros para crianças de autoria de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca e suas netas Maria Clara e Cecília, respectivamente, A Princesa Castigada, As Meninas Raptadas *e* A Lagosta Misteriosa.

• • •

EM MIMEÓGRAFO — Sérgio Rubens Sossélla lançou em Curitiba (em edição do jornal de artes *Cultura*) 100 exemplares de *Sobrepoemas* mimeografados. O poeta procura afinar-se com as modernas correntes literárias do País.

Panorama do teatro

ÊXODO DE ARTISTAS — *Com a inevitável crise que resultou, pelo menos em parte, da proibição de usar o ar refrigerado nos teatros, vários artistas cariocas resolvem emigrar para outras praças, que oferecem, no momento, melhores possibilidades de trabalho. Eva Vilma e John Herbert, por exemplo, vão montar em São Paulo, no Teatro da Aliança Francesa, em co-produção com Antunes Filho (que será o diretor),* Walt Until Dark, *de Frederick Knock; Ivã de Albuquerque também deixará o Rio para participar da mesma montagem. Já Rubens Correia recebeu e aceitou o convite para fazer, também em São Paulo, um dos papéis-título de* Marat-Sade, *ao lado de Armando Bogus, e com direção de Ademar Guerra. E alguns outros intérpretes cariocas — entre os quais Osvaldo Loureiro e Isabel Ribeiro — participarão do elenco de* Edipo Rei *que Flávio Rangel vai dirigir com Paulo Autran no papel principal. Este espetáculo, graças a mais uma brilhante iniciativa do Govêrno do Paraná, terá a sua estréia nacional em Curitiba, e seguirá depois para Pôrto Alegre, São Paulo etc., só devendo ser apresentado no Rio no fim da temporada.*

PENA E LEI — *A Pena e a Lei*, um conjunto de três peças em um ato de Ariano Suassuna, será apresentado dentro em breve no Teatro Jovem. O dramaturgo pernambucano — que será o principal representante do teatro nacional no Conselho Federal de Cultura recentemente nomeado pelo Presidente da República — sòmente agora autorizou a apresentação no Rio dessa sua obra que chegou a ser cogitada por várias companhias. Luís Mendonça será o diretor do espetáculo, que contará com a colaboração de Benedito Corsi, José Wilker e Iva Niño, entre outros.

MOLIÈRE EM VISTA — Tendo o Sr. José Luís de Abreu, que coordena, em nome da Air France, o Prêmio Molière no Rio, regressado de férias, os críticos cariocas deverão reunir-se dentro dos próximos dias, com o objetivo de votar os prêmios relativos à temporada de 1966.

DELÍCIA NA BAHIA — A Companhia Carioca de Comédia aceitou o honroso convite que lhe foi dirigido pela Secretaria de Educação da Bahia para participar das festividades de inauguração do Teatro Castro Alves em Salvador. Assim sendo, todo o elenco vai transferir-se, depois do espetáculo do próximo domingo, para a Boa Terra, só voltando a se apresentar no Teatro Ginástico no sábado, dia 11.

"BAYREUTH 1967" — Nossos agradecimentos ao Sr. Peter Müller, do Departamento de Relações Públicas da Lufthansa, pela remessa do belo álbum intitulado Bayreuth 1967, *que traz esplêndido material fotográfico sôbre as encenações do famoso festival wagneriano, e uma homenagem especial a Wieland Wagner, falecido em outubro de 1966, e que foi, nos últimos anos, o principal dirigente e encenador do festival. As Semanas Wagnerianas de 1967 serão realizadas de 21 de julho a 24 de agôsto, agora sob a orientação geral de Wolfgang Wagner, mas apresentando ainda três* mises-en-scène *do falecido Wieland* (Der Ring des Nibelungen, Parsifal, Tannhauser), *ao lado de um* Lohengrin *dirigido por Wolfgang Wagner.*

VIVER EM MINAS — *Viver É Muito Perigoso*, espetáculo montado no Rio pelo cineasta Paulo César Saraceni — estreando em atividades de show-teatro —, está sendo apresentado em Belo Horizonte a convite da Boate Black-Sheep e do Teatro Marília, sendo apresentado, simultâneamente, naquelas duas casas de espetáculo. Isabella, a supervisão musical de Marlos Nobre, a direção de Paulo César estão em Belo Horizonte. Do elenco original apenas uma substituição: Júlio Mackenzie no lugar de Emílio De Biasi.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | QUEM MATOU KENNEDY?

Quem matou Kennedy? Eis uma pergunta que continua em tôdas as mentes. Todo santo dia, nalguma parte do mundo, sai um livro que pretende encerrar a resposta. Também numerosos artigos e reportagens inundam os jornais e revistas ilustradas. Inùtilmente. A verdade é que você acorda e a primeira coisa que lhe ocorre é perguntar: "Afinal, quem matou Kennedy?"

Depois de longas investigações, posso hoje garantir que nunca ninguém estêve tão perto da verdade quanto eu. O meu procedimento foi espantosamente simples: nem a Comissão Warren, nem William Manchester, nem o Pravda *ou o* Correio de São José do Mato Dentro *tiveram a idéia brilhante e óbvia de proceder pela eliminação sumária dos diversos suspeitos. Aqui está a minha conclusão:*

Vinicius de Morais não matou Kennedy, pois estava em Paris no dia 22 de novembro de 1963. Araci de Almeida também não, pois nunca teve vontade de conhecer Dalas. Carlos Drummond de Andrade, sendo míope, não teria agilidade para manejar o fuzil de mira telescópica. Rubem Braga só o faria se o Presidente Kennedy passeasse de automóvel em Ipanema. Yllen Kerr teria preferido um atentado a arma branca, ou então com um fuzil de caça submarina. Lúcio Rangel garante que êle não foi; ora, trata-se de um homem de palavra; logo, fica definitivamente excluído. Não ponho a mão no jogo pelo Oto Lara Resende, mas estou quase certo de que desta trama, ao menos, êle não participou. Chico Buarque de Holanda era ainda muito garôto para tal façanha. Jacqueline Kennedy, lògicamente, não o teria feito, para não ficar viúva. Paulo Mendes Campos, naquele dia, estava muito atarefado, apanhando frases no chão. Guima, do Correio da Manhã, *escrevia calmamente as suas memórias quando se ouviram os estampidos. Mao Tsé-tung bem que gostaria de estar no lugar de Lee Harvey Oswald — que aliás não estava lá... — mas um chinês, em Dalas, é mais visível do que umbigo de vedete. As fortes suspeitas que pesavam sôbre Luís Jatobá se desfizeram quando descobri que, no dia 22 de novembro de 1963, êle estava com a mão direita machucada. Danusa Leão teria usado uma arma sofisticada: provàvelmente aplicaria golpes de* karatê *no falecido Mr. Kennedy, cuja morte ainda hoje todos nós lamentamos. O Coronel Fontenele só o faria depois de esvaziar os pneus do automóvel presidencial. Luís Carlos Miele estava em Dalas, com idéias sombrias na cabeça, mas felizmente deixara aqui o Ronaldo Bôscoli, razão pela qual deve ser inocentado. Mário Cabral, o pianista, dormia o sono dos justos no instante do atentado.*

Mas, afinal, quem matou Kennedy? Na minha lista de suspeitos, cuja ideologia e movimentos foram minuciosamente estudados, restam apenas três nomes: O primeiro é Jeff Thomas, mas os indícios que o inculpam se desvanecem diante dêste alibi brilhantemente engendrado: em novembro de 1963, Jeff estava em Hong-Kong, namorando uma inglêsinha. Pelo menos é o que afirma em seu livro Hong-Kong Confidential, *que vai estourar nas livrarias dentro de poucos dias.*

Conclusão: quem matou Kennedy foi Dana de Tefé, e conseqüentemente, em tôda esta história, há o dedo de Leopoldo Heitor.

As bonecas de Diana se pareciam com ela: cabelos revoltos, bôca pequena e olhos grandes.

LÉA MARIA

O Modêlo que Você Pediu era um dos trabalhos mais difíceis: imaginar o feitio, a pessoa que ia vesti-lo e, finalmente, desenhar — o que era o mais gostoso.

DIANA, A MORTE AOS 24 ANOS

Com 24 anos de idade, três domingos depois do carnaval, quando desfilou alegremente na Banda de Ipanema, Diana Magalhães, arquiteta e desenhista do JB, morreu em sua casa sem chegar a realizar um dos seus maiores sonhos: fazer um curso de pós-graduação no exterior.

Diana desenhava para o JB há quatro anos e criou um estilo único. Desde estudante trabalhava na Socila, fazendo croquis, e suas bonecas eram exatamente as ideais para o gênero moderno de jornalismo feminino.

Um de seus trabalhos mais pacientes era a seção o *Modêlo que Você Pediu*, na qual ela ajudava milhares de môças de todos os pontos do País a acharem um vestido ideal para ocasiões importantes. Cada um dos problemas que as cartas lhe colocavam era estudado calmamente e surgia sempre a fórmula.

Diana preparava-se para viajar e já tinha planos de estudar na França. A morte cortou tôdas as suas possibilidades. De manhã a empregada a encontrou sem vida.

ESTA MÔÇA ESTÁ NA MODA

Este ano está sendo o ano de Twiggy, a môça inglêsa de 17 anos, manequim e modêlo de fotografia, que está fazendo com que o gênero Shrimpton fique ràpidamente fora de moda. Porque assim é: o rosto da Shrimpton, já por demais explorado pelas câmaras, um nôvo rosto impunha-se a um lançamento internacional. A palma ficou com Twiggy. A fama já reservou um lugar para a garôta cheia de sardas, magérrima, de traços desporporcionais, que só usa maquilagem nos olhos e que se penteia como garôto. As provas: Courrèges, em Paris, fêz dos manequins que mostraram sua última coleção, autênticas Twiggys, sardentas, pequenas e esportivas. Também em Paris, as meninas mais avançadas já usam (e aqui, no Rio, também), os traços de lápis prêto pintados na pálpebra inferior — batizados de *twiggys*. E em Londres, esta semana, a primeira coleção *prêt-à-porter* da indústria de sua propriedade foi lançada. É uma coleção de vestidos extremamente baratos que foi desenhada por dois rapazes ex-alunos do Colégio Real de Artes. O vestido Twiggy da foto, de algodão muito fino, de tons claros, com fitas lilás, foi o que a môça da moda escolheu para ela própria usar.

PIRANHAS: UMA INDÚSTRIA

A moda, nos últimos tempos, entre os miliardários norte-americanos, era a de criar piranhas em aquários, ou pequenas piscinas de suas fantásticas casas. As piranhas eram de nacionalidade brasileira e sua procura, tal, que já vários grupos do Norte do Brasil vinham se organizando para exportar o peixe na base dos 100 dólares cada um.

O Govêrno americano, ao ver que o estranho *hobby* — uma ameaça muito próxima, em quaisquer ocasiões de brigas em família — se desenvolvia com uma rapidez incrível, resolveu interditar as criações.

PACO RABANNE NO RIO

Confirmada a notícia da vinda de Paco Rabanne ao Rio, em maio próximo. Paco — que é o costureiro espanhol de maior appeal *popular, no que se refere às confecções de vestidos e bijuterias em plástico — vem para o I Festival do Plástico, a se realizar no Copacabana Palace, organizado por Caio de Alcântara Machado. Quem vem também, com Paco Rabanne é a princesa italiana Lúcia Pignatelli.*

TRADIÇÃO

A tradição da cerimônia de anúncio da política externa por nôvo presidente, antes da posse, e que o Marechal Costa e Silva retoma, esta semana, vinha sendo esquecida desde o Govêrno Jânio Quadros — que preferia os bilhetes ao invés das cerimônias. No Govêrno Jango Goulart e no de Castelo Branco também não houve respeito à tradição. A cerimônia consiste em o nôvo Presidente ser recebido pelo nôvo Chanceler e pelos Embaixadores aqui acreditados.

A LEI DOMÉSTICA

Está para ser votada a Lei da Empregada Doméstica que deverá instituir, inclusive, o 13.º salário. Medida justa. Trata-se de uma iniciativa humana e necessária.

CONVITES

É impressionante o convite que recebemos ontem. Diz assim: "Jeff Thomas requests the honour of the company of.......... for cocktails and the appearence of his book *Hong-Kong Confidential* edited by Freitas Bastos at the On The Rocks Panorama Palace Hotel, on friday, March 10 th, from 7 to 10 p. m. RSVP Riviera Hotel Rio."

Festa no sábado, para ser filmada — para que filme? *Garôta*, é claro —, na casa de Zaida e Antônio Araújo, Rua Cândido Rocha Faria, 15, no sábado, a partir das 7 da noite. Quem convida é Leon Hirzman e Vinicius de Morais. Diz assim o convite: "Para que a garôta possa encontrar o seu bem amado o acontecimento será filmado a côres e o seu comparecimento no auge da elegância e da bossa dará muita alegria aos organizadores do filme. Favor não sair antes de terminada a filmagem. Só entra com convite".

PICADINHO

- Amanhã, o avião japonês da Nihon Aeroplane faz um vôo de demonstração. O aparelho tem capacidade para 60 passageiros. Velocidade: 480 quilômetros horários.
- Ontem, um grupo surrealista subiu a Avenida Niemeyer, às duas da tarde, os homens de **smocking**, as mulheres de vestidos longos, para ser filmado — aonde? em **Garôta de Ipanema**, é óbvio — numa seqüência de candomblé, que na história será numa noite de **réveillon**.
- A companhia Franco-Brasileira promete lançamentos cinematográficos atraentes, para êste ano. Dentre êles, o **Cleo de 5 às 7**, o **Petit Soldat** (durante muito tempo interditado na França), **Pickpocket**, **Os Carabineiros** e **Les Créatures**.
- Programa para hoje à noite, a estréia de **Tôdas as Mulheres do Mundo**. Seu realizador, Domingos de Oliveira, por sinal, vem desenvolvendo uma campanha de publicidade do filme, das mais atuantes. Até na praia de domingo êle circulava (Ipanema, Arpoador, Castelinho, Leblon), distribuindo prospectos e folhetos.
- No dia 11 dêste mês, reinício de temporada no Rio, Maria Fernanda estréia no teatro Gláucio Gil (da Praça Cardeal Arcoverde), com **O Versátil Mr. Sloane**. Seus companheiros: Adriano Reis e Paulo Padilha. A noite será organizada pela Liga Feminina Israelita do Rio. E Maria Fernanda usará modelos desenhados por Pernambuco de Oliveira e uma sensacional peruca loura, **platinum**, de Renault.
- Bea Feitler, a môça do **Bazaar**, volta a Nova Iorque na próxima semana, depois de ter passado um pouco do verão nas nossas praias, usando biquinis feitos de tecidos de **pareôs** dos mais bonitos.
- Quem voltou da Suíça, aonde estudava, foi a filha do Embaixador Alfredo Valadão, Maria Lúcia. Aqui, ela já fêz o exame vestibular para a Escola de Desenho Industrial e foi aprovada.
- Outro acontecimento: a **Noite do Sambão**, segunda-feira próxima, na sala Cecília Meireles, promovido por Hermínio Belo de Carvalho, com Elisete, Araci de Almeida, Clementina e o grupo da Rosa de Ouro. As reservas de lugares para a noite — que deve ser espetacular — podem ser feitas com Liana. Tel.: 36-2637.
- Outro programa: o jantar dançante que tôdas as noites (exceto aos domingos) o Iate Clube organiza para os sócios. O traje é esportivo.
- A piscina do Iate — um dos lugares mais tranqüilos e tropicais da Cidade —, nesta segunda etapa do verão, nos fins de tarde, é um dos pontos de encontro de homens que vêm do trabalho e das mães que levam os filhos para um mergulho.
- Os rumôres de que um Embaixador de país africano, muito popular aqui no Rio, deverá ser removido dentro em breve, têm mesmo fundamento. O Embaixador excedeu-se na boêmia.
- Um grupo de mulheres modernas e atraentes estiveram no aniversário de Teresinha Muniz Freire: Carmem Mairynk Veiga, Lília Xavier da Silveira, Helena Brenha, Adalgisa Flôres, Nicole Hime e Luciana Alencastro Guimarães.
- **Uma Rosa Para Todos**, o filme que a Cardinale fêz no Brasil já estreou em Milão. Cláudia estêve presente — estará no Rio, quando da estréia carioca? —, vinda de Nova Iorque, onde se encontra atualmente.
- Sábado, o Marechal Castelo Branco estará em Salvador, inaugurando o Teatro Castro Alves, que, reconstruído do incêndio havido há 9 anos atrás, será o cenário de uma recepção oferecida pelo Governador da Bahia e Sra. Lomanto Júnior. O Castro Alves tem 1 700 poltronas e é a maior sala de espetáculos da América Latina. A maquinaria usada em seu palco é alemã e o investimento da obra alcança a casa do NCr$ 1,5 milhão.
- Israel Klabin saiu em seu iate, no sábado, (o **Pluft**), aproveitando, com amigos, o dia de sol quente.
- Ivo Pitanguy adotou um esquema prático, em seus fins de semana: alternadamente, vai visitar Marilu, sua mulher, que está em Saint-Moritz, ou fica por aqui, saindo em seu barco.
- Eduardo Simonsen, de S. Paulo, também está fazendo esporte de inverno em St.-Moritz. Sábado passado sua mulher, Leila embarcou para lá a fim de encontrá-lo.
- Dizem que o espetáculo de iê-iê-iê harmonizado com a música clássica, que o maestro Diogo Pacheco realizou por duas vêzes em S. Paulo, ainda não pôde ser montado no Rio porque o diretor do teatro Municipal daqui não entende iê-iê-iê em tão séria casa de espetáculos. E o carnaval?
- Fim de temporada serrana no Teresópolis Country Clube: a diretoria promoveu um curioso concurso de artes plásticas entre os veranistas que fazem a pintura de domingos. Vencedora: Sônia Oliveira. Prêmio: NCr$ 100,00. Um dos membros do júri: Inês Bloch.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

MULHER FEMININA E PICANTE FAZ A PRIMAVERA DE LANVIN

Fotos enviadas por CELINA LUZ — Paris — Via VARIG

Jules-François Crahay, modelista de Jeanne Lanvin, foi uma vez mais responsável pela criação da coleção de primavera-verão, numa linha que é ao mesmo tempo jovem, feminina, atual e picante, bem ao gôsto da parisiense requintada e moderna. Suas diretrizes têm pontos básicos:

✻ silhuêta ampla, com saias num *évasé* aramado, recurso obtido com forros pesados e bainhas duplas;

✻ saias a 58 centímetros do solo, descobrindo sem exagêro os joelhos;

✻ ombros estreitos e redondos;

✻ *tailleurs* no estilo *minet-boy jacket*, com paletós longos, saias curtas e meias engraçadas;

✻ vestidos tipo *robe-manteaux*, com construção armada, mangas japonêsas curtas, bolsos-cangurus;

✻ para a noite, a variedáde é grande: a) *Petites-filles modernes:* conjuntos de bermudas bufantes e bordadas, com blusas românticas em organza; b) *Bouffes-parisiennes: corsage-chemise* estilo masculino, com calças caucasianas; c) *Kid-girls: tailleurs* com saias em séda trabalhadas (negras e curtas) e paletós tipo terno, em xantungue brilhante e colorido; d) *Cloche de minuit:* longos salpicados de pedras, fluidos e semitransparentes; e) *Petrouchka-pyjama:* saia-calça semilonga, com blusa-maiô; f) *Robe-chale:* saia franjada, com corsage-blusão em estamparias alegres e grandalhonas;

✻ tecidos: gabardina, xantungue chinês, juta, lãs quadriculadas, organdi, organza, crepe de séda e estamparias gigantes;

✻ côres: branco, marinho, amarelo, vermelho, verde e rosa vivo;

✻ detalhes: muito enviesado, meias coloridas, tricôs feitos com tiras de organdi, cinturões com pedrarias, *autruche* colorida, estampados rebordados com *pailletés*, sapatos olímpicos, brincos com pérolas enormes.

Bouffes-Parisiennes, tôda em organdi branco, com faixa negra e bordado caucasiano

Em gabardina branca, com fita preta em cetim formando trou-trou

Kid-Girl *faz um gênero apache e belo colorido; meias pretos são importantes*

Capelines, cintos e bolsos-cangurus para a mulher picante de Lanvin

PEQUENO GUIA PARA CASSAÇÃO DE CASADOS

Estado civil: solteiro (quase sempre).

Começa a institucionalizar-se o celibato ocasional. Os falsos solteiros se organizam e talvez já pensem mesmo em formar um sindicato, defendendo a tese de que aliança é coisa do passado, **quadrada** e decadente.

"O anel me atrapalha ao dirigir", "prende a circulação do sangue e não me deixa dormir", "não sou um objeto para andar rotulado" ou simplesmente "não preciso de uma aliança para provar meu amor e fidelidade" são algumas das desculpas e pretextos de maridos insatisfeitos que gostam de dar suas voltinhas.

Seria quase impossível distinguir os verdadeiros dos falsos celibatários não fôssem alguns pequenos detalhes que a vida de casado lhes confere e que — felizmente para êles e principalmente para as inocentes mocinhas, suas vítimas — são tão denunciadores quanto uma inscrição pregada na testa, dizendo simples e claramente: MARIDO.

Dos presentes aos filmes preferidos, dos gestos aos pratos prediletos se pode reconhecer o espôso temporàriamente em liberdade. Se êle louva as qualidades de Ingmar Bergman, assistiu todos os filmes de Buñuel, viu duas vêzes **O Vampiro de Düsseldorf** e apreciou muito **Fahenheit 451**, pode ter a certeza de estar diante não só de um cinéfilo convicto como também de um celibatário puro-sangue. Mas se a esta lista êle acrescenta — por descuido, é claro — **Mary Poppins**, é caso de ter algumas dúvidas, bastante justificáveis.

O teste das compras também é bastante satisfatório. Observe um homem que entra numa loja, se a vendedora o cumprimenta pelo nome e se êle discute com conhecimento o preço ou as qualidades dêste ou daquele produto, afaste a incerteza, porque você acaba de encontrar O solteiro.

Os presentes caros — principalmente **lingerie esvoaçante** — são e sempre foram a marca registrada do marido desgarrado.

E lembre-se, se o jovem aparentemente bem intencionado, que há meses lhe faz a côrte, desconversa hàbilmente quando você lhe faz perguntas sôbre a família, deixa escapar comentários sôbre "as últimas férias em Teresópolis" e cria um ambiente misterioso quando você telefona — "ligo para ti dentro de vinte minutos" — é conveniente desconfiar de seu estado civil e também estar preparada para a descoberta de que êle além disto acumula as funções de marido e pai. Neste caso é sempre bom dar uma espiadinha, por volta das 11 horas, na saída da escola pública mais próxima de sua residência — dêle. O cavalheiro sorridente, que carrega as pastas de três encantadoras e saltitantes criancinhas, pode lhe ser bastante conhecido.

CONCURSO JB-PUC-COBAL TERMINA QUARTA-FEIRA

Termina amanhã — quarta-feira — o prazo pàra as inscrições ao sorteio de três bôlsas-de-estudo do curso de Preparação para o Lar, *oferecidas às leitoras do JB.*

Trata-se de uma promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL, PUC e da COBAL, e as cartas devem ser enviadas à Rua Humaitá, 170.

As aulas, que se iniciarão no dia 4 de março e terão a duração de 16 semanas, serão dadas na sede do curso, nas tardes de sábados.

Panorama das artes plásticas

PRÊMIO SÉRGIO MILLIET — Já foi encerrado o prazo de entrega dos originais concorrentes ao Prêmio Sérgio Milliet, instituído pelo Conselho Nacional de Cultura e destinado ao melhor estudo crítico referente a qualquer tema das artes visuais no Brasil. Uma comissão de três membros começou os trabalhos de julgamento a fim de conferir a importância de mil cruzeiros novos ao vencedor.

"SHOW" PARA VÁLTER — Foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 6, a festa em homenagem ao pintor Válter Wendhausen que se encontra enfêrmo. Atuarão Elisete Cardoso, Araci de Almeida, Clementina de Jesus e o conjunto Rosa de Ouro. Local: Sala Cecília Meireles. As entradas poderão ser reservadas pelo telefone 36-2637, com Liana.

"SHOW" MINEIRO — Maristela Tristão vai resolver o problema financeiro da Associação Mineira de Artistas Plásticos, de que é presidente, com uma curiosa promoção intitulada *Arte pela Arte*. Chico Buarque e Nara Leão farão um *show* em Belo Horizonte, recebendo em troca diversos quadros de artistas mineiros e cariocas.

DIAS CLAROS — Até dia 5 de março podem ser vistos na Galeria Dezon os trabalhos da pintora Elza Dias Claros. A apresentação é do pintor Telmo de Jesus Pereira que, a certa altura, comenta: "A sua iniciação ela a fêz sem preconceitos. Assim, também se abeirando de Osvaldo Teixeira recebeu dêle as lições da sua experiência de pintor e de artista de uma arte sem contemporaneidade, mas, sem dúvida, alicerçada sôbre uma bagagem plástica que é útil e proveitosa para uma discípula talentosa como Elza".

COMUNISMO EM LIVRO — Com capa do desenhista Murilo Machado, recebemos da Biblioteca do Exército Editôra o segundo volume do livro *O Comunismo no Brasil*, resultante do IPM 709.

CURSOS DO MAM — Esta é a semana de início de diversos cursos do Museu de Arte Moderna: História da Arte, por Frederico Morais; Técnica de Pintura, por Domênico Lazzarini; Iniciação à Pintura e ao Desenho, por Aloísio Carvão; Orientação Artística, por Ivã Serpa; Pintura Infantil, pelo mesmo professor, e Gravura, por Edite Behring e Ana Letícia.

SALÃO SINGULAR — O Diner's Clube imaginou um curioso Salão de Júri Popular. Artistas que já tenham exposto ou possuam "renome internacional" mandarão seus quadros para uma votação que será feita pelo público que visitar a galeria (Av. Copacabana, 1 171). Os prêmios para os artistas serão, ainda, medalhas, enquanto para o júri popular há duas passagens aéreas para qualquer parte do Brasil onde haja agências da Cruzeiro do Sul. Resta saber se algum artista de "renome internacional" mandará um quadro por tão pouco. Melhor teria sido que o Diner's tivesse comprado ou alugado dez quadros de artistas de renome internacional" e os pusesse em exposição para que o público decidisse qual o melhor. Seja como fôr, a situação é um tanto vexatória para que um artista de "renome internacional" se sujeite a ela.

NIKITAS BINIARES — Inaugura-se quinta-feira na Galeria Goeldi uma exposição individual do escultor grego Nikitas Biniaris, atualmente residindo no Brasil. Esta é a mostra inaugural da temporada da Goeldi.

DIRETOR DO ICOM — Encontra-se no Brasil o Sr. Hugues de Varine-Bohan, diretor do ICOM (The International Council of Museums). De nosso País, o visitante partirá para diversos outros da América Latina, a fim de tomar contato com os museus e seus diretores.

BIENAL BAIANA — O Shopping News *da Bahia publicou um caderno especial sôbre a Bienal da Bahia, em combinação com a Superintendência de Turismo da Cidade do Salvador. Amplamente ilustrado, o caderno foi organizado por Gumercindo da Rocha Dória e traz textos em português, inglês e espanhol.*

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
O BANDIDO GIULIANO (Francesco Rosi)	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★		★★★★	★★★★★	★★★★
A MÔÇA COM A VALISE (Valério Zurlini)	★★★	★★			★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★★
GUNGA DIN (George Stevens)	★★★	★★★			★★★★	★			★★★	★★★
O PAGADOR DE PROMESSAS (Anselmo Duarte)	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★	★★★	★★	★★	★★
SUSPEITA (Alfred Hitchcock)	★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★★	★★		★	★★
DUELO DE TITÃS (John Sturges)	★★★★		★★	★★	★★★	●	★★★		★★	★★
O GOLPE DOS ETERNOS DESCONHECIDOS (Nanny Loy)		★★			★★	●			★	★
À SOMBRA DE UM REVÓLVER (Gianni Grimaldi)			●	●			●	●	●	●
RIACHO DO SANGUE (Fernando de Barros)		●	●		★	●			●	●

Guiness: Doutor Jivago

ALEC GUINESS — SENHOR DE MUITAS FACES

Alec Guiness em três filmes, três diretores, papéis distintos, nos três demonstrando — na comédia ou no drama — o excelente ator que é, não importando o diretor: da dignidade de um **Dr. Jivago** à falta de imaginação de um **Hotel Paradiso**, passando por uma **Situação Crítica Porém Jeitosa**, Guiness reafirma seu talento, e, acima de tudo, a escola inglêsa.

Sua carreira tem início com lições da veterana e excelente atriz Martita Hunt — ainda em plena forma como demonstra em **Bunny Lake Desapareceu (Bunny Lake Is Missing)** de Otto Preminger, no papel da velha e retirada dona da escola —; terminado o curso com Martita ingressa, em 1934, no Playhouse Theatre, interpretando **Libel**, passando a primeiro ator em **Romeu e Julieta, Hamlet** na trajetória para o Old Vic onde permaneceria por três anos.

Neste meio tempo um primeiro teste, não aprovado, no cinema, em um filme sem maiores pretensões: **Even-Song**, de Victor Saville, 1933. Depois do Old Vic une-se a John Gielguid participando dos elencos de **Ricardo III, O Mercador de Veneza, Três Irmãs**. E ,então, o cinema: com David Lean, um de seus grandes amigos, seu primeiro grande filme e papel — **Grandes Esperanças (Great Expectations)**, 1948 e logo depois, **Oliver Twist (Oliver Twist)**.

Na carreira de Guiness um momento de extrema importância para o cinema britânico, a época áurea da comédia, sob a direção de um Robert Hamer ou Alexander Mackendrick. Nesta fase dois dos mais importantes filmes de Guiness e, também, do movimento: com Robert Hamer, **Oito Vitimas (Kind Hearts and Coronets)**, 49 — Guiness interpretando oito papéis, matando e sendo morto, em busca de uma herança. Com Alexander Mackendrick, **Quinteto da Morte (The Lady Killers)**.

Trabalhar com o mesmo diretor em diversos filmes se torna um hábito, ou uma preferência, com quase todos a repetição e, entre êles uma preferência declarada: David Lean. Com Lean, além dos já citados **A Ponte do Rio Kway (The Bridge on the River Kway)**, 1957; **Lawrence da Arábia**, 1962.

AS REPRISES

Com Peter Glenville, duas vêzes, a primeira na estréia do diretor — em **O Prisioneiro do Remorso (The Prisioner)**, 53, e agora em **Hotel Paradiso**.

Com Ronald Neame, pela primeira vez em 1952 (**The Card**), mas principalmente em **Glória sem Mácula (Tunes of Glory)**, filme de certo interêsse, Alec Guiness mantendo um notável duelo com John Mills, outro bom ator do cinema inglês. Com Neame, ainda, **O Maluco Genial (The Horse's Mouth)**, comédia sem muito sucesso, uma das grandes personagens de Guiness.

Atravessando os desertos da Arábia, durante a guerra (ou na história de Lawrence) ou simplesmente o Canal da Mancha em busca da amante francesa (**The Captain's Paradise**, 1953), Guiness oferece ao cinema aos seus personagens, sua experiência, sua categoria: o **Guiness touch**.

E nesta galeria, o maior de todos, talvez: Marco Aurélio (**A Queda do Império Romano / The Fall of the Roman Empire**, de Anthony Mann, 64). Guiness, ator e homem de cultura prestam uma homenagem ao filósofo romano, sua visão, sua sensibilidade, sua angústia. Guiness vive mais do que em qualquer outra oportunidade seu personagem sente a dimensão trágica do homem, se transforma no maior estóico, dentre todos.

Cada gesto, cada movimento, cuidadosamente estudados, na queda do império que se desenrola aos olhos angustiados de Marco Aurélio, a falência da **Pax Romana**, a falência do homem que a história conta, os livros revelam e o cinema, com Anthony Mann, Phillip Yordan e Alec Guiness, gravou.

E, no cinema, também gravada a homenagem a Guiness: Jerry Lewis (**O Rei dos Mágicos /The Geisha Boy, 58**) em excursão pelo Japão, visitando a residência de um pequeno fã, encontra nos jardins uma réplica (mini) da famosa ponte **do Rio Kway** e, em um **take roubado** no filme de Lean, o próprio **Guiness, Sir Alec**. (Wilson Cunha).

O FILME EM QUESTÃO: "À SOMBRA DE UM REVÓLVER"

Direção de Gianni Grimaldi; música de Nico Fidenco; com Stephen Forsythe, Anne Sherman e Conrado Sanmartino

Westerns italianos filmados na Espanha? Por um instante, pelo menos, a nova indústria que tomou conta do mercado cinematográfico brasileiro pareceu colocar um problema *institucional* — que nos teria surgido antes se até aqui tivessem chegado os *westerns* japonêses. Rejeitar de imediato ou ver primeiro? Bola preta para todos sem passar perto do cinema? Um momento de perplexidade, drama de consciência, dor de cabeça. Mas pensando bem, por que não? Foi-se o tempo em que se deixava de admitir algum fenômeno nôvo no cinema, por mero preconceito de que o cinema, para ser cinema, tinha que satisfazer certas exigências mínimas. O que não satisfizesse era mistificação, contrafação ou o que lá fôsse, menos cinema. Hoje o cinema tomou rumos e formas tão diferentes que nada mais pode chocar. Nem mesmo *westerns* italianos filmados na Espanha. Pois não é que, tomada a decisão de ver o caso de perto, até em nome de seu enorme sucesso popular, êsses filmes de vez em quando apresentam alguma coisa para ser vista? Uma piada (na maioria das vêzes), um enrêdo mais ou menos bem imaginado, um certo senso de exploração da topografia, reconstituições às vêzes caprichadas, uma permanente qualidade de fotografia? Deve-se alegar que o sotaque continua, que o nível de interpretação de tão ruim beira o amadorismo, que tais *far-wests* só foram feitos para se levar na galhofa, porque quando levados a sério (por exemplo em *tôdas* as cenas de amor) são de um ridículo atroz. Mas o problema deixou de ser *institucional*! Na verdade, justiça seja feita, os italianos provaram com êsse golpe de bilheteria que é possível fazer cinema até dessa forma, que estèticamente não há motivos para prevenções. Filmar um *far-west* na Espanha com atôres italianos seria o mesmo problema que ali filmar *Doutor Jivago* com atôres inglêses. Foram-se pelos ares aquelas célebres frases de André Bazin, "o cinema americano por excelência", "o cinema especificamente americano". Reconheçamos, da Itália pode vir *far-west* mais interessante que de Hollywood, principalmente nesses anos em que o gênero ali pràticamente esgotou-se por falta de assunto. Só um problema grave foi pôsto em causa pelos italianos: o *western*, agora, perdeu seu último grau de inocência, a inocência que conseguiu conservar até mesmo nos grandes investimentos de Hollywood. De mitologia implícita em matéria sociológica, passou bruscamente a mitologia explícita, declarada, feita sob medida para os instintos de violência do público. Desceu, verdadeiramente, ao nível da história em quadrinhos. Será improvável, por causa disso, que algum grande diretor arrisque seu talento e se empenhe de corpo e alma numa aventura dessas. Mas o que deve ficar claro é que o improvável não quer dizer impossível e não há por que não dar uma olhada de vez em quando nesses filmes, para ver como andam as coisas. (JOSÉ HAROLDO PEREIRA)

O exato sabor do *legítimo* uísque escocês fabricado nos subúrbios do Rio; o *western* italiano apenas apoderou-se de uma embalagem vazia e tratou de preenchê-la com um produto grosseiramente falsificado. Nenhum dos elementos que formaram durante largo tempo, no pior dos casos, pelo menos um dos produtos industriais de maior aceitação. Nenhuma das características que criaram uma comunicação tão fácil como a que sempre ocorreu entre *western* e um público não heterogêneo quanto o de cinema. O inglês, as roupas, os revólveres são mera coincidência, pois *L'Ombra di un colt*, como os vários *Ringos*, está muito mais afim com as séries de Ursus, Macistes, Hércules e demais semideuses que o cinema italiano lançou há algum tempo, e com a brutalidade inaugurada pelo James Bonds. A atração reside no modo mirabolante com que o mocinho irá colocar uma bala no meio da testa do bandido, ou no passe de *ballet* que êste, quando atingido, inicia gracioso qual uma Ofélia para terminar numa queda violenta e formar uma enorme mancha vermelha. Nunca um filme de verdade; nem uma sátira, nem uma diversão de menores intenções: o que o *western* italiano nos apresentou até agora é um produto de uma indescritível grossura. (JOSÉ CARLOS AVELLAR).

Quando a televisão acabou com o *far-west* classe B, os aficionados dêsse gênero, que André Bazin disse ser o cinema americano por excelência, ficaram na fossa. Os italianos — que já haviam reduzido a História, a Bíblia e a Mitologia ao padrão da anedota, numa investida sistemática de filmes bárbaros — tentam agora uma nova *blitz*: manter o seu público *lumpen* (aquêle que assistia em êxtase ao rapto de Helena de Tróia por Maciste ou a ida de Sansão à Floresta de Sherwood) e conquistar os maníacos do bangue-bangue. Para os que se contentam com violência em dose cavalar e duelos bizarros, o cardápio oferecido pelas aventuras de Ringo, Minesotta Clay e Johnny Oro é dos mais suculentos. Para não chocar os antigos fiéis de Ford e Anthony Mann, os diretores e os atôres trocam o Giovanni por John e o Margheriti por Dawson. Mas a falta de talento tem sotaque. O *far-west* italiano é o deboche sem dimensão crítica, o absurdo grosso, o ridículo inconseqüente. Como programa digestivo me é profundamente tedioso porque até as histórias não oferecem um mínimo de interêsse — a do filme hoje em questão reproduz um incidente que John Ford contou duas ou três vêzes em seus primitivos *westerns* da Universal. Não dá pé, mesmo. Diante de tanta coisa gratuita, sinto-me como se estivesse vendo um grupo de mambembes do Crato encenando *Les Parapluies de Cherbourg* ou Costinha interpretando *Macbeth*. (SÉRGIO AUGUSTO).

Três westerns italianos: À Sombra de um Revólver, O Dólar Furado e Ringo e sua Pistola de Ouro.

O FILHO BASTARDO DE LUMIÈRE

No Brasil, cinejornais e documentários se completam e tenho certeza de que o fato de êles serem exibidos um após o outro é menos uma contingência de programação do que uma facilidade para o confronto de duas inúteis expressões de informação e cultura ou uma velha prática de sadismo contra o público. De qualquer forma é uma atitude coerente. O espectador que vai divertir-se com as peripécias de um espião ou mortificar a carne com a mais recente fossa do cinema italiano não tem o mínimo interêsse em consumir fatos ocorridos há quatro semanas (ouvidos no rádio, lidos nos jornais e vistos na TV), nem de certas e ufanistas riquezas do Brasil sob a forma de matéria paga mal disfarçada (Jean Manzon) ou sob o disfarce da erudição caipira (I. Rozemberg).

O Presidente Castelo Branco recebeu no Palácio do Planalto os Ministros Plenipotenciários da Bulgária e da Romênia para a entrega de credenciais — O sr. fulano de tal inaugurou as novas instalações sanitárias de uma vila operária, acompanhado de autoridades civis e militares — O diretor da USAID no Brasil recebe engenheiros da SURSAN e do DER para um almôço na Mesbla. Ao ágape de 50 talheres etc.

Assunto viciado, linguagem viciada. Em 10 **flashes** de um cinejornal, sete fazem a apologia do govêrno, um aborda qualquer assunto de interêsse duvidoso e os outros dois são bisonhas amenidades turísticas sôbre as delícias de Cabo Frio e o clima saudável de Itatiaia. Os Srs. Herbert Richers, Luís Severiano Ribeiro e Gunther Bohm — adeptos da imagem trêmula e do discurso — querem ser mais realistas que o rei, isto é: os seus jornais falam mais de atos e solenidades oficiais do que os complementos da Agência Nacional. Troca de favores ou receio de que, com o INC, êles percam o seu único meio de exaltação pseudonacionalista, pseudo-informativa e pseudocultural?

Cêrca de 60% dos espectadores não acreditam nas mensagens e nas informações dos cinejornais. Dêsses 60%, 20% acompanham com complacência as imagens que se desenrolam ao compasso de marchinhas, dobrados e temas sofisticados extraídos de uma trilha sonora em evidência. Filho bastardo de Lumière, o cinejornal tem o enfado das experiências de Dziga Vertov, o abominável homem da câmara. É um mal desnecessário, pelo menos como é feito no Brasil. Seus produtores reconhecem certamente que o cinejornal é um poderoso instrumento de publicidade. Não é à toa que o Sr. Severiano Ribeiro é o personagem mais assíduo das Atualidades UCB.

Em admirável artigo que escreveu para a revista **Neue Deutsche Hefte** (n.º 57-59, transcrito no livro **Culture ou Mise en Condition?**, Juillard, 1965), Hans Magnus Enzensberger revelou uma pesquisa realizada há tempos pela UNESCO sôbre a situação das Atualidades em todo o mundo. O resultado a que se chegou foi mais ou menos o seguinte: "O espectador é obrigado a concentrar sua atenção no desenrolar acelerado das imagens, e qualquer reação contra a simples aceitação passiva é rechaçada no subconsciente." Ainda que dotado de espírito crítico, êle (o espectador) não tem nenhuma possibilidade de examinar de perto ou de comparar as informações que lhe são apresentadas pelas Atualidades. Além disso, êle não tem oportunidade de transmitir sua opinião ao produtor do filme e vê-la divulgada como acontece com os jornais, por exemplo.

A reportagem filmada é anônima. Muitas vêzes o autor do texto não é mencionado e, quase sempre, êle segue à risca a filosofia de omissão ideológica do produtor. Se o leitor de jornal deseja examinar com cuidado um artigo, êle o recorta e depois o lê com mais atenção. Êle estará, então, capacitado a recusá-lo, a aceitá-lo ou a discuti-lo. O espectador, infelizmente, não dispõe de Atualidades ao seu alcance para consulta. Só lhe resta a memória. As Atualidades não admitem réplica.

EXEMPLO FRANCÊS

Não convém discutir a proporção de assuntos de grande interêsse e confrontá-los com as matérias de curiosidade duvidosa, já que a tendência das Atualidades é dividir o mundo em departamentos. Um zêlo cultural e crítico, visando à troca de uma eleição de **Miss Suéter** por um vernissage regado a uísque numa galeria de Copacabana não altera em nada o problema. Um exibidor parisiense fêz uma experiência curiosa: em suas salas só são exibidos cinejornais de 52 semanas atrás, ou seja, Atualidades com um ano de atraso. Além de lucrar com o aluguel do filme (quanto mais velho, mais barato), êle constatou com surprêsa que apenas uma quantidade irrisória de espectadores sentia a idade do cinejornal. A única reação de sua clientela era o riso.

A reação do público às Atualidades de Richers, Severinno e Bohn é a vaia porque — além das figuras melancólicas que insistem em ser suas permanentes atrações — elas pretendem ser atualizadas. A experiência feita pelo exibidor francês poderia servir de exemplo aos proprietários de cinemas de arte no Brasil. Imaginem o sucesso das Atualidades com cinco, 10 ou 20 anos de atraso no Paissandu, por exemplo. Os complementos teriam, pelo menos, uma dimensão histórica.

O cinejornal é uma microistória. Sua visão do mundo é reduzida e só diz respeito a uma platéia exclusiva. Para o cinejornal, o acontecimento atual é aquêle que apresenta um **antes** e um **depois** históricos. Um casamento real só é atual para uma monarquia. Se a noiva adoece e a festa é adiada, o acontecimento provoca uma alteração na vida privada de parentes e convidados, mas o resto do mundo não tem nada com isso. A descoberta de uma partícula elementar em Física é muito mais atual do que um encontro de colecionadores de selos, isto porque o **hobby** é a-histórico, sem data, e a descoberta em Física um fato registrado obrigatòriamente, registrado pelo tempo.

HISTÓRIAS SEM PERSONAGENS

Os produtores americanos e europeus chamam de **stories** (estórias) os materiais que compõem as atualidades. Esta expressão, diz Enzensberger, é discutível, pois os elementos que os compõem não possuem qualquer atributo narrativo. As estórias dos cinejornais são, de modo geral, sem ação e não têm personagens. Pior: elas não comunicam no sentido almejado pelos seus produtores. E os produtores acomodam-se a esta falta de comunicação, oferecendo semanalmente a mesma posologia de curiosidade: o nôvo urso do Jardim Zoológico, as areias brancas de Tambaú, o I Congresso de Otorrinolaringologia, o Dias da Professôra numa escola de subúrbio etc.

Todos êstes fatos são encadeados como se se tratassem dos mais atuais e importantes acontecimentos dos últimos sete dias — do País e, dependendo da dose de pretensão, do mundo. Êstes acontecimentos estão, na realidade, fora do tempo e do espaço. Seu valor de informação é igual a zero.

O Príncipe da Transilvânia passeia de iate pela Baía da Guanabara — Baby Pignatari é surpreendido na Côte d'Azur com seu nôvo romance, o manequim Mimi — Lido em festa, Festival de Veneza com Sofia Loren num magnífico Pucci, Raquel Welch maravilhosa, Jeanne Moreau com um decote indiscretíssimo. Alguns diretores receberam prêmios.

O índice de informações, como vêem, é o mais baixo possível. Quando a notícia tem algum interêsse, como é o caso do Festival de Veneza, as câmaras de abstêm dos fatos reais (e o fato real em Veneza são os prêmios dos diretores e não o desfile de modas de Loren & Welch) e colocam o espectador na plácida situação de sonhador. Êle pensa que do outro lado há um paraíso, onde o homem só passeia de iates e namora manequins, onde mulheres exibem suas jóias e seu guarda-roupa ostensivamente. Êsse tipo de cinejornal, abusivamente mundano, atua como um **doping** sôbre o público, ao mesmo tempo que mostra que a personalidade é sempre a sua própria caricatura, o seu alter-ego bufônico, que Sofia Loren é seu próprio manequim. A macabra ironia dessa fulguração parasitária de imagens escapa, infelizmente, ao espectador, iludido pelo cerimonial de hinos e revistas às tropas, sem que isso tire do Príncipe da Transilvânia o estigma de personagem a — história, como todos os personagens de mexericos e colunas sociais. O cerimonial é importante e os produtores de cinejornal sabem disso; êles que mais parecem chefes de protocolo invisíveis do que testemunhas oculares.

O MUNDO PELA METADE

A imagem do mundo que as Atualidades oferecem apresenta uma analogia com o colunismo mundano (seu parente próximo) e com os clichês de determinada crítica cultural sem abertura, que despreza solenemente os principais meios de comunicação como: o rádio, o cinema, a televisão, as histórias em quadrinhos. As Atualidades enxergam o mundo pela metade, uma metade que pode ser insuficiente (a noite não é só feita de jantares na mansão do casal X) ou arbitrária (a praia de Amaralina é a mais bela da Bahia). Outro fato curioso é o fatalismo mistificador com que os cinejornais tentam justificar os acontecimentos trágicos. As catástrofes políticas e militares são, habitualmente, apresentadas como um fenômeno natural semelhante à erupção de um vulcão. O cinejornal se transforma num simples derivativo do cinema de ficção, com soluções forjadas por um roteirista. E o mais elementar conhecimento de história do cinema é suficiente para saber que o filme de atualidades precede, cronològicamente, o filme de ficção. Antes de Meliès ir à Lua em seu foguete de lata, Lumière fazia reportagens na Gare de Ciotat. (Sérgio Augusto).

O que há pelo mundo

PARAMOUNT — 1967

O empenho da Paramount Pictures em aumentar a produção e estabelecer-se numa posição dominante dentro da indústria cinematográfica, chegou hoje mais perto da realidade com a comunicação ao público do mais ambicioso programa de filmes na história da companhia, com a colaboração dos talentos criativos mais proeminentes no campo das diversões.

Numa entrevista coletiva no Beverly Hills Hotel, Robert Evans, Vice-Presidente encarregado da Produção, e Bernard Donnenfeld, Vice-Presidente responsável pela Administração de Produção e Operações de estúdio, a nova equipe da Paramount Pictures que se encarregou da produção e atividades de estúdio da companhia em novembro passado, anunciaram em linhas gerais, a série de projetos, somando a vários milhões de dólares, que estão impulsionando o programa de filmagens da Paramount ao seu mais alto nível em mais de vinte anos.

Iniciando a entrevista, Donnenfeld afirmou: "Nosso estúdio é atualmente administrado por uma operação de equipe que reflete as novas exigências de nossa indústria. Ao empreendermos cada projeto, ao Sr. Evans estão afetos os aspectos criativos, enquanto que a mim, os econômicos. Discutimos juntos as suas potencialidades comerciais. As decisões que tomamos são decisões mútuas. Cada filme é uma entidade à parte, com amplas considerações financeiras e criativas que devem ser moldadas em conjunto a fim de funcionarem competitiva e lucrativamente".

Apontando para o nôvo *slogan* adotado pela companhia *Algo Transcendente Ocorre na Paramount*, Evans disse: "Êle simboliza a nova orientação vital e agressiva que a Paramount está imprimindo a tôdas as fases de sua operação. Não há literalmente limite para a atividade que é planejada ou já em progresso no estúdio da Paramount para fazer com que aconteça".

Os chefes de produção observaram que "não tencionamos representar a parte passiva de um financiador que fica à vontade e relanceia os olhos pelos projetos que lhe são trazidos, dizendo então sim ou não. Estamos tomando uma posição agressiva na aquisição de material importante, e em escolher artistas para êste material entre os melhores talentos criativos disponíveis. A Paramount pretende arrogar-se o direito de tornar-se uma fôrça criativa de relêvo".

Ao criar esta bossa nova na Paramount, Evans comentou: "Estamos recorrendo aos talentos criativos mais brilhantes e promissores da atualidade, abrangendo um largo espectro desde o nôvo produtor até o veterano estabelecido". Citados por Evans como prova da "maneira moderna e otimista de encarar a produção de filmes" que está desenvolvendo na Paramount, estão projetos que incluem: Mike Nichols, Martin Ransohoff, Lewis Gilbert, Ivan Tors, Tony Richardson, Martin Ritt, Alan Jay Lerner, Dino de Laurentis, Sidney J. Furie, Roger Vadim, John Osborne, Silvio Marizanno, Theodore J. Flicker, Blake Edwards, Walter Shenson, John Heyran, Ken Annakin, Herbert Brodkin, William Castle, Howard W. Koch., Hal Wallis, Gene Saks, Joseph E. Levine, Otto Preminger, Sol C. Siegel, Harry Saltzman, Henry Hathaway, Howard Harrison, Buzz Kulik, A. C. Lyles, entre muitos outros.

Apresentando-se nestes projetos estarão artistas tais como Alan Arkin, Robert Redford, Barbara Streisand, Charlton Heston, Jane Fonda, Michael Caine, John Wayne, Nicol Williamson, James Coburn, Jack Lemmon, Walter Mathau, Yul Brynner, Dirk Bogarde, Susannah York, Kirk Douglas, Audrey Hepburn, Samantha Eggar, Robert Mitchum, Tommy Steele, com muitos outros em vários estágios de negociações.

Mais de 125 representantes de jornais de Hollywood e estrangeiros, do rádio, da TV, das agências de notícias e de revistas tomaram parte nesta entrevista coletiva que marcou a primeira importante comunicação da Paramount dos planos de produção desde sua recente fusão com a Gulf and Western Industries.

Para concluir, Donnenfeld e Evans disseram: "Esperamos que tenhamos tornado perfeitamente claro que a Paramount está no negócio de filmes para ficar, e que grande parte de nossos planos se concentra aqui em Hollywood.".

Segue-se uma relação detalhada dos projetos descritos por Evans e Donnenfeld, além dos filmes que já foram terminados ou estão atualmente em produção.

PORTINARI GANHA LONDRES

Repetindo o êxito de sua palestra sôbre o Aleijadinho na Sociedade Anglo-Brasileira em Londres, há um ano, o Dr. Herbert Caro, crítico de arte do *Correio do Povo*, de Pôrto Alegre, proferiu nesta Cidade uma conferência sobre Portinari.

Falando perante o auditório repleto da Canning House, Herbert Caro ilustrou sua palestra com grande número de *slides* mostrando a gama de temas e os diversos aspectos das atividades artísticas de Portinari. Referiu-se à vida difícil do artista nos seus primeiros anos, traçando-lhe a evolução até o dia em que êle se tornou um dos maiores pintores modernos brasileiros.

— Portinari, disse Caro, não foi nem um pioneiro nem um rebelde, mas ainda assim sua arte teve um toque inegável de gênio. O seu biógrafo italiano, Eugenio Lugaghi, descreveu-o como "o mais trágico e terrível pintor do nosso século".

Lembrou Caro que ao começar a pintar Portinari já era um mestre do desenho. Embora os trabalhos da sua primeira fase sejam contemplativos e cuidadosamente compostos, a produção do período imediatamente seguinte à Segunda Guerra Mundial reflete os sofrimentos trazidos pelo conflito. Os quadros da época que retratam camponeses são especialmente notáveis.

Descrevendo o trabalho decorativo de Portinari para diversas igrejas brasileiras, opina Caro que de 1943 em diante o trabalho do artista revela uma atitude mais suave. A compreensão profunda das realidades da vida, por outro lado, transparece nos murais que executou para o edifício da ONU contando gràficamente o desenvolvimento do Brasil desde a Independência.

Caro descreveu também as duas grandes viagens de Portinari ao estrangeiro — a viagem à Europa em 1928, durante a qual o pintor embebeu a arte dos grandes artistas europeus e "esqueceu de pintar" a sua visita a Israel, a convite do Govêrno dêsse país.

— Portinari teve uma vida dura, concluiu Caro. Jamais escolheu o fácil para sua arte e para o público. Embora seus temas sejam brasileiros, seus problemas são universais. Na verdade, como disse certo crítico, Portinari foi a mais autêntica expressão das aspirações brasileiras.

MEDICINA ÀS COLHERES

Uma colherzinha de café ou uma colher de sopa de remédio tantas vêzes ao dia são medidas que deviam ser proibidas na prática moderna da Medicina, escreve o Dr. Lennart Richard, da clínica infantil do Hospital de Växjö, na revista da Associação Médica da Suécia. A incerteza destas doses produz às vêzes sérias consequência, em especial se o paciente fôr uma criança de pouca idade.

O Dr. Richard propõe que as doses sejam claramente expressas em mililitros, pois, em 85% dos casos, os remédios são tomados em quantidades muito menores do que o prescrito. Cita o exemplo de uma criança atacada de raquitismo porque tomava doses demasiado reduzidas de vitamina D pelo fato de ser utilizada uma colher comprada como lembrança de determinado lugar. Outro caso, de anemia, indicou que o paciente não melhorava por receber doses inferiores de ferro, registrando-se uma alteração positiva logo que foi retificado o processo de administração do remédio.

Desde o dia primeiro de março de 1966, todos os medicamentos suecos já trazem um dispositivo de medida em mililitros, mas em muitos lugares ainda se usa o velho processo das medições em colheres.

RUSSO POR COMPUTADOR

Um curso para físicos ministrado na Universidade de Essex ensina-lhes em 100 horas o suficiente de russo para que possam ler jornais e revistas sôbre assuntos do seu campo de especialidade.

O Sr. Mark Alford, diretor do curso, explica que mediante a utilização de um computador é possível selecionar as palavras que reaparecem com maior freqüência e, empregando métodos derivados da psicologia experimental, ensinar aos especialistas a ler ràpidamente trabalhos sôbre sua especialidade em outra língua.

Julgam os técnicos ser necessário entre 1 600 e .. 1 700 horas para aprender russo devidamente, mas, pela eliminação de material não essencial, um conhecimento razoável pode ser obtido em 100 horas.

O computador escolhe as 1000 palavras mais comuns no vocabulário do especialista. Estas palavras podem ser aprendidas em 30 horas. Em seguida, especialistas examinam que dados gramaticais são necessários à compreensão. Depois de 100 horas, o cientista é capaz de entender nove em cada dez palavras do texto.

PUGILISMO COM NÔVO REGULAMENTO

Deverão ser reiniciados no corrente mês de fevereiro, na Tcheco-Eslováquia, os encontros pugilísticos, suspensos em abril do ano passado em conseqüência de haverem falecido, no ringue, dois boxeadores tcheco-eslovacos.

No período da proibição foram elaborados novos regulamentos para o pugilismo tcheco-eslovaco, exigindo-se que os lutadores usem luvas de dez onças, no mínimo, e um capacete apropriado. Doravante, todo aquêle que sofrer um nocaute sòmente voltará a lutar dois meses depois. Ficará eliminado da prática do esporte quem receber três nocautes seguidos.

Além disso, antes de iniciar suas atividades pugilísticas, o candidato deverá submeter-se a rigoroso exame médico (também neurológico), dependendo seu ingresso na carreira de parecer favorável.

QUEIJARIA SE RENOVA

Uma técnica revolucionária vai modificar radicalmente as condições de fabricação dos queijos.

Essa técnica, inventada pelo Sr. Stenne, baseia-se no emprêgo do leite concentrado, isto é, separado da maior parte de sua água. Êsse leite azedado, segundo o tipo de queijo desejado e misturado com coalheira, é injetado em uma máquina juntamente com um pouco de água quente. O contato dos dois líquidos provoca a coagulação instantânea do leite e a formação de micro-grãos dessa coalhada. Para juntar êstes últimos, basta fazê-los passar, juntamente com o sôro residual, em cones de expansão onde se produz uma aglomeração dessa coalhada, a qual é fácil de separar do sôro. Seguem-se as clássicas operações: moldagem, salgadura, refinação.

Desde a descoberta dêsse processo, a produção da usina de Hutin de Vitry-le-François, que foi a primeira a utilizá-lo, passou de 60 000 a 125 000 litros de leite por dia. A razão é muito simples; o método Stenne-Hutin só requer trinta minutos para tôdas as operações.

O negócio tomou uma tal expansão, que foi preciso criar uma sociedade análoga à Queijaria Hutin para explorar a patente de invenção, que já foi registrada em 30 países.

Panorama da música

NA OSB — As atividades da OSB em 1967 compreendem quatro séries de concertos: de Gala no Municipal, da Juventude e Especial na Sala Cecília Meireles, Educativa em colégios, hospitais, universidades, rádio e TV. Os regentes serão Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtchevsky, Simon Blech (São Paulo), Charles Dutoit (Berna), Guillerme Espinosa (Washington), Lukas Foss (Búfalo), Maurice Le Roux (França), Daniel Sternfeld (Bélgica), Edward Van Remoortel (Montecarlo). As músicas? Por enquanto, só se anunciam *Fidelio*, em forma de oratório e a *Missa da Coroação*, de Mozart; a OSB, como o Municipal e a Pro-Arte, ainda nada anunciam sôbre as execuções que deveriam — verão... — sublinhar o segundo centenário do pe. José Maurício. A OSB, iniciando seus concertos em 25 de março, contará com cinco novos instrumentistas que — ótima idéia — vêm ao Brasil também para lecionar; infelizmente, porém, ainda não contará com um conjunto sinfônico seu, próprio, exclusivo. Os solistas serão Jacques Klein, Estrêla, Alimonda, Vera Astrachan, Iara Bernette, Foss, Freire, G. M. Fonseca, Entrement, L. Kaufmann, Guiomar Novais, Joci de Oliveira, J. Rading, M. Penha, Piette, Segal, Szidon, Magda Tagliaferro, Wiin, Borgerth, Dumont, Ferras, Gerle, M. Jacovino, Raskin, Iberê Gomes Grosso, M. L. Godói.

BAYREUTH 1967 — Peter [illegible]iller, da Lufthansa, remete uma linda publicação [illegible]re as atividades do célebre teatro wagneriano, caracterizadas — de 1951 a [illegible]65 — pelas revolucionárias encenações de Wieland Wagner. Na temporada de 67 serão apresentadas Lohengrin em nova encenação de Wolfgang Wagner, [illegible]do Rudolf Kempe, a [illegible]logia, sob a batuta do maestro Karl Boehm, Parsifal, sob a batuta do revolucionário Pierre Boulez, Tannhauser com cenários de Vieland Wagner e sob a regência de Christoph von Dohnanyi.

CONCURSOS NA FRANÇA — Em Paris, de 5 a 17 de junho, concurso piano e violino Long-Thibaud; informações: Secretaria de Concursos, 11 Av. Delcassé, [illegible] — Paris 8.º. Em Besançon, de 4 a 6 de setembro, concursos de jovens regentes; informações: Secretaria do Concurso, Promenade Chamars 25, Besançon, Doubs. Em Toulouse, de 1 [illegible] de outubro, 14.º Concurso de Canto; informações: Secretaria Donjon du Capitole 31, Toulouse, Haute-Garonne.

UM COMPOSITOR ESCOCÊS — O prêmio do Concurso Internacional de Música de Câmara foi concedido a Kenneth Leighton, da Escócia, escolhido entre 60 concorrentes de todo o mundo. É êste o segundo prêmio que o compositor conquista em menos de um ano; sua bagagem compreende uma sinfonia, uma missa, o hino Lift up Your Heads, Metamorphoese *para violino e piano,* Et Resurrexit *para órgão etc.*

UM NOVO BAILADO BRASILEIRO — A coreógrafa Glória Contreras escolheu a música *Divertimento*, de Edino Krieger, para um bailado a ser incluído no programa de estréia da recém-formada Companhia Nacional de Bailado, que no próximo dia inaugurará o Teatro Castro Alves na Cidade de Salvador. Não foi ainda anunciado o restante do repertório.

O QUARTETO BRASILEIRO DE CORDAS — O conjunto brasileiro da Escola de Música apresentou-se com êxito em Washington. Sears, o crítico do Star, mostra-se tão entusiasmado com os resultados da manifestação (Boccherini, Vila-Lôbos, Debussy) que conclui seus elogios... em português. Textualmente: "Bein Hecho. Vengam e Nuevo otra vez!" A CBS lançará discos gravados por êste conjunto, que num futuro próximo tocará novamente em Washington, passando sucessivamente para Boston e México.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Ópera, Rio, Festival e São Bento.** (21 anos).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serge Bourguignon. **Western** americano. Com o grande ator sueco Max von Sidow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland. Côres. **Botafogo:** 17h — 19h — 21h — **Leopoldina e Icaraí:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Greuman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 21h.

DESEJOS ARDENTES (Sueco), de Alf Sjoberg. Filme lançado sem quaisquer referências, exceto os nomes do diretor de **Senhorita Júlia** (um dos mais importantes do cinema sueco), e dos atôres Arnold Sjostrand e Gerd Hagman. Só hoje, no **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (18 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina, Guy Lupe, Mara di Carlo, Rildo Gonçalves, Tarcísio Meira, **Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Santa Alice:** 14h50m — 16h30m — 18h 10m — 19h50m — 21h30m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo.** (18 anos).

GHIDRAH, O MONSTRO TRICEFALO (Japonês), de Hineshiro Honda. Ficção-científica. Côres. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Takashi Shimura, **Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Campo Grande.** (14 anos).

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Um péssimo **long-play**. Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. **Pathé** a partir de 12h20m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REI DO LAÇO (Pardners), de Norman Taurog. Comédia da dupla (pouco depois extinta) Martin & Lewis. Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidíssimos dentro da fórmula. Côres. **Ricamar.** (Livre).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h (de segunda a quinta-feira); 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (sábado e domingo).

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. Suspense fraco, algum bom humor. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. Côres. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & Deluxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Capitólio** (Petrópolis) **Cascadura:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da direção medíocre, o ex-coadjuvante Louis de Funès (justificando sua promoção) e o invariável Bourvil garantem o bom humor ao longo do percurso turístico (e criminoso) Nápoles-Bordéus. Com Beba Loncar, Daniella Rocca. Em côres **Madrid, Petrópolis:** 19h e 21h 10m. (Livre).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas**. Côres. **Paris-Palace, Britânia, Rosário, Paraíso.** (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Botafogo:** 17h — 19h — 21h, **Politeama:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford. Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Bruni-Ipanema, Bruni-Copacabana, Royal, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Bruni-Piedade.** (16 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. **D. Pedro, Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotta Pulver. **Eastmancolor — Plaza** (desde 10 da manhã) — **Roxy — Olinda e Mascote:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Eastmancolor. Icaraí** (Niterói) às 19h15m — 20h55m. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. **Odeon** (Niterói): 15h — 18h — 21h. (18 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (The Man Who Knew Too Much), de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense em dias de pouca inspiração. Com James Stewart, Doris Day. Côres. **Imperator, Alfa.** (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís.** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h —16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. **Flórida.** (18 anos).

A SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral:** 14h —16h — 18h — 20h — 22h. **Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Kelly, Marrocos, Rio Branco, Cine Lagoa Drive In:** às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

O MENINO E O MURO DA VERGONHA (El Niño e el Muro), de Ismael Rodríguez. Drama: o assunto é o muro entre a Berlim democrática e a comunista. Com Yolanda Varela, Daniel Gélin, Linda Christian, Nino del Arco. Co-produção mexicano-espanhola. — **Ipanema:** 17h30m — 19h10m — 20h50m. **Coliseu:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Fluminense:** 17h — 18h40m — 20h 20m. **Irajá.** (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h22h. **Caruso Copacabana, Rivoli.** (21 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

ADIEU PHILIPPINE, 1962, de Jacques Rozier, nunca exibido comercialmente no Brasil. Uma história de amor entre jovens — êle às vésperas de partir para a guerra da Argélia. Com Jean-Claude Aimini, Yvéline Céry, Stefania Sabattini, Vittorio Caprioli. Hoje, às 18h, na **Maison de France**, apresentação da Cinemateca do MAM.

GANGA BRUTA, obra-mestra de Mauro, programa de hoje, às 21h, no auditório do Colégio André Maurois, Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, Leblon, apresentação do Cine Clube Canal. Panorama Clássico do Cinema Brasileiro.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Jomeri Pozzoli, Iara Amaral. — **Mesbla.** Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h e dom. 18h. — Último dia.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlsa**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h: Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNIFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. **Teatro Jovem.** Estréia em março.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus. **Teatro Jovem.** Estréia 2 de março. Sòmente 10 dias.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Circo de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a **go-go** de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA, RÁDIO, PARQUES E JARDINS

ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 17h 30m, 20h30m, 23h30m e 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB. Hoje: às 13h05m: **Dança dos Aprendizes e Procissão dos Mestres Cantores**, de Wagner. * **Tango em Ré Menor**, de Albéniz. * **Allegro Apassionato**, de Saint-Saens. * **Bolero**, de Ravel. * **Viejo Zortzico**, de Guridi. * **Baba Yaga, op. 56**, de Liadov. * **Melodia em Fá**, de Rubinstein. * **Berceuse**, de Fauré; às 22h 05m: **Oberon** — **abertura** de Weber. * **Sinfonias para a Ceia do Rei de Lalande.** * **Al Amor Brujo**, de Falla.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

RELÓGIO

DANIEL MENESES — Taubaté: "Na história dos relógios, o que significou a mola real?"

Foi no começo do século XVI que, na cidade alemã de Nuremberg, Peter Henlein, introduziu no relógio a inovação da denominada *mola real*, sob a forma de uma estreita cinta de aço temperado, fortemente enrolado em espiral, que substituiu o pêso como dispositivo que punha em movimento os relógios, isto tornando os relógios mais portáteis e dando origem aos relógios de algibeira, cujos primeiros exemplares foram chamados *ovos de Nuremberg* por causa da forma oval que a princípio tiveram, feitos em Nuremberg.

VERMELHO

MAURO LINS — Irajá. — "O Mar Vermelho por que tem êste nome? Como é o Mar Vermelho?"

O Mar Vermelho é um mar quente a tôdas as profundidades, da superfície ao fundo —, pois a soleira do estreito de Bab-El-Mandeb impede a entrada das águas frias do Oceano Índico. As costas do Mar Vermelho são bordadas por diversos recifes coralígenos — e, nas suas águas, abundam curiosas espécies de fitoplâncton, que contribuem para que essas mesmas águas apresentem a côr avermelhada, origem do nome daquele mar, recebendo tais espécies de fitoplâncton a denominação técnica de: **Tricodesmium Erythroeum.**

CHEQUE

EDÉSIO MORAIS COELHO — Santo André. — "Foi o Presidente Campos Sales ou qual outro que assinou a Lei do Cheque até hoje em vigor?"

A denominada **Lei do Cheque**, de 1912, foi assinada pelo Presidente Marechal Hermes da Fonseca, juntamente com o Ministro da Fazenda Francisco Antônio de Sales —, Lei n.º 2 591, de 7 de agôsto de 1912, com 17 artigos.

FANÁTICO

LEONEL BRUNHER — Olaria. — "Usada em qualquer acepção, a palavra fanático é de que origem?"

Essa palavra — fanático — originou-se do Latim fanaticum, e, segundo a etimologia, fanático era aquêle que entrava no templo (fanum) a todo momento, ao contrário do profano, que ficava à entrada.

LIZ

MATILDE CATTA — Urca. — "Nos Estados Unidos qual foi mesmo o tipo de mulher ideal que um inquérito popular consagrou?"

Naquele país, consultadas 23 000 pessoas na pesquisa de opinião pública sôbre o físico da mulher ideal, a maioria opinou que a mais bela das mulheres deveria ter: os olhos de Elizabeth Taylor, a bôca de Sofia Loren, as sobrancelhas de Lynda Johnson, os cabelos de Carrol Backer e o nariz de Grace Kelly.

PRESIDENTE

ARILDO COELHO — São Mateus — "Qual o brasileiro que duas vêzes foi Presidente de Portugal?"

... Bernardino Machado, nascido no Rio e filho de pais portuguêses, foi por duas vêzes Presidente de Portugal. O Dr. Bernardino Machado, que ainda criança foi para Portugal e lá fêz os seus estudos, ocupou a Presidência da República portuguêsa de 6 de agôsto de 1915 a 8 de dezembro de 1917 — e de 11 de dezembro de 1925 a 28 de maio de 1928.

ÍNDIOS

WALDO RODRIGUES — Jardim Botânico — "A Constituição brasileira já promulgada o que estabeleceu a respeito da posse de terras pelos nossos índios."

A nova Carta Magna — em seu Artigo 186 (Título V — Das Disposições Gerais e Transitórias) — dispõe o seguinte: É assegurada aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam e reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de tôdas as utilidades nelas existentes.

MUTIRÃO

SÉRGIO LOBATO — Vassouras — "Mutirão exatamente o que é?"

Mutirão é como se denomina, em várias zonas rurais brasileiras, a reunião de vizinhos para trabalho em benefício de um dêles —, usando-se o mutirão em diversas atividades como broca, queima, roçagem e capina.

RIO—SANTOS

PASCOAL LEINGER — Barra da Tijuca — "A união da Rio—Santos na Baixada de Jacarepaguá que benefício imediato representa?"

A Rodovia BR-101 (Rio—Santos), que faz parte do Anel Rodoviário do Estado da Guanabara, recentemente unida numa extensão de 3 quilômetros através da ligação Sernambetiba—Pontal, abrangendo a Estrada da Grota Funda e atingindo Santa Cruz, evitará colapso na ligação Rio—São Paulo e permitirá livre acesso à Baixada de Jacarepaguá, área que permanece pràticamente inabitada por falta de vias de comunicação, beneficiando ainda 20 quilômetros de praia do litoral carioca.

EFEITOS

HERMES CORREIA — Méier — "No Japão, quantas mil pessoas ainda sofrem os efeitos do bombardeio atômico em Hiroxima e Nagasáqui?"

Decorridos 22 anos do lançamento das bombas atômicas em Hiroxima e Nagasáqui, 300 mil pessoas ainda sofrem seus efeitos, segundo revelou, dias atrás, o Ministério do Bem-Estar Social do Japão, acentuando a nota oficial que 90% dessas 300 mil pessoas continuam residindo naquelas cidades.

RUI

ZELIA CERQUEIRA — Magé — "Aí no Rio, a Casa de Rui Barbosa pertencente ao Ministério da Educação foi comprada pelo grande brasileiro ainda no Império?"

Não: foi em 1893 que Rui Barbosa comprou o prédio da Rua São Clemente, hoje órgão do Ministério da Educação e Cultura, com a denominação oficial Casa de Rui Barbosa. Tendo adquirido a propriedade em 1893 para nela instalar sua biblioteca então já muito grande, Rui sòmente a ocupou dois anos depois ao voltar da Inglaterra, onde estivera exilado.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

A NOVA LINHA DO ITAMARATI

Brasília (Sucursal) — O Palácio dos Arcos está com sua inauguração oficial marcada para o dia 14 de março, data da recepção que o Govêrno brasileiro oferecerá aos diplomatas estrangeiros presentes à posse do Marechal Costa e Silva. O palácio será considerado habitável pela comissão construtora depois do dia 13, mas já no dia 6 a atual representação do Itamarati em Brasília pretende ocupá-lo parcialmente.

Projetado com a preocupação de produzir um edifício com o confôrto e o luxo de um autêntico palácio, adaptado ao clima tropical, a futura sede do Ministério das Relações Exteriores é considerada a construção mais monumental da Capital da República e tem seu preço orçamentário fixado em NCrS 15 milhões (CrS 15 bilhões).

ARTES

O palácio será também uma espécie de mostruário das artes brasileiras, principalmente as de tendências modernistas.

Obras de Vôlpi, Manabu Mabe, Ceschiatti, Atos Bulcão, Burle Marx, Gilda Reis Neto, Bruno Giorgi e outros compõem sua decoração.

A tradição estará materialmente representada por peças de arte antiga e parte do mobiliário, além da sala reservada para a exposição de documentos históricos brasileiros.

Algumas obras de arte ligadas à História do Brasil, que se encontravam no estrangeiro, principalmente na Espanha e Portugal, foram mandadas buscar pelo Itamarati, apoiados pelos respectivos governos que facilitaram sua saída.

A TRANSFERÊNCIA

A sede do Itamarati, projeto de Oscar Niemeyer desenvolvido pelo arquiteto Milton Ramos, se comporá de dois blocos, um representativo (o palácio pròpriamente dito) e outro administrativo. O primeiro será inaugurado parcialmente no próximo mês, faltando concluir-se apenas o subsolo (que estará pronto, com o outro bloco, em outubro). O ritmo da construção antecipou em dois meses o término previsto, mas a transferência total do Ministério, que será possível depois de outubro, dependerá das intenções do nôvo chanceler e do próximo Govêrno Federal. De qualquer maneira, tão cedo não virão para a Capital da República o Instituto Rio Branco e o arquivo, permanecendo no Rio com outros serviços de apoio.

A APRESENTAÇÃO

Os arcos que circundam o bloco representativo serão revestidos de mármore branco, as fachadas externas serão de vidro *ray-ban* (permitindo apenas a visibilidade de dentro para fora), os pisos serão, na maior parte, de mármore e granito, com desenhos decorativos de Atos Bulcão, havendo também assoalhos em frisos de pau-ferro (à semelhança dos assoalhos antigos), grande parte das paredes internas também será de mármore, simples ou com desenhos em baixo-relêvo de Atos Bulcão.

Um lago artificial, com fundo e parte laterais de cimento, volume de 40 milhões de litros de água, circundando o bloco representativo, fornecerá a impressão de êle estar pousado sôbre as águas, enquanto jardins de Burle Marx e a escultura *Meteoro*, de Bruno Giorgi, estarão como que flutuando; a comunicação com a Esplanada dos Ministérios será através de uma passarela de concreto sôbre o lago, permitindo que automóveis atravessem o bloco representativo.

O BLOCO REPRESENTATIVO

Em março serão inaugurados os três pavimentos do bloco representativo. No primeiro, estará o grande hall, um pequeno apartamento para o repouso do Ministro quando fôr exigida sua presença mais prolongada no palácio, parte da assessoria do gabinete ministerial e um jardim interno de Burle Marx. No segundo, que se comunicará com o primeiro através de uma escada de concreto em espiral, haverá um hall menor, o gabinete do Ministro (na ala direita) e o do secretário-geral (na ala esquerda), um afresco de Vôlpi, medindo 3 e meio por 3 metros, e representando a visão que Dom Bosco teve de Brasília, e a Sala dos Tratados, onde estarão três pedestais preparados por Bruno Giorgi em pedra-sabão para receber os bustos de 3 personalidades históricas brasileiras. Uma grade de ferro com desenhos artísticos de Atos Bulcão separará esta sala do hall. No terceiro, estarão 3 salões para recepções, de tamanhos diferentes, a cozinha e uma escultura de Ceschiatti — êste pavimento será uma espécie de terraço. Os três andares estão em fase final de acabamento, faltando apenas os retoques e a limpeza geral, além das mobílias que começarão a chegar no próximo mês.

O subsolo terá dois terços de seu espaço ocupados pelo plenário, cuja área é de 1 260 metros quadrados, com locais para instalação de equipamentos de rádio e televisão para transmissões externas. Por enquanto, já está pronta a parede-escultura de Sérgio Camargo e instaladas as máquinas que distribuirão ar condicionado nas salas, através de tubos instalados no interior das paredes.

O bloco ocupa uma área de 7 mil metros [qua]drados.

O BLOCO ADMINISTRATIVO

O bloco administrativo será utilizado em 10 pavimentos e em suas 1 350 salas pelos se[rviços] burocráticos e administrativos, enquanto nos andares do subsolo estarão funcionando a gara[gem], as oficinas, o arquivo e o depósito da biblioteca (que funcionará em um dos pavimentos superiores). Sua comunicação com o outro bloco será por duas passagens aéreas de concreto e uma subterrânea.

Êste bloco ocupa uma área de 3 250 metros quadrados e o seu preço orçamentário está fixado em NCrS 6 milhões (CrS 6 bilhões).

Visão de Dom Bosco, afresco de Alfredo Vôlpi, evoca numa das paredes do Palácio dos Arcos o sonho durante o qual se diz que o santo previu o advento de Brasília e, com ela, o de nova civilização.

Esta é a frente do Palácio dos Arcos, que dá para Esplanada dos Ministérios. Vê-se a escultura Meteo[ro], produzida em Carrara por Bruno Giorgi. A escultura, [que] terá sob si um espelho d'água, parecerá um objeto flutuante.

Visão Oeste-Leste do Palácio dos Arcos. Os cilindros são as bases do jardim flutuante que circundará o edifício.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 28-2-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-2-1892 noticiava:
- Inundações na Espanha.
- Agitações operárias em Berlim.
- Tratado de comércio Áustria—EUA.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 E — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria, sem atividade, ultrapassou a Guanabara, entrando em dissolução, salvo o ramo marítimo que permanece ativo. Ao norte dos Estados de São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro, extensa descontinuidade tropical acarreta trovoadas, pancadas de chuvas e temperaturas elevadas. O deslocamento do centro de anticiclone polar do sul do País para o oceano favorece a descida da descontinuidade tropical em direção ao litoral entre Vitória e Paranaguá, área que ficará sujeita a pancadas de chuva e trovoadas nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável. Chuvas fracas no litoral. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável. Pancadas de chuvas e trovoadas ao sul do Estado. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável. Pancadas de chuvas e trovoadas. Temp.: Em elevação.
Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Instável. Pancadas de chuvas e trovoadas no período. Temp.: Em elevação.
Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável. Pancadas de chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h45m
OCASO — 19h29m
(hora de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NOROESTE
FRESCO

AS MARÉS

PREAMAR: 5h10m/1,1m e 17h20m/1,2m
BAIXA-MAR: 0h15m/0,2m e 11h55m/0,4m

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA — 32.4
MÍNIMA — 20.1

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, ...; Santiago, 22º, bom; Montevidéu, 26º, encoberto; Lima, 25º, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 25º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 2º, sol; Washington, 7º, nublado; Chicago, 0º, neve; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 9º, nublado; Paris, 12º, nublado; Berlim, 7º, com nebulosidade; Moscou, 3º abaixo de 0º, nublado; Roma, 19º, sol; Lisboa, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio qto. sala, coz. banh. na cidade, vendo a prazo, por NCr$ 15 000,00 com NCR$7 000,00 de entr. e NCR$ 300,00 mensais. compre hoje, more amanhã. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 58-3233 CRECI 986 — Temos condução própria.

CENTRO — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala e dependências. Rua Sacadura Cabral. — Tel. 23-0991.

CENTRO — Vende-se apartamento 801. Vazio na Rua André Cavalcânti, 9. Ver no local e tratar pelo tel. 25-6965. Depois das 16 horas.

CENTRO — Ap. de sala e quarto separados, banh. e cozinha, vendo c| 12 000,00 novos de entrada e o saldo em 30 meses, na Rua Evaristo da Veiga. Entrega imediata. Aceito Caixa Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115, Gr. 303. Tel. 32-6110 — CRECI 27.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro completo c| azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 c| José.

FÁTIMA — Rua André Cavalcânti, 142 — Vendo em prédio s| pilotis, play-ground, ap. de frente, vazio, com sala (20 m2) e quarto separados, banheiro e cozinha (mesmo). Preço: 13 milhões. Sinal: 4 milhões. Saldo aceito Caixa Econ. Veja hoje. Inf. 52-1837 — Sr. Odilon — CRECI 480.

FÁTIMA — Washington Luís esq. Carlos Sampaio — Vendo ap. de frente, vazio, com sala e quarto separados (armário embutido), banheiro e cozinha (em côres). Preço: 14 milhões. Sinal: 7 milhões. Saldo a combinar. Veja hoje. Inf. 52-1837. Sr. Leal — CRECI 480.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada com WC, e de serviço com área e tanque. GARAGEM e playground. Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO: NCr$ 11 888 — Entrada única de NCr$ 400 na escritura e mensalidades, SEM JUROS, de NCr$ 144 — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações no local, diàriamente, entre 8 e 21 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

SENADOR POMPEU — Prox. da Light. Vendo vazios, dois prédios juntos, terreno 14 de frente, zona 10 andares NCr$ 180 mil fac. M. Rocha 42-0279. Creci 73.

VENDE-SE ap. de sala, quarto, banheiro, cozinha. Rua Visconde Rio Branco, 53 ap. 307. Tratar Rua Santo Amaro, 80. Patrimônio.

VENDE-SE ap. de frente com sala, banheiro, kitchnete. Serve p| escritório ou residência no centro da cidade, Rua República do Líbano. Tratar Rua dos Inválidos, 6 sob. D. Josefa ou Sr. Salomão.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO DE FRENTE — Salão, 2 qts., dep. empreg. no local mais plano e sólido do bairro, 22 milh. — PIRES. — 23-5466.

AMPLO MODERNO espetacular apartamento Santa Teresa. Mais lindo panorama da cidade, 3 qts. salão, 2 varandas, dep. empr. — grande cozinha, garagem, individual, não tem condomínio. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A Tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

GLÓRIA — Vd. urg. lindo ap. vista maravilhosa p| Baía, 2 qts., salão, c| 26 m2, copa, coz., banh. compl., área c| tanq., dep. comp. empreg., vazio. Ac. Caixa c| 8 milh. Preço: 40 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

GLÓRIA — V. ap. sala grande, qt. sep., banh., coz., garagem. Rua Candido Mendes, 240 — 7.º and. — 22 milhões c/ sinal ... 8 000 000. Saldo em 3 anos — Ac. Caixa — Tel. 36-0612.

GLÓRIA — Aps. final const. já estamos entreg. a partir de Cr$ 6 500, c| 10% entr. e saldo financ. em 8 anos. Rua Santa Cristina, 78. Tratar: Av. Rio Branco, 120, sala 716. Tel.: 52-9832.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO! Vendo frente para tôda Baía de Guanabara — Praia do Flamengo, Ilha Rasa etc. Ap. de alto luxo para breve entrega, na Praia de Botafogo composto de hall, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. O que há de mais funcional e fino. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Sinal 5 milhões, na promessa 5 milhões, o saldo financiado. Preço 35 milhões. Rara oportunidade — Creci 763.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. 807, R. M. Abrantes, 107, frente, vazio, garagem, arm. emb. 3 qts., sl., dep. completas, c| sinteco e vulcapiso. Chave no ap. 808, Tel. 32-3594.

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p| empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço — 36 000. Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO sala e quarto, conjugado, coz. e banheiro, três milhões de entrada e 149 430 mensais (apartamentos ocupados, com inquilinos notificados) Correia Dutra 65 — Tratar Quitanda 20 gr. 508, Tel. 31-3367. CRECI 203.

CATETE — Vende-se um ap. na Rua do Catete de 2 quartos, sala e demais dependências, por 30 milhões, sendo 16 milhões de entrada. Tratar pelo tel. 34-9518, com Dona Santa. Não se aceitam intermediários.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros, 23, ap. 701 — Ed. Bahia, muito arejado, ventilado, em rua de pouco tráfego. Ocupa todo o andar. Tem 5 qtos., 3 banhs., 3 salas, escritório, 2 qtos. empregada, garagem etc. Área const. 350 m2. Preço 110 milhões com 50% à vista, saldo até 4 anos. Aceito proposta prazo menor. Chaves porteiro. Tratar prop. Dr. Hugo. Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 305 — Tel. 22-2570.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de frente, 3 qts. grandes, sala e dep. completas. 50% financiados. Tr. Largo da Carioca, 5 s| 118. — Tel. 42-9223.

FLAMENGO — Vendo ap. c/ 120 m2 na Rua Paissandu, c/ living, 3 qts., copa-coz., dep. compl. de serv. e área com tanque — Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s/ juros. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s/ 1 105 — Tel 22-8397 — CRECI 866.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 93. — Junto à praia e ao magnífico parque. — Excelentes apartamentos com ótima sala-living, dois quartos, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal a partir de Cr$ 857 500. — Construção garantida pela MARCHA ENGENHARIA LTDA. — Vendas — Júlio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Telefones: 52-8774 e 22-2793. Informações no local diàriamente até às 22 horas.

FLAMENGO — Vendo na quadra da praia, edifício sôbre pilotis, à Rua Ferreira Viana, 43, ap. 201, com living, sala, 2 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregados — 1 por andar. Ver no local. Tratar 23-6466.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, 6 500 de ent., 6 a comb. Vd. ap. conj. em edif. sob. pelo marcar vist. c| Pinto. Tel.: 23-5466 e 30-2550.

FLAMENGO — Morro da Viúva — Vendo magnífico ap. de cobertura duplex de 600 m2 c/ living., sala de jantar, sala íntima, salão de festa, c/ copa, biblioteca, grande terraço, 4 qts., 4 banhs., 2 lavabos., coz., copa, dep. compl. de serv., c/ 2 qts. p/ criados, 2 vagas na garagem. Sinal de 70 milhões — Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, s/ 1 105 — Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

FLAMENGO — V. ap. fte., sl., saleta, quarto sep., banh., coz., pilotis. Rua Silveira Martins, 157 — 20 milhões com sinal 8 000, saldo em 2 anos. Ac. Caixa — Telefone 36-0612.

LARGO DO MACHADO — Vende-se ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, c| uma pequena entrada, o restante pela Caixa Econômica. Temos também conjugados nas mesmas condições. Tratar telefone 46-2595.

PRAIA DO FLAMENGO — Ed. Select — Luxo, vendo sala, salão, 3 quartos, armários emb. telefone, 2 banheiros, soc. copa, cozinha, área serv. dep. comp. empr. garagem automática no andar, entrega imediata — 100 milhões financiado. Ver com hora marcada pelo tel. 52-9029, Sr. Mauro.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 705 — Qt., sala sep., coz., banh., pint. fac. pag. Ac. Cx., à vista, ótimo preço — Inf. tel. 52-3391.

VENDO 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros completos, cozinha, área serviço, 2 qtos. empreg. garagem. 70 milhões. Vá hoje na Trav. Tamoios, 8, ap. 402. CRECI 272.

VENDE-SE ap. Largo do Machado, quarto, sala separado, demais dependências. 16 000 000 financiados. Tratar Rua Bento Lisboa, 184, ap. 1 202, das 15 às 18 horas.

VENDO ap. 1, 2, 3, qtos., diversos locais, fte., vazios. Tratar Catete, 310, sl. 313. Bezerra. CRECI 1 054.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil cruzs. na promessa 200 mil prestações de 100 mil o saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert — Preço 9.600 — Raro e único negócio! Creci 763.

BOTAFOGO — V. 10 aps. sendo 1 cobertura. Ac. Cx. Tratar V. da Pátria, 305. Porta ou brilhante, H. de Gouveia, 66|516. Telefones 57-4638 ou 57-5187 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Casa Álvaro Ramos — V. urg. 2 casas vazias, de laje, cada c| 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanq., dep. empr. 26 milh. cada uma c| 50% ent., o rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Flamengo — Preciso de aps. com 2 q. dep. ou 3 q. dep. com garag ou sem, para clientes. Venda em 15 dias sem nenhuma despesa. Tratar telefone 32-2199 C. 910.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. vazio, c| 3 q. s. dep. emp. garag. R. Clarisse Índio Brasil 45 ap. 302 ac. fin. ent. c| sinal 9 000. Com posse. Tratar telefone 32-2199 C. 910.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, quarto, corredor, banheiro, cozinha e varanda. Linda vista para a praia. Entrego vazio. — Ver e tratar c/ o proprietário, das 16,30 às 19,30 horas. Praia de Botafogo, 154, ap. 1 109 (perto da Rua Marquês de Abrantes).

BOTAFOGO — Vendo ap. 702, Rua S. Clemente, 496, sala, qt. sep., coz., banh., varanda. Telef. 57-6651 — Alvarenga, ou no local.

BOTAFOGO — Vende-se um ap. sl.-qt. sep. mesmo, demais dep. Tratar Rua General Polidoro, 20, ap. 204. Preço: 20 m. Financio 50%. Proprietário.

BOTAFOGO — Vazio, ap. 734 — Praia de Botafogo, 356, vd. qts. sala conj., kitch. Chaves porteiro. Org.t Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio. Quarto sala conjugado (5 x 3), banheiro completo e kitch. — Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920. Tratar tel. 45-7967.

BOTAFOGO — Vendo vazio apto. c| 3 qtos. sala e depend. emp. Tel. 45-2527.

RUA GENERAL POLIDORO. — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar pelo telefone 32-1483.

URCA — Para entrega vago ap. de frente c| quarto, banh., kitch. Ver o ap. 302 da Rua Marechal Cantuária n. 140 — Domingos de 9 às 13 horas e dias úteis de 9 às 11. Preço Cr$ 9 000 000 (NCr$ 9 000,00), c| parte financ. 20 meses sem juros — CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 — Div. de Vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166, das 8 h 30 m às 18 horas — CRECI 131.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO com hall, sala, varanda, corredor, 3 qts., cozinha, dependências, tel., atapetado, acabamento luxo. Vende-se. Rua Bulhões de Carvalho, 563/803. — Tel. 27-3870. Base NCr$ 85 000. Facilito.

APARTAMENTO R. S. Ferreira, 132, 3.º, um por andar, 3 qts., sl., copa e cozinha, dep. completas. Aceito Caixa. Ver só de manhã. Tel. 32-3594.

AVENIDA ATLÂNTICA — Leme — Vendo ap. 2 q., sala e dependências, fundos Gustavo Sampaio, Av. Atlântica, 290, ap. 55 — Tratar dir. prop.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856 — Palácio Champs Elisée — Ap. grande, vazio, vendo, fte. praia — 250 milhões entr. e 150 fac. 1 ano — Aceito proposta à vista. Chaves com porteiro Martins.

ALMIRANTE GONÇALVES — Pôsto 5, próx. de praia, ap. fte., andar alto, vista magnífica, sala dupla, 3 qts., lindos armários, banh. e coz., piso de mármore, depend. etc. Atapetado e cortinas. Ótimo p| família pequena. 50 milhões entrada, saldo a comb. 47-1061 proprietário ou INEDITA, - 42-7151 — CRECI 159.

AIRES SALDANHA — Pôsto 5 — Prox. praia, ap. fte. and. alto, sólida construção, hall, sala varanda fechada, sl. jantar, 2 qts. (ou 2 sls., 3 qts.) 2 banh. sociais, dep. empreg. Ótimas benfeitorias e garagem. Está como nôvo. Entrada de 50 milhões saldo comb. 47-1061 — Proprietário ou INEDITA. — 42-7151 — CRECI 159.

APROVEITE A OPORTUNIDADE — Ap. de frente c| sala, hall íntimo, 2 grandes qts. c| arm. emb., banh. comp. e dep. Apenas NCr$ 23 000 a combinar. R. Prof. Gastão Bahiana, 151, ap. 503 (pronto êste ano), 36-4507 ou 47-5673 — CRECI 600.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se ap. de luxo, 4 qts., 2 salões, 2 banhs. sociais, 2 qts. empr., 2 vagas, garagem. Inf. telefone 32-9393.

AVENIDA COPACABANA, 80, ap. 202. Sep. c| dep. frente. Vista mar. Tratar local ou tels. 57-8809 e 57-4638 — CRECI 243.

AS PRESTAÇÕES mensais são de NCr$ 400,00 apenas, peq. entr. vendo apartamento pronto vazio, qto. sala, coz. banh. arm. emb. sinteco, Rua Ministro Viveiros de Castro 15—217 ver com Odair tel. 34-0694 e 58-3233. — CRECI 986.

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. Espetacular ap. lateral, vistoso, vazio, atapet., cortina, ar refrig., bom qto., sala sep., gde. coz., banh. compl., qto. empreg. 33 milh. c/ 50% ent., rest. a comb. 42-6755. CRECI 590.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-coz., área com tanque, dep. emp. Tel. 57-3879. Aceito Caixa. Temos outros de 1 s., 2 quartos.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, quarto, banheiro e coz. 20 milhões à vista. Tratar prop. no local. Raul Pompéia, 195, ap. 205.

COPACABANA — Av. Copacabana — P. 6. Vdo. urg. espetacular ap. frente, vazio, área 205 m2, 2 salas, 3 gdes. qts., banh. comp. copa, coz., área c| tanq., dep. comp. empreg., garag. na escrit. e telef. 95 milh. c| 50% ent. Ac. Caixa c| 50%. 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Vendem-se aps. c| 2 e 3 qts. e demais dependências. Temos em outros bairros. Inf. 32-9393. Planvesco Imóveis.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Apenas 2 belíssimos apartamentos por andar, do lado da sombra, entrega garantida em contrato, em 1969, com a garantia e tradição da Construtora Bonjó, que já tem inúmeras obras entregues e o terreno totalmente pago. — Restam poucas unidades: salão, 3 ótimos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Preço ainda de lançamento, 39 milhões. Entrada 1 500 e 300 mil por mês. Vá hoje mesmo ao local e diàriamente das 9 às 22 horas, e adquira a sua residência pertinho da praia, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. — Miguel-Bonjó. Tels. 23-8216 e 23-1330.

COPACABANA — Vdo. ap vazio. Sala e qt. separados, coz., banh., qt. e WC de empreg., área c/ tanque. Financio 50%. Av. Copacabana, 495. Tratar Carlos. L. S. Francisco n. 26, gr. 515. Tel. 43-8100.

COPACABANA — Vdo. vazios, fte., 2 aps. sala e qt. sep., coz. e banh. 20 milh. 50% entr. rest. comb. Det. 52-3457.

COPACABANA — Sá Ferreira — Vdo. urgente ótimo ap. frente, vazio, pint. qt. sala conj., coz., banh. à vista. 11 milh, 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Apartamento — Vendo urgente, conjugado, magnífico ap. Av. Cop., 112, andar alto. Aceito Caixa Econ. Negócio direto. Tel. 22-9453.

COPACABANA — Ap. Pôsto 6 — Vendo conjugado, final construção. Aceito Caixa. Negócio urgente. Tel. 22-9453.

COPACABANA — B. Ribeiro — Vdo. urg. lindo ap. lateral vistoso, vazio, salão, 3 qts., copa, coz., banh. compl., área c| tanq., coberta, dep. comp. empr. 40 milh. c| 50% ent., rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — X. Silveira — Vdo. urg. lindo ap. vazio, lateral vistoso, garag. na escrit., 3 bons qts., salão, copa, coz., banheiro compl., área c| tanq., dep. comp. empr. 48 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente na R. Belfort Roxo c| sala e quarto sep. banh. e peq. cozinha. Preço de Cr$ 23 000 000 (NCr$ ...... 23 000,00), c| 50% financ em 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166, de 8h 30m às 18 horas — CRECI 131.

COPACABANA — Vendo ap. todo de and., cobert., c| 33 mts., varanda. R. República do Peru, 250 10.º and., esq. c| B. Ribeiro. NCr$ 70 000. Tel. 37-9078.

COPACABANA — Ap. vazio, luxo, pronto p/ morar, 2 qts., sala e banheiro completo, dep. de emp., c/ qt. e banh. e área c/ tanque, só 4 p/ and. Av. Copac., 827, ap. 804, c/ frente p/ Av. Copac. e Constante Ramos — Ed. nôvo e não falta água — Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo ótimo conj. grande, junto à Av. Atlântica, vazio. Preço 18 mil financ. em 1 ano, ou 15 mil à vista. Chaves na Av. Copacabana, 613, gr. 808 — Tel. 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo urgente, apartamento de sala e quarto separados mesmo, banheiro completo e cozinha. Peças amplas e claras, pintado de nôvo e vazio para pronta entrega. Financiado em 2 anos s/ juros, com sinal a combinar. Marcar visitas pelos tels. 22-2529 e 22-4582 — CRECI 511.

COPACABANA — Vende-se um apartamento, sala e quarto separados, armários embutidos, cozinha, banheiro, jardim de inverno. Preço Cr$ 18 000 000, com Cr$ 10 000 000 de entrada e o restante à combinar. Visitas com o porteiro, Rua Silva Castro, 48, ap. 1 004. Tratar com o proprietário pelo telefone 46-6540, das 13 às 14 horas e das 9 horas da noite em diante. Sr. Francisco.

COPACABANA — Vendo excelente ap. no Pôsto 2, de frente, p| entrega em 30 dias, com ampla sala, 2 bons qts. e amplas dependências. Preço 43 mil a combinar em 1 ano com sinal de 8 mil apenas. Chaves na Av. Copacabana, 613, gr. 808 — Creci 285, tel. 36-5023.

COPACABANA — Vendo 2 aps. c/ 2 qts., sl., dep. comp., atapetado, arm. emb., área, garagem. R. Bulhões de Carvalho, 537, ap. 204 — 40 milh. e Trav. Guimarães Natal, 13, ap. 104, sôbre pilotis. Cr$ 30 milhões, facilito, estudo oferta. Proprietário — Tel. 57-6477.

COPACABANA — Vendo ótimos apt. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Localizado no Edifício Vendício, sito na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1148 — Chaves com o porteiro — Tratar pelo tel. 43-1853 ou 42-9334 com o Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 123, ap. vazio, frente com jardim inverno, quarto, sala, banheiro, cozinha, vestíbulo e ainda telefone e vaga na garagem. Tratar: 43-2582 — Afonso.

COPACABANA — Para entrega vago ap. de frente, à R. Belfort Roxo, c| sala e quarto sep., banh. e peq. cozinha. Preço Cr$ ..... 23 000 000, NCr$ 23 000,00 com 50% financ. 2 anos. — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 das 8h30m às 18h. (CRECI 131).

LEME — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, dep. e vaga gar. Peq. fin. Cx. Econ. Ver e tratar: Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 203. — Preço Cr$ 55 000.

MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102, conj. frente p| mar. Tratar no local ou tel. 57-4638 — CRECI 243.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 112, ap. 201, entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento superluxo, 305 m2, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros toilette etc., 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar. — Tel.: 57-3188.

VENDO urg., ap. alto luxo, 400 metros, 1 p. andar, 1 salão, 1 sala, 4 qts., 3 banheiros sociais, cop., coz., área, 2 qts. emp., garagem, ar condicionado central. Salão de festa. O que há de melhor em Copacabana. Aceito troca por 1 sala, 3 qts. Tratar tel. 36-5680.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 302, vazio, Rua Aristides Espínola, 15, Leblon, quadra da praia, 3 qts. Aceito Caixa. Tel. 32-3594. Ver no local.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil (Incorporação Civia e construção já iniciada, da Cia. Pedernoeiras), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Ávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 244 m2, constando de: 2 salas, 3 a 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ 58 424,00). — Civia — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, das 8h 30m às 18 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Vdo. ap. alto luxo, 3 qts., salão, copa, coz., 2 banh. dep. empr. e garagem, 90 mil à vista. — 52-3457.

LEBLON — Rua Rita Ludolf. Aps. c/ sala dupla, quarto separado, banh., coz., quarto emp., W. C. área c/ tanque, 10 milhões de entrada e o rest. fac. financ. 34 meses. Vendas exclusivas Valdemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

VISCONDE PIRAJÁ, 455 — Vdo. ap. mobiliado, 2 qts., sala, coz. banh., dep. empr., garagem cond. 50 milh. 50% entr. 52-3457.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vendo residência, entrega imediata, com 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Tratar com Couto — Rua Anfilófio de Carvalho, 29, s/ 803 — CRECI 499.

S. CONR. — B. TIJUCA

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Lote n. 7, da quadra 187 gleba A, frente para Lagoa com 600 m2. Vendo pela melhor oferta — 52-9029, Sr. Mauro.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Av. Suburbana, 312 — Bloco 2 — Entrada 3, ap. 207, 2 qts., sl., 2 var., coz., banh. Tratar tel. 42-2294. M. Pereira. Ac. Caixa.

BENFICA — Av. Suburbana, 312 — Bloco 2 — Entrada 3, ap. 207. 2 qts., s., 2 var., c., b. — Tratar Tel. 42-2294 — M. Pereira — Ac. Caixa.

MATOSO — Apartamento. Vende-se c| 3 quartos, sala, etc., em final de construção, por motivo de transferência para S. Paulo. Tel. 34-4561.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo bom apartamento de frente, facilito — Tratar e ver com proprietário — Rua Conde de Leopoldina, 409 — ap. 313.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se, prédio com 2 residências independentes, qto., sala, coz., terraço, 2 qts., sala, varanda, etc. Frederico Trota, 48, esq. R. Machado, 5 e 3 milhões. Inf. tel. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO E LEOPOLDINA, compro casas e aps. pago à vista ou a comb. Inf. Pinto, tel. 23-5466 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO — Ent. vazia casa, Gen. Padilha 232, 2 qts., sala, coz., banh. compl. laje e tacos. terr. 7x27. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Gen. Padilha 232, vendo casas 1 e 2 qts. sala, coz., banh, c| ent. partir ... 2 700 prest. 66 420. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos na Rua Fonseca Teles, ótimos aps. c/ sala, 3 qts., dep. compl. de serv., copa-coz., área c/ tanque. Sinal a partir de 5 400 mil e o saldo em 30 meses s/ juros. Estão alugados s/ contrato. Tratar CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º, s/ 1 104/5 — Tels. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO! Vendo de frente ap. na Rua Paulo de Frontin, 285 ap. 302 edifício nôvo 1a. locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de: hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar — Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio — Creci 763.

APARTAMENTO de frente, 3 qts. salão, coz. banh. área etc. Juntinho R. Conde Bonfim apenas NCr$ 12 500,00 de entr. prest. NCr$ 400,00 sem juros, totalizando NCr$ 27 500,00 sua esposa vai adorar! Apanhe chaves com Bueno Machado, Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

APARTAMENTO DE LUXO na Praça Saenz Peña, novo, de frente com sala, jard. inv. 3 qts. coz. banh. área depend. empr. garagem, preço NCr$ 45 000,00 c| NCr$ 20 000,00 de entr. peq. prest. mensais. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita 398-A, tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

APARTAMENTO vazio frente com garagem, sala, 3 qts, duas varandas, coz. banh. área, depend. de empregada, etc. junto ao Colégio Militar, vendo bem fácil, com prest. de NCr$ 310,00. As chaves estão com Bueno Machado, Barão de Mesquita 398-A, CRECI 986. Tel. 58-3233 e 34-0694. Temos condução própria.

AQUI ESTÁ UMA PECHINCHA! — Vendo terreno medindo 14x32 com duas lojas, em pleno funcionamento. O terreno já tem alicerces, vendo por NCr$ .... 15 000,00 de entr. e prest. de NCr$ 300,00 totalizando NCr$ ... 35 000,00 sem juros. Trate com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita 398-A, CRECI 986. Telefone 58-3233 e 34-0694.

APARTAMENTO com 130m2 luxo, 2 quartos, 2 salões, 1 salão de banho, armários embutidos em tôdas as peças. Copa cozinha, dep. compl. empregada e garagem. Vale a pena ver! Rua Desembargador Izidro 60, ap. 603 das 9 às 11 horas. Tratar Quitanda 20 gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Frente, 2 qts. sl. coz. banh. área, depend. empreg. Rua Barão Mesquita 380 — apenas: 3 400 de entr. 200 mensais. Veja com José no local — Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vende-se vazio, de frente, térreo tipo casa, muito claro e ventilado. Sala 2 quartos, dependências empr. Tratar com o proprietário, tel. 25-9040, das 11 às 14 horas.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo rica propriedade c/ casa, piscina, lago, matas c/ terreno 33 mil m2, casa c/ 26 mil m2 de terreno todo conjunto c/ 90 mil m2. Inf. Av. Rio Branco, 81, 1 105 — CRECI 628. 43-7445 — Gavazzi.

CASA — Tijuca — 2 qts., 2 salas, copa, cozinha, grande quintal, c| telefone. Vendo, Cr$ 40 000 000, sendo Cr$ 20 000 000 à vista, rest. em 20 prest. — Tel. 46-6317. Sr. Sá.

RESIDÊNCIA — Ótima. Barão de Itapagipe, 191 estado novíssima, vazia, 9 peças, terreno 36m de fundos: NCr$ 60 mil. M. Rocha 42-0279, Creci 73. México, 164 s| 81.

SR. PROPRIETÁRIO — Compre, vende e avalie seu imóvel, sem despesas. Atende a qualquer hora — Tels. 30-1548 e 30-3823.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, amplo ap. de frente, vazio, salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, coz., dep. empr. e garagem. Entrada 25 milhões e o saldo em 30 meses. Venda exclusiva Waldemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI n.º 5.

TIJUCA — Ap. constr. adiantada sl., qto. ban. coz. estrutura final vendo Cr$ 3 500 a vista. — Rua Maria Amália 557, ap. 214. Tel. 58-2043.

TIJUCA — Compro urgente casa ou ap. Tel. 52-1922, Ari. Av. Rio Branco, 185, s| 602.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. vazio c| 2, q. s. dep. emp. Ver R. dos Araújos, 117, apto. 202 c| port.. Ac. fin. ant. c| sinal de 2 500. Pode morar. Tratar pelo tel. 32-2199 C. 910.

TIJUCA — Compro à vista ap. 2 quartos, sala, coz., de frente. — Entre R. Prof. Gabizo e P. Bandeira. 30-1548 — 30-3823. — Sr. Fernandes.

TIJUCA — Av. Maracanã — Vdo. urg. espetacular casa nova, vazia, 2 pav., tôda fachada c| pedra. S. Tomé, garag. etc. 90 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

TIJUCA — Sanz Pena — Des. Isidro, 29, ap. 604 — 1a. locação, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiros social e de serviço, todo a óleo e sinteco — Entrada NCr$ 20 000, financiamento longo.

TIJUCA — CASA — LUXO — Vende-se na Rua Visconde Figueiredo, magnífica, confortável, nova, tôda decorada, para família alto tratamento. Tratar com o Sr. Heráclio. Tel. 22-0630.

TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 312 ap. 102, vendo de frente, com 2 quartos, sala, dep. empregada, pintura a óleo, banheiro em côr. Edifício sob pilotis. Cr$ 35 milhões, tendo 8 milhões facilitado referente saldo devedor à Caixa. Telefone 54-0834 e 32-8825.

TIJUCA — Rua Marquês de Valença, 16, ap. 104 em final de construção, pronto até fim do ano ap. de 3 quartos, sala, dep. empreg., vaga na garagem, sob pilotis, prédio de 4 pavimentos. Vendo urgente por 20 milhões facilitados. Ver na obra. Tratar tel. 32-8825 e 52-7242 — Sr. Geneci.

VENDE-SE ótima e confortável residência, próxima da Rua do Uruguai. Tel. 58-1336 — Carvalho.

VENDO ótimo ap. 3 qts., sala, copa-coz., dep. emp., garagem 45 mil cruz. novos a comb. Tel. 23-9199. Oliver. CRECI 318.

VENDO prédios Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados. Alugados contratos. Facilito 50%. S. Boselli. Praça Pio X, n. 78, s| 807. CRECI C-86.

VENDE-SE um apartamento de salão, jardim de inverno, 3 quartos, copa grande e demais dependências. Tratar no local pela manhã. R. Santa Alexandrina, 428, ap. 104.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO! Vendo casa à Rua Ferreira Pontes n.º 104, casa 8, composta de hall, ampla sala, 2 ótimos quartos, cozinha, banheiro, área, quintal, banheiro de empregada. Nas chaves 8 milhões, o saldo financiado em 3 anos em forma de aluguel. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Ver no local. Chaves por favor na casa 7. Rara oportunidade. Creci 763.

A VENDA Rio Comprido 1 ap. 202, Rua Citizo, 20 c| 3 qts. etc. Entrega vazio. Trat. Monserrate Imóveis Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 37, s| 702 — Tel.: 42-3498. CRECI 895.

ANDARAÍ — Vende-se na Rua Paula Brito, 671, ap. 304-A, 2 qts., sl., dep. Preço NCr$ 18 mil. Chaves c/ porteiro, Trat. c/ prop. — 36-5321.

APARTAMENTO 2 qts. salão, copa, coz. Rua Visc. Santa Isabel pode acreditar é um dos mais bonitos apartamentos do bairro. Vendo muito facilitado. As chaves estão na Rua Barão de Mesquita 398-A, com Bueno Machado, CRECI 986. Tel. 34-0694 — 58-3233. Temos condução.

APARTAMENTO com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro dep. completa empreg. negócio de ocasião 5,5 milhões entrada e 309.357 mensais sem parcelas intermediárias. Rua Raja Gabaglia, 90, aps. 101, 201 e 301. Tratar Quitanda 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

GRAJAÚ — Eng. Nôvo — Vendo ap. c/ sala, 2 qtos., côz., banh., Sinteco, persianas. Atrás do Cine Sta. Alice. Vazio. Trat. c/ o próprio. Rua Araújo Leitão, 48-B — Sr. Silva. Tel. 38-4527. 43-8100.

GRAJAÚ — Vdo. espetacular casa com terreno 10x40 tendo 3 qtos. dep. emp. garagem, copa, coz. casa com lavand. Ver Rua Sá Viana, 32. Vá ver. Grande negócio. Tratar tel. 32-2199 C. 910.

GRAJAÚ — Casa vendo com 3 quartos, 3 salas, 2 banhs., copa, cozinha, dependências de empregada fora de casa, quintal e garagem. Rua Caruaru 30, c| telefone. Cr$ 75 000 novos. Entrada 50%. Tratar tel. 57-5826, com proprietária.

PALACETE vazio — V. 2 sal., 4 qts. c| sint. sanc. flor. frente env. 2 pvts., dep. quint. cop. coz. 2 banh. soc. entr. NCr$ 35 000,00, rest. a combinar. Rua Silva Teles, n.º 28-A. Tel. 31-0531. CRECI 448. Cor. no loc. das 9 às 13 hs.

VILA ISABEL — Terreno 11 x 38 todo murado. Rua asfaltada. Ver na Rua Santa Luísa, 244. 36 milhões à vista. Tratar 37-4807.

VENDO ap. de fundos 4 qts., sala, copa, cozinha, banheiro ladrilhados até o teto, dep. emp. completa, grande área com cisterna, peq. lavanderia, precisando de pequena reforma e pintura. Cr$ 30 000 000 com Cr$ .... 18 000 000 à vista, restante 5 anos. Aceito VW ou DKW como sinal. 47-3661 — Salgado.

VILA ISABEL — Casa c| saleta sala, quarto, banh., coz., área — Oc. contr. venc. Preço Cr$ 13 000 000 — NCr$ 13 000,00. Sinal de Cr$ 3 000 000 — NCr$ 3 000,00 — Saldo 40 meses sem juros — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 52-8166, de 8h 30m às 18 horas — CRECI 131.

LINS-BÔCA DO MATO

APARTAMENTO 301, Rua Constância Alves 11 de frente, vazio, salão, var. 3 qtos. dep. NCr$ 30 mil. M. Rocha 42-0279. Creci 73. Chaves apto. 102.

JACAREPAGUÁ

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães, 323, c| 47, vd. 2 qts., sala, coz., banh. laje e tacos — Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — Para renda — Vendo conjunto 5 casas, 1 vazia. Rua José Silva, 84 — Freguesia, das 8 às 16 horas — Sr. João.

CENTRAL

ACEITO CAIXA — Estação Piedade. Vendo ap. 301. R. Bernardino de Campos, 47-A, frente, 2 qts., sl., dep. completas. Inquil. notificado. Tel. 32-3594.

ABOLIÇÃO — Vazio, vd. 2 qts., 2 salas, côz. banh., quintal, fte. de rua, Teixeira de Azevedo, 208, c| 1. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone: 48-0804. CRECI 82.

ALI NA PIEDADE, ponto final ônibus Padre Nóbrega, Castelo, vdo. ap. vazio c| 2 qts., sl., coz., banh., área, quintal c| entr. de 5 milhões, prest. 200 mil. Ver R. Ana Quintão, 310, ap. 103. Trata. Cyrillo Santos Imóveis. — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

ATENÇÃO — Piedade — Próx. Av. Suburbana, Vdo. ap. vazio, frente c| 2 qts., sl., coz., banh. Ver R. Gonçalo Coelho, 273, ap. 101. Trat. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

A CASA é no Méier está vazia, tem varanda, sala, copa imensa, amplos quartos, lavanderia, terraço, preço NCr$ 30 000,00 c| peq. entr. NCr$ 400,00 mensais sem juros. Apanhe chaves com Bueno Machado, Rua Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986. Temos condução.

ABOLIÇÃO — Vende-se magnífico ap. 2 qts., sala, coz., banheiro, dep. empregada, garagem. Aceito Caixa, c| sinal. Ver Rua Bráulio Muniz, 111, ap. 206. Tratar tel. 22-8936.

ATENÇÃO — Ricardo Albuquerque — Vendo a c| 8, da Rua Beberibe 193 ônibus à porta, com var. 2 qts. sl. coz. banh. comp. área coberta, para entrega imediata — Cr$ 9 300 com financiamento Cx. Econômica — Ver com prop. e tratar Avenida Rio Branco 91 — 7 and. sala 4. Tel. 23-5783.

ATENÇÃO! — Méier — Junto à Dias da Cruz. Vendo ótima casa com 4 quartos e d. dep. Entrego vazia. Trat. Estrada Vicente de Carvalho, 1 568.

BENTO RIBEIRO — Terreno de esquina, 3 lotes 30x40. Adalgisa Aleixo c/ Araraquara. 15 milhões com 50%. 48-6491 — Sr. Miguel.

CASCADURA — Cavalcânti — Casas vazias — Vendo 2. Vá ver na Rua Ada, 304, c| 2 qts. etc. Ver no local, das 9 às 17 horas. Tratar na Av. João Ribeiro, 396, Soares, 49-1996, 8 e 11 milhões antigos. Saldo como aluguel em 30 meses s| juros. Tenho outras casas à venda. Bons negócios.

CACHAMBI, Vdo, R. Getulio, casa qt., sl., terreno 11x66. Serve p| indústria, 20 milh. c| 6 milh. entr. Rest. 250 por mês. Tratar Rua Silva Rabelo, 27, s| 301. Tel. 29-7585 — CRECI 189.

CASA — Pechincha, Mar. Mallet, esquina R. Euclides, 50 m2, terreno 360 m2, só 1 milhão, 200 entrada, falta acabar casa. Tel. 22-0235, só com o Dr. Rogério, das 3 às 6 horas.

CENTRAL — Vendo 3 casas vazias, terr. 10 x 50 — Entr. p| caminhão, próximo aos Pilares. R. Eng. do Mato, 55, esq. Av. João Ribeiro, 814 — Entr. 8 000, prest. 300 000. Tratar no local. CRECI 489.

CACHAMBI — Vdo. ap. 2 qts., sl., sancas e florões cint. vrs. envidraçadas, vaga p| carro 3 milh. de sinal e 16 pela Cx. Rua Honório, 935|302. Trat. c| Pinto. — 23-5466 e 30-2550.

CACHAMBI — Vendo casa 3 qts., 2 salas, coz., banh., terr. 11 x 23. Ver Barcelona, 21. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CASAS — Vendem-se baratíssimo 3 casas — A primeira é composta de 1 sala de 5,20 x 4 — 1 quarto de 5,20 x 3,00, 2 quartos menores — 1 cozinha de 4,10 x 3,38, 1 banheiro de 2,00 x 1,90 — 1 coberto para tanque e mesa de passar roupa, duas entradas, cisterna para 20 000 litros (embora não falte água). As outras duas com quarto, sala e cozinha e banheiro com sancas e florões — Ver e tratar na Rua Caiena n. 77 — Bento Ribeiro — Telefone 90-2775 — CETEL — discar antes 96.

CASCADURA — 5 milhões de entrada, casa 3 qts., 1 sl., coz., banh., construção nova, independente, quintal e jardim c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432 — 2.º andar — Cascadura.

CASCADURA — Vende-se prédio em primeira locação, com 1 casa e 2 apartamentos. Terraço com cobertura plástica. Acabamento de primeira. A vista pela melhor oferta. Av. Suburbana, 9 862 c| 15. Tratar tel. 42-1708 e 52-1109.

CASA — Vende-se, Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. — Tratar local proprietário 10 minutos Centro — CRECI 35.

DEODORO — Vendo casa modesta, varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área, rua calçada, água, luz e condução à porta e todo comércio. Entr. 3 500, prest. de 120. Tr. Av. Brás de Pina n.º 849. — Tel. 30-3062.

ENCANTADO — R. Manuel Vitorino, 235. Vdo. 2 casas e 2 lojas vazias. Terr. c| 7x32,90. Preço de tudo: 17 milhões c| 6 milhões entr., prest. 200 mil. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se 2 casas de vila, entrada independente e quintal, 2 qts., sl., coz., banh., ent. a partir de 2 milhões. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares.

ENCANTADO — Entr. vazia casa Clarimundo de Melo, 215, fds. vd, 2 qts., sala, coz., banh., terr. 8 x 15. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Entr. vazio ap. 302, frente conc. Jobim, 268, 2 qts., sala, coz., banh. compl. dep. de emp. gar., ver local. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86. Tel. .... 48-0804. — CRECI 82.

FIADORES para aluguéis — Fiadores irrecusáveis. Solução imediata. Atende-se a qualquer hora, inclusive domingos. Tel.: .. 49-5547.

GUADALUPE — Vendo 4 casas, para renda, 4, 3, 2, 1 qts. Preço 20m. a comb. Renda 400 — Tel. 52-1922. Ari. CRECI 670.

JACEREZINHO. Vdo casa 2 qts., sla, coz., c| mobília e utensílios, fogão Alfa, 2 bujões, máq. costura, rádio etc. 6 milh. R. Almte. Genezio. Trat. 30-3196. Creci 249.

MÉIER — Vendo casa na Rua Monte Pascoal, 42, c/ 3, 2 qts., s., dep., vazia. Ver local. Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1 105 — CRECI 628, 43-7445 — Gavazzi.

MADUREIRA — Ap. nôvo e vazio, vende-se no centro de Madureira, na Av. Ministro Edgard Romero, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e dep. compl. empregada. — Preço: 26 milhões, ent. 8 500 mil, prest. 300 mil s|j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel.: 30-5489. — CRECI 232.

MAGALHÃES BASTOS — Vendo uma boa casa modesta em frente de terreno, c/ varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área. — Pode mudar hoje, está vazia. Condução à porta, luz e água. Entr. 2 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

MÉIER — Compro casa ou ap. urgente. Tel. 52-1922, Ari. Av. Rio Branco, 185, sl. 602.

MÉIER — Vendo ap. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área serv. c| tanque e dep. de empreg. Preço 16 milhões, sinal 7 milhões facilitados. Saldo 200 mil mensais. Inf. tel. 52-1837. CRECI 480.

MÉIER — Casa. Vende-se. R. 24 de Maio, 1251, c| 4. 2 pavimentos. Sala, escritório, 2 qts., qt. empr., copa, coz., banheiro. Em cima: 3 qts., banheiro social, varanda, envidraçada, etc. 42-8593.

MADUREIRA — Vendem-se casas tipo ap. 2 qts., sl., etc., quintal gde. Rua Nilo Romero, 72. Ver dias úteis até 12 horas. Tratar c| prop. 36-5321. NCr$ 17 e 18 mil.

MAGALHÃES BASTOS — Casa de sala, qto., coz., banh., área terreno 10 x 25, água, luz e condução na porta. Ent. 1 500 — Prest. 100. Tr. na Av. Brás de Pina n. 894 — Tel. 30-3062.

MÉIER — Vendo ótimo ap. vazio, c/ sala em mármore, 2 qts., banh., copa-coz., dep. compl. de serv., c/ 9 milhões de entrada e o restante em 30 meses. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s/ 1 105 — Tel. 32-5555 — CRECI 866.

MÉIER — Ótimo terreno para residência. Vendo. T. 49-1710 e 29-5097 — Dias úteis.

MOTIVO DE VIAGEM URGENTE vendo 29 lotes muito baratos. Aceito carro como parte de pagamento, também vendo um escritório bem montado. Trat. R. Arquias Cordeiro, 316, sala 501. Méier.

MADUREIRA — A última casa de 10 bangalôs, frente de rua, ponto final ônibus Praça XV, acabamento a gôsto do comprador, banheiro em côr, 25 milhões — 7 500 de entr., c/ o próprio — Av. Suburbana, 10 432 — 2.º ander — Cascadura.

MÉIER — Urgente. Vende-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal, cisterna. Entrada 3 milhões, prestações 130 000. Rua Sousa Aguiar, 322, casa 5. Chaves com o senhor Lauro na casa 1 — Esta rua principia na Rua Dias da Cruz, 596.

PIEDADE — Passo terreno 12 x 14, depois do n. 96 da Rua Lima Barreto, próx. Av. Suburbana. Já paguei 2 500 000. Saldo prest. 43 000. Dou de entr. por casa ou ap. Tel 29-9961 ou Rua Cerqueira Daltro, 910.

REALENGO — Piraquara — Vdo. 3 casas separadas. Sala, 2 qts., coz., banh., var. etc. Tôdas laje e muradas. Terr. 1 005 m. Entr. 5 milh. saldo 36 meses. Detalhes tel. 52-3457.

REALENGO — Aps. vazios. Vd. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., fte. de rua, c| ent. a partir de 3 600 rest. 5 anos. Ver Rua Oliveira Braga, 257-A — Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí, 26|202. Vdo. 3 qts., sl., cp., coz., vrd. 4 de sinal e 18 p| Cx. Trat. c| Pinto. 23-5466 e 30-2550.

TERRENOS PRONTOS PARA CONSTRUIR — GB — Vendem-se vários lotes, em ruas aprovadas, com tôda condução na porta, sem entrada, prestações a partir de 20 mil, sem juros — Ver e tratar no local — Na Estação de Campo Grande, tomar os ônibus S-21 ou S-22, saltar no Largo do Tingui, na Barraca Amarela de Terrenos, todos os dias, inclusive domingos — Telefone 30-5489.

VENDEM-SE 2 aps. de 1 sala, 2 quartos e outras dependências, indispensáveis na Rua Nova do Amorim, 141 aps. 101 e 201 — Campinho. Tratar Rua Santo Amaro, 80. Patrimônio.

VENDO 1 500 mil ent., casas construções novas — Cascadura — 2 qts., 1 sl., coz., banh., jad. e quintal, c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO — Vende na Av. Oliveira Belo, 540, esquina c| R. Marco Pólo, Vila da Penha, luxuosos aps. de frente, c| 2 qts., sl. coz., banh., em côr e área. Ent. 4 000, prest. 200. Tratar no local e na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s| 305 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Aos domingos até às 17 horas. Restam poucas unidades.

A. CARVALHO — Vende junto ao L. do Bicão, casa nova, vazia, frente em pastilha, c| 2 qts., sl. coz., banh., em côr. Ent. 9 000, prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s| 305 — Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

APARTAMENTO — Vdo. um em Ramos, 3 qts., sl., e um Praça Cerro, vazios, apenas 4 000 ent., saldo como aluguel. Trat. R. José Maurício, 101, sl. 212 — Penha.

ATENÇÃO — Confortabilíssima residência — Vendo em centro de grande terreno de esquina todo murado c| 3 qts., sl., copa, coz., 2 banheiros, fino acabamento, sancas, florões. Pint. a óleo. P. aprov. para 2 aps. ent. de 16 000, saldo em 36 meses sem juros — Ver e tratar na Rua Arquimedes Memória n. 297 — Vila Jardim da Penha.

ATENÇÃO CORDOVIL — Vendo ap.: 2 qts., sala, vazio. Entr. 3 000 mil, prest. 150. Rua Baldvino de Aguiar. Tratar R. Romeiros, 145, 1.º andar. Telefones 30-1548 e 30-3823.

APARTAMENTOS novos e vazios com 1 e 2 quartos — Vendem-se no Jardim América em frente à Praça e escola. Ent. de 3 500 mil, prest. de 130 mil, s|j. Ver e tratar no Jardim América na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels.: 91-3335 e 30-5489. CRECI 232.

ATENÇÃO! — Praça do Carmo, junto ao Edifício Melo, vendo ótimo apartamento com 2 quartos. Entrego vazio. Trat. Estr. Vicente de Carvalho, 1 568, em frente ao Edif. Melo.

ATENÇÃO! — Praça do Carmo, vendo espetacular casa de 3 quartos, dep. de empregada com tel., ar condicionado, vazia. Tratar na Est. Vicente de Carvalho, 1 568.

ATENÇÃO — Bonsucesso — Av. Nova Iorque, vendo apart. tipo casa com 3 quartos. Entrego vazio. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1 568.

BONSUCESSO — Casas de vila. Sinal 3 milhões (s. p/ Caixa) — Vdo. alugadas, de laje, c/ sl., 2 qtos., bom quintal etc. Frente e fundos. Rua 24 de Fevereiro, 53. Inf. 43-0030. D. Teresa.

BONSUCESSO — Residencial — Vendo terreno Rua Bonsucesso lado par entre as Praças Bonsucesso e Princesa Isabel, ideal para grande construção ou incorporação, 11x50. Absolutamente plano. NCr$ ... 50 000. Tel. 30-9176. — Falar com Domingos. (B

BONSUCESSO — Rua Manoel Morais, vendo casa com sala, qt., coz., banh., área, terreno e garagem, de frente. Está vazia. — Entr. 3 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849. — Tel.: 30-3062.

BONSUCESSO E RAMOS — Vdo. casas e aps., de 1 a 3 qts. Marcar vist. c| Pinto, 23-5466 e 30-2550.

BONSUCESSO — Apenas 9 500 e 2 500 de ent., 4 parc. de 125 O saldo em 50 prest. infer. ao aluguel de 125 s| juros. Resid. de laje, var., quarto, sala dupla copa-coz., banh. compl. etc. — Posso entr. vazia, ao lado vendo outra com 2 quartos, sala etc. — Ver a 1 000 m da Praça das Nações pela Rua Leopoldo Bulhões, ao lado do Hospital, na Rua Sizenando Nabuco n. 303, com Abel das 9 às 18 horas.

CORDOVIL — Vendo uma boa casa modesta, varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área, terreno 10x30, frente p/ duas ruas. Entr. 3 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina n. 849. Tel. 30-3062.

CIRCULAR DA PENHA — Casa, vd. 2 qts., sl., coz. banh., terr. 7 x 20, c. ent. fac. e 1 8 x 15. — Rua Irapuá, 187. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

CAIXA ECONÔMICA — Vendo casa ab. 18|11|66, área exclusiva 5,80x7, pode fazer 2.º and. Total 12 000, prest. 137. R. Lourenço Ribeiro, 90 — Tel.: .... 30-5317.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis, qualquer problema resolva-o na hora. R. José Maurício 101, s| 212-13 — Penha. - 30-1336.

HIGIENÓPOLIS — Ap. 1a. locação, Rua Darke de Matos, 3 qts. etc. Entr. 6 milh. ou menos. — Tratar Rua Uranos, 497, s| 101.

HIGIENÓPOLIS — Ent. vazia, casa, Silva Rosa, 82 2 qts., sala, coz., banh. comp. Entr. p| carro, laje e tacos. Entr. fac. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — As 3 últimas casas c| ent. partir de 2 800 vd. 1 e 2 quartos, sala, coz., banh., Ver Félix Ferreira 150 das 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

JARDIM AMÉRICA — Compro lotes à vista. Tel. 30-1548 e 30-3823

JARDIM AMÉRICA — Compro casa, ap. de 1, 2, 3 qts., à vista ou a prazo. 30-1548 e 30-3823.

JARDIM AMÉRICA — Casa, 3 qts., sl., coz., banh., varanda, tôda murada. Entr. 7 000, p. 200 — Tratar Lôbo Júnior n. 1 238. Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Vendo 1 linda casa com fachada moderna, jardim, garagem, varanda, 1 sala, 3 qts., coz., banh., área e terreno de esquina para construir, lojas quase na praça. Ent. 7 milhões — Pres. 200. Trat. na Av. Brás de Pina n. 894 — Tel. 30-3062.

MAÇON. — Vde. vila c| 2 casas vazias, 3 alugadas. Ent. 3 milh. sl. 300 mens. R. Gregório Matos, 415 — V. Geral. Traf. tel. 30-7582 — Sr. Granado.

OLARIA — 2 últimos ent. 1 vazio, ent. a partir de 4 900, vd. 2 qts., sl., coz., banh., rest. s| juros e uma casa em terr. 10 x 22. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Rua Leopoldina Rêgo, 488. Org. Orlando Manfredo — Bar.o de Iguatemi, 86. CRECI 82. Tel. 48-0804.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa com 2 quartos e 2 salas e mais uma construção iniciada (já em laje para apart. Preço 15 com 4,5 de entrada. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1 568.

PENHA — Ap. nôvo e vazio, de frente c/ 2 qts. sala, coz. banh. Vende-se na Rua Santa Brígida, e 100 metros do Largo da Penha. Preço: 20 milhões, sinal 3 500 mil, prest. 185 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489, CRECI 232.

PENHA — Casa vazia, com 2 qts., 2 salas, copa, coz., banh., varanda. Vende-se na Rua Belisário Pena. Preço 28 milhões, ent. 8 milhões, prest. 250 mil s|j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489.

SEU APARTAMENTO está quase PRONTO

nas LARANJEIRAS

EDIFÍCIO BAURU

Rua Pinheiro Machado, 62

(próximo ao Palácio Guanabara e ao Fluminense)

8 pavimentos • 2 apartamentos por andar e de frente, com 199 e 231 m2 2 salas, 3 e 4 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. de empregada, área e garagem privativa.

vá visitar

SEU FUTURO APARTAMENTO, QUE ESTÁ QUASE PRONTO E SERÁ ENTREGUE ATÉ AGÔSTO PRÓXIMO, APROVEITANDO A EXCEPCIONAL VANTAGEM DE ADQUIRIR TÔDA A OBRA JÁ EXECUTADA, A PREÇO FIXO.

preço a partir de

Cr$ 60.768.724

(NCr$ 60.768,70)

Incorporação

CIVIA S.A.

Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas 2.º andar) • Tel.: 52-8166 • de 8,30 às 18 horas • CRECI 1...

Informações no local das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas. Estacionamento na Rua Moura Brasil, muito próximo ao edifício.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO chega de pagar aluguel, mude já para sua casa. Vendemos unidades novas e confortáveis com sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área com tanque e terraço. Sinal 2 000 após 60 dias, 3 500 e mens. de 245 mil. Estrada Vicente de Carvalho, 139. Junto ao Largo Vaz Lôbo, ponto inicial de condução. Ver das 14 às 18 horas. Incob. Britânica Ltda. Av. 13 de Maio, 23, sl 2231 — Tel. 32-0058 — 52-3445.

COELHO DA ROCHA — R. da Matriz, em frente à estação — Vende-se ótimo terreno, medindo 10 x 40, ao lado do n.º 3 143, onde tem um barracão. Base 6 milhões, parte financiada — Ver no local, com o Sr. Carlos.

ESTRADA V. CARVALHO — Vendo casa, 2 qts., sl., quintal. — Entr. 8 000 mil, prest. 200. Trat. Rua dos Romeiros, 145, 1.º andar. 30-1548 — 30-3823.

INHAUMA — Casa vazia. Rua Oriente n.º 37. Laje. Qto., sala e coz. Boa entrada. Cr$ 2 000 000. Prest. 125 000. Telefone 30-5172. Creci 469.

JARDIM MERITI — Vende-se, perto da variante, casa, meia-água, precisando reforma, terreno 12x30, água, luz. R. 37, Q. 56. L. 23. Ent. 1 200. — 42-8593.

PILARES — Casas — Vendo 2, Rua Jacinto Rebêlo n.º 102. De 1 qto., sala etc., c/ quintal. Preço 7 e 8 milhões antigos, 50%. Entr. saldo em 30 meses s/ juros. Ver das 9 às 17 horas. Tratar na Av. João Ribeiro, 396. Sr. Soares. 49-1919. Tenho outras casas à venda. Bons negócios.

TERRENO 7x15, base 4 milh. à vista ou a prazo. R. Luís Gurgel, 119, lote 14. Tratar: 30-7582. — Praça das Nações, 56.

TOMÁS COELHO — Vendo 3 casas vazias, R. Eng. do Mato, 55, em frente à Estação. Entr. 8 000, prest. 300 000. Tratar no local. CRECI 469.

VENDE-SE uma casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Casa modesta, ótimo terreno plantado e murado. Preço baratíssimo a combinar. Av. Sargento de Milícias n.º 1 277. Entrego vazia em 24 horas. Favor chamar Sr. Barbosa.

VENDE-SE em Irajá 2 bons prédios. R. Alphonsus Guimarães, 138-140. Frente para uma praça. Preço 35 milhões. Facilito entrega vazios. Tratar no local com o proprietário.

VICENTE DE CARVALHO — Av. Meriti, 1 504. Vdo. casas de 1 e 2 qts., sl., coz., banh., área, laje e tacos, c/ ent. a partir de 3 300. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ILHAS

GOVERNADOR

A VENDA I. do Gover. Bananal P. Guanabara, 141, 2 casas c/ 2 frentes, c/ 4 qts. etc. garagem. Trat. Monserrate Imóveis Ltda., na Rua Álvaro Alvim, 37 — Tel. 42-3498. CRECI 895.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m. da praia com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas. Telefone 22-2393. Hermes.

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara, Av. Erasmo Braga, 227, sl. 514, tel. 22-2393. Hermes até 12 horas.

CASA em final de construção — Vende-se no melhor ponto do Jardim Guanabara. Tratar na Rua Sete de Setembro, 65, sala 304 — Ilha do Governador.

COCOTÁ — Terreno 10x30, base 4 milh. à vista ou prazo. Trat. tel.: 30-7582. Pça. das Nações, 56 s/ 302.

GOVERNADOR — Vende-se um conjunto de 8 casas, um prédio na frente armazem, estoque. R. V. Delamare, 169. Financiado. — Inf. 42-8593.

GOVERNADOR — Vende-se terreno de esq., 17m frente, 404 m2. R. José Martins, lote 184, Freguesia. Agua e luz. Entr. 1 700 — Inf. 42-8593.

GOVERNADOR — Praia da Guanabara, 811/106. Vd. 2 qts., sl., dep. emp., garagem, sob. pel. entr. 10 milh., 30 parc. de 500 ch. c/ port. Trat. Pinto, 23-5466, 30-2550.

GOVERNADOR — Cacuia — R. Uruaçu, 336, casa, 3 qts. e dep. 25 m. à vista, pode ser por Caixa — Cacuia. V. R. S. João Lopes, edif. 2 lojas, 110 m2 e 1 ap. 117 m2, junto ao Merci. 30 m. com 4 m. ent. ou troca-se. Cacuia. R. Ericeira, casa nova, f. const. já pode morar, 2 qts. e grandes deps. 18 m. e 8 m. ent. e outras casas e terrenos.

GOVERNADOR — Vende-se terreno, Praia Dendê — 6 milhões à vista. Tel. 30-5045 — Favor chamar Joaquim, padaria.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ap. superluxo c/ 4 qts., salão, dep. compl., garagem. Entrada NCr$ 15 000,00. Saldo a longo prazo. Ver à Rua Francisco Góes Calmon, 1.º prédio pronto, fundos p/ Rua Alcides de Freitas, 140. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-8936.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se excelente casa c/ 2 qts., sala, dependencias, acabamento de luxo muito proximo Praia da Bica. Entrada NCr$ 6 000. Saldo a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-8936.

ILHA DO GOVERNADOR — Apt. prontos, novos, 3 qts., sala, banheiro completo em côr e com pintura à sua escolha. Estrada do Galeão n.º 490. Entr. Cr$ 6 000 000 facil., prestações a combinar. Ver no local. Telefone 30-5172. Creci 469.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa c/ 3 qts., sala, coz., banh., garagem. Vazia. 18 000 000, c/ 3 milhões, rest. Cr$ 250 por mês. Tel. 30-5172. Creci 469.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Dendê — Vendemos aps. novos, 1a. locação, 2 quartos, sala, cozinha, area de serv. c/ tanque e garagem. Aceita-se Caixa. Ver no local de 9 às 16 horas, na Rua Aristarco Ramos n.º 304 e tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 610. Tel. 32-1483.

ILHA — JARDIM GUANABARA — Terreno 540 m2 com uma benfeitoria — Vdo. 7 600 c/ 3 000 entr. Trat. R. José Maurício, 101, sl. 212 — Penha. Tel. 30-1336.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno vista p/ o mar. Int. Jardim Guanabara com 566 m2. Tratar: Tel. 47-3006, de 8 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Terrenos nas Ruas Cambaúba, Haroldo Lôbo e Estrada do Galeão em frente à A. A. Portuguêsa, juntos à Praia da Bica. — Pagamento em 40 meses sem juros ou à vista com desconto compensador. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Informações na Estrada do Galeão junto à A. A. Portuguêsa, ou nos escritórios da COMPANHIA na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar. Tel. 42-6957 — Vendas JULIO BOGORICIN IMÓVEIS — CRECI 95.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Ilha da Conceição, lotes 10 x 40, frente Natalnave. Inf. Av. Rio Branco, 81, 1 105 — CRECI 628, 43-7445 — Gavazzi.

NITERÓI — Vende-se ap. conjugado, kitchnete, Edifício Nacional Cr$ 5 000 000, (cinco milhões), com 1 500 000 de entrada e restante a combinar. Tratar Amaral Peixoto, 327 ap. 112.

PRAIA DE ICARAÍ — Para entrega vago, ap. de frente, de cobertura (12.º and), c/ terraço, saleta, sala, 2 quartos, banh., coz., dep. de empreg., garagem. Preço: Cr$ 36 000 000 (NCr$ ...... 36.000,00) c/ parte financ. 36 meses. Civia — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, das 8h 30m às 18 horas. (CRECI 131).

RUA BARROS 292. Apartamento 301, vazio, prox. Campo São Bento. Salão, 3 qtos. dep. NCr$ 27 mil fac. Visitar chaves apto. 202. Rocha 42-0279. Creci 73. Rio.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CORREIAS — Area 15 000 m2, frente de rua com asfalto, luz, água e telefone. Vista espetacular. NCr$ 10 000 c/ 50%, saldo 25 meses. Prop. Sr. Luciano, na Av. Rio Branco, 103 — 8.º andar — Hor. comercial — Tel. 43-0870.

PETRÓPOLIS — Vendo aps. de diversos tam. próx. à Av. 15 Nov. Entrega no ato. Preços a partir de 1 500 mil e 250 mil mens. Ver no local, na R. Washington Luiz, 111 e tratar c/ Eduardo. Tels. 3759, 3079 ou 2865.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

EM FRIBURGO — Vendo propriedade construída de pedra maciça com 2 070 m2. Preço à vista, 40 milhões. Tel. 52-1170.

FRIBURGO — Vendo em excelente localização na serra uma confortável casa bem mobiliada inclusive geladeira, composta de varanda, sala social, sala de jantar, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, coz. etc. dep. cômo de empregada. Terreno gramado e arborizado. Marcar visitas para o fim de semana 52-5920 ou .... 36-2657, Sr. Carvalho.

TERESÓPOLIS — Vendo ou troco casa no Centro da Várzea, 3 qts., sala, terreno 15 x 40, por ap. em Copacabana mesmo alugado. Tel. 28-0751. — Dr. José.

VENDE-SE uma casa em Friburgo de pedra maciça, com 2,70 m2. Preço à vista 40 000 000. — Tel. 52-1170.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vendem-se lotes no Centro, 10x30, 500 entrada, saldo a longo prazo. Rua Maria Luiza Reis, esquina de Arthur Marques. Trat. Av. Rio Branco, 108, s/ 912. Tel. 22-8936.

CASAS — Com 2 quartos etc. No melhor bairro de Nova Iguaçu, taq., laje, água enc. (nunca faltou), luz e ainda mais. Ônibus direto à Praça Mauá. Entrada Cr$ 1 500, p/ facilit. Prest. 100 mil. Chaves na Rua Otávio Tarquinio, 45, sala 208 — C/ A. D. Freitas.

GRAMACHO — Vende-se terreno, pronto para construir, licença, água, luz. Condução à porta. Av. Botafogo, ao lado do 657. Inf. 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos. 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-5690.

TERRENO 10x40. Base 6 milh. à vista ou prazo, Rua Exp. José Amaro, esq. Vicente Avelar. — 30-7582. Praça das Nações, 56.

URGENTE — Motivo de viagem — Tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, despensa, area, luz, água encanada. Laje. 5 000,00 à vista. Rua Muriqui, 102.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Centro — Passa-se contrato loja na Galeria Empregados no Comércio — Base 40 000 000 — Aceito oferta — Resposta p/ portaria dêste Jornal sob o número 226 399.

ZONA SUL

LOJA — Catete — C/ 210 m2, passo vazia ou c/ peças Willys. 30 milh. a comb. Tel. 42-6755 — CRECI 590.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vende-se uma loja em pleno centro de Bento Ribeiro à Rua Carolina Machado, 1 506, loja de 10x20 com 5 metros de altura, local para fazer depósito. Serve para mercearia, drogaria, ferragem, casa bancária etc. ou passo negócio pela melhor oferta. Estamos instalados com móveis e artigos domésticos. Ver e tratar no local diariamente das 8 às 19 horas. Sr. Elias.

INHAUMA — Vdo. 4 lojas novas, vazias, juntas ou separadas ótimas p/ fco. de calçados, depósitos etc. Bom preço. Ver na Travessa Vaz da Costa, 15. — Telefone 30-4047. Sr. Antero.

LOJA — Na Rua S. Francisco Xavier n. 378, com 320 m2. e 50 m2 de subsolo, e Rua dos Araújos n. 95, com 45 m2., e outra de 30 m2. Vendo. Tel.: 38-4726.

LOJA E GALPÃO — Fôrça ligada, frente para Av. Brás Pina, 11 x 45 — Vazio. Preço 35 ent. 15 — Pres. 500. Tr. Av. Brás Pina n. 849. — Tel. 30-3062.

LOJA — Passa-se contrato de cinco anos com aluguel barato. Preço dois milhões e meio, metragem quatro por seis, serve para qualquer ramo de negócio. Motivo viagem — Rua Curupaiti 47-B — Engenho de Dentro — Tratar com Antônio.

LOJA Tijuca — Vendo na Rua Conde de Bonfim 507, loja B — 100 m2. Contrato vencível 30-1-68. Cr$ 60 000 000. Tels ..... 47-4090.

LOJA — Tijuca, vende-se na Rua Senador Furtado, 68-A, entrega-se vazia imediata, com 80 m2. Preço 35 milhões, 50% à vista, o saldo a combinar com Borges — 34-9647.

LOJA VAZIA com 90 m2 - Vende-se na Rua Aristides Lôbo n. 75 B — Tratar com o proprietário — Telefone 26-1461.

REALENGO — Vd. 2 lojas, um armazém com estoque, balanças, máq. etc. e 1 açougue, c/ máq. frigorífica e gar. Ver Oliveira Braga, 257-A — Org. Orlando Manfredo Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ATENÇÃO — Vendo sala c/ 40 m2. frente, banheiro privativo, no melhor ponto da Quitanda negócio de ocasião. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

RUA VISCONDE INHAUMA, 50, ap. 1 208, vazio, para escritório, base 12 milhões. Inf. — 42-6384 e 42-5884.

SALA Centro — Alv. Alvim — Vdo. urg. vazia, frente c/ tronco de tel. 30 m2. 15 milh. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto bom, na Rua Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. Tel. 57-4019 — Sousa — Das 15 horas.

ESCRITÓRIOS — CENTRO — Vendemos excelentes unidades compostas de ante-sala, sala, banheiro privativo. Tôdas de frente, com sòmente 6 grupos por andar, servidos por três elevadores — Obra em ritmo acelerадíssimo, já na 4.ª laje, com a garantia da SOCICO. Sinal a partir de NCr$ 1 000,00. Informações no local, AV. PASSOS, 122, esquina de AV. MARECHAL FLORIANO, até às 20 hs. — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — AV. RIO BRANCO, 156, s/ 801 — TELS.: 52-8774 e 22-2793.

ZONA SUL

APARTAMENTO — Vende-se, edifício comercial, salão, sala separada, de frente, banheiro, cozinha, andar alto. Cr$ 25.000 000. — Tel. 57-4799.

SALA — Av. Copacabana — Vdo. urg. linda salinha vazia, comercial, prontinha, p/ ocupar 10 milh. à vista, 42-6755 — CRECI 590.

Botafogo — Praia

Vende-se amplo apartamento c/ cêrca de 200 m2, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, espaçoso jardim de inverno c/ pergola, depend. empregada completas e garagem. Pronta entrega. Tratar pelos Tels.: 26-4999 e .. 22-1714. (P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136

Largo de Cascadura

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SITIO 4 000 m2. Sen. Vasconcelos, próx. estação, nascente e plantações. Vendo à vista. Cr$ 1 500 000 a prazo. Entr. 500 000 mais 25 prest. 100 000. Aceito troca. Tel. 29-9961.

ESTADO DO RIO

GRANJA AVIVOLA — 5.º Dist. de Petróp., no asfalto, dando lucro. 2 000 m2 de ótimos galinheiros, 3 casas empreg., ótima sede. NCr$ 105 000 financ. ou permuto ap. 57-0068. — Sr. Francisco, das 9h às 18h.

SITIO — Vende-se na Estação de Eng. Pedreira, município de Nova Iguaçu, c/ 28 000 m2., duas residências, todo cercado e plantado, com nascente. Preço básico 25 milhões de cruzeiros (antigos) a combinar.. Telefone 52-8203, no horário comercial, ou CETEL 92-1697, com Sr. Castro.

SITIO pechincha, próx. Miguel Couto, casa 37m2, terreno cêrca 4 mil m2, entrada só 1 milhão, 200 mil, local lindo. Tel. 22-0235, das 3 às 6, só com Dr. Rogério.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SANTA CRUZ — Vende-se na Estrada Sepetiba n. 962, belíssima propriedade com area 15 000 m2, contendo ótima residência mobiliada, grande pomar, 10 minutos da praia. Preço de 250 mil cruzeiros novos, sendo 60% financiados. Aceita-se oferta à vista, também troca por casas ou aps. na Guanabara. Tratar Sr. PALMIERI — Tel. 36-0552.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s/ compromisso. Aceito p/ vender vilas, casas, aps. mesmo alugados — Também compro. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE 1 posse com 2 casas, 1 de 6 cômodos e outra de 4 cômodos. Tôdas com água e luz em Cachoeiro de Itapemirim, Est. do Espírito Santo. Rua E, casa 32, Bairro de Nova Brasília. Tratar no Parque União, Rua da Praia n. 101 — Bonsucesso, GB.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

Boutique

Vende-se urgente, luxuosamente decorada. Ver e tratar F. Magalhães, 226 loja 201, frente esq. de Copacabana.

Engenho de Dentro

Vendo ap. 402 da Rua Dr. Leal, 69 em final de construção. Tratar pelo tel.: 49-5247.

Perfumaria — estoque

Primeiro que chegar, vende tudo 7 000 000 — Luiz — Buenos Aires, 27, 1.º.

Transpasa-se

Contrato de uma granja na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña. Rua Francisco Graça, 81, fundos, a pessoa interessada é favor de comunicar-se c/ o tel. 52-5558.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — fortaleza que domina uma cidade ou povoação; 10 — mortos; inânimes (Lat. inanimatu); 12 — em a; 13 — símbolo do Austrio; 14 — cada uma das duas extremidades do eixo imaginário da Terra (Lat. polu.; 15 — Barato; relativo à economia; 17 — cartas geográficas; 18 — falará; 20 — faldas; margens; 21 — fragmentos de louça quebrada; 22 — algum; cada; 23 — torne raso; destrua; 24 — fiz a edição de; publiquei; 26 — lista; relação; 27 — pancadas com uma cana; 29 — membro empenado das aves; 30 — não mencionada; descuidada (Lat. omissu).

VERTICAIS — 1 — coleção de filmes; 2 — não acabadas; 3 — concede; 4 — a fruta do ananaseiro; 5 — recitados; falados (Lat. dicere); 6 — denari de; 7 — aperfeiçoar; educar (Lat. lapidare); 8 — tornar um tanto doce; abrandar; 9 — hábito; costume; 11 — aromático; cheiroso; 16 — que brilha como a opala (fem.); 19 — pequena asa; lançada; 21 — geram; produzem; 23 — cantor popular da Grécia antiga; poeta; 25 — alto!; basta!; 28 — sétima nota musical.

CHARADAS APOCOPADAS (supressão da última sílaba na primeira chave)

1 — HOMEM SERVIL, para ser bem conhecido, deveria usar uma COBERTURA própria. 3-2.

2 — O GOLPE estava escrito na MISSIVA recebida. 3-2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — ortodoxo; reinar; upa; tamaral; ar; oto; car; gargalaça; ardiloso; autuam; dis; from; inana; ia; autoral; alarmes. Verticais — ortografia; reata; limorato; ona; dardada; ora; ou; mar; parasitas; leal; açodar; grumar; limites; rosal; ural; nós; um.

CHARADAS SINCOPADAS — 1) câmara/cara; 2) capela/cala.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ARLETE TINÔCO, 21 anos, branca, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações para o telefone 2-4374, em Niterói, ou 42-7035, na Guanabara. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTÔNIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA veio de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SÉRGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Finlha, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para .... 46-1912 ou 22-5530. BRENDA MARIA DUARTE RIZZO, 15 anos, branca, cabelos louros e olhos azuis e tem uma cicatriz numa das mãos. Saiu a procura do pai que reside em Magé. Brenda saiu de Taubaté e foi vista em Cruzeiro, rumo a Barra Mansa. Informações para o telefone 52-8434. DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos castanhos, claros e lisos, moradora na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana. Informações para o telefone 57-2663. DIONILHO ALVES DA SILVA, 24 anos, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros. Inf. para o tel. 2-7172 em Niterói. DELCIA RIBEIRO AZEVEDO, 17 anos, parda, cabelos e olhos castanhos, residente na Rua Guaianases, 112, na Penha. Inf. para o telefone 43-2317. DORA GRABOIS e EDUARDO GRABOIS, primeira com 10 anos e o outro com 6. Têm cabelos castanhos e são de côr branca. Inf. para o tel. 57-4001. DILEUSA DE ANDRADE LIMA, 13 anos, 1,50m, residente na Rua Emancipação, 23, casa 4, em São Cristóvão. Inf. para o tel. 46-8070, ramal 217. ETELVINA MARIA DA GAMA, 32 anos, morena, cabelos e olhos prêtos, Inf. para o telefone 22-1108. ÉRICO MEDEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, morador na Rua Bernardino de Campos, 101, na Piedade. Informações para o tel. 29-5492. EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente em Vila Isabel. Inf. para o tel. 48-4636. EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, mulata, cabelos prêtos, olhos castanhos escuros. Veio de Alagoas em companhia de uma tia, ANITA GOUVEIA. Quem souber do paradeiro de D. Anita deve telefonar para 37-7655. FABIANA DE ARAÚJO, 18 anos, morena, alta e magra, desapareceu da Rua Djalma Ulrich, 183, ap. 601, Cop. Inf. para o tel. 27-7256. FRANCISCA SEBASTIANA DE OLIVEIRA, está sendo procurada há cinco anos por sua filha Maria Madazio. Inf. para a Rua São Fidélis, 220, Vila Rosália, em São Paulo. GILBERTO ROCHA, vulgo Neguinho, 3 anos, olhos e cabelos castanhos, côr branca. Tem três cicatrizes de operação de hérnia. Informações para a Rua Joaquim Máximo Soares, 774, Olinda, Estado do Rio. GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. para a Estrada Vicente de Carvalho, 443. HENRIQUE MARTINS COSTA, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Djalma Dutra. Informações para o tel. 29-5027. HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, mulata, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, moradora na Rua Sibéria, 154, em Bangu. Inf. para o tel. 43-1728. IOLANDA PELEGRINO, 17 anos, branca e loura, desapareceu na Rua Bom Pastor, 464, casa 3, na Tijuca. Inf. para o tel. 34-1540. ITO SEBASTIÃO SANTANA, 22 anos, branco, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros. Informações para a Rua México, 3, na portaria. — JOSUÉ LADISLAU DE ANDRADE sua mãe Ana Sabino de Andrade procura-o e as informações podem ser endereçadas à Rua [illegible], 338 — Fortaleza, Ceará.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m da manhã às 2 da madrugada.

Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gonçalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, Antônio Mesmolin, Adélson Muguel, Adriana Leite, Alvanedo Peçanha, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abelino Lopes da Silva, Alcino dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira, Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Francisci, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis, Cecília de Cotovitz, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nélson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Cleonídio Soares, Clovis Rodrigues dos Santos, Campanha Filantrópica em prol das Crianças Paralíticas, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejaniro Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correia Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Enoque Natividade, Edson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Emília da Silva Moreira, Estella dos Guaranis, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilma Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luís da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloísa Soares de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado Heráclito Palhares, Herculês Ferreira da Silva, Ivã Estelita Campos, Idemar Dantas, Isaías Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Cândido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújo, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira Franca, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Josefa Virgina de Medeiros, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles dos Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Kleuer Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antonio Moutinho de Almeida e Melo, Marília do Carmo Ribeiro de Moraes, Maurício Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva Melita Santos, Salco, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Mário Saladini, Maurília Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio da Silva, Nélson Serra de Castro, Nélson Matias, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulina Tobias, Orlando Joaquim de Araújo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando Gomes Garcia

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quarto e vaga a moças. Rua Riachuelo, 221, ap. 207.

ALUGO — Centro, 25 000 vaga a rapaz, móveis roupa de cama casa família. 1 quarto. Rua Machado Coelho, 112.

ALUGAM-SE quartos e aps., na Rua União, 30.

ALUGAM-SE — Apartamentos à Rua Monte Alegre, 482.

ALUGAM-SE ótimos quartos, à Rua do Livramento 151.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. — Junto ao Cinema São José.

ALUGUEL — Casa térreo mobília, também loja 2 portas 8 m. Rua Rosa Sayão, 30 Ent. Ladeira Madre Deus, Largo Camerino. Tratar tel. 52-6623.

ALUGAM-SE quartos a casal e solt., grande e pequeno. R. Leandro Martins, 46 sob. e R. Moncorvo Filho, 54 sob.

ALUGA-SE 1 quarto sem móveis a senhor ou rapaz de respeito com referências na Praça 11 de Julho, 445 — 6.º andar, ap. 9.

ALUGA-SE quarto para rapazes. R. Inválidos, 39, sob.

ALUGA-SE ap. 501, frente, com 3 qts., sala saleta, área, dep. completas empreg. Av. Gomes Freire, 559. Ver no local. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE um quarto independente. Av. Pres. Vargas 2 007, ap. 2 107.

ALUGO ap. 201 R. Riachuelo n. 355, c| 2 salas, gde. quarto, 1 banh., coz., e areas. Ver no local e tratar c| prop. 43-6896.

ALUGO ap. 302 R. Riachuelo n. 355, conj. c| banh. compl., coz. e area p| NCr$ 130 e enc. — Ver local. Infs. 43-6896.

ALUGA-SE quarto na Rua Sousa Neves n. 15 — Estácio.

ALUGO quartos tipo ap. para cavalheiros, a 60 mil. — Rua Washington Luiz n. 125 e Rua Monte Alegre n. 224, c/ zelador.

ALUGA-SE quarto e vaga a rapaz. R. Riachuelo, 224.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c/ móveis. Ambiente limpo e sossegado — Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 20 — 4.º andar, Centro.

ALUGA-SE casa de 4 qts., sala etc. NCr$ 310 e taxas. Rua Santo Cristo, 132. Chaves no 116.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições, na Avenida Beira-Mar n. 216 — ap. 203 — Castelo.

ALUGO qto. mob., 2 rapazes com refs. (preferencia estudante) — Av. Mem de Sá n. 215 — ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE — 1 qt., mobiliado p| casal ou solteiro. R. do Resende 73.

ALUGAM-SE ótimos quartos mobiliados, independentes, para senhor ou rapazes, com refeições, preço módico, tel. 42-2997. Rua Mata Lacerda n.º 273 — Estácio de Sá.

ALUGAM-SE quartos a duas ou três moças ou rapazes. R. André Cavalcânti, 110, esquina de Riachuelo.

ALUGA-SE casa c| quarto e sala. — Rua Cunha Barbosa, 38, Saúde, Dona Jacinta.

ALUGAM-SE vagas cavalheiros, café, almoço jantar, roupa de cama, 65 mil cruzeiros. Rua Miguel Couto, 109.

ALUGO vários quartos para casais. Rua Mata Lacerda, 652 no Estácio e na Rua Conde de Baipendi, 84. Laranjeiras.

ALUGO ap. de frente, sala, qt. etc. — Al. 220 c| depósito. Ch. c| porteiro. R. Riachuelo, 217| 1 004.

ALUGUÉIS? — Arranjamos casas, aps., lojas, e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. R. do Resende 39, sala 1 103.

APARTAMENTO Cinelândia. Alugo R. Sdor. Dantas, 19 para residência ou escritório ou para comércio com sala grande, quarto, ban. completo em côr, coz., área com tanque. Ver com porteiro Damião. Tel. 36-6190.

ALUGO vagas p/ moças que trabalhem fora c/ café p/ manhã — Pode lavar e passar com referências. R. Riachuelo, 217, ap. 905 — Centro.

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz solteiro, Praça Onze n.º 19.

ALUGO vagas na Cinelândia a cavalheiros, com refeições, não falta água. Rua das Marrecas, 13.

ALUGA-SE apartamento de sala, 3 quartos, dependencias de empregada — Rua Carmo Neto n. 232 — ap. 202 — Fiador idôneo.

ALUGA-SE um quarto para um casal que trabalhe fora, Cr$ .. 100 000 — Av. Presidente Vargas, 2 007, ap. 1 405.

ALUGA-SE parte de uma casa ou tôda, podendo subalugar, — existe um inquilino, 3 qts., 1 sala, 2 areas, coz., fiador, 210 mil — Rua Resende n. 21 — . 406.

ALUGA-SE um quarto para um moço ou senhor, na Rua Santana n. 124 — ap. 313 — Tel. .. 23-4918 — Centro.

ALUGA-SE apartamento terreo de frente, 2 quartos, sala e demais dependencias para residencia de fins comerciais na Praça Cruz Vermelha n. 9, ap. 2.

ALUGO uma vaga para moça que trabalhe fora. Av. Gomes Freire n. 589 — sob. Centro — Tel. 42-3844.

ALUGUEIS? — FIADOR? — Dou a V. S. os melhores fiadores da Guanabara. — Irrecusaveis — Fiadores com muitos milhões em imóveis e otimas referencias — Eficiência e rapidez — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGAM-SE quartos para casais e solteiros. R. André Cavalcânti, 110 — perto do Riachuelo.

ALUGAM-SE, no Centro, dois quartos mobiliados a rapazes, finamente educados. Cr$ 80 000 e Cr$ 50 000. Telefone 23-8477 — de 9 às 17 horas.

BOM QUARTO — Alugo a 1 ou 2 rapazes, casal, negócio. Senado n. 6, 1.º. Telefone.

CENTRO — Alugam-se os aps. 609 e 1 003 da Rua Carlos de Carvalho n.º 60, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro Silva. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

CENTRO — Alugo quarto de frente. R. Republica do Libano, 27 — 2.º and. — Tel. 22-5404.

CENTRO — Alugo grande sobrado, com 5 quartos, saleta, sala, vários quartos, sala. R. Acre, 122, sobrado. Praça Mauá.

CENTRO — Alugam-se duas vagas para rapazes. Rua do Senado, 88 sob.

CENTRO — Aluga-se vaga para rapaz solteiro, ap. de frente na Rua Senador Dantas. 45 mil. Tratar Travessa Ouvidor, 26, 1.º and., sala 4.

CENTRO — Alugo quarto mobiliado a cavalheiro c/ referências. Tel. 52-5480.

CENTRO — Aluga-se apartamento 801, de frente, na Rua André Cavalcânti, 9. Ver no local e tratar pelo tel. 25-6965, depois das 16 horas.

CENTRO — Alugo casa, Rua Ebroino Uruguai n. 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil. — Santo Cristo.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais e solteiros — R. André Cavalcanti, 110, perto do Riachuelo.

CENTRO — Quarto grande, ind., c/ móveis, r. cama, c/ ou s/ refeições e liberdade, p/ duas pessoas. NCr$ 100,. Av. Pres. Vargas n. 2 007/506. Não t/ depósito n/ fiança. Não falta água.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, quarto e cozinha, na Rua André Cavalcânti n. 8, ap. 211. Tratar na Av. Henrique Valadares, 158.

ESTACIO — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p. lav., coz., 95 mil, ambiente familiar. Rua Mata Lacerda, 221.

FIANÇA para aluguel de casas, apartamentos, lojas, dou de proprietario idoneo, solidas referencias. Tel. 52-1557.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas irrecusáveis, temos proprietário, e comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Telefone 42-9957.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

QUARTO — Alugo de frente, mob., c. molas, a rapaz com direito a telefone. Pedem-se ref., R. do Senado, 76, sobrado.

QUARTO — Aluga-se vaga a moças na Praça João Pessoa n. 9, ap. 1 003.

QUARTO mob., frente, sinteco, c| s. moveis, casal, 2 rapazes — 95 mil — Francisco Muratori n. 5 — 402.

QUARTO — Casal sem filhos e pequena vaga a pessoas de bons costumes, alugo Rua Gustavo Lacerda n. 17, em frente ao 58 — Pça. Tiradentes.

QUARTO DE FRENTE — Aluga-se a dois rapazes distintos que trabalhem fora. Ambiente sossegado — Av. Beira Mar n. 216 — ap. 501.

QUARTO p| casal ou rapaz p| lavar e cz. R. Anibal Benévolo, 81 — P. Salvador de Sá, único inquilino. Alugo.

QUARTO NO CENTRO — Aluga-se com depósito p| moradia ou negócio. Tratar R. Conselheiro Zacarias, 13, final R. Sacadura Cabral.

SALA indep.; frente, fartura de água. Residência ou atelier. Av. Pres. Vargas, 2 007|607 s| cozinha.

SANTO CRISTO — Alugo casa sl., qt., coz., Rua Conselheiro Zacarias n. 112 próx. Moinho Inglês. 23-2801.

VAGA — Alugo em quarto a 1 moça ou senhora. R. Santana n. 77, ap. 1 204 — 12.º andar.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE — Apartamentos e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias c| refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes P. Matos. Tel.. 42-9346.

GLÓRIA — Aluga-se um quarto mobiliado a 3 rapazes que trabalhem fora com referências. Conde Laje, 68, ap. 505.

GLÓRIA — Alugo ap. de 2 quartos e uma sala, morando 2 rapazes. — Aceita-se um sócio — 70 000 — Tel. 26-4985.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo ap. mob. c| tel., linda vista etc. Rua Benjamim Constant, 55, ap. 1.501. (Ver c| porteiro Manuel). Aluguel Cr$ 400 000 e taxas.

HOTEL — Alugam-se, a preços módicos, quartos e apartamentos — Rua Monte Alegre n. 6. Tel. 32-1220.

NA GLÓRIA em ap. conf. de um rapaz, admite-se outro para morar, NCr$ 75,00 com direito a café. Pedem-se informações. Tratar Rua da Lapa, 248 ap. 302.

OUTEIRO DA GLÓRIA — Aluga-se ót. qt. mob. pessoa distinta — R. Barão Guaratiba, 242, ap. 101.

SANTA TERESA — Aluga-se parte ap. mob., coz., etc., agua — vista, cond. boa. Rua Joaquim Murtinho, 756 — 304.

SANTA TERESA — Alugo casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Rua Miguel Resende, 653.

VAGA — Aluga-se para uma moça que trabalhe fora. Tel. 42-2911 — Glória.

ALUGO vaga a cavalheiro, na Rua Correia Dutra — Tel. .... 25-2064 — Catete.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor ou a um casal com liberdade — Rua Marquês de Abrantes n. 26, ap. 304.

ALUGO ótimo quarto e vaga a pessoas distintas. Senador Vergueiro n. 182-3.

ALUGA-SE quarto para 1 ou 2 moças que trabalhem fora — R. Artur Bernardes n. 57 — Catete. Tel.: 25-6734.

ALUGAM-SE vagas p| moças c| urgência. Tel. 45-7702 até 12 horas — Rua Bento Lisboa n. 159 - ap. 104.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente mobiliado a dois rapazes. Rua Correia Dutra 156 — Catete.

ALUGO quarto mob, para cavalheiro de fino trato. Sen. Vergueiro. Tel. 25-1614.

ALUGO ótimo quarto p| 3 rapazes ou moças c| ou s| refeições fartas variadas, 150 mil ou 60 mil cada. Buarque de Macedo, 32, ap. 102.

ALUGO ap. 904 na Rua Pedro Américo, 151, mobiliado para 3 rapazes. Cr$ 100 000 cada c| roupa de cama. 45-3321.

ALUGA-SE um quarto. Vaga para três rapazes. Largo do Machado, 29, ap. 414.

ALUGA-SE a rapaz de respeito quarto sem móveis, em casa de família. Inf. 25-2236. Catete.

ALUGO vaga para môça — Rua Machado Assis, 6 — Flamengo.

ALUGO 1 quarto mobiliado casal, moças(os) — Marquês Paraná, 128 ap. 403. Flamengo.

ALUGA-SE vaga môça trabalhe fora c| direito cozinhar e lavar no Catete. Tratar com Sr. José, Praça S. Salvador, 59 portaria. — Tel. 45-4590.

ALUGA-SE sala de frente a duas moças q. trab. fora, R. Bento Lisboa n. 184 — 210 — Largo Machado pelo tel. 43-7257 — D. ESMERALDA.

ALUGA-SE quarto mobiliado de frente p| sra. em ap. de casal. Pede-se ref. 120 000. Tel. 23-5543 — Catete.

APARTAMENTO mobiliado, temporada curta ou longa. Sala, quarto separados, banh., coz., roupa cama, geladeira, utensílios cozinha. Rua Machado Assis. Tratar 23-5431.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

CATETE — Alugam-se 3 vagas p| môça em casa familiar, mobiliado com tel. — televisão. Catete n. 141 — ap. 8.

CATETE — Passa-se apartamento de sala e quarto separados, e 1 jardim de Inverno. Aluguel NCr$ 190,00 — Tel.: 42-8964 — a partir das 17 h.

CATETE — Em casa de família, aluga-se um quarto mobiliado para um rapaz. Pedem-se referências. Telefone 25-2648.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE 1 quarto a 2 rapazes que trabalhem fora. Silveira Martins, 164, ap. 1003. — Catete.

ALUGA-SE 1 vaga a rapaz, em apartamento na Rua Senador Vergueiro, por 50 000. Tratar pelo tel. 45-9202.

ALUGA-SE vaga confortavel espaçosa a rapaz — sossego, agua com abundancia. Rua 2 de Dezembro n. 77 — 1 003.

ALUGA-SE 1 boa vaga p/ môça distinta que trab. fora. Casa de família. Rua do Catete n. 355. — Tel. 25-6525.

ALUGA-SE — Temporária ou definitivamente apartamento mobiliado sito à Av. Osvaldo Cruz, 70, ap. 302 — (Flamengo).

APARTAMENTO c/ telefone, alugo belíssimo, finamente mobiliado p/ temporada a senhor só NCr$ 500, — Tel. 57-6622.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz estudante — Pedem-se referencias. R. Marquês de Abrantes n. 110, ap. 603 — Bloco A.

ALUGA-SE — Quarto bem mobiliado, roupa de cama para cavalheiro de responsabilidade: Cr$ 120 000 por mês. Rua Paissandu 94|1 202. Tel.: 45-7988.

Agenda

FLAUTA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana já se acham abertas as inscrições para o Curso de Flauta Doce, sob a orientação do Professor Hélder Parente. As aulas serão dadas em grupos limitados, sendo aceitas crianças de 6 anos em diante. Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502 ou pelo tel. 37-2687.

ARTILHARIA — Às 8 horas de amanhã, a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea dará início, em sua sede, em Deodoro, aos trabalhos programados para o corrente ano. A aula inaugural será ministrada pelo General Reinaldo Melo de Almeida, Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, e versará sôbre **A Evolução da Artilharia de Costa e Antiaérea no Brasil e suas Tendências para o Futuro.** Do programa da solenidade constam formatura geral da Escola e desfile em continência às autoridades.

CIÊNCIAS — Estão abertas as inscrições na Faculdade de Ciências Biológicas na Rua Camerino, 9, até 3 de março, para os seguintes cursos de pós-graduação: Biologia do Saneamento — aulas às têrças e quintas-feiras das 8 às 11 horas; Biofarmácia — aulas às têrças e quintas-feiras das 9 às 11 horas; Biofísica — aulas às têrças e quintas-feiras das 8 às 10 horas; Bioquímica — aulas às quartas e sextas-feiras das 8 às 10 horas; Imunologia — aulas às têrças e quintas-feiras das 14 às 16 horas; Microbiologia — aulas às têrças e quintas-feiras das 14 às 16 horas; Parasitologia — aulas às têrças e sextas-feiras das 17 às 19 horas. Poderão se inscrever médicos, engenheiros, agrônomos, farmacêuticos, veterinários, dentistas, licenciados em História Natural, biologistas e químicos. Técnico de Laboratório Clínico — aulas diárias das 8 às 12 horas, para portadores de certificados de curso colegial nível médio. Os cursos terão duração de 1 ano letivo e serão gratuitos.

MICROONDAS — Um sistema de microondas de alta capacidade, com chamadas telefônicas a distância em discagens diretas, estará funcionando em princípios de 1969, no Nordeste, interligando as cidades de Belo Horizonte, Salvador e Recife, com pontos de acesso nos Estados do Espírito Santo, Sergipe e Alagoas. A providência foi tomada pela EMBRATEL em reunião de diretoria, sob a presidência do engenheiro Dirceu de Lacerda Coutinho, que aprovou as especificações da concorrência para a implantação do Tronco Nordeste. A operação representará para a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações um investimento da ordem de 40 milhões de cruzeiros novos.

PROPAGANDA — A Associação Brasileira de Propaganda está aceitando as inscrições para a IX Turma do Curso Básico de Técnica de Propaganda que terá a duração de 4 meses, findos os quais, aos alunos aprovados será conferido um diploma reconhecido pela Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

As aulas serão ministradas às têrças e quintas-feiras, das 8 às 9 horas, por publicitários de alto nível e experiência. Maiores detalhes serão fornecidos na Secretaria de ABP, Av. Rio Branco, 14, 17.º andar, telefone 23-3045, das 13 até às 17 horas.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá hoje, as propostas de empréstimos de números até 23 500, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no edifício-sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. Serão chamados, os portadores de contratos de números até 7 000, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham. A Caixa adverte que continua em funcionamento o pôsto de inscrição para obtenção de novos empréstimos, no horário de 8 às 11 horas, no mesmo local de recebimento de propostas.

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas hoje, em suas agências espalhadas pelo Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ativos, Ministério da Fazenda — CRIFA; Pensionistas, Pensões Especiais, Pensões Reunidas, Ministério da Fazenda, Ministério do Exterior; IPASE, Procurações.

RIO — O Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro, dirigido pelo Prof. Odorico Pires Pinto, contando com a colaboração de renomados especialistas em assuntos ligados à nossa cidade, e que a mais de dez anos vêm divulgando a história, geografia e aspectos turísticos do Rio de Janeiro, reiniciará no próximo mês o seu ano letivo com duzentas vagas, cujas inscrições já estão abertas à Av. Pres. Vargas, 290 salas 411/13.

TEMPO — Previsão do Tempo até 2 de março, na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições fracas de instabilidade poderão provocar chuvas e trovoadas ocasionais na área, nas próximas 24 horas, provenientes do fluxo de ar mais frio marítimo do anticiclone a SE e E. Condições de evaporação entre regulares e boas. Região Salineira Nordestina: Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de instabilidade poderão produzir chuvas ocasionais ao Sul da área, no decorrer das próximas 48 horas. Condições de evaporação de regulares a boas.

CONCURSO — A direção da revista ABRAL, órgão da Associação Brasileira Alemã, torna público que, atendendo a numerosas solicitações, foi prorrogado até o dia 31 de março próximo, o prazo para entrega dos trabalhos referentes ao Concurso Viagem à Alemanha, que consiste na redação duma pequena monografia sôbre as "Relações entre a Baviera e o Brasil". Assim, os interessados poderão fazer a entrega de seus trabalhos até o dia 31 de março, na sede provisória da ABRAL (Av. Rio Branco, 185, sala 1 114), no período de 15 às 17,30 horas, exceto aos sábados, ou enviá-los pelo correio. O autor do melhor trabalho terá direito a uma viagem à Baviera, inteiramente gratuita, inclusive estada, no próximo mês de julho, em avião da Lufthansa.

CONFERÊNCIA — Dia 3 de março, às 21 horas, no Centro de Estudos do Instituto Clínico de Alergia uma conferência proferida pelo Dr. Wilson Chebabi sôbre: **Inventário Psicossomático em Alergia.** Estão convidados todos os interessados. Local: Rua Real Grandeza, n. 188 — Rio.

EMPREGOS — 273 vagas para trabalhadores especializados, existentes nas emprêsas do Estado da Guanabara, foram colocadas à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados em geral que os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às emprêsas. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, nos dias úteis.

As ofertas de hoje: Estampador — 3; Mecânico de Manutenção — 8; Armador de Ferro — 1; Tecelão de Juta — 8; Desenhista Projetista — 2; Vidraceiro — 1; Compositor — 5; Estucador — 17; Carpinteiro — 5; Fresador — 27; Colocador fáb. bôlsa — 1; Contramestre fáb. roupa — 5; Moldador de Casco — 5; Pedreiro — 1; Retificador — 4; Serralheiro — 14; Bombeiro Hidráulico — 2; Motorista — 12; Desenhista Eletrônico — 1; Ferramenteiro — 4; Enrolador — 6; Engenheiro de Construção — 1; Canalizador — 4; Mecânico Ajustador — 9; Torneiro Mecânico — 12; Mecânico Eletrônico — 21; Caldereiro — 1; Ajudante Mecânico — 2; Cartonagem — 1; Impressor — 3; Encadernador — 4; Serrador Mármore — 5; Torneiro Revólver — 2; Mestre de Fundição — 4; Alcolchoeiro — 1; Pedreiro Estucador — 7; Ajustador Mecânico — 3; Riscador p| Calderaria — 4; 1/2 Oficial Ferramenteiro — 4; Desenhista Mecânico — 5; Retificador Eixo-Manivela — 5; Desenhista Copista em Máquina — 1; Margeador — 2; Impressor Off-Sett — 3; Plainador — 2.

INDÚSTRIAS DE PLÁSTICO — Os operários que trabalham nas indústrias de material plástico do Estado da Guanabara continuam aguardando que seja publicada, no **Diário Oficial**, a sentença do Tribunal Regional do Trabalho, que homologou o acôrdo salarial que concede o aumento de 25 por cento à classe, a partir de setembro de 1966.

AUXÍLIO-DESEMPRÊGO — O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Troley-bus e Cabos Aéreos solicitou à Delegacia Regional do Trabalho o pagamento do auxílio-desemprêgo para 338 ex-associados da entidade. Os trabalhadores foram demitidos, no ano de 1966, pela Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR DE FERRO — Precisa-se de armador de ferro e encarregado. Rua Conde de Bonfim, 1305.

CONSTRUTORA precisa de ladrilheiro por hora ou por metro — Tratar Av. Rio Branco, 156, sl 3326 — Tel. 42-6560.

ESTUCADORES — Precisam-se com carteira para trabalho, permanente, serviço de empreitada ou paga-se boa diária. Avenida Augusto Severo, 132 — Lapa. Procurar o porteiro.

OBRA — Pedreiro de arremate, servente. Rua Pedro Calazans, 65. Eng. Novo.

PRECISA-SE de pedreiro. Rua Lauro Müller n.º 1. Botafogo.

PRECISA-SE de servente. Rua Lauro Müller n.º 1. Botafogo.

PEDREIRO — Biscate. Rua Uruguai n. 133. Pode trabalhar hoje.

PRECISA-SE de 2 estucadores e 2 serventes, para trabalhar em arremates de obras, na Praça Tiradentes, 64.

PEDREIRO — Precisa-se com prática, p/ remendos de paredes e que suba nos andaimes. Paga-se bem. Av. Pres. Vargas 446-805.

PEDREIRO — Precisa-se. Tratar na obra da Praça Pio X, n. 98, na portaria, com o Sr. Ribeiro.

SERVENTE de pedreiro para biscate. Rua Uruguai, 133.

SERVENTE de pedreiro — Precisa-se com prática — Rua Marechal Antônio Sousa n. 872 — Jardim América.

TAQUEIRO (empreiteiro) — Precisa-se. Tratar na firma AIA ENGENHARIA LTDA., à Rua México 168, sala 1 007, às 17 horas, com o Engenheiro.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTÉCNICO — Precisa-se na Rua São Francisco Xavier, 512.

TÉCNICO DE TV para iniciar seção TV em pôsto autorizado e dirigir futuramente esta seção — Salário e comissão, Barata Ribeiro, 752-C.

GRÁFICOS

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se de impressor para máquina minerva duplo ofício. Dá-se preferência a quem maneja Heidelberg. Rua Fonseca Teles, 196 s/ 202. São Cristóvão.

PRECISA-SE meio oficial de tipógrafo na Rua Sete de Setembro 155, sobloja.

RETOCADOR — Gráfica de offset admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503 — entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

TIPOGRAFIA — Precisam-se compositores na Rua Jerônimo de Lemos, 362. Tel. 38-4395.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor Minerva. Dá-se almoço gratuito. Rua do Carmo, 63.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Importante indústria precisa. Tratar na Rua Orestes n. 28 — Santo Cristo.

SAPATEIROS

FÁBRICA de calçados precisa de cortadores. Rua Mister Watkins, 188. Mesquita.

PRECISA-SE de sapateiros, caixeiro balcão. Rua Ana Neri, 49-B — São Cristóvão. Perto Largo Pedregulho.

PRECISA-SE 1 oficial sapateiro. R. Marquês de Valença 128 — Tijuca.

PRECISA-SE de frisador e pespontador, para obra esporte. Paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro n.º 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de um bom cortador e bom oficial de Luís XV na Rua Conde de Bonfim, 211 — sobrado.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom oficial para consertos que faça todo serviço. Rua Marquês do Paraná, 2. Flamengo.

DIVERSOS

MECÂNICO — Precisa-se de um mecânico de refrigeração que conheça de eletricidade com capacidade comprovada — Tratar na Praça Onze de Junho, 437, loja.

PINTOR — Precisa-se para trabalhar de imediato. — Rua 20 de Abril, 21, Pr. da República.

PRECISA-SE — Meio oficial serralheiro, com prática de solda elétrica. Tratar Rua Pedro Primeiro 33 — Praça Tiradentes.

SERRALHEIRO — Precisa-se, só quem tem prática em grades, ornatos, portões, portas de aço etc. Com documentos, Rua Frei Caneca, 117.

SERRALHEIRO — Precisa-se, urgente, com bastante prática. — Apresentar-se com documentos, Rua Siqueira Campos, 43, s. 622.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Cachambi, 56, fundos.

LANTERNEIRO — Oficial com prática. Precisamos — Rua Bela 298.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática do serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se de um de meia idade com prática de estrada e durma no emprêgo. Exigem-se referências e tempo de serviço. Tratar na Rua Saint Roman, 386 — Copacabana.

MECÂNICO p/ ônibus Mercedes. Precisa, Avenida Suburbana n.º 9 186.

MOTORISTA c/ prática diretoria (2 vagas) e motorista p/ pequenas entregas (1 vaga) - Cia. admite: Av. Rio Branco, 185 — 10.º, sl 1021.

MOTORISTA — Precisa, com prática de 3 anos, na carteira profissional. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 605, das 9 às 10.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas. Rua Santana, 184.

MOTORISTA profissional, 15 anos de prática oferece-se para trabalhar em particular, de segunda a sábado, às 13 horas. Tel. 26-8173 — Manoel.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus. Tratar diariamente das 8h às 10h com Sr. Acioli. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MECÂNICO automóveis — Precisa-se competente. Exigem-se referências. Rua Alfredo Dolabela Portela 31 — (ao lado E.F.C.B.).

MECÂNICO E LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se, com capacidade comprovada. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família. Exige-se carteira de habilitação mais de 5 anos, referências recentes. Domingos livres. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 210-C, de 9 às 12 h.

PRECISA-SE de motorista para táxi DKW. Rua Estêvão Silva n.º 203. Após as 10 horas. Esquina da Av. Suburbana, Cachambi. Sr. Mario.

PRECISA-SE de eletricistas e lanterneiros competentes, para trabalhar em emprêsa de ônibus — Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Nova Iguaçu — Evanil.

PRECISA-SE um oficial de lanterneiro. Rua General Bruce n.º 945.

PINTOR c/ prática VW. Av. 28 de Setembro 431-A — Sr. Carlindo.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de pessoa que seja desossador e cortador. Tratar na R. Marechal Bittencourt n. 14 — Est. do Riachuelo.

AUXILIAR de balcão, serviços internos e externos. Rua General Caldwell. 241.

ACADEMIA no Leblon precisa de massagista, diplomado com registro na fiscalização de medicina. Sr. Matos — Tel.: 47-1192.

AUXILIAR p/ dentista. Precisa-se môça com 16-17 anos. Procurar hoje às 15 horas, Dr. Wilson, R. México, 41, sala 1 501.

AJUDANTE de forneiro, precisa-se de um c/ prática. Tratar: Rua Senador Nabuco, 80 — Tel.: .. 38-1204.

ARMAZÉM — Precisa-se caixeiro prático para balcão. Favor não apresentar quem não tiver condição. Paga-se bem. Rua Gerson Ferreira, 191-B — Ramos — Tel. 30-7417.

AJUDANTE DE CAMINHÃO para materiais de construção, só com prática. Rua Cerqueira Daltro n. 738.

ATENÇÃO — Precisa-se de moças e senhoras para trabalhar. Paga-se bem. Tratar no local. — Av. Brasil, 23 295- s/ 2. Guadalupe.

AUXILIAR p/ Seção de Cobrança — Firma estrangeira de âmbito internacional procura môça c/ noções de seção de cobrança e prática em datilografia. Faz-se necessário ter trabalhado anteriormente em escritório. Horário p/ trabalho: de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil c/ reajuste imediato após experiência de 30 dias. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 612.

BICO — Precisa-se de uma senhora funcionária pública que possa trabalhar na parte da tarde em serviços gerais de escritório. Só para quem mora no Centro. Tel.: 22-9345.

CAIXEIROS — Precisa-se de vários, com prática de cereais, e de duas môças com prática de seção de limpeza. — Trav. dos Cardosos n. 43.

CAIXEIRO — Preciso um com prática de balcão. Rua Haddock Lôbo, 445 — Padaria.

CAIXEIRO para balcão de padaria, precisa-se à Praça Barão de Drumond, 33 — Vila Isabel.

CONFEITEIRO MESTRINHO — Preciso Padaria Graciosa, — Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXA — Precisa-se para Ilha do Governador. Tratar na Av. Suburbana, 7 312 — Abolição, c/ o Sr. Nilo Sérgio.

CAIXA — Precisa-se para trabalhar em açougue. Paga-se bem. — Tratar na Av. Suburbana, 7 312. Abolição, c/ o Sr. Nilo Sérgio.

CAIXEIRO com prática de balcão de padaria — Tratar na Av. Alberico Diniz, 1567-B — SULACAP — Tratar das 8 às 12 horas.

CAIXEIRO — Precisa-se um rapaz com prática de mercearia. Rua 24 de Maio, 311. Riachuelo.

DOIS RAPAZES com Kombi oferecem-se para serviços — Tel.: .... 48-1852.

ESTOFADOR — Precisa-se de meio oficial. Paga-se bem. R. Pedro Américo, 45 — Catete.

FISCAIS — Precisa para os trenzinhos do Parque do Flamengo. Mínimo 2.º ano ginasial, boa aparência e que saiba lidar com o público. Paga-se bem. Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 605, das 15 às 16 horas.

FAXINEIRO c/ prática e referencias. p. edifício, precisa-se. Comparecer 4a.-feira às 10h. Rua das Laranjeiras, 337.

LAVADOR — Precisa-se para Tinturaria Praia Vermelha. Praça Gen. Tibúrcio, 83, loja 13 — Tel.: 26-4417.

LAVADOR de automóveis — Precisa-se com muita prática, que saiba manobrar e com referências. Início imediato. Tratar Rua Domingos Ferreira, 220, garagem, depois das 17 horas.

MENORES — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 4 — Paulo.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos várias, almôço e condução p/ conta da firma. Tratar à Rua Acre, 47, s/ 810.

MOÇA — Senhor só, precisa de uma, independente, boa aparência, para tomar conta apartamento-escritório. Petropolis, folgas sábados, domingos. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 322 262, próprio punho, dando condições, referências.

PRECISA-SE de caixa com prática p/ padaria na Rua Senador Vergueiro, 114-A, Flamengo.

PRECISA-SE 1 ciclista e 1 caixa. Rua Catete, 289.

PRECISA-SE de rapaz p/ entrega, 2 de 14 anos e 2 maiores. Rua Santa Luzia, 173-304.

PRECISA-SE de 1 padeiro para o dia. S. Franc. Xavier, 178.

PRECISA-SE de um mestrinho c/ prática de padeiro e confeiteiro. Tratar Avenida Geremario Dantas, 443.

PRECISA-SE para padaria ajudante de forno com prática. Rua Capitão Félix, 412 — Mercado Cocoa.

PADARIA — Precisa-se de 1 caixa com prática e de caixeiros com prática de balcão, na Rua Bolívar, 92.

PRECISA-SE rapaz prático em serviço de dedetização, com referências. Rua Estêves Júnior, 55 — Flamengo — De 7 às 9 horas. (B

PADARIA precisa um rapaz para balcão, com prática. Rua Angelica Mota, 23-A — Olaria.

PADEIRO — Mestrinho de dia, precisa-se na Rua Dionísio, 249. Penha. Favor não comparecer sem habilitação.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Rua Bolívar, 150-C.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de salgadinhos — Rua São Clemente n. 25.

PRECISA-SE um forneiro e um ajudante de forno: Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo, 244.

PRECISA-SE de um caixeiro — (Embalador), com prática. Rua Costa Ferreira n. 106, 3.º and. Favor não se apresentar caso não preencha aquela condição.

PRECISA-SE pessoas de ambos os sexos, maiores e menores. R. da Bica, 156 — Cascadura. Esq. de Av. Suburbana.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem, para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE gerente sério, referências, quatro operações, dactilografia, contabilidade, despachante. Rua das Laranjeiras, 477, Grupo 803, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE para casa de consertos de bicicletas 1 ajudante de mecânico e 1 rebocador com prática, Rua Real Grandeza 160 — 3.ª-feira.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria com prática. Tratar R. Abolição, 366.

PRECISA-SE de uma senhora de 30 a 40 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou. Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sl. 210, das 14 às 16 hs. Não se atende por telefone.

PRECISA-SE caixeiro com prática armazém de 15 a 17 anos, na R. S. Francisco Xavier, 689, 2.ª loja.

PADARIA — Preciso de confeiteiro que saiba de padeiro, com referências. Praça Engenho Nôvo, 16.

PADARIA — Precisa-se de padeiro. Rua Cachambi, 369.

PRECISA-SE de ciclistas, um menor e um maior, Rua Baltazer Lisboa n. 66. Tel. 48-1562.

PRECISA-SE de açougueiros práticos. Apresentarem-se na Rua Gen. José Cristino n. 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE menor — Entrega marmita. R. Clarice Indio Brasil, 310-B — Botafogo.

PRECISA-SE de rapazes de 14 a 16 anos, podendo ganhar de Cr$ 100 a Cr$ 150 mensais — Na Rua Buenos Aires, 230 — 1.º, sala dos fundos.

PRECISA-SE de moça c/ pratica para café, Rua Candelaria, 106.

PADARIA — Precisa-se de ajudante. Procurar a Estrada dos Bandeirantes n. 5 258.

PRECISA-SE caixeiro para bar. — Estrada Jacarepaguá, 336 — Muzema.

PRECISA-SE de rapaz solteiro de boa aparência, que tenha certificado de reservista e carteira de trabalho para trabalhar em varejo de papelaria. Não precisa que tenha prática mas exige-se que seja educado e trabalhador e que more perto do Centro, para almoçar em casa. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 38-C — Castelo. Depois das 11 horas.

PASSADOR — Precisa-se para Tinturaria Praia Vermelha. Paga-se bem. Praça Gen. Tibúrcio, 83, loja 13 — Tel.: 26-4417.

RAPAZ — Precisa-se, 17 anos para limpeza e entregas. R. Alcindo Guanabara, 25, s/ 504, às 8 horas.

RAPAZES maiores - Precisa-se c/ referências. Tratar às 7 horas — Rua General Pedra, 36, casa 5. Praça 11.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 22 anos, que saibam andar de bicicleta, carteira assinada no mínimo 1 ano. Rua Ipiranga, 33 Laranjeiras.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se de um, que tenha referência, p/ escrito, para trabalhar em edifício. Tratar na Curvelo S.A., Rua Anfilófio de Carvalho 29, s/ 917 e 918.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro-ciclista — Rua Conde de Bonfim, 258.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACEITO costura, para fazer por dia. Informações, cartas para portaria dste Jornal sob n. 347 267

COSTUREIRAS — Singer e Overlok, precisa-se c/ prática p/ malharia. Rua Peçanha da Silva, n. 360 — Jacaré.

COSTUREIRAS — Precisamos de overloquistas e cortadeiras para malharia. Av. N. S. Copacabana n.º 442.

COSTUREIRAS — Fabrica de confecções de senhoras precisa de costureiras com pratica. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 30-A — Sobreloja.

COSTUREIRA — Precisa-se de calceiras. Rua 24 de Maio n. 260, sob. — Rocha.

COSTUREIRA — Preciso para costura fina. Rua Riachuelo, 381, c/ 6 — Centro. Tel. 32-5067.

CALCEIRO e buteiro que more perto de Bonsucesso. Traga amostra. Praça Nações, 330.

COSTUREIRA SINGER — Precisa-se. Av. Bartolomeu Mitre, 647-503, Leblon.

CONTRAMESTRE (A) — MODELISTA — Em vestido e linha esporte. Precisa-se. Rua do Ouvidor, 151 — Sr. Henrique. (B

OFERECE-SE costureira para casa de família com refeições, 7000 por dia. Vestidos simples. Tel. 45-9712. Alice.

OFERECE-SE — Costureira para casa de família. Tel.: 46-7347.

OFERECE-SE — Costureira, faz vestido e reformas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n.º 346 076.

OVERLOQUISTAS — Precisam-se também para máquinas de bainha para malharia. Av. N. S. Copacabana, 442.

PRECISA-SE de um oficial de paletó. Rua Uruguaiana, 25, 2.º andar, sala 202 com Lima.

PRECISO de costureira competente com prática de vestido. Pago bem. Av. Copacabana, 1145, ap. 1003.

CABELEIREIRO — Precisa-se manicura, urgente. Marquês São Vicente 61-C. 47-1494.

CABELEIREIRO ZILDA. Olaria. — Rua João Rêgo, 38-A, precisa-se de uma manicura com muita prática.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRO precisa de môça que faça unhas e que tenha boa aparência, de 16 a 18 anos. Rua Real Grandeza, 141, sob. Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se, Rua Chaves Faria n.º 11. L. da Cancela — São Cristóvão.

BARBEIRO — Precisa-se competente. Av. Ministro Ari Franco n. 861 — Bangu.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dna. Nadir.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURAS — Oferece-lhe a oportunidade de ganhar o melhor ordenado do momento. Cursos rápidos e eficientes. Diurno e noturno. Rua Uruguai, 265 — 1.º andar.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e uma manicura, Rua Firmino Fragoso, 297-C — Madureira.

PRECISA-SE de cabeleireira (o). — Rua da Abolição, 688, Salão Beatriz.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro. Tratar na Rua Paissandu, 111-B — Com Vitor.

SALÃO MÁRIO — Precisa-se urgente cabeleireiros e manicures. Rua Gago Coutinho, 66 — Loja F.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇAS — Precisa-se de boa aparencia e jeito para serviço de laboratorio — Paga-se bem - Apresentar-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 511, sala 202 — São Cristóvão.

FARMÁCIA — Precisa-se balconista e aplicador injeções. N. Toneleros 326 — Copacabana.

OFERECE-SE uma atendente de enfermagem dia e noite, ordenado a combinar — Telefone .. 47-4785 — D. Mirtes.

PRECISA-SE de môça com prática de enfermagem, para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de uma senhora de 30 a 40 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou — Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sl., 210, das 14 às 16hs. Não se atende por telefone.

SENHORA com noções de enfermagem, precisa-se durante o dia, para tratar um senhor acamado. Exigem-se referencias. — Cartas para o n.º 87 829, na portaria dêste Jornal.

GARÇONS

BAR precisa de empregado com muita prática. Rua Buarque de Macedo, 20. Flamengo.

COPEIRO — Pratica de bar — Precisa-se na Av. Gomes Freire n. 387. Pedem-se referencias e documentação completa.

COPEIRO PARA CAFÉ E BAR c/ pratica e referencias. Precisa-se na Rua Washington Luís, n.º 51-B.

COPEIRO — Precisa-se R. das Marrecas n. 38.

COPEIRO, LANCHEIRO — Precisam-se, Av. 28 de Setembro, 327.

COPEIRO — Precisa-se com prática p/ lanchonete. Apresentar-se c/ documentos na Rua Figueira de Melo, 244 — São Cristóvão.

COZINHEIRA — Para botequim, precisa-se na Rua Conde de Bonfim n.º 1 285-A.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão, pode dormir no emprego se quiser. Paga-se bem. Frei Orlando 8 em frente da Rua do Senado.

COZINHEIRO com prática p/ restaurante, precisa-se, na Rua da Constituição, 68.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Sacadura Cabral 77.

COZINHEIRA e lancheira c/ bastante prática. R. Santa Luísa 206-A — Maracanã.

COPEIRO — Precisa-se com prática, para lanchonete, ótimo lugar. Rua General Roca 913-A — Praça Saens Pena.

COPEIRO — Precisa-se. Rua São Luís Gonzaga, 142.

COZINHEIRO com prática, precisa-se para lanchonete — Tratar na Rua Estêves Júnior, 36-B — Praça S. Salvador, Catete.

COPEIRO com referencias, precisa-se para bar. Av. Ataulfo de Paiva, 406-A.

GARÇOM — Precisa-se. Rua São Luís Gonzaga, 142.

LANCHEIRO ou lancheira — Precisa-se c/ prática, na Rua Mariz e Barros, 240.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de café e bar. Rua do Acre, 34.

GARÇOM — Tenho vaga para 2 com prática de copa e cozinha, Viúva Cláudio, 389 — Bar do Gil.

GARÇON — Precisa-se com bastante prática. R. Barão S. Teles n.º 75.

LANCHEIRO (a) para lanchonete, precisa-se à Rua S. Vergueiro, 80-F.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheiro com muita prática, Rua Marquês de Abrantes, 38-F.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ muita pratica — Café Londres, Av. Amaro Cavalcânti n. 37. — Méier.

PRECISA-SE de lancheiro na Rua Correia Dutra, 166-B — Catete.

PRECISA-SE de um emp. para trabalhar em bar c/ prática. Rua São L. Gonzaga, 1.885.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em pensão. Pode dormir no emprêgo. Tratar Avenida Pedro II, 226 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE garçonete com boa aparencia e educação. Tratar na Av. Gomes Freire, 518, com D. Maria.

PRECISA-SE de 2.º cozinheiro no Hospital dos Marítimos. Tratar no Serviço de Alimentação. Rua Leopoldo, 280.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática de restaurante na Praça da Bandeira 209.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua do Catete, 288.

PRECISA-SE de garçom. Bar e Restaurante. R. Silva Vale, 911.

PRECISA-SE de uma lancheira e cozinheira. Av. Suburbana n.º 10 092. — Cascadura.

PRECISA-SE de copeiro com prática de cozinha. — Fiel Big Bar Ltda. Av. Suburbana, 10 033-C.

PRECISA-SE de um garçom com pratica — Catete n. 21.

PRECISA-SE copeiro c/ prática para lanchonete — Rua Estácio de Sá, 61.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática de minutas e um garçom c/ prática de lanchonete. Rua General Roca 661-A — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE — Cozinheiro para minutas, salgadinhos. Rua General Canabarro, 119-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar e de boa aparência. Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de garçom com prática de lanchonete. Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de copeiros bastante prática. Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE — 1 copeiro com prática de garçon. Praça da República, 84.

PRECISA-SE um copeiro, Rua das Laranjeiras, 430-B.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar com prática. Rua do Senado, 19.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira c/ pratica de fazer lanche. Rua Santa Clara n. 71 c/ o Sr. José.

PRECISA-SE de garçom c/ pratica de bar. R. Conde de Bonfim, 59-A.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — caminhão, estrada, carregar areia, pedra etc., não serve de ônibus ou taxis, referencias, carteira mais 3 anos, caminhão 10 ton. óleo, conheça pouca mecanica, salario diarias Cr$ 7 000 no período experiencia, pagamento semanal. Rua da Quitanda, 67, s/ 603-5. Não atendo telefone.

ELETRICISTAS de auto, oficiais e meio, das 8 às 12 horas. Rua Visconde de Niterói 1080.

ELETRICISTA VOLKSWAGEN — C/ prática — Tianá, Av. 28 de Setembro, 86. Dep. Pessoal — Milton.

ELETRICISTA para Volkswagen. — Precisa-se. Rua Carlos de Vasconcelos n. 136.

FINANCEIRA

Financeira, em pleno desenvolvimento, admite pessoa altamente credenciada e com experiência comprovada no ramo, para ocupar o cargo de Diretor-Superintendente, com remuneração vantajosa. Assunto para ser tratado coom absoluto sigilo. Resposta para portaria dêste Jornal sob o n.º 322.166.

Casal

Precisa-se de um mordomo e de uma cozinheira para residência de diplomata. O casal deve falar francês ou inglês. Exigem-se referências. Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n. 322561.

Operador National

Máquina 3 000 admite-se com prática mínima de 2 anos em carteira, salário a combinar — Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Teófilo Otoni, 115. Contabilidade.

Precisa-se

Torneiro-mec. para serviço geral e não pesado. Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Precisa-se

MÔÇA

Com prática de escrituração de livros e datilógrafa. Tratar à Rua Humaitá, 150, 1.º andar das 9 às 11 horas.

Serralheiro

Para serralheria pesada, semana de 5 dias. Est. Velha da Pavuna, 1 403 — Inhaúma, Sr. Abelardo.

Secretária de Diretoria

Firma Industrial, admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Soldador elétrico e chapeador

Precisa-se meio oficial com prática. Idade máxima até 30 anos. Para chapeador, exige-se: corte de maçarico, pontear de solda e sistema de medida. Tratar 2a.-feira na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 269 s/ 109 (D. Caxias), das 9 às 11 horas.

Vendedores (as)

EDITÔRA

Admitimos venda de livros, ótimas obras, excelentes comissões. R. Miguel Couto, 124, grupo 9, 1.º andar, esq. M. Floriano, Sr. Romulo, 9 às 13 horas.

Vendedores Zona Rural

150 MIL FIXO MAIS COMISSÕES

Emprêsa social dispõe de 10 vagas para vendedores externos, vendas dirigidas e motorizadas. Entrevistas: têrça-feira dia 28, das 9 às 16 horas, Sr. Juca. Rua Arthur Rios, n.º 1 400 — Campo Grande — GB.

Vendedores (as) Zona Rural

150 MIL FIXO MAIS COMISSÕES

Entrevistas têrça-feira dia 28, das 9 às 16 horas. Rua Arthur Rios, 1 400 — Campo Grande - GB.

Artes Gráficas Precisa-se

Para chefiar Seção de Artes Gráficas em organização de âmbito nacional pessoa com experiência comprovada em funções similares. Instrução ginasial completa. Idade 25 a 35 anos. Salário acima NCr$ 500,00. Carta com curriculum vitae, pretensões e outros dados para "Administração". Caixa Postal 1 530 — Rio de Janeiro, GB.

Caixa

Firma atacadista admite com prática fôlha pagamento, salário a combinar. Semana de 5 dias — Cartas c/ Curriculum para portaria dêste Jornal, sob o n. 323776.

Corretores

Para títulos de sócio-proprietário de fácil colocação, necessitamos de vendedores com tempo integral, ótima assistência e cobertura publicitária, procurar o Sr. Roberto de 8,30 às 12 e 14, às 21 horas no "stand" de vendas do Planalto Country Club — Av. Cândido Benício, 2 730 — Jacarepaguá.

Chacareiro — caseiro

Precisa-se, com prática jardinagem, casado, devendo espôsa saber cozinhar e arrumar. Boa casa de moradia. Exigem-se referências, cartas antecedentes e recomendações. Paga-se bem. Telefonar horário comercial 23-8230, Sr. Marcelo.

Cozinheira

Precisa-se forno-fogão, que durma no emprêgo. Ordenado 100 mil. Favor não se apresentar sem referências e sem capacidade comprovada. Av. Rui Barbosa, 460 ap. 1 502.

Carpinteiros

Precisam-se para fôrmas — Pagam-se bem. Obra Terminal Petrobrás — Trazer documentos — Tratar no local. Ponto do embarque no Zumbi ou à Rua do Rosário, 113-A, s/ 305/306.

DESENHISTA PROJETISTA

Para trabalhar em indústria metalúrgica, com prática de ferramentas de corte e repuxo, dando-se preferência aos que tenham conhecimentos, também, de ferramentas plásticas.

Cartas, com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-74 395.

GUARDA-SE SIGILO. (P

MOTORISTA PROFISSIONAL

Mínimo 3 (três) anos de carteira.
Precisa-se para diretor de importante indústria.
Ótimo salário e condições de trabalho.
Exige-se referências. Dá-se preferência a quem more na Zona Sul.

Apresentar-se com os documentos para entrevista e testes de seleção no Depto. do Pessoal da

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.

AV. SUBURBANA, 4.930 — Cachambi (P

PLANO DE CARREIRA

Para quatro pessoas dinâmicas, ambiciosas e de gabarito profissional.

CR$ 2.400.000

Oferecemos esta oportunidade aos candidatos de ambos os sexos, que disponham de tempo integral e com idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se sòmente HOJE, têrça-feira, dia 28, no horário das 9h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, procurar o Gerente SR. LINCOLN PROENÇA.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

SÓ PARA SOLTEIRAS

VENHA OCUPAR UMA DAS SEGUINTES VAGAS:

2 — Entrevistadoras, salário de Cr$ 400.000 a Cr$ 800.000 em carteira.
2 — Telefonistas salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira (não é mesa).
6 — Demonstradoras salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira, mais 1 — prêmio semanal de Cr$ 100 000; 2 — comissão; 3 — Almôço; 4 — condução própria de casa para casa.

SÓ COM AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

SE VOCE SE SUJEITA A TRABALHAR 8 HORAS POR DIA.
SE VOCE É DESEMBARAÇADA E DE BOA APARÊNCIA.
Se você (entrevistadora ou demonstradora) gosta do trabalho externo.
Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 28.2.67, em MODAS PARTHENON. Rua das Laranjeiras, 336.

Banco

Precisa-se operadores máquina Audit 623. Oferece: salário compensador, ótimo ambiente de trabalho, gratificações semestrais, possibilidade assumir cargo chefia. Exige prova de conclusão curso científico ou equivalente.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 322 762.

Diretor contador

Precisa-se de contador de elevado gabarito com comprovada capacidade em contabilidade de construções e legislação de S. A. Para cargo de chefia.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 323 968.

Datilógrafos

— AMBOS OS SEXOS —

ESTALEIROS MAC LAREN LTDA. precisa de elementos capacitados com experiência comprovada na função acima e em arquivo.

Assistência médica gratuita — Refeitório — Sábados livres — Semana de 44 hs. — Quadro de acesso.

Apresentarem-se à R. Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso (seguir pela Av. Guilherme Maxwell). (P

Encarregado para seção

DE CORTE E DOBRAMENTO DE CHAPAS (Tesourão e Viradeira)

Procura-se com prática. Paga-se bem. Tratar na KIBRAS S. A. — Estrada Meriti-Caxias, 1759, em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João—Caxias, da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Operador Ruf Datilógrafo

Admite-se rapazes c/ prática de preferência cursando Técnico de Contabilidade.

Tratar R. Sacadura Cabral, 103 — 6.º and. — Sr. Altino. (P

Técnicos eletricistas e orçamentistas

A INEAL necessita de técnicos eletricistas, com alguma experiência em rêdes de distribuição, e orçamentistas para trabalhos fora do Rio. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar, sala 1004.

Técnicos de Administração e Auditores

NECESSITAMOS para serviços de Assessoria e Auditoria, inclusive posições de Chefia nos Setores Administrativos.

Exige-se: curso superior de administração pública ou de emprêsas, ciências contábeis, etc. Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em serviços similares. Idade entre 25 e 35 anos.

Oferecemos: salário na base de NCr$ 549,00 a NCr$ 737,00 para Auditores e NCr$ 949,00 para Técnico de Administração. Gratificação de função para posições de Chefia. Semana de 5 dias. Cartas com "curriculum vitae", pretensões e outros dados para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro — GB.

Vendedor

Indústria em expansão admite para venda de produtos ligados ao ramo da construção Civil.

Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15-C, esquina Av. Princesa Isabel (Copacabana). (P

Vendedores de livros

Grande organização no setor editorial admite alguns vendedores. Comissões elevadas, ganhos superior a 400.000, oferece ampla cobertura profissional, a melhor e mais barata linha de obras. Exige-se boa apresentação.

Dirigir-se ao nosso Depto. de Vendas.

Av. Presidente Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Miguel Couto, 105). (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, cavíúna. Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, cavíúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, cavíúna Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório de casal rústico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, cavíúna, Luis XV, império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. — Tel. 48-4558.

ANTIGUIDADE — Vendo, motivo viagem, belas peças de uso doméstico, perfeitas. Rua Russel n. 344, bloco B, ap. 102.

ANTIGUIDADES. Vendo sofá em jacar. mesa de marm. estante de marm. console Pedro II, espelho veneziano c| 2 m. 37-9524.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

[illegible]

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c. perfeição. Botafogo. Tel.: .. 47-0738.

FÓRMICA — Móveis — Conjuntos de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras NCr$ 70. — Única fábrica que vende direto ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO estofado superluxuoso. — Todo Vulcaespuma, tecido côco ralado, almofadões sôltos, outro em corvim (couro), todo jacarandá e latex. Jôgo mesinhas c. mármore egípcio negro, 2 espelhos moldura dourada, mesa redonda c. cadeiras medalhão c. palinha, arca, cama marquesa, escrivaninha, estante, tudo em jacarandá, espelho oval, arca, abajur e mesinhas decapê, c. mármore rosa, cama casal metal, adornos, estéreo Hi-Fi etc. Tudo sem uso. Tenho transporte grátis. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Das 8 às 22 horas.

GRUPO estofado todo vulcaespuma, tenho 2 sem uso, jôgo mesinhas, c. mármore um metal dourado, outro jacarandá, abajures, (3 pares). Urgente. Aceito oferta. R. Dias da Rocha, 31, casa 4 — Perto Metro Copacabana. Tenho transporte. Tel. 37-7350.

GRANDE variedade de peças vendemos avulsas assim muitos G. R: upa de solteiro e casado. Aristides Lôbo n. 128. Próximo H. Lôbo.

MÓVEIS USADOS — Em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134 no Rio Comprido, Monsenhor Félix n.º 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS AVULSOS — Baratíssimos, poltronas, cama-turco, escrivaninha, sofá-cama, geladeiras — Av. Atlântica n. 478, ap. .... 1 206 — 57-5720.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

MARFIM e cavíúna — Vendo sala e quarto de casal em estado perfeito, por qualquer preço para desocupar. Rua Aristides Lôbo n. 128. Rio Comprido.

MACIÇOS — Vendem-se dormitório e sala de jantar Chipendale, estado de novinhos, por qualquer preço para desocupar. Av. Salvador de Sá n. 184 — Estácio.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separadas — Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

PINTURAS, laqueações de móveis, dourações, patinas artísticas, decapê em vários estilos, executamse. Sr. Bispo, tel.: 48-2515.

SALA de jantar, marfim e cavíúna, de luxo, em estado de nova. Vendo baratíssimo — 29-1914.

SOUMIER CASAL E MESA FORM. — 120x80, c| 4 cad., 100 mil; máq. cost. Singer c| motor, 200; TV, 21", Sibeal, L 80. Fábio Luz, 87 — Méier.

SOFÁ-CAMA direto de fábrica, liquidação total. Sofá-cama .... 51 000. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. — Cr$ 150 000, para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

SINTECO — Preço por M2: Cr$ 3 000. Raspagem de tacos e calafetação, preço por m2.: Cr$ .. 1 500. — Tel. 26-8758, Sr. Heber Reis Lima.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo, n. 303-C.

SUPER-SINTECO — Raspo para cêra e aplico sinteco — Tel.: .. 43-6266 — Galvão.

TAPETE — Sta. Helena — Vendo em alto relêvo, lindo desenho, côres clássicas, perfeito estado conservação, limpo e lavado, tamanho 3,50x2,50. Preço NCr$ 1 000,00. Ver Trav. Tamoio 7 ap. 310. — Flamengo.

URGENTE — Lustre de bronze c| 8 braços, armário, tipo vitrine — Vende-se. Av. Mem de Sá, 171, ap. 602.

VENDO armário primeira mão, 4 portas, 80 cruzeiros novos. Pompeu Loureiro, 111, ap. 301.

VENDE-SE buffet, sofá, poltrona, cama de solteiro, urgente — R. Senador Dantas, 19, s. 205. Tel. 22-5700.

VENDO 1 mesa rústica, c. 6 cadeiras, 1 bar Chipendale, 1 berço. Tudo Cr$ 60 000. Rua Mourão do Vale, 15, ap. 203 — São Cristóvão.

VENDE-SE mobília quarto solteiro completo. Colchão anatomic nôvo. 27-5989 — 47-1581.

VENDO, motivo viagem, 1 sofá-cama e 1 armário, ótimo estado. NCr$ 50,00. R. São Cláudio, 59 — Estácio.

VENDEM-SE 1 guarda-roupa 4 portas 2m80, em pau marfim 140 mil, e 1 sofá-cama casal, Praça Rocha Leão, 42, ap. 903, Túnel Velho, Copacab.

VENDE-SE sala de jantar em imbuia, composta de mesa, 8 cadeiras e bufete, Cr$ 350 000 — Ver e tratar na Rua Maria Quitéria n. 32, ap. 402 — Ipanema.

VENDE-SE um dormitório Rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar, Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE dormitório de casal, 1 sala de jantar, 1 guarda-roupa, 1 sofá-cama. Preço barato. Ver na Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE uma mobília de sala de estilo. Informações pelo tel. 47-7526 de 9 às 14 horas.

VENDE-SE grupo estofado de pouco uso, no estado. Somente à vista. Preço base Cr$ 300 000 — Ver após às 20 horas — Rua Riachuelo, 245-601.

VENDO cama de metal dourado, 2 mesinhas, tampo de mármore, em prefeito estado. Telefonar .. 58-2195.

VENDEM-SE móveis usados de [illegible]

[illegible]

Colchoaria

A PREFERÍVEL

Colchão medicinal — Fabricamos sob medida — Colchão de molas e crina — Material de primeira para pronta entrega. Reformas em geral — Garantia 10 anos. [illegible] Tel.: 28-0923.

Por viagem vendem-se

1 jôgo de cristais "São Luiz" 1 jôgo de porcelana "Limoges" e 1 faqueiro de prata 9 décimos (os três para 12 pessoas pela metade do preço). — Automóvel Caprice SS 1966 — Móveis (conj. estofado Sears, 2 camas solteiro etc.). Tel.: 36-4358.

Super-Synteko

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051 — "Facilitamos pagamento".

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — 40 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas hoje desde 150 000. muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

ATENÇÃO — Compro geladeira, ar condicionado e máq. de lavar. — Atendo a qualquer hora. Telefone 37-5774.

GELADEIRA GE USA, magnífica, 10,5 pés, Cr$ 235 000. R. Siqueira Campos, 210, ap. 603.

GELADEIRA REI com defeito, 30 mil, aspirador 15 mil, um transformador de 220v para 110v 15 mil. Tel. 29-9743 Sr. Possati.

GELADEIRA estado de nova, prateleira na porta, gaveta p. legumes e carne. Motivo de viagem. Rua Rainha Guilhermina, n. 154, ap. 201, Leblon. 130 000.

GELADEIRA Gelomatic Super 7½ pés, porta útil, seminova, vendo urgentíssimo, 205 000. Rua Taylor, 31, ap. 624 (Glória).

GELADEIRA Frigidaire 8". Vendo ótimo funcionamento para desocupar Cr$ 180 000. R. Siqueira Campos, 210, ap. 603.

GELADEIRA 7 pés, congelador inteiro, interior em côr. Porta aproveitável, 180 mil. R. Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 703.

GELADEIRA Goldsport 7,50, retilínea, muito gelo, pintura como nova 210,00 outra 110 000. R. Barata Ribeiro 411, ap. 202.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Philco, Coolerator etc. funcionando. A partir de 120 mil antigos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA Admiral de 9 pés moderna, sem uso, na garantia, urgente por 395 mil, Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA — General Eletric, 8 pés, c| prateleiras na porta, gelando bem, 130 000 — 37-6778.

GELADEIRA Kelvinator, 7 pés, moderna, com prateleiras na porta, gelando bem, pintura boa, 180 000. — 37-6778.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. Telefone: 46-7710.

GELADEIRA Frigidaire, 7 pés est. nova, pouco uso. Vendo rápido — Rua Belfort Roxo, 231-801 — Tel. 57-9990.

GELADEIRA — Brastemp 10 pés. Vendo uma urgente, motivo viagem. Rua H. Lôbo 376|205.

GELADEIRA KELVINATOR — 10 pés, retilínea, seminova, 280 000. Vendo urgente. Av. Gomes Freire n. 740, ap. 902. Dr. Iram.

GELADEIRA Gelomatic de 8 1/2 pés, ou uma de 7 pés, gelando muito. Vende-se urgente. NCr$ 150,00. Rua Riachuelo n. 44. — 3.º andar, sala 306.

HOJE — 40 geladeiras, as melhores serão liquidadas desde 150 000. Rua da Relação, 55 — — Térreo.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c. garantia. — Não cobramos visita. Tel.: 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE uma geladeira Kelvinator USA 7 pés muito gelo, 130 mil. Av. Rainha Elizabeth 244.

VENDEM-SE geladeira 9 pés e 1 máquina de lavar estado nova, tudo 220 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE — Geladeira Frigidaire 9 pés e máquina de lavar Bendix. Tratar local R. Pompeu Loureiro 102|701. Tel.: 36-1341.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

APARELHOS televisões novos GE, Standard, Zenith, Philips ABC, Teleking, todos os tamanhos pelo menor preço do Rio e com garantia total de fábrica — Rua das Marrecas 43. Tel. 42-4774.

A VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão e 1 geladeira. Qualquer marca. Telefone a qualquer hora para 36-2652.

ALTA-FIDELIDADE, pick-up Standard Eletric, ano 67, lindo móvel 4 alto-falantes, mais 2 bafilinhos independentes, estrondosa sonoridade, transfiro garantia, aceito oferta, levo em casa, faço qualquer negócio, urgentemente. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 e geladeira.

ATENÇÃO — Compro e pago à vista uma TV, uma geladeira, 1 stéreo e um ar condicionado. — Tel. 37-5774.

A DINHEIRO — Compro 1 TV stéreo e uma geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

[illegible]

... gos Ferreira n. 187, ap. 37, 4º andar — Copacabana.

TV ZENITH 21", portátil, USA, tela polaroid, Cr$ 230 000. R. Siqueira Campos, 210, ap. 603.

TV GE, 21", portátil, nova, modelo 64. Vendo urgente, um cinema. — Xavier da Silveira, 40, ap. 401, esq. Copa.

TELEVISÃO Emerson 21", funcionando nos 5 canais, c| pequeno defeito. Vendo urgente, baratíssimo: 29-1914.

TESTE de válvulas, laboratório universal, c| homither até 40 megons em estado de nôvo. Vendo urgente, barato: 29-1914.

TELEVISÕES 23, 21, 19, 17, GE, Philips, Philco, Semp., ótimo funcionamento — Vendo urgente a partir de 150 mil. — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

TV PHILIPS — 21", imagem excelente nos 5 canais. 185 000. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TV EMERSON — 23", nova, ótima. Urgente. 320 000. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TV EMERSON — 10", portátil, americana. 190 000. Ocasião única. Barata Ribeiro, 307, ap. 605.

TELEVISÃO PHILCO — 21", perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Emerson, 23", seminova, caixa de fórmica com mesinha, imagem excelente. Vendo urgente. 320 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. 303. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO. Vendo urgente, barato, Philco, GE, Standard, em ótimo func. n. 5 c. Mayrink Veiga, 11, ap. 701. P. Mauá.

RADIOVITROLA Standard Electric, marfim, ótimo som, LP aut. 3 rts. Vendo barato urgente. — Mayrink Veiga, 11, ap. 701. P. Mauá.

TV PHILCO 19", recém- importado Cr$ 350 000. GE 14" ótimo 180 000. Ambos como novos. — Barata Ribeiro, 185, ap. 601 — Pr. Arco Verde.

TV 11", jóia, St. Elect., ano 66. 280 000. Admiral 19", ano 65 280 000. RCA 9", seminova — 180 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO Philco, Phillips, Admiral, Standard Electric, GE, e outras, de 18, 21, 23 polegadas, a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire, 176, s| 902.

TELEVISÃO Emerson 21 pol. estado de nova, ótima imagem com antena. Urgente, por 265 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO 23" Widevision Cibeal, últimos modelos. ótima em tudo. Ocasião, 320 000, Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 21 p. marfim, c| pé palito, moderna. Vendo urgentíssimo — 160 000 — Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO MULLARD (Philips) 21" marfim, perfeita em todos os canais, excelente estado, 155 mil. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO. Vendemos várias marcas como Emerson, Telefunken, Philips, Admiral e outras ao preço de ocasião, tôdas funcionando bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES de 21" a partir de 130 mil, de 23" a partir de 250 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais, garantidas. Rua do Senado 322 entre Av. Mem de Sá e Rua Riachuelo.

TELEVISÃO 21 pol. Strob Calsen um cinema todos canais. Vendo rápido, 170 mil. Tel. 57-9990 — Rua Belfort Rôxo, 231-801.

TELEVISÃO Philco, port. severt. III, 17 pol., perf. todos canais. Vendo rápido. Tel. 57-9990 e um exaustor, cozinha, 40 mil.

TELEVISÃO 21 pol. G. Eletric decorama, estreita, func., perfeito — Cr$ 280 000 — Av. Copacabana, 1 182, loja 7.

TELEVISÃO PHILLIPS — Funcionando em todos os canais. Rua Soares Cabral, 54|404. Vendo.

VENDO televisão GE móvel claro, 21", Djalma Ulrich, 229, ap. 202. Preço 130 mil.

VENDO TV Admiral 19, americana, com controle remoto, toca-discos Webcor automatico novo — Tel. 32-3329.

VENDE-SE uma rádio eletrola alta-fidelidade, NCr$ 400,00 — Ver diàriamente na Rua Inhandui, 34 — São Cristovão.

VENDE-SE — Gravador alemão, Grundig, elétrico e de pilha. 2 horas de gravação. Tratar 43-9650. José Andrade das 14 às 18 horas.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

APROVEITE — Máquina de lavar Bendix automática, mod. Economatic, seminova. Vendo. Cr$ 170 mil — Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 — Copacabana, próx. Siq. Campos.

ASPIRADOR DE PÓ — Vendo nôvo, na embalag. marca Walita. Ver na Rua Buenos Aires, 208, 2.º, s. 3.

ENCERADEIRA Lustrene, 3 escovas, em estado de nova. Vendo só hoje. Baratíssimo — 29-1914.

[illegible]

VESTUÁRIO

[illegible]

Revendedores

Salas, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, tergal, capas, sabonetes, preços p| revenda. (Trocamse mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças; camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

PROJETOR cinema 16 mm sonoro APOLLO, americano, 400 pés, 150 mil. Tel.: 57-0222.

PROJETOR de cinema sonoro, 16 mm, Bell Howell, 1 mais c/ filmes diversos. 450 mil facilitados. Av. Copacabana n. 1 063. ap. 617.

VENDO filmador 8 mm Kodak e aparelho editor para ver os filmes (japonês). Tudo por NCr$ 250,00 — Maquina Flexaret — 6 x 6 e 35 mm, equipada com pára-sol — filtros e lentes de aproximação — NCr$ 230,00 — Maquina de lavar roupa Hoover — por NCr$ 70,00. Local, R. Santo Afonso n. 125 — ap. C-01.

VENDE-SE urgente máquina foto tipo Rollei, com tripé, filtros etc. 300 mil; gravador Aiwa 120 mil — 36-4295.

DIVERSOS

A VISTA — Compro pago hoje — Televisão, geladeira, ar condicionado, máq. lavar, stereo ou hi-fi, telefone a qualquer hora. — 36-2652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas. Hi-Fi, stereo, pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, stereo. Pago melhor preço a qualquer hora — 37-4517.

COMPRO televisão, geladeira, máquina escrever, máquina costura. Tel. 32-2563.

COMPRO — TV, geladeiras, ar condicionado, máquina de lavar, stéreo. Pago na hora. Telefone 57-2539.

FAQUEIRO — Vendo, prata Fracalanza, sem uso estilo marajoara 136 peças completo. NCr$ .. 500 00. Ver Trav. Tamoio 7 ap. 310 — Flamengo.

MOVEIS — Desfiz noivado. Vendo qualquer preço móveis, TV, fogão etc. Rua Justo Jansem Ferreira, 83, Governador, Ilha. Paulo, urgente.

MÓVEIS — Sala, vende-se. Chipendale semi-nôvo NCr$ 300, 1 máquina minerva nova NCr$ 80. Av. Ministro Edgar Romero, 279 casa 9, vizinho ao mercado Madureira.

MÓVEIS — Por motivo de viagem. Vende-se: Geladeira, móveis de sala e quarto. Ver na Rua Coronel Cabrita, 24 — São Cristóvão.

RÁDIOS novos, portáteis ou não desde 35. Ventiladores, 30, enceradeira, 50, asp. pó, 49. Particular vende. Tel. 32-3461.

VENDO um gravador Geloso — Maquina portatil Remington — Ventilador Arno, cama Hércules — Tudo estado de novo. Tel pela manhã ou à noite 22-6444.

VENDEMOS, por motivo de viagem, uma geladeira, uma máquina de lavar roupa, uma televisão, um aspirador de pó e uma enceradeira, Rua Quito, 398, fundos, ap. 201, Penha (esquina de Conde Agrolongo).

VENDE-SE — Móveis avulsos colonial imbuia e outros, faqueiros etc. Tratar 26-9288.

VENDE-SE mobília criança m| grade de fabr. Galli, fogão Cosmopolita 4 bocas — Tel. 37-3536.

VENDE-SE — 1 par abajures, 80 mil; 1 cama casal marfim 60 mil; 1 máquina fotográfica Zeiss-Ikon 90 mil; 1 tripé p| imag. fotográfica 50 mil. Rua Volunt. da Pátria 416|302. Não tem telef. — Botafogo.

VENDO TV Standard e Philips, móveis de quarto etc., tudo em bom estado. Tratar tel. 45-1395, Sra. Elisete.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

BONSUCESSO — Vendo casa para fim de indústria ou comércio em terreno de 8x40, na Av. Roma, 79. Ver e tratar no local até 12 horas.

GALPÃO — Meier — Vendo 320 m2, fôrça, cisterna 20 m ótimo local. Melhor oferta à vista. Base 28 mil. Tel. 29-5210 — Nilton ou Arlido.

GALPÃO — Vende-se c| fôrça luz, telefone, estrutura metálica área total 1 700 m2 área construída 360 m2 — NCr$ 15 000,00 de entrada, restante NCr$ ..... 1 000,000 mensais. — Informações tel. 49-4849, Sr. Monteiro.

GALPÕES EM CAMPO GRANDE — Alugo 3 com 500 m2 portas de aço. Tel. 43-0267 — CRECI 1 030.

GALPÕES cobertos 8 000 m2 em área 10.100 m2. Av. Brasil pto. sinal do Caju. Vdo, barato. Trat. 30-1336 — Salgado.

INDÚSTRIAS: Ficam avisados que a melhor área plana para indústrias no centro da cidade neste Estado com todos recursos junto. Vendo desde 5 000 e ... 2 000 000m2 à vista ou facilitado na nova cidade industrial, oficializada por decreto do Govêrno. Tel.: 42-6836.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vendo na Rua Salvador Pires 240 — Todos os Santos.

[illegible]

... ótimo ponto, S. Fco. Xavier, 17 milh. a comb. 42-6755. CRECI 590.

ALUGO ótimo local frente de rua proprio para oficina mecânica, lanternagem, quitanda ou outro negocio pequeno. Avenida Automovel Clube — Tratar — 23-5431 — Albuquerque.

AÇOUGUE em Vila Isabel, tem resid. único no lugar, preço 17 milh. com 6 500 de entr. 150 mensal, tratar com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A Tel. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986.

AÇOUGUE na Tijuca, ponto magnifico, preço 20 milh. com 8 milh. de entr. 200 mensal, trate com Bueno Machado, Rua Barão Mesquita 398-A, tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

A MELHOR CASA da Praça da Bandeira, bar-restaurante R. Matoso, vendo bem facilit. Trate com Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 58-3233 — CRECI 986.

A MERCEARIA está no melhor ponto do Rio Comprido, tem resid. telef. bom estoque, preço 8 milhões, 5 milh. de entr. tratar com Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986.

A CASA está no melhor ponto do Eng. Novo, tem moradia, café-bar. Preço 30 milhões com ent. 14 milh. 200 mensal. Tratar com Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A, CRECI 986. Tel.: 34-0694 — 58-3233. Temos condução.

A MAIS BONITA churrascaria bar da Zona Norte. Preço 100 milh. casa para 2 socios. Recem-inaugurada, ponto inviolável. Trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A. Tel.: 34-0694 — 58-3233. CRECI 986 — Temos condução.

AÇOUGUE — J. do Meier. Féria 13 — Contrat. 6 1/2 — Aluguel 50 bom para 2 ou 3 socios — Bem instalado T. R. 24 de Maio 1369 — Sob. Machado.

BOTEQUIM COM RESIDENCIA — Vendo 2, um na Av. Automóvel Clube n. 1 173, com máquina de sorvete, 2 snoker, não paga aluguel. Boa féria, bom estoque. Tenho outro na Rua Amélia n. 188. Base 10 milhões antigos — com 50%, saldo s| juros. Bons negócios. — Tratar na Av. João Ribeiro n. 396 — Sr. Soares — Tel. 49-1996. Tenho outras casas à venda.

BAR — Ótimo negócio. Vendo na Rua Amélia, 188, esquina da R. Padre Nobrega, motivo viagem, contrato nôvo, bom aluguel. Boa Féria, 12 milhões velhos. Facilito. Ver no local, tratar Av. João Ribeiro 396. Soares: 49-1996. — Tenho outras casas à venda. Vá ao local.

BAR — Madureira, fér. 5 a 6 garantida, vdo. c| 12 ent., posso fac. algum. Fer. só de bebidas e salgadinhos. Tr. R. Silvana, 107. Piedade — Salgado.

BARBEIRO — Ótima oportunidade. Cede-se local em hotel. Telefone 57-1890.

BAR E MERCEARIA ponto para padaria não tem nenhuma no local, fer. 5 500, vendo com os prédios 2 lojas e mais 3 residencias, com terreno de esquina tudo 55 m. com 20 de entrada A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

BAR fer. 4 500 sem comida esq. sou dono do predio, faço contrato. Entr. 15 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 — S| 12 — N. Iguaçu.

BAR NOS PILARES — Tem chope e não dá comida — Reformada há pouco tempo. Tem moradia e tel. F. 4 milhões. Vendo com 15 milhões de entrada — R. Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier.

BAR NA VILA DA PENHA, — Grande instalação, feria acima de 4 milhões, bom contrato — Aluguel barato. Todo ou metade. Tratar c| o proprietário. R. Bernardino de Campos, 130 — fundos na Piedade.

BAR CHOPP e pastelaria esq. fer. 6 m., contr. novo, entr. 15 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — N. Iguaçu.

BARES NO MEIER — Eng. Dentro Est. Riachuelo — Grajaú e outros bairros com moradia com ou sem comida. Férias de 4 m. para cima. T. R. 24 de Maio, 1369, sob. Machado.

BAR — Vende-se urgente, motivo de outro negocio c| novo, bem no centro de Madureira, Rua Carolina Machado 504-B com Orlando ou Antônio.

BARES CAIPIRAS — Nos melhores pontos do Méier, Ramos, Caxias, Bonsucesso. Tenho os melhores. Férias de 7 500 até 25 milhões. T. 24 de Maio, 1369, sobrado, Machado.

BAR NO MÉIER — Edifício. Inst. nova. Cont. 7 anos. Alug. 20. F. acima de 4 milhões. H. comercial. Vendo com 17 milhões de entrada. T. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier.

BAR — Vendo tipo caipira. Preço 7, c| 3 ou menos a combinar. Tratar c| o próprio. Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — Praça do Carmo, próximo ao negócio.

BAR EM SANTO CRISTO — Casa muito lucrativa. Féria 3 mil novos, só de copo e salgadinhos. Contrato nôvo. Ver e tratar Rua da América, 44. Tel. 30-3056, Edson.

BAR C| REFEIÇÕES — Vende-se fazendo 5 m. de féria. Horário comercial. Motivo doença. Valor só da entrada, ajudo na compra, Nogueira. Av. N. S. da Penha, 52-B.

BAR — Vendo B. de Pina, faz boa féria, cont. nôvo, aluguel 26 mil c| moradia. R. Ourique 850. — Oscar.

BAR — Vende-se, ótimas condições, faz contrato nôvo. Rua Teixeira Franco, 27-A — Ramos.

BAR CAIPIRA — Vende-se Centro de Ramos, féria 3 500, mal trabalhada, c| 6 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRINHA — Jacarepaguá, f. 4.500 s| comida, contrato 5, alug. 80, instalações de luxo, o melhor do local. Vendemos por 15 de entr., ajudo a compra — R. Conceição, 105, s| 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR PIZZARIA em Copacabana, Passo contrato ou deixo explorar. Instalação luxo, motivo viagem. Tratar Siqueira Campos, 143, loja n.º 142.

BAR E CAFÉ — Vende-se no Grajaú. com moradia, féria 5 500, com 10 000 de entrada. Tratar em Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Bonsucesso, féria 5 000, tem ótimo moradia, chope da Brahma. Vendo com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Junto ao centro. Vendo féria 9 000, tudo em pé. Ent. 25 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo no Centro, féria 8 000, cont. 6 anos, com 25 000 de entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Vendo, Abolição, féria 6 000, contrato nôvo, chope da Brahma. Entrada 12 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Bonsucesso, com grande moradia, cont. 6 anos, féria 5 000. Vende-se com 12 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96. 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Vendo com chope da Brahma, feria 7 000, com 10 000 dos compradores. Emprestamos o restante. Tratar na Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96. 9.º andar.

BARES E CAIPIRAS no Centro e nos melhores bairros, alguns c| moradia e hor. comercial, muita féria e pequenas ent. muito financiadas, mostramos s| compromisso. R. Acre 55 s| 904 — Araújo.

BAR capirinha, Jacarepaguá — Presidente Vargas — Antonio. Largo do Bicão, com Joaquim.

BAR caipira bem no centro. F. 4, pessimamente trabalhado, contrato 5 novo, al. 65, instalações novas. Vendemos por 18 de entrada, ajudo na compra — R. Conceição, 105, s/ 310, esq. Presidente Vargas — Antonio.

BAR, lanchonete, Penha — F. 5 500, contrato 5, al. 80, Instalações novas, edifício, ótimo negócio. Vendemos por 45, ent. 20. Ajudo na compra. Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. P. Vargas — Antonio.

BAR — Centro Olaria, f. 3. só na copa, contrato, prédio, instalações novas, al. 50, tem telefone, motivo doença. Vendemos 7 de entrada, ajudo na compra. Rua da Conceição, 105, s/ 310, esq. P. Vargas, Antonio.

BAR — Em B. Pina F. 6, lucrativo, contrato 5, nôvo, instalações de 1a. Prédio nôvo, telefone. Vendemos por 40. ent. 16. Ajudo na compra. R. Conceição 105 s| 310 — Antônio.

BAR CAIPIRA — Praça da Bandeira F. 6, chopp e salgadinhos, contrato 5 al. 100, edifício, instalações de luxo. Vendemos por 25 de entrada, empresto dinheiro. R. Conceição 105 s| 310 esq. Pres. Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA zona central F. 5 500, chopp da Brahma e salgadinhos, contrato a começar instalações de 1a. casa muito lucrativa. Vendemos por 20 de entrada ajudo na compra. R. Conceição 105 s| 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA — Vila Isabel F. 6, garantida, choppe salgadinhos. Contrato 5 à firma, telefone e moradia esq. Instalações novas. Vendemos por 40, ent. 10 dos compradores emp. O restante R. Conceição 105 s| 310, esq. Presidente Vargas. — Antônio.

BAR com moradia. Méier. Feria tudo em pé: 2 milh. Bebidas e salg. Tratar Praça da Bandeira, 305 — Mateus Bar.

BAR tudo em pé — São Cristóvão. Bebidas e salg. f. 2 500. Tenho outras em tôda Cidade com F. de 5 a 10 mil. Tratar Praça da Bandeira 305. Mateus no Bar.

BAR E MERCEARIA — Vende-se — Contrato de 5 anos a começar em Maio. Rua Eliseu Visconti n. 58-A. — Itapiru.

BAR c| braseiro, abrir no maior cinema. Cardoso Morais 400, loja 30, Ramos, 20, c| 6 ou só 14, 7 x 7 e empresto 2 a 1% ou ou sócio.

CAIPIRA em Benfica — Horário comercial — F. 2,2. Apenas 4 dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 7.º andar. Cinelandia. Com Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar no Centro. Féria 3,5 muito lucrativa. Vende-se por briga entre sócios. Apenas 7 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar — Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA no Centro. Horario comercial. F. 7. Chope da Brahma. Apenas 27 dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim, n.º 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA Centro, féria de 8 milhões, lindas instalações, horário comercial, vendemos e ajudamos na compra. Caipira Centro, 25 de féria, edifício e horário comercial vende-se em boas condições por desentendimento de sócios. Oportunidade para 4 sócios ou mais ainda. Caipira Copacabana, 12 de féria, chopp da Brahma, edifício e contrato a começar, vendemos abaixo da féria e ajudamos. Caipira Copacabana, 18 de féria, nem cheiro de comida, chopp e bom contrato, vendemos e emprestamos para ajuda. Caipira Copacabana, 20 de féria, linda esquina, instalações de luxo, vendemos relativamente barato por motivo de outros negócios. Caipira São Cristóvão, 5 de féria, sòmente pastéis e salgadinhos, contrato na escritura quase sem aluguel, vendemos com 12 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 4 de féria, linda moradia, vendemos com 8 dos compradores. Caipira Engenho Nôvo, 3 de féria, duas boas moradias, ccm 5 dos compradores temos negócio. Caipira Tijuca, 4 de féria, edifício, vende-se com loja e com apenas 15 dos compradores — Na compra ou na venda, a nossa Organização continua na vanguarda de suas congêneres. Visite-nos e comprove. Org. Cont. Cruzeiro — Av. 13 de Maio, 23 salas 510| 518 com Eduardo ou Manolo.

CAIPIRA NO MEIER — Contrato de 7 anos, aluguel barato. Ótima féria — Grandes facilidades na entrada — FENIX informa — Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º andar — Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

CONFEITARIA — Próx. ao centro F. 6, não fábrica pão, pode fazer o dôbro, instalações completas e modernas, ótimo estoque, telefone. Preço 60. ent. 25 incluido uma Kombi 63, ajudamos na compra. R. Conceição 105 s| 310, esq. Pres. Vargas — Antônio.

CENTRO — Vende-se oficina de ourives, c/ 6 bancas e escritório, geladeira, cofre, laminador com todas ferramentas, muito bem instalado, por preço convidativo. Motivo viagem. Tratar pelo tel. 52-1354.

CAIPIRA — Edif. R. Mariz e Barros, chope, f. 6 m. peq. entr. Tr. R. Alfândega, 111 s| 405 — Valério — Carlos. Empresto.

CAIPIRA — Praça Cruz Vermelha — casa em mãos empregados entr. 10. Tr. R. Alfândega, 111, s| 405. — Valério — Carlos.

CAIPIRA — R. Livramento, f. só bebidas, entr. 5 m. Bom negócio. Tr. R. Alfândega, 111 s| 405. Valério. Carlos. Empresto.

CAFÉ E BAR — Vende-se com moradia, Rua Alvaro Miranda, 45 — Pilares.

CABELEIREIROS — Vendo bem montado, 4 m x 16. Perto da P. Saens Pena, loja com duas entradas, ótimo negócio para dois ou mais sócios, Gonzaga Bastos n.º 20, loja C.

CAFÉ E BAR — Vende-se junto ao Centro, féria 12 000, tem chope da Brahma. com 25 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

CAIPIRA — Tijuca, loja edifício, féria 5 000, cont. nôvo. Vende-se com 12 000 ent. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

CAIPIRAS — Vdo. no Centro. Féria 9 000, 7 000, 5 000, 4 000 — Entradas 22 000, 16 000, 13 000, 9 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8 — Niterói.

CATUMBI — Comércio e Indústria, alugamos 2 casas na Rua Itapiru, contendo cada uma, 2 salas, 5 quartos, dependências e garagem. Inf. tel. 43-3113.

CABELEIREIRO — Vendo melhor oferta, base Cr$ 4 000. — Motivo doença. Alug. Cr$ 30. R. Tadeu Kosciusko 61, sob — Fátima.

CAIPIRAS, bares, armazéns, mercearias, quitandas, temos em diversos pontos da Guanabara, com entradas acima de 4 000., com ou sem moradias. Empresta-se dinheiro p| ajuda compra. Av. Pres. Vargas, 446, s| 807, c| Magalhães.

CENTRO COMERCIAL COPACABANA. Passa-se contrato 5 anos. Loja frente, vitrines, armações completas. Ver tratar loja 324.

CAIPIRA — C| chope da Brahma. F. 8 m. garantidos. Casa abandonada. Ajudo compra, Nogueira. Av. N. S. da Penha, 52-B.

CENTRO — Lanchonete, féria .. 18 000, cont. e instal. novas, muito lucrativa, vende-se por 60 dos compradores; Caipira Grajaú, féria 10 000 chopp da Brahma e salgadinhos, fecha um dia por semana, vende-se por 30 dos compradores; Caipira, Andaraí, feria 8 000 com chopp e salgadinhos, cont. e instalações novas, vendo por 25 dos compradores; Lanchonete Tijuca, féria 25 000 a flor do bairro, vende-se com grande facilidade na entrada, lucro garantido vale a pena ver. Caipirinha Tijuca, féria 4 000, cont. e instal. novas, muito lucrativa ótimo para 2 pessoas com pouco dinheiro. Caipira Catete, féria 8 000 ótima esquina edifício, vende-se por 25 dos compradores. Caipira Flamengo, féria 10 000 com um empregado cont. novo, edifício, vende-se e ajuda-se na entrada. Copacabana, e toda a Zona Sul temos todos os tipos de Caipiras, bares e lanchonetes para você escolher o que mais lhe agradar, ajudamos o maximo nos empréstimos. Caipira Madureira, féria 10 000, outro féria 9 000, hor. comerc. cont. novo, vende-se por 35 dos compradores, temos outros com férias menores e com moradias; para comprar ou vender em qualquer bairro da Guanabara, basta telefonar para 42-2547 e fará um negócio certo e honesto. Org. Cruz. Rua Senador Dantas, 117, sala 616 — Francisco ou Rodrigues.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Bom ponto, contrato nôvo. Rua Marquês de Abrantes 77-A. Tratar no local.

FARMÁCIA, Zona Norte — Vendo, bairro industrial, melhor ponto Lobo Júnior, bom movimento, livre e desembaraçado, contrato 5 anos, com telefone. Tratar com o Sr. Jorge. Tel. 25-9910.

FARMÁCIA, Zona Sul. Vende-se bem localizada, boa féria, aluguel antigo. Contrato 5 anos, com telefone. Tratar com o Sr. Castro 25-9910.

FARMACIAS, DROGARIAS — Quer comprar ou vender? Visite MINERVINO, 14 às 17 h. — 22-8801. Av. Rio Branco 108, sala 603.

LANCHONETE — C| 2 meses de aberta, inst. de luxo, fer. sup. a 3 m., entr 8 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

LANCHONETE NO MEIER — Chope. Inst. de luxo. Cont. nôvo à firma. Não paga aluguel. F. 10 milhões. Vendo com 30 milhões de entrada. Ajudo na compra T. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier.

LOJA — Passo — Contrato nôvo, 5 anos, aluguel Cr$ 150 mil. Instalações novas. Armarinho e confecções em geral. Dias Ferreira, 154, Leblon.

LANCHONETE — Vende-se, Bonsucesso, com moradia, féria 6 000, mal trabalhada, com 20 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96. 9.º andar.

LANCHONETE — Vende-se Av. Geremário Dantas n.º 152-A, casa aberta há 3 meses, com boa féria. Tratar no local — Jacarepaguá.

MERCEARIA — Vende-se ou aceita-se um sócio casa grande, barata — Ver e tratar na Av. Geremário Dantas, 233-B — Jacarepaguá.

POSTO DE GASOLINA E PEQUENA GARAGEM — Vendo c| litr. 180 mil; 200 lubrif., 2 000 óleos cn.st. fer. sup a 22 000, contr. nôvo 8 a. Alg. não paga; motivo da venda se explicará aos interessados. NB. Não tem vinculo a Cia. Preço barato e entr. facilitada. Detalhes em J. Castelheiro & Cia. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PASSA-SE quitanda e mercearia, ótimo ponto, aluguel barato, com residência, motivo tratamento de saúde. Avenida Automóvel Clube, 3222. Irajá — GB.

PADARIAS — Vdo. Féria só balcão 12 000, 9 000, 7 000. Entradas 25 000, 18 000, 13 000. Sr. Agenor. — R. Vde. Rio Branco, 377-A — 2.º — Sj 8 — Niterói.

PADARIA, próx. a Madureira, f. 8,5, só balcão, fôrno francês, contrato 7 a começar, al. 100. Prédio de laje. Vendemos portas à dentro, por 48, entr. 20 — Ajudo na compra — R. Conceição, 105, s/ 310 — Antonio.

PASSA-SE o contrato de uma loja com material de cine-foto. Barata Ribeiro 94-C.

PADARIAS. temos em diversos pontos da Guanabara, férias 6 000 a 30 000, garantidas, entradas desde 15 000. Empresta-se dinheiro p| ajuda compra. Av. Pres. Vargas, s| 807, c| Magalhães.

PADARIA — Fer. 10 m. contr. nôvo, for. franc. entr. 20 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA — Fer. 7 500, telef. sou dono do imovel. Faço contr. Ent. 16 milh. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 — Nova Iguaçu.

POSTO DE GASOLINA — Z — da Leopoldina— Litrage 110-M-L. Faz 200 lubrificações. Vende muito óleo é barato. Motivo de sócios, ajudo na compra, Nogueira. Av. N.S. da Penha, 52-B.

PADARIA — Vende-se na Raiz da Serra (Vila Inhomirim) Movimento mensal 4 000 000. Base ... 20 000 000. Facilita-se. 42-1788 — Sr. Abel.

POSTO, GASOLINA próx. Madureira, vende 60 mil lts. 200 lubf.. Preço 65, c| 30. Facilita-se. Trat. Cyrillo Santos. Tel. 49-5217.

POSTO e garagem próx. Penha — Guarda 70 carros. 180 lubf. Não paga alug. Ainda recebe. Preço 90 c| 35. Facilita-se. — Trat. Cyrillo Santos. Tel. .... 49-5217. R. Frederico Meier, 15 — Grupo 501.

POSTO GASOLINA c| 3 box, 2 lojas, vende 120 mil lts. 350. lubf.. boa venda óleo enlatado. Trat. Cyrillo Santos. Tel. .... 49-5217.

POSTO GASOLINA — Melhor ponto Z. Norte, vende 110 mil lts., 650 lubrif e lavag. Bom contrato. Preço 180, c| 80. — Trat. Cyrillo Santos. Tel. 59-5217 — R. Frederico Meier, 15 — Gr. 501.

POSTO GASOLINA — Contrato 9 anos. Não p| aluguel, vende 50 mil lts., 180 lubrif. Preço 60 c| 25. Trat. Cyrillo Santos. R. Frederico Meier, 15 — Grupo 501. Tel. 49-5217.

POSTO GASOLINA — Vende 80 mil lts. 200 lubrif., bom contrato. Preço 85 C| 40. Facilita-se. Trat. Cyrillo Santos. — Tel. 49-5217.

QUITANDA — Bem localizada, única no local ao lado açougue, est. de luxo, balcão fig. Não sou do ramo. Vdo. 2 ent. Tr. R. Silvana 107. — Piedade. Salgado.

QUITANDA — Mercearia com bebidas. Vdo. Estuda-se melhor oferta. Av. Oliveira Belo, 680 — Vila Jardim da Penha.

QUER COMPRAR — Lanchonetes, bares, restaurantes, quitandas, açougues, aviários, padarias. Procure o Nogueira, Av. N. S. da Penha, 52-B. Ajudo na compra.

QUITANDA com moradia, contrato nôvo e bom negócio. Ver à Rua João Rêgo n. 129 — Olaria.

QUITANDA — Vendo, bem sortida, loja ampla c| moradia, com bebidas etc. Rua Panamá, 392 — Penha.

QUITANDA — No Méier c| telefone e p| moradia F. 4, cont. 5 al. 60, ótimo ponto, Ent. 7. outra na Penha F. 5.500, contrato 5 al. 40. Edifício. Bom estoque. Vendemos por 6 de ent. ajudamos na compra. R. Conceição 105 s| 310 esq. P. Vargas — Antônio.

SOBRADO — Centro, c| grande salão, mais 3 salas, ponto comercial, serve p| comércio, indústria, depósito etc. Informações: Elias, R. Constituição, 32.

SAPATARIA de consertos, Vende-se. Praça São Salvador n. 1.

TRANSFIRO CASA, contrato comercial, com pensão, grande movimento. Aluguel barato, 15 peças, Carlos Sampaio 352, Inf.: Tel. 23-3692.

VENDO BAR c| moradia. Féria 3.500 mil. — Av. N. S. Penha. Tratar Rua dos Romeiros, 145, 1.º andar. Tels. 30-1548 — 30-3823.

VENDE-SE ou troca-se bar com refeição por automovel VW ou Aero Willys, Rua Cardoso Quintão 925 — Tomaz Coelho.

VENDE-SE um bar, Avenida Suburbana 7 286. Tratar no local com o proprietario, grande oportunidade.

VENDE-SE Café e Bar. Rua Benfim, 343 — São Cristóvão. Contrato: 6 anos. Féria: 2 800. Preço: 16 com 8. Tudo ou uma parte.

VENDO oficina de consertos de calçados, ótimo local e bom movimento, contrato direto, aluguel 20 000. R. Nossa S. das Graças, 266 — Ramos.

VENDE-SE uma lanchonete, Rua Leopoldina Rêgo, 52-A, Ramos — Tratar no local c| Sr. Artur.

VENDE-SE Bar e Restaurante, contrato nôvo, aluguel 30 000, em frente ao Cinema São Pedro. — Avenida Brás de Pina, 21-A, Penha, no local, Sr. José.

VENDE-SE um bar, na Rua 24 de Maio, 581 ou transpassa-se o contrato de loja. Tratar depois das 16 horas, pelo tel. 49-2242.

VENDE-SE — Oficina de consertos e fábrica de sapatos, contrato 5 anos — Aluguel Cr$ 35 000. Ver e tratar na Rua Elisou Visconti n.º 47-A.

VENDE-SE uma quitanda na R. Marcos Macedo, 244-A — Guadalupe ou troca-se por uma Kombi e o rest. em dinheiro — Tr. no mesmo c/ Sr. João.

VENDE-SE lanchonete, instalação nova, chope da Brahma. Telefone. Rua 1.º de Março n.º 153. Centro.

VENDE-SE — Um bar na Rua Professor Lacê n.º 29, Ramos. No ponto do ônibus Ramos-Praça Tiradentes. Tratar com Sr. João.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. — Tratar tel. 22-4337, de 12 às 18 horas.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0628, Olímpio.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, sala 810 — Passos.

CONTAS DE LUZ — Não jogue fora suas contas de luz. Receba até 15% do IMP-U, Rua Buenos Aires n. 84, 1.º andar.

CAUTELAS — Brilhantes - pratarias etc. — Pago mais. na Rua Uruguaiana n. 104 — sala 509. A — 32-6111 — Atendo a domicílio.

DINHEIRO — Preciso 2 000 — (dois milhões). Tel. por favor 48-9522 — Mme. Morais até às 11 horas.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Rápido, com José. Tel.: 36-1552.

DINHEIRO (Ganhe Cr$ 1 000 000) mensalmente. V.S. é proprietario ou comerciante no Est. da Guanabara e desfruta de boas refs. bancárias. Ofereço esta renda, mensal, sem risco e sem emprêsto de capital. Tratar Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603.

DINHEIRO X AUTOMOVEL, em 18 meses ou mais. Tel. 37-3000.

DINHEIRO. Preciso de 1 milhão ou mais. Pago bons juros. Dou garantias. Tel. 48-0980. Antônio.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — 10 até 50 meses. Acima de NCr$ 1000, Av. 13 de Maio, 23, 6.º, sala 607 — T. 42 42-5924.

EMPRESTA-SE 2, 3, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara 25, Gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires. 90, sala 60'. Tel. 52-9423.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipóteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

SÔBRE automóveis, duplicatas, ações ou outros valôres cu garantias, acima NCr$ 1 000,00, em dez meses. Rua Sá Ferreira, n. 204-2.º.

Cautelas e jóias

Pago bem ouro velho e brilhantes. Rua da Carioca, 28, 1.º, sala 5 — Otacilio.

TELEFONES

CEDO 22, 32, 42, 52, 38, 29, 49, 58, 26, 46, 37, 57. Preciso 23, 43, 25, 45, 30, 27, 47. Av. Pres. Vargas, 529, s| 710 — Caldeira. 43-8124.

COMPRO PBX com capacidade para 30 ramais. Diàriamente, até 16h. Sr. Araújo, 43-7274.

NCR 1 000,00. Só desligado com mais de 2 anos de transferência. 43-7270 Sr. Juca. Tel.: 26-6643.

TELEFONE — Preciso alugar para escritório no Centro. Linhas 43/23 ou 42/22/32. Recados p/ 26-9065 Sr. Caulino.

TELEFONE 52 assinante passa urgente, por NCr$ 1 500,00. Tel.: 46-7882.

TELEFONE — Transfere-se na área de est. 27|47. Inf. tel. 52-1183.

TELEFONE 27, 47, 37, 57, 56 — Ipanema/Copacabana. Passo hoje em s/ nome, menor preço do Rio. MAURO 23-8910 — P. Vargas, 417-A, s/ 1 308 — 9 às 18h30m.

TELEFONE 25, 45 — Preciso p/ hoje, pago na hora — Cr$ 1 500 — MAURO 23-8910 — P. Vargas, 417-A, s. 1 208.

TELEFONES 34, 54, 38, 48, 58, 32, 42 — Passo hoje em s/ nome — Cr$ 1 500. MAURO — 23-8910 — P. Vargas, 417-A. s/ 1 308, 9 às 18,20.

TELEFONE — Linha 30. Compro urgente, pago adiantado. Telefone 31-3570 — Sr. SOUZA.

TELEFONE — Vendo urgente — Linha 23, 43, motivo viagem — Transfiro de nome na hora. Tel. 31-3570 — Sr. Souza.

TELEFONES — Particular cede urgente, linha 22. Chamar Rocha. Tel. 23-2883.

TELEFONE linha 31. Vendo sem intermediários. Negócio urgente. Tel. 38-4921. com Wilton.

TELEFONE 23 ou 43. Vendo urgente, negócio direto. 26-1961.

TELEFONE — Compro 27, 25, 45, 37 e 26. Tratar Newton. 45-4027.

TELEFONE — Vendo 23, 43, 52, 42, 26 e 27. Tratar Newton. — 45-4027.

TELEFONE — Tenho linhas 52-22 ou 32. Troca-se ou compra-se linha 30. Tratar com proprietário, não aceitando intermediario, com o Sr. Gérson. Tel. 22-9722.

TELEFONE 34 — Transfiro, com 2 extensões, sem intermediário — Inf. 25-3252.

TELEFONE 42 — Instalado no Ed. Santos Vahlis. Particular vende. Tratar pelo tel. 58-2886, diar. depois das 16h.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Não perca tempo, procure João Ferreira. Compra e vende qualquer linha. Rua Leandro Martins n. 22, sl. 309. — Tel. 43-6688.

TELEFONE — Vendo: 58, 43, 42, 38, 32. Mário, Rua Leandro Martins n. 22, sl. 308. Tel. .... 43-6688.

TELEFONE — 26 e 46 — Compro. Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 23 e 43 — Compro. Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 25 e 45 — Compro, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 27 e 47 — Vendo, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 30 — Vendo, Hugo. Rua Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 36, 37 e 57 — Compro, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 48 — Vendo, Praça Saens Pena, Hugo, Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — Em transferência, compro, pago (1 milhão de cruzeiros). Telefone Sr. Juca 43-7270 — 26-6643.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas — Tenho varios para trocar, instalação urgente — Sr. Gomes — Tel 43-1464.

TEL. DESLIGADO — Compro um — Recados 28-1471.

TELEFONE — Vendo, 29 — Cr$ 900 mil. Tel. 29-4735 — João.

TELEFONE — Compro 23, 43, 34, 54, 30. Tenho linhas Copacabana pra trocar. Telefone 43-1464 — Sr. Gomes.

TELEFONE — Compro 27, 47, 36 37, 56, 57, 25, 45 — Tenho diversas para trocar — Tel. .... 43-1464 — Sr. Gomes.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, tenho vários para troca. Tel. 43-1464. Sr. Gomes.

TELEFONE — Vendo 32 — 42 — 23 — 43 — 37 — 57 — 27 — 34 — 29 e 30 — Sr. Gomes. Tel. 43-1464.

TELEFONE — Passo urgente linha 52. Base Cr$ 2 500. Tratar 52-5079.

TELEFONE — Compro, vendo, tôdas as linhas, tenho diversas para permuta. Negócio honesto. Tratar c| José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro 25, 45, urgente. Pago à vista até NCr$ 150 mil (antigo Cr$ 1 500 000). Tratar com José — Tel. 46-2882.

VENDE-SE um telefone. Tratar — 49-2966.

VENDO 23-43. Cr$ 900 mil. Tel. 42-5130. Maria ou Tereza.

VENDE-SE telefone 52, à vista, 2 000. Informações Rua Silveira Martins n. 40, ap. 602. de 10 às 14 horas ou à noite.

27-47, vendo Cr$ 1 500 mil. Tel. 23-2883. Wilson ou Jurdel.

TITULOS E SOCIEDADES

PANORAMA PALACA HOTEL — Vende-se titulo quitado a prestação. Constante Ramos, 82|1001. — Copacabana.

SÓCIO ou sócia. Preciso c. capital p. negócio compra, vende de cautelas da Caixa. Renda acima de 8%. Tel. 48-0980. — Antônio.

SÓCIO — Para negócio bom e rendoso p| quem possa trabalhar imediatamente. Tratar Rua Siq. Campos, 282. Loja 10 — Sr. José.

SÓCIO — Firma de representações em plena atividade progressiva aceita único sócio com 18 milhões. Negócio sério e honesto. Resp. portaria dêste Jornal, sob o número 302 852.

TITULO do Caiçaras. Vendo à vista melhor oferta. Tels. 32-6454 e 26-1583 — Dr. Rodrigues.

TITULOS de clubes — Vendo Jockey — Iate Jard. Guan., Famengo e outros, compro Fluminense e outros. Tel. 22-2491, Ary Brum.

TITULOS — Vendem-se: Pontal: 500 000. Federal: 200 000. R. Sousa Lima 363 ap. 401.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate, Caiçaras e Gávea Golf — Vendo Jóquei. Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

SERVIÇOS de datilografia — Executam-se de qualquer espécie — Moreira. Tel. 22-6166.

VENDO — Cadeiras Maracanã trib. 2 juntas, 1 sep. Títulos do Iate Jardim, Gurilândia, Hípica. Tijuca Tênis. Copa-Leme e outros. Aceito oferta. Tel. 32-8215 — Juanita.

VENDO — 2 Tit. Hosp. 4.º Cent. Cr$ 200. — Murilo — 43-1919.

Panorama Palace Hotel

Vendo, quota 1.ª série 15 dias totalmente integralizada, melhor oferta — Rua Pedro I, 7, gr. 707 — 32-7501 — Expedito.

Sócio

Pessoa capacitada dispondo de algum capital procura associar-se a negócio sério de rentabilidade comprovada. Carta para portaria dêste Jornal, sob o n. 302586.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CAMA-HOSPITAL — FOWLER — usada — Vendo — Rua Carl Levi n. 384 — Jardim América.

ENGENHO DE DENTRO — Firma comercial vende seus imoveis e instalações em rua de grande movimento. Maiores informações, Rua Silva Rabelo, 10, sala 210.

INSTALAÇÃO comercial, vendo vitrines e balcões, com espelhos barato. Visc. de Pirajá, 630 — loja E.

SEBO industrial vendo 10 ton. origem argentina. Preço de ocasião. Tel. 52-3110.

VENDE-SE uma freguesia de doces em triciclo, dá bom lucro. Facilita-se. Tratar Rua Dona Clara n.º 196 — Madureira.

VENDE-SE dois relógios medidores de luz, para 60 ciclos, com pouco uso, à vista. Ver e tratar na Rua Benjamin Constant, 55/ 1 401.

VENDE-SE — Carroça de pipoca. Tratar: Rua Maria Amália 701, casa 1 Tijuca. Transversal a Rua Uruguai (João).

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c| jantar americano, 2 perus, 3 pernis, presunto 5 kg, farofa brasileira 10 kg, salada maionese e mais 3 200 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros, Champanhes e todo material p| servir. Rua Dr. Noguchi, 42. Tel.: 30-2301 — Balthabar ou 30-9105 — Wilza.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ABELHAS — Colmeias povoadas e rainhas caucasianas importadas, vendemos. Apiários Marajoara. Eng. Pedreira, Est. do Rio.

CAVALOS — Vendo dois, para montaria, completamente arroados. Negócio excelente. Ver diàriamente, na Rua Comandante Rubem Silva, 105, Jacarepaguá, Freguesia.

COELHOS — Vendo 8 000 cada — Tratar 27-6646.

PINSCHER com dois meses legítimo. Vendo, 50 000. Rua 24 de Maio, 303. Tel.: 48-3539.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR D-4 — Aluga-se, serviço de terra em geral. Executa-se aterro e desaterro. Tratar D. Ruth 58-9680 p.f.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1966, GB — 27-2545, motor B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. ..... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, SP — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-78-51, motor B-065 139. Inf. para o tel. 52-6040. — 65, 2.600, RS — 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B. 4 023 995. Inf. para o tel. 37-8283. — 66, GB — 26-06-29, vinho. Motor B.6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138. — 61, GB — 10-520, azul, motor 107 40.15. Inf. para o tel. 43-4718.

CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41, GB — 4-57-66, motor 4-11-219, prêto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, prêto, motor 0 C85 990T542A, estôfo vermelho. Inf. para a Rua Santa Clara, 26, ap. 303.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70. motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

FORD, 49, taxi prêto, GB — 4-37-83. Inf. para o tel. 26-2480.

JK-60, GB — 14-16-81, grená. Inf. para 46-1381. **ONIBUS MERCEDES-BENZ**, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ATENÇÃO — Fabricantes de calçados. Vendo pela melhor oferta, 2 máquinas de pespontar, 2 lixadeiras, 1 balancé, 1 máquina de chanfrar, 1 de perfurar e uma de rachar. Procurar Senhor Mário. Rua Almeida e Souza, lote 27, Magalhães Bastos — GB.

COMPRESSOR óleo diesel, 250 pés, sôbre 4 rodas, motor Deutz. Vendo, troco, facilito. Tel.: 52-3110.

GERADORES — MAQUINARIA — Liquidamos máquinas madeira, mecânica, gr. geradores. Rua Sacadura Cabral, 230. Tel. 43-6107 — Aceitamos agentes negócios.

GRUPO GERADOR — Vendo um marca Caterpillar 62. kWA. Tel. 31-0252.

IMANTADOR, Bobines Cobre, ele capacidade, ocasião. Facilito. Tel. 52-0009.

MALHARIA — Vendo barato duas retilíneas, tipo Dubier, uma espuladeira de 5 fusos. Tel. 27-4895.

MÁQUINA — Prelo manual em estado nôvo, c. 4 fontes, vendo. Tratar Rua Riachuelo, 373, s. 506.

MOTONIVELADORA — Vende-se uma marca Pettibone, motor GM em bom estado. Tratar Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

MÁQUINA de costura Singer, para Calçados. Outra para bolsas — Pfaff, ambos em perfeito estado. Av. D. Pedro Mascarenhas, 26 — Catumbi.

PÁ MECÂNICA de esteira, marca ALLIS-CHALMERS, HD. 6 caçamba de 1½ J3. Tratar Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

TESOURA elétrica para confecções. Vende-se na embalagem, alemã, marca Kuris modêlo bom 80, lâmina diâmetro 8 cm, altura de corte até 2 cm, motor 220 V, 50 ciclos. Preço Cr$ 1,8 milhões. Tratar pelo Tel. 47-9986 ou 47-0539, com Ruth.

Circulares para malharia

Vendo três máquinas: uma Myuki Interlock, uma OKM Interlock e uma Brinton. Procurar Sr. Marçal. Tel. 22-0472.

Grupos geradores

Um grupo gerador 52 KVA — 50/60 ciclos, um grupo gerador 30/36 KVA — 50/60 ciclos, dois grupos geradores 25/30 KVA — 50/60 ciclos e um grupo gerador 25 KVA — 60 ciclos. Vendem-se, em boas condições, novos. Entrega imediata. Av. 13 de Maio, 23 sala 711. Tel.: 32-9992 — Sr. Carlos.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento na Importação — R. Rodrigo Silva 42 4.º and. Tel.: 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista a domicílio. Tel. 57-7122.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MÁQUINAS de escrever, somar e mimeógrafos, novos, usadas e reformadas, grande facilidade de pagamento e 1 ano de garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 503. Tel. 22-5665.

MÁQUINA REMINGTON portátil, usada. Vendo. Rua Cari Levi n. 384 — Jardim América.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINA de escrever de mesa. Vendo uma em ótimo estado, só hoje, baratíssimo. 29-1914.

PARA escritório, tudo por 300 que vale 1 milhão; mesa, escrivaninha, estante, 4 cadeiras, 2 poltronas, 1 espelho, 1 barbeador, M. viagem. — Telefone 56-3264.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ALPASTE, Latas 25 kg. Pronta entrega. Bom preço. Tel. 52-3110.

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ — Tijolos primeira, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990, Silvio

DA-SE barro cavado, Rua Camarista Meier, 885.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se janelas — tacos — assoalho — telhas — portas madeiras etc. — R. Constante Ramos, 64.

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. Direto da fonte, pedido pelo tels. 30-6983 e 30-6682.

Caulim — Ox. ferro

Entrega-se em 24 horas — Tel.: 29-1526.

DIVERSOS

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro n.º 14. Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos n. 53.

Cofres

Vendemos cofres americanos, vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni, 120 — Fone: 43-4548.

DA-SE aula particular de matemática para primário e ginásio. — Tratar tel. 46-8947.

DACTILOGRAFIA — Cursos até em 30 dias, qualquer horário — Ótima escola de 18 anos, ponto central. Av. Rio Branco 151, sobreloja, sala 09.

ENSINA-SE em casa de aluno (a) as 4 matérias do exame de admissão — Cr$ 3 000 por aula Sr. Estevam (Universitário). Tel. 26-1096 p/ favor.

ESTENOGRAFIA — Taquigrafia cursos perfeitos em 60/90 dias. Uma escola de 18 anos — Individual. Av. Rio Branco 151, sobreloja, sala 09.

GRATUITO — Inglês e taquigrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

GRATUITO — Português curso de 3 meses Rua Álvaro Alvim n.º 24 gr. 601. Cinelândia. Telefone 37-6249.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117-925 — 52-9649.

INGLÊS — Dou aula de inglês na residência do aluno. — Tel. 34-4467.

INGLÊS — FRANCÊS — Prof. registrado — Conversação — Vestibular — Itamarati — Literatura. NCr$ 5,00. 37-9202.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário, admissão e ginásio. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Inf. e matríc. 28-4760.

LECIONO PIANO, acordeom e teoria. Lydia, 49-7080.

MATEMÁTICA — Dependentes de Art. 99. Estou organizando pequeno grupo, aulas particulares à noite. Mês NCr$ 50,00. Grupo diurno NCr$ 60,00. Início 6 de Março. Tel. 25-9772 — Laranjeiras.

OFICIAL da Marinha Mercante leciona português e literatura em cursos — 23-3219 — Paulo.

PROFESSÔRA leciona primário e admissão, crianças e adultos — 26-1769.

PROFESSÔRA DE MÚSICA — Piano, acordeom, teoria. Também vai à residência. Tel. 37-9078.

UNIVERSITÁRIO — Dá aulas de Matemática — Aurélio. Telefone: 34-4805.

VIOLÃO — Marilha Baptista ensina à Rua João Lira, 32 — ap. 110 — Leblon, Cr$ 6 000 a hora.

VENDO acordeon, marca Universal c/ 80 baixos, totalmente nôvo — Tel. 23-4935.

Secretariado (CTB)

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas. Currículo: Port., Taqui., Dat., Mat., Prática de Escrit. e Rel. Públicas. Início 15-3. Turmas especiais de Port., Taquigrafia, Datilografia, Inglês, Mat. Escrituração, e Relações Públicas. Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Aulas das 8 às 22 horas. Turmas especiais de Taqui. e Dat. aos sábados, pela manhã. Direção geral do Prof. PAULO GONÇALVES. — Praça FLORIANO, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 — 52-0618.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AOS DIRETORES — Prof. de Matemática e Ciências e Admissão, com as melhores credenciais, oferece-se. Tel.: 37-8649 (condução própria).

AULAS — Portug., Matemát. e outras matérias. Método especial, êxito absoluto. Tel.: 37-8649.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

CURSO "C. O. C." — Admissão especializado aos Col. Pedro II e Estaduais. Matrículas abertas, ambiente requintado. — Av. Copacabana, 1072, gr. 302 — Tel. 57-6477.

CURSO "C.O.C." — Art. 99 — Ginásio — Clássico — Científico com ou sem ginásio, 85% aprovados — Matrículas abertas — Professôres do Col. Pedro II — Av. Copacabana, 690, gr. 704 e 1072, gr. 302 — Tel.: 57-6477.

CURSO BAER — Inglês — Português — Francês — Artigo 99. Fornece Carteira de Estudante — reconhecido oficialmente. Aluno com média. Pré-intensivo. Cinelândia — Alvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Artigo 99, aulas diárias, das 7 às 10 horas. Conferimos carteira de estudante. Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia — Taylor e Gregg — em inglês, português e espanhol, fornece carteira de estudante — reconhecido oficialmente — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24 grupo 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Secretariado em 1 ano. Conferimos diploma e carteira de estudante. Cinelândia. Rua Alvaro Alvir n.º 24, grupo 601. Tel.: 37-6249.

CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. — Ouvidor, 130 — 2.º and.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA BARSA — Metade do preço. Telefone 54-2744.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Cauda ou armario. Qualquer marca, mesmo precisando reparos. Telefone a qualquer hora - para 36-3652.

A. A. A. PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

COMPRO 1 piano para meu uso. Urgente. — 57-0960.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. De armário ou cauda — Solução rápida à vista — Telefone 45-1130.

PIANO PLEYEL — Vendo tipo ap. em bom estado, 580 mil. Rua Felisbelo Freire, 119. ap. 102, fundos — Olaria.

PIANO PLEYEL 1/2 cauda, cepo metálico c/ cruzadas, côr marrom ou tipo ap. p. estudos — NCr$ 350, — 54-3982.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETECTIVE — Barbosa, investigações particulares. Tel. 26-3556, das 8 às 13. Tel. 46-9198, 18 às 23 horas — Sr. Barbosa. M. sigilo.

DETECTIVES — Flagrantes, vigilância e investigações em geral. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1 713. Tel.: 43-6011.

DENTISTA — Precisa-se para 2as. 4as. e 6as. das 14 às 22 horas. Tratar na Av. Copacabana n. 363 ap. 302, das 14 às 18 horas.

EMPREITEIRA LENI LTDA. a mais especializada em muralhas de arrima. Já construiu na Guanabara mais 50 resistindo a todo temporal. Escritório: Av. Marechal Câmara 271/1.º andar, grupo 1 004. Tel.: 42-0793 e 42-3667.

PUBLICISTA — Redige, datilografa, mimeografa, divulga, prepara relatórios, memoriais, teses, etc. — Erasmo Braga, 227-315.

TRADUTORA — Francês e Italiano. Livros, revistas, artigos. — Lourdes. Tel. 27-3637, 12 às 14h.

Calista — 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumêlo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06 - 96-2268.

Detetive Machado

Investigações particulares, dívidas incobráveis, cheques sem fundo etc., longa prática máximo sigilo. Largo de São Francisco, 26 sala 618.

Organização Lima

Pintura de apartamento, aplicação de sinteco, raspagem de tacos e calafetação. Telefone: 26-8758. Av. Rio Branco, 277 sala 1 404-A, procurar Sr. Heber Reis Lima.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Plano Habitacional da Marinha

A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha chama a atenção das firmas de construção civil para o EDITAL de inscrição publicado no Diário Oficial da Guanabara, nos dias 24, 27 e 28 do corrente mês.

POR ORDEM:

PAULO CESAR LIMA DOS SANTOS — Primeiro-Tenente (IM) Encarregado da Divisão de Habitação.

Declaração à Praça

Declaro para os devidos fins, que tôda e qualquer transação comercial efetuada com data posterior a 15-10-1966 em nome da Firma ABRAM C. GIERSZONOWICZ, não caberá nenhuma responsabilidade à mesma. Tôda e qualquer obrigação assumida após a data supra, será de responsabilidade da Firma CASA JUSSARA LTDA. sucessora da ABRAM C. GIERSZOWICZ, com sede na R. Buenos Aires, 341, sob., estando a mesma sob nova direção.

Comissão especial de obras n.º 4

AVISO

A COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS N.º 4 avisa aos interessados que o Diário Oficial n.º 35, do Estado da Guanabara, de 22 de fevereiro de 1967, publica às fls. 2387 a 2390, um Edital de Concorrência para a construção de uma garagem, com 3 (três) pisos num total de 1420 m2, na Rua Coelho Cintra (Leme).

as.) Carlos Syllus Martins Pinto — Maj Eng Presidente da Comissão de Concorrência

Declaração

A General Motors do Brasil S/A., estabelecida na Rua Goiás, 1805, São Caetano do Sul, São Paulo, torna público que se extraviou o original do depósito ou caução, em moeda corrente ou em apólices, de Cr$ 1.000 (um mil cruzeiros), prestado em 7.11.1961, pela guia n.º 1953, para garantia como fornecedora na Secretaria Geral de Viação e Obras do Estado da Guanabara. De acôrdo com o requerido à repartição competente, aquêle documento será invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos Artigos números 36 e 110 do Código de Contabilidade Pública do Estado da Guanabara.

(as.) General Motors do Brasil S/A.
Rio de Janeiro, GB, 24/2/67

Assembléia Geral Extraordinária do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "RAPSÓDIA" em construção à Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 18

A Comissão Fiscalizadora dêsse Condomínio, convoca os Srs. Condôminos para a Assembléia que se realizará no dia 11 (onze) de março do corrente ano, às 14,30 em 1.ª convocação e às 15 horas em 2.ª convocação, com qualquer número de presentes, na obra, à Rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 18, e com a seguinte Ordem do dia:

a) aumento de contribuições;
b) cota extra para elevadores;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967

as.) **Clery Leão Cerqueira**
Procurador da Comissão Fiscalizadora

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE — Você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich — Tôdas as côres e tipos — Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 mil mensais.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 1961, côr azul, grat. c/ 500 mil quem encontrar, chapa GB-1-05-20, motor número 1 074 015, chassis 05 079. — Tels. 43-4718, 25-7421 e 54-3325 — Barcelos.

AUTOMÓVEIS a prazo, sem fiador Volkswagen 1966, 64, Simca 1965, Rural 1963, Vemaguet 1962, Gordini 1962, Dauphine 1963, longo prazo, ótimos planos. Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 64 — Excepcional. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 61, 3.ª série, Cr$ 1 600, c/ rádio, tranca, capas etc. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 65 — 4 mar., ótimo est., côr preta — 9 500 km rod. — Vende-se ent. NCr$ 4 500, E 8 x NCr$ 400. R. Frei Caneca, 452.

AERO 65 — Grafite — Vendo ou troco por Volks 65 a 67. N. B. Carro pertencente a senhora — 7 300 000. Tel. 58-7105. Rua Tôrres Homem n. 1 154, ap. 101.

AERO WILLYS 61 — Última série, superequipado com 40 000 km — Ótimo estado. Troca facilita — Rua Conde de Bonfim n. 577. — 58-6769.

AERO WILLYS 67 — Forrado a couro. Vendo. — Tel. 37-7666.

AERO WILLYS 67 — Para faturar, côr a escolher, ótimo preço à vista. Fazemos troca dando o máximo pelo seu carro. Tratar na R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 65 — Em estado de nôvo, côr castor e gêlo c/ 22 000 km rodados — Vendo pela melhor oferta. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS ano 63, côr verde — Todo equipado — Não aceito oferta. 4 milhões à vista. — Ver na Av. Brás de Pina n. 849 — ALBANO.

AERO WILLYS 63 — Bordeaux — Financiamos a longo prazo. — Tânia S.A., Av. Princesa Isabel, 481.

AERO ITAMARATI 66 — Ar refrigerado, equip. 22 km. Troco Cr$ 9 500 — Tel. 30-7830, após 10 horas.

AUSTIN A-70 — 52 — Vendo urgente — Av. dos Democráticos n. 775 — ap. 302 — Bonsucesso.

AERO 60 — Super nôvo, toda prova geral. Vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado. — Entrada 1 800 mil. Rua Mariz e Barros, 821.

AUTOS TAXI — DKW Vemag 62, motor nôvo; Gordini 64 e 65, equipados, novíssimos; Dauphine 62, ótimo estado. Entr. a partir de 1 490 000. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 2 600-63 — Cr$ 1 790 000 quase nôvo, forr. couro, tranca, persianas etc. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO WILLYS 61 — 1 090 000, última série, capas napa, bbca., pint. etc., novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO WILLYS 65 — Temos diversos a escolher. Financiamos a longo prazo c/ pequena entrada. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AUTOS BARATOS — Para desocupar lugar. Vendo à vista: Buick 48, 4 ptas., rádio: 420 000 — Oldsmobile 52, 4 ptas. 350 000 prec. reparos. Chrysler 48 — Cr$ 330 000 e outros. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

ANGLIA 1948 — Todo reformado 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65 — Verde Amazonas metálico, lindo, equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Rua Bento Lisboa 116. Tel.: 25-8651.

AERO 65 — (outubro), particular, 5 marchas, 28 mil km reais, verde-cinza, rádio, calhas, refôrço, tudo como nôvo. Preço NCr$ 7 300,00. Tel.: 58-0241.

AERO WILLYS 64 — Diversas côres, devidamente revisado em nossas oficinas. Pequena entrada. Saldo a combinar. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 64 — 24 000 km — Estado excelente — Vendo à vista NCr$ 5 700,00. Tel. 25-1002.

AUTOMOVEIS NACIONAIS — A partir de 690 000. Dauphine 60, 61, 62 e 63; Gordini 62, 63, 64 e 66; DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65; Aero Willys 60, 61, 62 e 63; Volkswagen 58, 61, 63 e 64; Jeep Willys 60; Simca Chambord 60, 61 e 62; e outros c/ prest. a partir de 120 000 — Trocamos. Rua S. Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

AERO 64 — Entrada Cr$ 2 200 mil. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1965 — Última série forração Itamarati, tranca, refôrço, rádio. Troco carro menor, preço 5 900 urgente. R. Barata Ribeiro, 254 — Dr. Luís.

AERO WILLYS 1964 — Rádio, tranca, refôrço, sem defeito. Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 89 — Porteiro (Copacabana).

AERO WILLYS 64 — Troco ou facilito c/ 2 500 000. Ver e tratar — Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 67 — Novos, côres a escolher. — Cr$ 230 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. — Junto Túnel Nôvo.

AERO WILLYS 63, gêlo, equipado, rádio, b. branca, tranca. Todo perfeito. Vendo à vista NCr$ 4 100,00 — Tel.: 31-1742.

AERO WILLYS 1962 ótimo estado, único dono, pouco rodado. Vendo financio, 15 meses. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

AUSTIN A-40, 49, 2 portas, impecável, 850 mil, à vista. Rua 24 Maio, 325.

AERO WILLYS 1964 (Sêlo de Ouro) — Cinza, superequipado, único dono, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1964 — Ótimo de mecânica e linda de lataria. — Vendo com 2 800 mil de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A — Tel. 37-3717.

AERO WILLYS 1963 — Côr azul, único dono. Pouco usado, apenas 19 140 km. Vendo por 4 000 — Rua Almirante Tamandaré, 23 — Tratar com o porteiro — Telefone 25-5170.

AERO 64 — Sinal 2 000, resto longo prazo, rádio, de único dono — Av. Mem de Sá, 14-A — (junto R. do Passeio) — Tel. 22-4229.

AERO 65 — Azul celeste, couro, todo equipado, p/ rodado. Vendo, troco, fac. peq. parte — Av. Suburbana, 122 — 28-7288.

AERO WILLYS 60, em bom estado, mecânica 100%, urgente, 2 100 000 à vista. R. Almirante Ari Parreiras, 238, ap. 201-F — Estação do Rocha.

AUSTIN 47, 400 mil; Vauxhall 51, 6 cil. 700 mil. Tel. 46-8524.

AERO WILLYS 61, ótimo estado, Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1 — Aberta até 20h.

AERO WILLYS 61, última série, estado de novo, duas lindas côres, equipadíssimo. Preço 3 100. Aceito oferta. Rua Marquês Paraná, 2 — Flamengo.

AERO WILLYS 63, equipado, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

AUTOMOVEIS A PRAZO — Volkswagen 1966 — 3 000 000. Vemaguet 1962 — 1 500 000. Volkswagen 1957 — 1 200 000. Dauphine 1960 — 900 000. Kombi 1963 — 2 000 000. Lambreta 1959 — 200 000. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — Tel.: 48-8181.

AERO 65 — Azul, forração vermelha, com rádio, pneus novos, estado de zero. Aceito carro de menor valor. Facilito c/ 3 500 cruzeiros. R. Bolívar, 125. Telefone 37-9588.

AUTO ZEPHYR 54, equipado, 5 pneus novos, rádio. Vendo urgente, baratíssimo, 1 280 mil. — Rua Silveira Martins, 139, garagem. Sr. João ou Alfredo.

AERO WILLYS — Vende-se 1965 — Ver na Rua Tonelero, 203 — Hoje até às 10 horas ou à noite — Tratar no ap. 301.

AERO WILLYS 65, ótimo, todo equipado, vendo urgente, motivo de viagem. 4 780 mil, na Rua Sizenando Nabuco, 279, ap. 101 — Manguinhos.

AERO 65 — 5 marchas, nôvo 17 km — 34-6378 — Porteiro.

AERO 1966 e 1965 — Vendo os dois completamente novos. Estudo troca e facilito parte. São Francisco Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 61 — Vendo ou troco Volks. Motivo ser grande — Tel. 48-5181.

AERO WILLYS 1962 — Gelo, estof. couro — Equipado. Vendo, troco e facilito, na R. S. Francisco Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado — Pouco rodado — Vendo, troco e facilito, na R. São Francisco Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado — Estado excelente — Vendo, troco e facilito, na R. São Francisco Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas for. a couro, único dono, troco menor valor e fac. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

BORGWARD 1955, todo novo, rádio original, 700 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

BEL-AIR 52 Chevrolet, Coupé, vendo, facilito. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

BUICK 56 — Conversível, Special, vendo urgente, melhor oferta. — Base Cr$ 2 500 000. Rua Gustavo Sampaio, 854. Tel. 37-3000. Facilito.

BUICK 56 — 4 portas — Vende-se pela melhor oferta. Base 2 000 000 ou troca-se por carro pequeno. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 531.

BELCAR E VEMAGUET 67 com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas — Aceita-se troca.

CAMIONETA — Chevrolet — Jardineira 1962 — Ótimo estado — Vendo, troco e facilito, na Rua São Francisco Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

CADILLAC 1961 — Fleetwood — Superequipada. Ent. 7 000, saldo a combinar. Troco, na Rua Uruguai, 226-B. Tel. 58-6765.

CASA — Troca-se uma casa e terreno por automóvel Volks, situada em Areia Branca, Est. do Rio. Infs. 32-7894 e 32-4593 — Briar.

COUPÉ tenho duas Ford 46 e Mercury 47 ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, n.º 10 087. Pôsto.

CHRYSLER 56, 4 portas, original. Vendo por 1 700, por motivo de viagem. Tel. 46-9688 — Sr. Gil.

CADILLAC 47, 4 portas, hidr., ótimo estado, urgente, 550 000. Só à vista. — 46-8524.

CHEVROLET 1941, 4 portas, 750 mil; Chevrolet 1939, 560 mil, muito bem de mecânica; Chevrolet 1937, mecânica 100%, 360 mil. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

CHEVROLET 58 — Hidr. 4 portas s/ coluna, pintura nova, estof. original, tudo 100%, vendo urgente, p/ Cr$ 3 600 000. Av. Franklin Roosevelt, 23, s/ loja — Tel. 52-7536 — Waldir.

CHEVROLET 1965 — Camioneta Malibu. Pouco rodada. Equipada. Documentos da embaixada. Aceito troca e facilito. Av. Prado Júnior, 290-A — 37-3717.

CITROEN 48, 11 ligeiro, ótimo estado, 710 mil, à vista. R. 24 Maio, 325.

CHEVROLET 54 — Mecânico, ótimo estado, equipado, troco, facilito. Aceito oferta à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0787.

CHEVROLET 63 — Pick-up. Entrada 2 500 mil. R. Mariz e Barros, 821.

CARRO AERO WILLYS 61 — Uma jóia de conservação 2 500 financio parte. R. Barata Ribeiro, 207/702.

CHEVROLET 1965 — C-1416, camioneta p/ 8 pass., fab. nacional. Rua Capitão Félix, 16 a 28 — Interno Rua 3, n.º 10 (Mercado de S. Cristóvão). Tel. 34-8995.

CADILLAC 54 — 4 portas, toda original, 100% de tudo. Urgente ou troco carro menor. Av. Suburbana 2422 — Tel. 30-7063.

CHEVROLET 1940 — Coupé, todo reformado, financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

CHEVROLET Impala 1960 — Todo novo. Documentação 100%. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CADILLAC 50 — Coupé, rádio, hidr., máq. 100%. Só hoje. Ver frente Correios. Pça. da Bandeira.

CHEVROLET 58 — Mec., 6 cil., equipado, excelente estado. Entr. de Cr$ 3 500, rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier 30-A.

CHEVROLET BEL-AIR 1952, luxo, part., mec. O mais lindo da GB. Vendo Rua Ferdinando Laboriau 45. Tel.: 58-5987.

CHEVROLET 47 — 590 000, part. 4 ptas., mec., pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

CITROEN 48 — 390 000, ótimo estado. Saldo a comb. Troco — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

COMPRANDO! Vendendo ou trocando, na Texas seu dinheiro vale mais! Tôdas as marcas e anos, nacionais a preços e formas de pagto. que ninguém iguala. Rua S. Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

COUPÉ CHEVROLET 41, 750 mil, único dono, ótimo estado, c/ seguro, rest. 10 meses s/ juros. R. Gustavo Sampaio, 761, ap. 810.

CHEVROLET 51, impecável, vendo ou troco. Rua Bento Cardoso, 1 — Penha Circular, junto ao viaduto, até 22 hs.

CHEVROLET 41, de praça — NCr$ 500,00 de entrada, rest. a combinar. Ver: Rua São Francisco Xavier, 628.

CITROEN 51/52 — 6 cil. único dono — maquina nova, 1 300 à vista — Av. Suburbana, 2 422 — Tel.: 30-7063.

CHEVROLET BEL-AIR 57 — 8 cil. hidr. dir. hidr. ótimo estado — 2 000 ent. e 10 x 300. Av. Suburbana n. 2 422 — Tel. .. 30-7063 — Troco.

CHEVROLET BEL-AIR 1955 — Vendo urgente, melhor oferta. Barata Ribeiro, 646, ap. 201. Tel. 57-8761.

CHEVROLET 47 — Taxi Capelinha, excelente estado, faço qualquer prova. Financio. R. Cerqueira Daltro, 82. P. Gasolina Cascadura.

CARROS VEMAG NOVOS, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançadas na TEXAS, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde do Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CRHYSLER 57 — Particular vende. Estado excepcional. Domingos Ferreira, 192. Procurar porteiro.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW VEMAG 67, sem dínamo, com 12 volts, com novas linhas aerodinâmicas. Ver na Avenida Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40.

DKW VEMAGUET 62 — Único dono, equip., nova, 2 000 e 12 de 250. Ver garagem na Av. Copacabana, 249. Tratar no 245, ap. 605.

DKW 59 — Vendo à vista, c/ caixa de câmbio revisada, estado mecânico ótimo em geral. Único dono. Ver sáb. e dom. na Rua Sílvio Romero, 55 c/ o porteiro, ou durante os outros dias na Av. Pres. Vargas, 1 146 s/ 903 — C/ Monteiro — Tel. 52-5814.

DKW TAXI — Vende-se, 65/66, c/ seguro, ótimo estado. Entrada 3 500 mil, mensal 350 mil. — Ver na Rua Augusto Nunes, 118 (T. Santos).

DKW 64 BELCAR, Cr$ 2 200, c/ rádio etc. Mecânica a tôda prova. Sem batida. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DE SOTO 47 — Máquina nova — Vendo, facilito ou troco por carro nacional. Rua Gomes Braga n. 24-F. Tel. 38-6831.

DAUPHINE 64 — Superequipado, vendo a particular — 47-0856.

DKW 1963 — Vemag, motor nôvo, rádio, capas etc. Particular. — Av. Atlântica, 3 590 — Sr. Araújo.

DAUPHINE 61, em estado de nôvo, capas de napa, à vista 1 680 mil. Rua Clarimundo de Melo, 1 075 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 1960 — Vendo urgente por NCr$ 2 200,00. Rua Barão Bom Retiro, 307, fundos.

DAUPHINE 63 — Ótimo de tudo. Vendo, troco e facilito. R. Conde Bonfim, 426.

DAUPHINE 62/63 — Estado de nôvo — Vendo, troco e financio. R. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 60/61 — 100% — Vendo, troco e financio, c/ 700. R. Afonso Pena, 66-B.

DKW 65 — Vendo todo equipado — Ver e tratar na Av. Nova Iorque n. 274.

DAUPHINE 1960 — Azul Jamaica, 700 mil entr. e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 991, loja C — Cascadura. Troco p/ carro europeu.

DAUPHINE 62 — 850 mil, nunca bateu, único dono, rest. até 10 meses s/ juros. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

DAUPHINE 61, últ. série, côr verde, mecânica, estofamento 100%, fac. c/ 900 e/a combinar à vista 1 700. São Franc. Xavier, 884.

DKW VEMAG 61, sincron, cerâmica, rádio, nova de tudo, nunca bateu — 3 000 — Santana, 77, loja E — Praça 11 — Borracheiro.

DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Só a concessionária Texas-DKW tem o DKW-Vemag usado, que lhe interessa, revisado por pessoal treinado na fábrica. Vários planos de financiamento, a partir de 980 000 entrada. Na troca sempre temos a maior avaliação. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE e GORDINI — 690 000 todos os anos de 1960 a 1966, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE 60 a 63 — 750 000 — Várias côres, equip., novíssimos — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1 390 000 — Belcar e Vemaguete, quase novos, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier 342-E. Maracanã.

DKW VEMAG 1966 — Belcar, 10 mil km, excelente, troco ou facilito com Cr$ 4 000 e saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

DAUPHINE 1959 — Todo nôvo, 700 mil de entrada. Aceito troca. Av. Suburbana 9942. Cascadura.

DODGE 58 — 8 cilindros mecânica, documentação diplomática. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 1959, Vemaguet — Caiçara, financio c/ 1 milhão de entrada. Troco Av. Suburbana, n. 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 1962 — Todo novo, 800 mil de entrada. Aceito troca Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

DODGE 52 — Mecânico. Tratar Rua Paula Freitas 90, ap. 203.

DKW — Sedan, 58, verde e pérola, vende-se. Tratar e ver Rua Fonte da Saudade 41, ap. 202 — Lagoa.

DKW ALEMÃO 64 — Tipo esporte, estado de 0 km, revisado, equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

DAUPHINE 1960 — Transformado para Gordini, em bom estado — Preço 1 700. Tratar pelo telefone 43-1938. Rua Santana 96, sobrado. Sr. Mário.

DAUPHINE 1960 — Maquina na garantia. Fin. entrada 1 000 — Araújo Lima 47. Andaraí.

DKW (alemão) 1964 — Ótimo estado, ar quente e frio. Fin. ou troco carro nacional ou estrangeiro. Tel.: 58-8078.

DKW VEMAG OK — 67 — Não compre o seu DKW Vemag nôvo, sem visitar a Texas-concessionária. Tôdas as côres em Belcar, Vemaguet e Fissore. Planos de financiamento inéditos na Guanabara e de acôrdo com sua conveniência. Na troca sempre a maior avaliação. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). Rua São Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Atlântica esq. c/ Djalma Ulrich (Copacabana).

DAUPHINE 60 — Troco ou facilito — Ver e tratar. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

DKW VEMAGUETE 58 — Mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW Belcar 64 — Pouco rodado. Entrada 2 milhões. Saldo a combinar. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

DAUPHINE 62-63 — Estado de nôvo. Troco e fac. c/ 1 200 entr. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

DKW 51 — 2 cil., camionete tipo Kombi, serve para pequenas entregas. Vendo ou troco. R. Carlos Carvalho, 51, Sr. Cardoso.

DKW BELCAR 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DODGE 51, 52 e 53, todas utility, em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo. 1 750,00. Troco, aceito oferta e facilito.

DAUPHINE 61 mecânica a qualquer prova, troco e fac. c/ 750 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DODGE 1959 — Kingsway, excelente, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

DKW VEMAG 63 — Ótimo estado, máquina nova. Vendo, troco, financio. — Barão de Mesquita, 218.

DKW 1961 — Camioneta, vendo com pneus novos, mecânica a tôda prova. Cr$ 2.500.000 à vista. Urgente — Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

DAUPHINE 62 — Últ. série, estado de nôvo, urg. 2 100. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 874-B.

DKW — Compro, pagamento à vista, sedan ou camioneta. Tel. 22-4729 ou 32-5397 — (comprando de particular).

DAUPHINE 63 — Vendo, estado impecável. De particular. — Melhor oferta. Nélio. Rua Antônio Portela, 81. Tel. 29-6135, p. favor.

DAUPHINE 62, excelente. Fac. c/ 900 mil, R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

DKW Vemag 60 linda, equipada. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, equip., c/ rádio. À vista 2 200 ou 1 500 entrada e saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo n.º 72/601. Das 17 às 19.30 h.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Não espere mudanças nos assuntos amorosos hoje. Seja simples para com os assuntos referentes à profissão.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 37. Côr: azul. Pedra: Turquesa. No trabalho: há perspectivas de bons resultados durante o dia de hoje. No amor: você, muitas vêzes, se retrai e teme competidores, evite isto para que tudo dê certo.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 22. Côr: creme. Pedra: jacinto. No trabalho: cuidado com as atitudes impensadas junto aos superiores, se quiser colhêr alguns frutos para o futuro. No amor: se quiser realizar seu sonho, não poupe esforços.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 66. Côr: verde-palha. Pedra: ametista. No trabalho: faça valer sua autoridade nas suas ações, se tiver algum plano para pôr em prática. No amor: todo cuidado é pouco nas conversas com a amada.

Áries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 61. Côr: marrom. Pedra: rubi. No trabalho: prudência e equilíbrio muito o ajudarão a resolver seus negócios neste dia. No amor: evite as ciumadas para não sofrer tristezas.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 28. Côr: rosa. Pedra: safira. No trabalho: você terá um dia sem grandes novidades, mas em compensação estará livre de aborrecimentos. No amor: tudo depende da maneira de tratar a pessoa amada.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 19. Côr: verde-garrafa. Pedra: esmeralda. No trabalho: confie nas suas qualidades e tudo andará certo para o seu setor. No amor: não deixe que a pessoa amada manobre seus planos. As influências são confusas.

Câncer (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 3. Côr: cinza. Pedra: ágata. No trabalho: os problemas que surgirem hoje não deverão ser tratados sem a devida meditação. No amor: não retroceda de maneira nenhuma seu ponto-de-vista com relação à pessoa amada.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 20. Côr: gêlo. Pedra: brilhante. No trabalho: hoje você deverá sentir inclinação muito forte para negócios arriscados, cuidado. No amor: procure deixar que o seu caso amoroso ande com naturalidade.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 14. Côr: marfim. Pedra: granada. No trabalho: aja com compreensão e tudo sairá como seu pensamento. No amor: não se apresse com os assuntos desta natureza, pois nunca se resolve nada agindo com precipitações.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 69. Côr: gêlo. Pedra lápis-lazúli. No trabalho: ande de cabeça alta, para poder ultrapassar êste dia, pois os astros indicam prejuízos e aborrecimentos. No amor: evite impulsividade.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 1. Côr: violeta. Pedra: água-marinha. No trabalho: você sentirá vontade de realizar inovações nos métodos de se desobrigar das missões, mas o dia não é muito propício. No amor: quando menos pensar melhor será.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 49. Côr: café. Pedra: topázio. No trabalho: aja com simplicidade e obterá bons resultados. No amor: não deve esperar mudanças durante estas 24 horas, pois tudo é calmo.

Ensino

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES PÚBLICAS — Já estão abertas as inscrições para o curso noturno de Relações Públicas que terá início no próximo dia 8, na Faculdade Santa Ursula, e destinado a empresários, chefes de família, dirigentes de todos os níveis, professôres e interessados em geral. O curso visa transmitir, em nível médio, as noções e conhecimentos necessários ao uso das RH e das RP nas atividades do trabalho, da família e da sociedade. As matrículas podem ser feitas, até o próximo dia 6, na Secretaria da Faculdade, na Rua Farani, 75, das 8 às 11h 30m e das 14 às 17 horas. A taxa de inscrição para êsse curso é de NCr$ 30,00 e no fim de cada mês haverá mais um pagamento de NCr$ 30,00, totalizando NCr$ 150, que dará direito a apostilhas e ao certificado de freqüência que será distribuído aos alunos que comparecerem a 3/4 das aulas ministradas, independente de qualquer prova ou exame. Aos alunos que desejarem submeter-se a um teste final, será atribuído um Certificado de Aproveitamento. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, num total de 100 horas, em 50 sessões, seguidas de debates sôbre os temas expostos.

CURSO TÉCNICO — O Colégio São Jorge, em Bangu, iniciará no dia 1 de março próximo, o Curso Técnico de Contabilidade, cuja aula inaugural será proferida, no dia 6, pelo Professor Altamir Pavão.

IICA OFERECE CURSOS INTERNACIONAIS — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA mantém abertas as inscrições para dois cursos internacionais: o primeiro, no seu Centro de Ensino e Investigações, em Turrialba, Costa Rica, de pós-graduação e o segundo, no Centro de La Estanzuela, no Uruguai, de pós-graduação em Zootecnia e Produção de Pastagens. Para ambos os cursos, que visam a concessão do título de Magister Scientiae para engenheiros agrônomos, veterinários e economistas, e, que terão início em setembro próximo, haverá possibilidade de bôlsas-de-estudo, em número limitado fornecidas pelo IICA, AID, OEA e FAO, podendo os interessados dirigir-se à Representação Oficial do IICA, no Brasil, localizada na Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 701.

BÔLSA NA AUSTRIA — O Comitê Interministerial Austríaco para Colaboração com Países em Desenvolvimento está oferecendo, para o ano letivo de 1967-1968, bôlsas-de-estudo para cursos de especialização em universidades austríacas. Essas bôlsas são oferecidas preferencialmente para estudos pós-graduados e os seus candidatos deverão ter entre 20 e 30 anos de idade, devendo possuir, ainda, bons conhecimentos da língua alemã. Os bolsistas receberão mensalidades de 2 500 xelins para manutenção, compra de livros e outras quotas especiais para aquisição de roupas de inverno. Pedidos de inscrição, bem como informações, deverão ser dirigidos à Embaixada da Austria no Rio, ou aos consulados em São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba e Salvador, até o próximo dia 1.

ARTIGO 99 — O Curso Artigo 99, da TV-Universidade, de Gilson Amado, no Canal 9, terá início em abril próximo, devendo as inscrições permanecer abertas após a segunda quinzena de março. As aulas serão dadas das 19 horas às 19h 20m, diariamente, e nos domingos, durante o programa Domingo Cultural.